

N.º 8.

Vicente ou heyr Themudo Lessa

1 de Janeiro de 1890.

Reiçe

BIBLIOTHECA

DE

VICENTE THEMUDO

N. 968

VOL 1

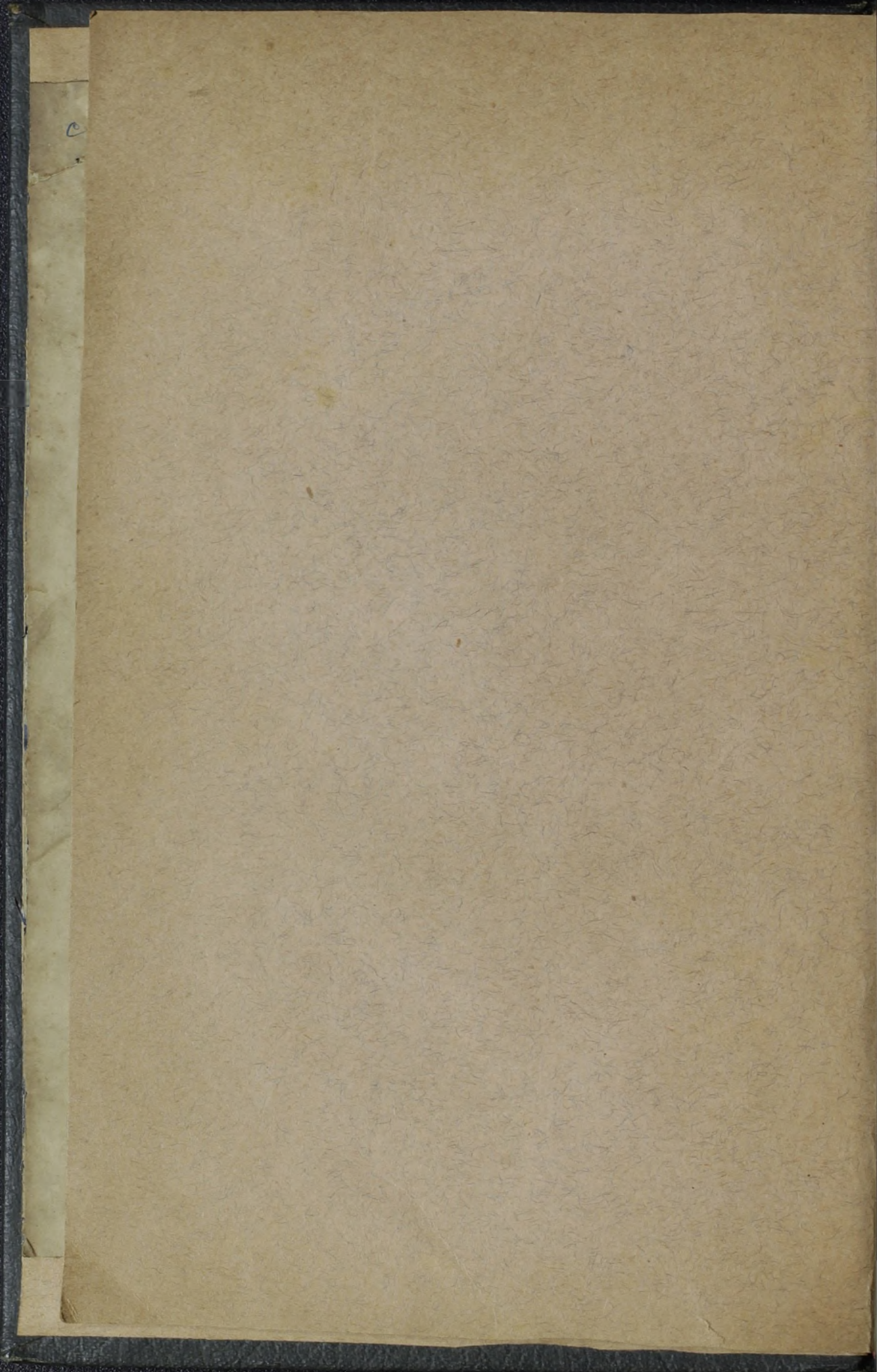
DATA 1-1-1890

Vicente Themudo Lessa,

BIBLIOTECA MUNICIPAL
"ORIGENES LESSA"

Tombo N.º

7734



11
24

Impressão da C. R. Monteiro
PERAMBUCO

Protestant of Kings University

BIBLIOTECA MUNICIPAL
"ORIGENES LESSA"
Tombo N.º _____
MUSEU LITERÁRIO

NOVO METHODO
PARA
APRENDER UMA LINGUA
EM
SEIS MEZES.

RECIFE.—TYP. COMM. DE G. H. DE MIRA & C.—R. E. DO ROS. N. 12.

PARECER

SUBMETTIDO À DIRECTORIA DA FACULDADE DE DIREITO.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento da ordem que tive do Exm. Sr. Director, Visconde de Camaragibe, para interpor o meo parecer sobre a obra do Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, intitulada **Ensino Pratico-Theorico da lingua franceza pelo methodo do Dr. Ollendorff**; tenho a honra de declarar á V. Exc. que examinei com a devida attenção, não somente a parte da referida obra contendo 48 lições em 198 paginas, que me fôra apresentada pelo Dr. Cicero Peregrino, como tambem outra obra completa em francez e italiano pelo mesmo methodo: por esse exame fiquei persuadido de que não he exagerada a excellencia que se attribue ao **methodo de Ollendorff** para o ensino das linguas, pois que no fim de poucos mezes, com os exercicios repetidos de leitura, de escripta e de regras grammaticas, acha-se o estudante conhecedor da lingua que estiver aprendendo, poupando-se o enfadonho e moroso estudo das grammaticas.—Julgo portanto que será de grande utilidade para a mocidade que frequenta a aula de francez do **Curso de Preparatorios desta Faculdade**, a admissoão da obra do Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, o qual adoptou perfeitamente os idiomas portuguez e francez pelo methodo do **Dr. Ollendorff**. Deus Guarde á V. Exc.—Recife, 3 de Abril de 1862.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, D. Director interino da Faculdade de Direito do Recife.—O Professor de lingua franceza do Curso de Preparatorios da mesma Faculdade, *Dr. Candido José Casado Lima.*

PATRICK

MEMOIRS OF THE REV. PATRICK...

Main body of text, likely a memoir or letter, containing several paragraphs of handwritten or printed text.

ENSINO PRATICO-THEORICO

DA

LINGUA FRANCEZA

SEGUNDO

O NOVO METHODO

DO

DR. H.-G. OLLENDORFF

PARA

APRENDER A LER, ESCREVER, TRADUZIR E FALLAR

UMA LINGUA EM SEIS MEZES

POR

CICERO PEREGRINO

BACHAREL EM DIREITO PELA FACULDADE DO RECIFE.

BIBLIOTECA MUNICIPAL
"ORIGEMES LESSA"
Tombo N.º 7734
MUSEU LITERÁRIO

comuns, aprende...
com a inteiramenesse que o progresso excita nas primeiras
edades, se sr; a traduzir e sobre tudo a comprehender e a fal-
lar uma lingua estranha em mui pouco tempo, sem outro soc-
corro mais que o da attenção sustentada para os exemplos que
o Professor lhes porá diante, obrigando os alumnos á deduzir
per si mesmos as regras que na ultima secção do curso lhes
serão demonstradas como leis em cada uma das partes da
grammatica, quando o discipulo nas secções anteriores já as
tiver descoberto, admirado da sua propria intelligencia e do
caminho que tem percorrido. É por tanto a Comissão de
parecer que o **Novo Methodo de Ollendorff applicado ao estudo da lingua franceza, pelo Dr. Peregrino da Silva**, seja approvedo por este Conselho, afim de poder adoptar-se e servir de grammatica nas aulas da Provincia. Sala do Conselho Director da Instrucção Publica

ENSINO
PRÁTICO-THEORICO
LINGUA FRANCESA

AVISO.—Serão considerados contrafactores, e como taes
sujeitos ás penas da lei, os portadores de exemplares sem o
numero respectivo e assignatura do autor.

Cicero Longino.

96.-167-

PARECER

Submettido ao Conselho Director da Instrucção Publica.

Certifico em virtude do despacho retro que do livro 2.^o das Actas das Sessões do Conselho Director da Instrucção Publica á f. 27 v. consta que em Sessão do dia 10 de Outubro ultimo fôra apresentado, lido e approvado, depois de discutido, o seguinte

PARECER :

A Commissão encarregada de dar seo Parecer sobre o **Novo Methodo pratico-theorico para lêr, escrever, fallar e traduzir uma lingua em seis mezes**, applicado ao **Francez** segundo o **methodo de Ollendorff**, pelo **Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva**, examinou com o maior escrupulo o respectivo autographo em tres volumes ; e entende que a economia do systema allemão foi perfeitamente comprehendida e rigorosamente applicada ao estudo do Francez, para uso de quantos fallão a lingua portugueza. Ha muitos annos que a Commissão conhecia por propria experiencia o **Methodo do Dr. Ollendorff** para o estudo das linguas vivas, e lamentava que, nem no Brasil nem em Portugal, tivesse apparecido alguem que, no interesse desta parte essencial da Instrucção secundaria, se encarregasse de o pôr em pratica em favor da nossa mocidade. O Dr. Peregrino da Silva veio felizmente encher esta lacuna ; e está a Commissão pérsuadida que a adopção do seo **Novo Methodo** operará entre nós a regeneração do ensino das linguas, ha tanto tempo desejada nas aulas do Brazil e ha muito effectuada em quasi todos os estabelecimentos litterarios da Europa. Os meninos, em lugar de decorarem a theoria philosophica para elles fastidiosa e quasi esteril das grammaticas communs, aprenderão sem tedio, e com o vivo interesse que o progresso excita nas primeiras edades, a lêr, a traduzir e sobre tudo a comprehender e a fallar uma lingua estranha em mui pouco tempo, sem outro socorro mais que o da attenção sustentada para os exemplos que o Professor lhes porá diante, obrigando os alumnos a deduzir per si mesmos as regras que na ultima secção do curso lhes serão demonstradas como leis em cada uma das partes da grammatica, quando o discipulo nas secções anteriores já as tiver descoberto, admirado da sua propria intelligencia e do caminho que tem percorrido. É por tanto a Commissão de parecer que o **Novo Methodo de Ollendorff applicado ao estudo da lingua franceza**, pelo **Dr. Peregrino da Silva**, seja approvado por este Conselho, afim de poder adoptar-se e servir de grammatica nas aulas da Provincia. Sala do Conselho Director da Instrucção Publica

de Pernambuco, 10 de Outubro de 1861.— *José Soares de Azevedo*.— *Antonio Rangel de Torres Bandeira*.

E mais se não continha em dito parecer e na mencionada Acta, aos quaes me reporto. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1861. — O Secretario Interino.— *Salvador Henrique de Albuquerque*.

— — — — —

APPROVAÇÃO.

Cópia. Quarta Secção. Palacio do Governo de Pernambuco, em 31 de Outubro de 1861.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 11 do corrente sob n. 315, tenho a dizer-lhe que approvo os pareceres da Commissão encarregada de rever os compendios de Historia do Brasil e de Grammatica Portugueza, compostos por Salvador Henrique de Albuquerque, para o uso das escolas primarias e secundarias da Provincia, hem como o relativo ao **Novo Methodo pratico-theorico para o ensino da lingua franceza** pelo Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva. Deos Guarde á Vmc. (Assignado) *A.M. Nunes Gonçalves*.— Sr. Director Geral da Instrucção Publica.

— — — — —

PROLOGO.

Ninguem ha tão avesso ao progresso das letras que deixe de sentir a necessidade de substituir esse modo improprio de ensinar as linguas por outro mais racional. Em toda a parte, em todos os tempos tem sido importante questão de linguistica o descobrir o meio natural de aprender um idioma; e os diversos systemas, que tem apparecido, provão bastante que outro não fôra o proposito de seus autores: e assim ha um grande numero de grammaticas e methodos para o ensino das linguas. Mas, havendo entre elles muitos de reconhecido merecimento, ressentem-se quasi todos de um defeito commum—a exposição das materias he em tudo contrária á natureza do apprendizado, e por tanto á do ensino.

Dos compendios theoricos, nenhum suscita a solução d'este problema, que não he por theorias que uma lingua estrangeira se aprende; dos praticos, uns offerecem, por assim dizer, a pura pratica, sem immediatamente expender a razão theorica; outros, sendo compendios theorico-praticos, deduzem a pratica da theoria, o que, alem de ser contrário á ordem natural, tem o grande defeito de sempre apresentar o pensamento logo na lingua desconhecida, de modo que, antes de saber a sua significação, o discipulo decóra uma phrase, cujo sentido ignora. O resultado desses systemas tem mostrado a sua improficuidade.

Entretanto, outros professores mais indagadores estabelecerão a questão em termos convenientes, e derão-lhe uma solução admiravel, entre outros, SALVATOR TORRETTI (*Corso di Lingua francese*), DEBONALE (**Neue französische Grammatik**) e GROSS (*Manuel complet de la Langue allemande*); porem o Dr. H. G. OLLENDORFF (*Nouvelle Méthode pour apprendre à lire, à écrire et à parler une langue en six mois*) excedeo á todos em penetração, e conseguiu mostrar ao mundo o methodo cominum á todas as linguas. Examinar attentamente a maneira porque se começa á fallar a propria lingua; indagar, pelo desenvolvimento de que um menino he capaz, quaes devem ser as palavras e phrases primeiramente empregadas e quaes

as posteriormente; analysar a lingua, apresentando logo depois da analyse explicada a synthese ou recomposição da linguagem; delinear o plano do idioma, expondo a sua construção progressivamente desde a simples pergunta até á composição em stylo proprio e correcto e á expressão prompta e corrente em linguagem fallada; finalmente, aprender a lingua como se a deve estudar, conhecendo o seu genio, a intimidade de sua phraseologia; taes forão os fins á que se dirigio o profundo philologo allemão, cujo methodo apresentamos agora á consideração publica.

Portanto o methodo do Dr. OLLENDORFF não he um methodo pretencioso, que venha juntar-se aos outros para augmentar-lhes o numero; e em garantia de sua excellencia sobre qualquer outro, temos a admissão que delle feza mui competente Universidade de Paris; a opinião fundamentada de eminentes escriptores; a sua quasi universalidade (*); o ter sido admittido no programma do Collegio de Pedro II. do Rio de Janeiro; e o ser geralmente aceito como o methodo mais proficuo para o ensino das linguas.

No presente livro, este methodo tambem se recommenda pela approvação e adopção do Conselho Director da Instrucção Publica desta Provincia, de acordo com o lisongeiro e honroso Parecer da mui douta Commissão encarregada de examinal-o.

Em quanto á veracidade das vantagens incontestaveis deste methodo, he bem facil o conhecel-as, reflectindo-se que não são as theorias grammaticaes sufficientes para se conseguir a expressão oral dos pensamentos, com a rapidez que exigem a conversação ou o discurso sustentado naturalmente; e pois entre as muitas razões de preferencia as principaes consistem:

1.º Em que as regras se decóráo, não á força de um estudo improductivo e fatigante, mas pela explicação facil do professor, repetida pela continuação e derivada exactamente das phrases conhecidas, poisque o methodo é *pratico-theorico*;

2.º Em que se começa por phrases elementares e se continua por phrases progressivas com tanta ligação e dependencia, que justamente se póde chamar esse methodo o EUCLIDES das Linguas, como disse-o BASIL HALL em referencia á grammatica allemã do mesmo Dr. OLLENDORFF;

3.º Em que durante todo o curso não se tem necessidade de recorrer á dictionario algum, visto que os themas se compõem com as phrases e vocabulos já anteriormente explicados; resultando d'ahi que o discipulo não erra na escolha das expressões;

4.º Em que, compondo todos os dias, e sem medo de errar, themas em francez e traduzindo outros em portuguez; lendo e escrevendo esses mesmos themas, e sustentando em voz

(*) Ha por esse methodo grande numero de grammaticas, como: Franc.—allemã (15 edições); Franc.—Ingl. (8 edições); Franc.—ital. (3 edições); Franc.—hespan.; Ingl.—fr.; Ingl.—ital.; Ingl.—portug.; Ingl.—lat.; Ingl.—all.; Ingl.—greg.; Ingl.—hisp.; Hesper.—france.;—Hesp.—all.; Hesp.—ingl.; Hesp.—ital.; Allem.—franc.; All.—ital.; All.—hisp.; All.—russo; All.—holland.; All.—polac.; &c.

clara e desembaraçada a conversação que puder com o professor, o discipulo consegue no fim de seis mezes um resultado mais real do que durante dous e mais annos de estudo pelo antigo systema, chegando á lêr com facilidade e accentuação, á escrever com acerto e estylo, á traduzir com fidelidade sem comprometter a lingua natal, e á fallar a franceza com propriedade de locução e com a ligeireza e facilidade que encontra quem estuda uma lingua pela pratica; mas colhendo a dupla vantagem de mostrar-se familiarisado com as regras da theoria e de ficar á par das phrases mais usuaes;

5.º Em que ha completa facilidade em decorar os nomes pela repetição constante, e mais ainda em aprender a formação dos verbos, regulares ou irregulares, por isso que são apresentados por partes, analysados em suas derivações e terminações, e depois expostos em um plano comparativo de seus tempos, modos e pessoas;

6.º Em que poupa ao discipulo grande parte do tempo desperdiçado já com o estudar a theoria de uma lingua um, dous e três annos, sem outro proveito que o traduzir e ler; já com o decorar verbos e regras, cuja applicação fóra do exemplo sempre ficava ignorando: sendo bastante tão somente o prestar attenção devida ás explicações do professor, e o escrever por ellas, com as phrases e vocabulos já sabidos, os themas da lição;

7.º Em que se explicão as preposições pedidas pelos verbos ou adjectivos; sendo isso de muita importancia em uma lingua, porque constitue o ponto de que dependem o sentido da phrase, a força da expressão e muitas vezes a belleza da dicção;

8.º Em que facilita o mais possivel o conhecimento do genero dos substantivos, que he, por assim dizer, o ponto de maior differença entre duas linguas, empregando somente nomes masculinos até á Lição 54.^a e só tratando dos femininos d'ahi por diante.

Em resumo, o plano do systema he examinar os elementos da conversação correcta, mostrando como se ella forma; desenvolve-a pela pratica progressiva e com esses principios construir a lingua, depois de erigir em regras o resultado das observações e combinações praticas. Por isso o methodo pratico-theórico he o unico para o ensino e estudo das linguas.

Ha porem uma differença a notar entre as grammaticas do Dr. Ollendorff e a presente: nesta, logo depois da pratica, segue-se a theoria em todos os casos; n'aquellas, muitas regras são confiadas á lembrança do professor: alem disso, accrescem á este compendio themas em Francez á par dos themas em Portuguez. Com esse accrescimo, tem o livro textos para serem dictados, escriptos e traduzidos, e até mesmo lidos; e de mais, os themas em Francez servem de guia á composição dos themas portuguezes e *vice versa*. Entretanto, nem esses themas, nem aquellas regras, prejudicão á uniformidade do methodo.

Deve-se notar que o Methodo do Dr. OLLENDORFF suppõe o discipulo já conhecedor da lingua patria, ou pelo menos dos

principios da grammatica geral; mas, como entre nós ainda seja uso o começar o estudo das linguas estrangeiras antes do da portugueza, os que tal uso seguirem acharão no fim do compendio todas as definições grammaticaes exemplificadas em ordem alphabetica. Alem desse pequeno dictionario grammatical onde tambem existem regras para a pronunciação, ha mais outro formando um indice explicativo de tudo quanto ensina o compendio.

Cumpre ainda expender outros motivos que me levarão á confecção deste livro, e á sua apresentação á consideração publica. He bem conhecido o estado da instrucção entre nós; e pois concorrer para o seo desenvolvimento, he razão que deve obrigar á todos. Eu bem sabia quanto custa a introducção de um novo systema, principalmente onde ha um quasi gosto pelo *statu quo* e onde se considerão os livros não pelo seo merecimento, senão pelo nome de quem os escreve; mas a presumpção do acolhimento pelo publico instruido, bem firmada na irresistivel tendencia ao melhoramento, me deliberou á uma empreza de que até ao presente niuguem mais competente se tinhã encarregado (pois he esta a primeira vez que em Portuguez se escreve o Methodo do Dr. Ollendorff); e me determinou á offeecer este livro á judiciosa e mui competente censura e decisão do Conselho Director da Instrucção Publica desta Provincia, o qual o approvou e adoptou para poder servir de compendio nas aulas de instrucção secundaria da Provincia. E não foi sem previo e aturado estudo que empreehendi trabalho tão minuciozo. Começando o estudo da lingua allemã pelo Methodo do Dr. Ollendorff (em Janeiro de 1856, estudei-o á principio com indifferença, mas logo notando a diversidade da disposiçõ das materias e indagando os motivos de sua dependencia, e finalmente combinando as suas vantagens com as do systema antigo. Convencendo-me da utilidade do methodo, tentei accomodal-o ao nosso uso (1859); neste intuito escrevi alguns folhetos, e por elles ensinei (1860). Mais convicto por essa tentativa, quiz tambem experimentar se outro qualquer modo de ensinar preenheeria os mesmos fins; então estudei e comparei diversos systemas de grammatica (**). entre elles e com o methodo do Dr. Ollendorff (***). Dessa comparaçõ reflectida, mais força adquirio a convicção da superioridade do Methodo; e, continuando o trabalho encetado, tomei por guia o *Nouvelle Méthode pour apprendre une langue en six mois appliquée à l'Italian par Mr. le Dr. Ollendorff.* e o **Ollendorff's Neue Methode in sechs Monaten eine Sprache lesen, schreiben und sprechen zu lernen, eingerichtet von P. Gands.** Alem destas grammaticas, consultei continuamente a grande Grammaire des Grammaires de GIRAULT-DUVIVIER; a de NOËL et CHAPSAL; os Dic-

(*) Como os de Gross, Manuel complet de la langue allemande; *Debonale-Neue franzosische Grammatik*; Salvator Torretti, Corso completo di lingua francese; *Wagner, Spanische Sprachlehre*; Robertson, Grammatica ingleseza; *Lloyd, Englische Sprachlehre*; Constancio, Nova Grammatica da lingua franceza; Sevenne, Nova Grammatica franceza, e outros bastante conhecidos.

(**) Nouvelle Méthode pour apprendre à lire, à écrire et à parler une langue en six mois, appliquée à l'Allemand, à l'Anglais, et à l'Italian.

cionarios de BOISTE, de BARBERI, de MOZIN, de SCHWAN, e principalmente o de BESCHERELLE; extrahi muitos exemplos de autores classicos, aproveitando em tudo o que me recomendava a leitura.

Ao publico pertence o decidir, se pude assim conseguir o meo proposito; que elle confronte esta grammatica com outras de natureza semelhante, não porem no todo de sua composição somente, senão linha por linha, e reflecta na razão das differenças observadas: se a tiver conhecido, que aceite este livro como a expressão do desejo ardente de lhe facilitar quanto he possível o conhecimento intimo das linguas, começando pelo da lingua universal, que todo homem civilisado deve procurar saber; mas se alguem menos cuidadoso não tiver podido descobrir os motivos dessa nova distribuição de materias, nem compenetrar-se da excellencia do Methodo, apesar das autoridades que o garantem, ser-lhe-ha mais util procurar quem lh'o explique, do que arriscar-se á ajuizar d'aquillo que não comprehendeo ainda: porque a critica he só d'aquelles que intima e profundamente conhecem o objecto, e nunca dos charlatães. Não se procure este titulo, que he um titulo que deshonra. A' esses o desprezo; e aos que sob a egide de suas habilitações se erguerem em censores de occasião, eu direi apenas que comparem os seus nomes com os da distincta Commissão cujo Parecer se lê á pag. V, ou com o de quem assigna o Parecer de pag. VII, e decidão quem he mais competente para fallar acerca deste objecto.

Sem pretensões nem orgulho, creio ter prestado algum serviço, não só aos que fallando a lingua portugueza desejarem aprender a franceza, como tambem aos que sabendo a franceza quizerem conhecer a portugueza; porque a serie dos exemplos apresentados neste compendio constitue sem duvida um guia de conversação progressiva. Não importa isso a vaidade de que este livro esteja expurgado de erros e incorrecções, ou porque não seja o competente para empreza tão melindrosa, ou porque nas obras philologicas commumente appareção erros; mas he incontestavel que procurei em tudo acertar com os mestres da lingua, por satisfazer ao publico á quem rogo desculpe as imperfeições que não me coube evitar.

Sirva este opusculo de lembrança á outros para comporem melhor compendio, pois he só dos zoilos a mania de destruir com a critica o que não podem construir com a apresentação de livro mais correcto.

Convencido de quanto fiz, espero encontrar na acitação publica, e no acolhimento das pessoas verdadeiramente habilitadas, a recompensa mais grata de tantos esforços.

Pernambuco, Abril de 1862.

CICERO PEREGRINO.

ADVERTENCIA.

Não obstante o grande cuidado empregado na composição e correção do presente livro, alguns erros de mui pouca importância nos escaparão : porém só os seguintes merecem correção :

<i>Pag.</i>	<i>25</i>	<i>linh</i>	<i>4</i>	<i>em lugar de</i>	<i>2.º</i>	<i>antes</i>	<i>leia-se</i>	<i>2.º</i>	<i>depois</i>
»	59	»	11	»	»	»	o, lhe.	»	o (a elle).
»	»	»	»	»	»	»	a, lhe.	»	a (a ella).
»	»	»	17	»	»	»	os, lhes.	»	os (a elles).
«	»	»	»	»	»	»	as, lhes.	»	as (a ellas).
»	206	»	6	»	»	»	Devemos	»	Cumpre-nos

PRÁTICA DAS LIÇÕES.

Derivado da natureza, o methodo do Dr. Ollendorff he de mui facil comprehensão e mui simples execução, exigindo apenas paciencia ao mestre, e attenção ao discipulo ; entretanto o professor, que não acertar com o modo mais simples e natural de explicar as suas lições, use, com a certeza do resultado, das explicações seguintes :

Leia as phrases e vocabulos da lição, e explique o motivo de sua pronunciação e collocação no exemplo apresentado sempre que for necessario, acrescentando aquellas explicações que julgar accommodadas á occasião e ao estado do discipulo.

D'esta facil apreciação das phrases, verá se o discipulo já pode por si mesmo deduzir as regras que naturalmente decorrão dos exemplos, observando-lhe todas as modificações no sentido das palavras, de modo que o discipulo, antes de estudar as *Observações* (que não precisão ser decoradas), já as conheça ; e apresentando-lhe exemplos analogos para melhor comprehensão da regra, tendo sempre o cuidado de só usar de palavras conhecidas e de accommodar as suas explicações á intelligencia de todos.

Explicada assim a lição, poderá tambem fazer applicação do que explicou aos exemplos dos themas, traduzindo-os por partes, lembrando as regras e explicando-as novamente quando ainda não estejam bem sabidas. Havendo tempo, será util mandar o discipulo lêr em francez os themas escriptos em portuguez da lição explicada para o dia antecedente, corrigindo-os tambem nessa occasião.

Antes de passar á explicação da lição do dia seguinte, deve tomar a lição explicada no dia antecedente. Para isso lerá os vocabulos e phrases da lição, os quaes o discipulo repetirá em francez ; lembrará a applicação da regra aos exemplos, e o objecto das observações e lições citadas, sustentará com o discipulo, quando possivel, um breve dialogo sobre os themas, empregando somente termos conhecidos, procurando sempre imprimir na pronunciação de seus discipulos a accentuação e harmonia da linguagem franceza (V. NOTA a pag. 83).

Finda a lição, corrigirá os themas que o discipulo deve trazer por escripto em papel separado, para depois de correctos copiar em um quaderno (****) que pode servir de guia na versão e traducção dos themas posteriores ; mostrará os erros, emendando-os ou dando á outro discipulo para emeu-

(****) Terá o discipulo mais dous quadernos : em um copiará os nomes e verbos empregados na lição ; em outro os adverbios, as preposições e qualquer outra locução mais particular da lingua franceza.

dal-os, mas sempre explicando ou perguntando a razão da emenda; e mandará lêr e traduzir os themas francezes, ou lel-os-ha para serem escriptos.

Alem disso terá o cuidado de todos os dias fazer uma ligeira repetição da lição antecedente, lembrando os pontos principaes; de todas as semanas repetir os nomes, verbos e phrasas mais particulares, e de todos os mezes fazer perguntas sobre as observações mais importantes.

O compendio está dividido em mezes, e cada mez comprehende 25 lições; mas isto não obsta a que se estude mais ou menos lições por mez, poisque segundo o grão de intelligencia dos discipulos, se poderá dividir uma lição em duas, ou reunir duas em uma só, &c.

Acabado o compendio, ou logo que for possível, começara o discipulo a traduzir autores francezes, vertendo ao mesmo tempo para o francez faceis passagens de classicos portuguezes, &c. Em quatro mezes, pouco mais ou menos, terá elle estudado as lições deste livro; então estará habilitado para qualquer versão ou traducção, e para entrar em uma conversação mais seria, pois terá conhecido o genio da lingua e a propriedade de seus termos e locuções: depois, dous á quatro mezes de practica sobre os bons autores poderão completar o estudo da lingua, senão profundissimo, ao menos tão perfeito e exacto quanto he possível a quem pela primeira vez a estuda.

Terminando estas explicações, para aqui transcrevo do Prefacio das Grammaticas do Dr. Ollendorff a seguinte parte, que resume em poucas palavras o fundamento do systema, as suas vantagens e o modo de sua applicação:

« Mon système est fondé sur ce principe que chaque question contient presque complètement la réponse qu'on doit ou qu'on veut y faire.... Cette parité entre la question et la réponse a un autre avantage: quand le maître énonce la première, il frappe l'oreille de l'élève qui naturellement a plus de facilité à reproduire les sons par ses propres organes. Ce principe est évident, il ne faut qu'ouvrir le livre pour se convaincre qu'il y domine. Le maître et l'élève ne perdent point de temps: l'un lit la leçon, l'autre suit avec ses réponses; l'un corrige, l'autre assiste en répondant.... Du reste, la phrase se développe sous les trois formes, interrogative, négative et positive, de telle sorte que l'élève ne fait sans cesse que reprendre le principe premier d'où il est parti, en y adaptant toujours des mots et des principes nouveaux, jusqu'à ce qu'il arrive à la connaissance parfaite de la langue qu'il étudie.»

ENSINO PRÁTICO-THEÓRICO

DA
LINGUA FRANCEZA.

Methode de Ollendorff.

1.^o Mez. — 1.^{er} Mois.

Lição primeira. — Première Leçon.

Artigo definito singular masculino.

Nom.	o	Nom.	le	} Antes de consoante ou h aspirado.	} de l' à l' l'	} Antes de vo- gall ou h mu- do.
Gen.	do	Gen.	du			
Dat.	ao	Dat.	au			
Acc.	o	Acc.	le			

<i>Vós, Vmc., V. S.</i>	<i>Vous.</i>
V. tem ? Vós tendes ?	Avez-vous ?
Eu tenho.	J'ai (em lugar de Je ai).
Sim, Senhor, eu tenho.	Oui, Monsieur, j'ai.
O chapéo.	Le chapeau.
V. tem o chapéo ?	Avez-vous le chapeau ?
Sim, Senhor, tenho o chapéo.	Oui, Monsieur, j'ai le chapeau.
O pão.	Le pain.
O sal.	Le sel.
O papel.	Le papier.
O assucar.	Le sucre.
O sabão.	Le savon.
O homem.	L'homme (h mudo).

Observação 1.^a Antes de vogal ou h mudo supprime-se por elisão o e do artigo *le*, o ; do pronome pessoal *je*, eu, e dos monosyllabos assim terminados.

O heróe.	Le héros (h aspirado).
Meo chapéo.	Mon chapeau.
Seo papel.	Votre papier.
V. tem meo chapéo ?	Avez-vous mon chapeau.
Sim, Senhor, tenho seo cha- péo.	Oui, Monsieur, j'ai votre chapeau.

Obs. 2.^a Em francez não se occultam os pronomes pes-
soaes, como em portuguez.

<i>Que (qual) ?</i>	<i>Quel? (adj. interrog.)</i>
Que chapéo V. tem ?	Quel chapeau avez-vous ?
Tenho seo chapéo.	J'ai votre chapeau.

THEMA.

1.º

V. tem o papel ? Sim, Sr., eu tenho o papel. — V. tem seo papel ? Eu tenho meo papel. — V. tem o sal ? Eu tenho o sal. — Que chapéo tem Vm. ? Eu tenho meo chapéo. — Que assucar tem Vm. ? Tenho seo assucar. — Que papel tem V. S. ? Eu tenho meo papel. —

Avez-vous le pain ? Oui, Mr., j'ai le pain. — Avez-vous votre savon ? J'ai mon savon. — Quel pain avez-vous ? J'ai votre pain. — Avez-vous mon chapeau ? J'ai votre chapeau. — Avez-vous mon papier ? Oui, Mr., j'ai votre papier.

Lição segunda. — Seconde Leçon.

<i>O (relativo).</i>	<i>Le, l' (antes do verbo).</i>
V. tem meo livro ?	Avez-vous mon livre ?
Eu o tenho.	Je l'ai (vid. obs. 1.ª lic. 1.ª).

O panno.	Le drap.
O sapato.	Le soulier.
O cavallo.	Le cheval.
O cordão.	Le cordon.
A fita.	Le ruban.
O botão.	Le bouton.
O cão.	Le chien.
O fio, a linha.	Le fil.
A meia.	Le bas.
A madeira, o bosque.	Le bois.
V. tem o cão lindo ?	Avez-vous le joli chien ?
Lindo, bonito.	Joli.
Bom.	Bon.
Bello, formoso.	Beau. (<i>bel</i> antes de vog. ou h mudo)
Velho.	Vieux. (<i>veil</i> « « « « »)
Máo, ruim.	Mauvais.
V. tem meo chapéo velho ?	Avez-vous mon vieux chapeau ?

<i>Não (junto de verbo)</i>	<i>Ne — pas.</i>
Eu não tenho.	Je n'ai pas (v. obs. 1.ª lic. 1.ª).
Eu não tenho o pão.	Je n'ai pas le pain.
Não, Senhor.	Non, Monsieur.
Não, Sr., não o tenho.	Non, Mr., je ne l'ai pas.

Obs. 3.ª Estes adjectivos precedem geralmente os substantivos.

Que canivete tem V. ?		Quel canif avez-vous ?
Tenho seo canivete velho.		J'ai votre vieux canif.

O chapéo de papel.		Le chapeau de papier.
De.		De.
O couro.		Le cuir.
O sapato de couro.		Le soulier de cuir.
A espingarda.		Le fusil.

Obs. 4.^a Como em portuguez, a preposição *de* indica em francez a materia de que alguma cousa se compõe.

THEMA.

2.^o

V. tem meo sapato velho ? Não, Sr., não o tenho. — Que cão tem V. ? Tenho seo cão lindo. — V. tem o panno bom ? Não, Sr., eu tenho a fita boa. — Que meia tem V. ? Eu tenho minha meia de fio. — Que espingarda tem V. ? Eu tenho a espingarda de madeira. — Que sapato tem V. ? Tenho meo bello sapato de couro. — Que assucar tem V. ? Tenho seo assucar bom.

Avez-vous mon beau cheval ? Oui, Mr., je l'ai. — Avez-vous mon mauvais papier ? Non, Mr., je ne l'ai pas. — Avez-vous mon vieux fusil ? Je l'ai. — Avez-vous mon bas de fil ? Je n'ai pas votre bas de fil — Avez-vous mon fusil de bois ? Je n'ai pas. — Quel ruban avez-vous ? J'ai mon joli ruban. — Quel savon avez-vous ? J'ai votre vieux savon. — Avez-vous mon bon soulier de bois ? Je l'ai.

Lição terceira. — Troisième Leçon.

Alguma cousa.		Quelque chose.
V. tem alguma cousa ?		Avez-vous quelque chose ?
Nada.		Rien.
Não—nada.		Ne-rien.
Não tenho nada.		Je n'ai rien.
O ouro.		L'or (V. Obs. 1. ^a Liç. 1. ^a)
A casaca, o vestido.		L'habit (V. Obs. 1. ^a Liç. 1. ^a)
A prata, o dinheiro.		L'argent.
O café.		Le café.
O cordão de ouro.		Le cordon d'or (Obs. 1. ^a liç. 1. ^a)
O queijo.		Le fromage.
Que (o que) ?		Que (quoi) ?
Que tem V. ?		Qu'avez-vous ? (V. Obs. 1. ^a Liç. 1. ^a)
Tenho o castiçal de prata.		J'ai le chandelier d'argent.
O vinho.		Le vin.

Obs. 5.^a *Que* ? significando *que cousa* traduz-se em francez por *que*; mas significando — *que especie de* — traduz-se por *quel* (v. liç. 1.^a).

V. tem (está com) fome ?	Avez-vous faim ?
Tenho (estou com) fome.	J'ai faim.
Não tenho fome não.	Je n'ai pas faim.
V. tem (está com) sede ?	Avez-vous soif ?
Tenho somno.	J'ai sommeil.
V. tem (está com) medo ?	Avez-vous peur ?
Eu tenho (estou com) vergonha.	J'ai honte.

<i>Alguma cousa (de bom) boa.</i>	<i>Quelque chose de bon.</i>
V. tem alguma cousa linda ?	Avez-vous quelque chose de joli ?
Nada (<i>de ruim</i>) ruim.	Rien de mauvais.
Que tem V. de bom ?	Qu'avez-vous de bon ?
Não tenho nada bom.	Je n'ai rien de bon.
Tenho o livro bom.	J'ai le bon livre.

Obs. 6.^a. Antes de um adjectivo—*quelque chose*—e—*rien*—pedem a preposição *de*.

O lapis.	Le crayon.
O alfaiate.	Le tailleur.
Do	<i>Du, de l'</i> (v. liç. 1. ^a Genitivo).
O panno do alfaiate.	Le drap du tailleur.
On	<i>Ou.</i>
V. tem o livro do padeiro, ou o panno do visinho ?	Avez-vous le livre du boulanger, ou le drap du voisin ?
Tenho o lapis do alfaiate.	J'ai le crayon du tailleur.

THEMA.

3.^o

V. tem a fita de ouro ? Não, Senhor, não a tenho.—Que tem V. ? Tenho o queijo bom.—Tenho meu vestido de panno.—Que botão tem V. ? Tenho seu lindo botão de ouro.—V. tem alguma cousa ? Tenho alguma cousa.—V. tem alguma cousa bella ? Não tenho nada bello.—V. está com sede ? Não estou com sede.—V. está com somno ? Não estou com somno.—Que papel tem V. ? Tenho seo papel bom.—Que sapato tem V. ? Tenho meo sapato velho de couro.—V. tem o lapis do visinho ? Eu não tenho o lapis do visinho ; eu tenho o panno do alfaiate.—V. está com vergonha ou com medo ? Eu estou com sede.—V. tem o castiçal de ouro do visinho ? Não, Senhor, eu não o tenho.

Avez-vous mon bon vin ? Je l'ai.—Avez-vous l'or ? Je l'ai.—Avez-vous votre chandelier d'argent ? Oui, Mr., je l'ai.—Avez-vous mon joli bouton d'or ? Je ne l'ai pas.—Quel cordon avez-vous ? J'ai votre vieux cordon d'argent.—Qu'avez-vous ? J'ai le bon pain ; j'ai le bon sucre.—Avez-vous quelque chose de bon ? Je n'ai rien de bon ; j'ai quelque chose de mauvais.—Qu'avez-vous de mauvais ? J'ai le mauvais chien.—

Qu'avez-vous de vieux ? J'ai le vieux fromage. — Avez-vous le beau cheval ? Oui, Mr., je l'ai. — Quel bas avez-vous ? J'ai mon joli bas de fil.

Lição quarta. — Quatrième leçon.

Esse (este).	Ce, cet (antes de vogal ou h mudo).
Esse livro.	Ce livre.
Esse homem	Cet homme.
O de	Celui de
O do	Celui du
O do visinho.	Celui du voisin.
O do alfaiate.	Celui du tailleur.
V. tem meo livro, ou o do visinho ?	Avez-vous mon livre, ou celui du voisin ?
Tenho o do visinho.	J'ai celui du voisin.
V. tem meo pão, ou o do padeiro ?	Avez-vous mon pain, ou celui du boulanger ?
Eu não tenho o do padeiro.	Je n'ai pas celui du boulanger.
Eu tenho o seo.	J'ai le vôtre
Eu tenho o pão de meo visinho.	J'ai le pain de mon voisin.
O de meo visinho.	Celui de mon voisin.

Obs. 7.^a O relativo portuguez *o* traduz-se por *le*, como vimos na Liç. 2.^a; mas sendo seguido da preposição *de* traduz-se por *celui de*.

O meo. (adj. poss.)	Mon.
Do meo, de meo.	De mon.
Meo livro; do meo livro.	Mon livre; de mon livre.

O meo. (poss. relat.)	Le mien.
Do meo.	Du mien.
V. tem o meo chapéo ?	Avez-vous mon chapeau ?
Não, Sr., eu tenho o meo.	Non, Mr., j'ai le mien.

Obs. 8.^a *Mon* he um adjectivo possessivo que concorda sempre com um substantivo claro, e não admite artigo; por isso diz-se: *de mon livre*, e não *du mon livre*.

Le mien he um relativo possessivo e por isso concorda com um substantivo antecedente, e tem sempre o artigo *le*.

O seo, do seo (adj. poss.)	Votre, de votre.
O seo papel.	Votre papier.
O papel do seo livro.	Le papier de votre livre.

<p><i>O seo</i> (relat. poss.) Do seo. V. tem meo livro, o seo, ou o do meo visinho? Não tenho o livro do seo visinho; eu tenho o do meo.</p>	<p><i>Le vôtre.</i> Du vôtre. Avez-vous mon livre, le vôtre, ou celui de mon voisin? Je n'ai pas le livre de votre voisin; j'ai celui du mien.</p>
---	--

Obs. 9.^a Entre *votre* e *levôtre* ha a mesma differença que entre *mon* e *le mien*. Note-se que o relativo *le vôtre* se escreve com accento circumflexo.

<p>O amigo. Do amigo. O do amigo. O do homem. O dedal. O carvão. A bengala (bastão). Meo irmão. O do meo irmão.</p>	<p>L'ami (Liç. 1.^a obs. 1.^a). De l'ami (v. liç. 1.^a Gen.). Celui de l'ami. Celui de l'homme. Le dé. Le charbon. Le bâton. Mon frère. Celui de mon frère.</p>
---	---

<p>V. tem (está com) calor? Tenho (estou com) calor. Não tenho (não estou com) calor V. tem (está com) frio? Não tenho (não estou com) frio, tenho (estou com) sede.</p>	<p>Avez-vous chaud? J'ai chaud. Je n'ai pas chaud. Avez-vous froid? Je n'ai pas froid, j'ai soif.</p>
--	---

THEMAS :

4.^o
Que livro tem Vm.? Tenho o do visinho.—V. tem o meo pão, ou o do padeiro? Eu não tenho o seo; eu tenho o do padeiro.—Que cavallo tem V.? Tenho o do meo visinho.—Que cordão tem V.? Tenho o meu.—V. tem o meu cordão de prata? Eu não tenho o seo; eu tenho o meo.—V. tem a casaca de meo irmão, ou a sua? Tenho a do seo irmão.—V. tem o seo cão ou o do homem? Tenho o do homem.—V. tem o dinheiro de seo amigo? Não o tenho.—V. está com sede? Não, Sr., estou com somno.—V. está com fome? Não estou com fome; estou com medo.—V. tem calor? Tenho frio.—V. tem esse livro? Não, Sr., não o tenho.

Avez-vous mon bâton, ou celui de mon ami? J'ai celui de votre ami.—Avez-vous le cheval du voisin? Non, Mr., j'ai celui du tailleur.—Avez-vous votre dé, ou celui du boulanger? J'ai le mien.—Avez-vous le joli cordon d'or de mon chien? Je ne l'ai pas.—Avez-vous mon bouton d'argent, ou celui du tailleur? Je n'ai pas le vôtre; j'ai celui du tailleur.—Quel café avez-vous? J'ai celui du voisin.—Avez-vous froid? J'ai froid.—Avez-vous peur? Je n'ai pas peur; j'ai sommeil. J'ai faim.

5.

V. tem meo castiçal de ouro, ou o de prata? Tenho o de prata. — V. tem seo papel, ou o meo? Eu tenho o meo; eu tenho o seo. — Que panno tem V.? Tenho o do alfaiate bom. — Que meia tem V.? Eu tenho a minha. — V. tem minha espingarda de madeira, ou a do meo irmão? Tenho a sua. — Que sapato tem V.? Tenho o sapato de couro de meo amigo. — Que tem V.? Não tenho nada. — V. tem alguma cousa boa? Não tenho nada ruim. — V. está com fome, ou com sede? Eu estou com vergonha.

Avez-vous mon habit, ou celui du tailleur? J'ai celui du tailleur. — Avez-vous votre fromage ou celui du boulanger? J'ai le mien. — Avez-vous le vieux bois de mon frère? Je ne l'ai pas. — Avez-vous votre bas de fil, ou le mien? Je n'ai pas le vôtre, j'ai le mien. — Avez-vous quelque chose de mauvais? Je n'ai rien de bon. — Quel savon avez-vous? J'ai le bon savon de mon frère. — Qu'avez-vous de joli? J'ai le joli chien de mon ami.

Lição quinta. — Cinquième Leçon.

V. tem o lapis, ou o papel?	Avez-vous le crayon, ou le papier?
Não tenho o lapis, nem o papel.	Je n'ai ni le crayon, ni le papier.
<i>Nem.</i>	<i>Ni.</i>
<i>Não—nem.</i>	<i>Ne—ni, ni.</i>
V. tem o vinho, ou o pão?	Avez-vous le vin, ou le pain?
Não tenho o vinho, nem o pão.	Je n'ai ni le vin, ni le pain.
V. tem o panno do negociante ou o seu?	Avez-vous le drap du marchand, ou le vôtre?
Não tenho o panno do negociante, nem o meo.	Je n'ai ni le drap du marchand, ni le mien.
Não tenho o meo, nem o seo.	Je n'ai ni le mien, ni le vôtre.
Não tenho o meo livro, nem o do sapateiro.	Je n'ai ni mon livre, ni celui du cordonnier.
O negociante, o mercador.	Le marchand.
O sapateiro.	Le cordonnier.

V. tem fome ou sede?	Avez-vous faim ou soif?
Não tenho fome nem sede.	Je n'ai ni faim, ni soif.
Não tenho calor nem frio.	Je n'ai ni chaud, ni froid.
Não tenho nada.	Je n'ai rien.

Obs. 10. Não—junto de verbo é em francez ne-pas (lição 2.^a); mas havendo na mesma proposição outra negativa (como rien, ni &c.), supprime-se pas.

O rapaz (o moço).	Le garçon.
O chocolate.	Le chocolat.
A rolha.	Le bouchon.

O saca-rolha.	Le tire-bouchon.
O guardachuva.	Le parapluie.
A faca.	Le couteau.
O mel.	Le miel.
A manteiga.	Le beurre.
O algodão.	Le coton.
O ferro.	Le fer.
O martello.	Le marteau.
Do capinteiro.	Du charpentier.
O Francez.	Le Francais.
O prego.	Le clou.
O prego de ferro.	Le clou de fer.

Tenho eu ?	Ai-je ?
V. tem.	Vous-avez.
V. não tem.	Vous n'avez pas.
V. o tem ?	L'avez-vous ?
Eu o tenho ?	L'ai-je ?
V. o tem.	Vous l'avez.
Eu o tenho.	Je l'ai.
V. não o tem.	Vous ne l'avez pas.

Obs. 11. Nas frases interrogativas o pronome sujeito pospõe-se ao verbo. O relativo—le—antepõe-se ao verbo, quer nas frases interrogativas, quer nas outras.

O boi, a carne.	Le bœuf.
Do cosinheiro.	Du cuisinier.
O capitão.	Le capitaine.
O biscouto.	Le biscuit.
O carneiro.	Le mouton.
Tenho o martello do carpinteiro ?	Ai-je le marteau du charpentier ?
V. não o tem.	Vous ne l'avez pas.
Tenho al uma cousa boa ?	Ai-je quelque chose de bon ?
V. não tem nada bom.	Vous n'avez rien de bon.
V. não tem nada bom, nem mão.	Vous n'avez rien de bon, ni de mauvais.
Que tenho eu ?	Qu'ai-je (Por <i>quoi ai-je ?</i>).
Eu não o teinho.	Je ne l'ai pas.

Obs. 12. Quando na frase vem uma negativa, como *rien* &c., supprime-se o primeiro *ni*.

THEMAS.

6.º

V. está com fome ou com sede ? Não estou com fome, nem com sede.—V. tem o seo lapis, ou o do sapateiro ? Não tenho o meo, nem o do sapateiro.—Que lapis tem V. ? Eu tenho o seo.—V. tem o meo chocolate ou o do negociante ? Não

tenho o seo, nem o do negociante; eu tenho o meo.— V. tem seo dedal, ou o do alfaiate? Não tenho o meo, nem o do alfaiate.— V. tem o prego de ferro, ou o de prata? Não tenho o prego de ferro, nem o de prata; eu tenho o prego de ouro.— V. tem calor ou frio? Não tenho calor nem frio; eu tenho somno.— V. tem o meo martello ou o do carpinteiro? Não tenho o seo, nem o do carpinteiro.— Que martello tem V.? Tenho o martello de madeira do sapateiro.— V. tem a meia de algodão, ou a meia de fio? Não tenho a meia de algodão, nem a de fio.

Avez-vous mon soulier, ou celui du cordonnier? Je n'ai ni le vôtre, ni celui du cordonnier.— Avez-vous le miel, ou le vin? Je n'ai ni le miel, ni le vin.— Avez-vous votre tire-bouchon ou le mien? Je n'ai ni le vôtre, ni le mien; j'ai celui du garçon.— Quel bouchon avez-vous? J'ai celui du voisin.— Avez-vous peur? Je n'ai pas peur.— Quel clou avez-vous? J'ai le clou de fer.— Avez-vous quelque chose? J'ai quelque chose.— Qu'avez-vous? J'ai quelque chose de beau.— Qu'avez-vous de beau? J'ai le beau parapluie du Français.

7.º

V. tem meo canivete ou o seo? Não tenho o seo, nem o meo.— Que canivete tem V.? Tenho o do meo amigo.— V. tem a fita de algodão de meo irmão, ou a minha? Não tenho a sua, nem a do seo irmão.— V. tem o livro do Francez, ou o do negociante? Não tenho o do Francez, nem o do negociante.— Que livro tem V.? Eu tenho o meo.— Que tem V.? Nada.— Não tenho nada.— V. está com frio? Não estou com frio; estou com calor.— V. tem vergonha ou medo? Eu tenho vergonha.

Quel cordon avez-vous? J'ai le cordon de nil de mon voisin.— Avez-vous le drap, ou le coton? Je n'ai ni le drap, ni le coton.— Qu'avez-vous? Je n'ai rien.— Avez-vous peur? Non, Mr., j'ai froid.— Avez-vous mon couteau? Oui, Mr., je l'ai.— Avez-vous peur ou honte? Je n'ai ni peur ni honte.

Lição sexta.—Sixième Leçon.

<i>Qual?</i> (Interrog. relat.)	<i>Lequel?</i> (V. liç. 1.ª).
O do pintor.	Celui du peintre.
O bello.	Le beau.
O feio, o ordinario.	Le vilain.
Feio.	Vilain; laid.

Tenho (estou com) fome?	Ai-je faim?
V. tem (está com) fome.	Vous avez faim.
V. não tem (não está com) fome.	Vous n'avez pas faim.
Tenho (estou com) medo?	Ai-je peur?
Tenho vergonha?	Ai-je honte?
V. não tem vergonha.	Vous n'avez pas honte.
V. não tem medo nem vergonha.	Vous n'avez ni peur, ni honte.
Tenho sua manteiga, ou a minha?	Ai-je votre beurre, ou le mien?

V. não tem a sua, nem a mi-
nha. | Vous n'avez ni le vôtre, ni le
mien.

Tenho razão, faço bem, obro
bem? | Ai-je raison ?

Faço mal, obro mal ? | Ai-je tort ?

Tenho razão, faço bem, obro
bem. | J'ai raison.

Não tenho razão, não faço bem. | Je n'ai pas raison.

V. tem razão, obra bem, faz bem. | Vous avez raison.

V. tem razão ? | Avez-vous raison ?

V. não tem razão, não faz bem. | Vous n'avez pas raison.

V. obra mal, faz mal. | Vous avez tort.

V. não obra mal, não faz mal. | Vous n'avez pas tort.

V. tem o martello ? | Avez-vous le marteau ?
Qual ? | Lequel ?

O do carpinteiro. | Celui du charpentier.

Faço bem ou mal ? | Ai-je raison ou tort ?

V. não faz bem nem mal. | Vous n'avez ni raison, ni tort.

O marujo, o marinheiro. | Le matelot.

O espelho. | Le miroir.

O colchão. | Le matelas.

Quem ?

Quem tem ?

Quem tem o lapis ?

O homem tem o lapis.

O homem não tem o lapis.

Quem o tem ?

O rapaz o tem.

O rapaz não o tem.

Qui ?

Qui a ?

Qui a le crayon ?

L'homme a le crayon.

L'homme n'a pas le crayon.

Qui l'a ? (*Qui le a.*—V. obs. 1.^a)

Le garçon l'a.

Le garçon ne l'a pas.

Elle.

Elle tem.

Elle tem a faca.

Elle não tem o livro.

Elle o tem.

Elle não o tem.

Il.

Il a.

Il a le couteau.

Il n'a pas le livre.

Il l'a.

Il ne l'a pas.

O colete.

O arroz.

O criado.

O camponcz.

Le gilet.

Le riz.

Le domestique.

Le paysan.

THEMAS.

8.^o

V. tem o meo espelho ? Qual ? O bello. — V. tem o meo capote, ou o do alfaiate ? Não tenho o seo, nem o do alfaiate. — Qual tem V. ? Tenho o do camponez. — Tenho fome ou sede ? Estou com fome, ou com sede ? V. não tem fome, nem sede. — V. não está com fome, nem com sede. — Estou com medo ? V. não está com medo. — V. não tem medo, nem vergonha. — Que lapis tenho ? V. tem o meo. V. tem o do Francez. — Tenho o seo dedal, ou o do criado ? V. não tem o meo, nem o do criado. — Qual tenho eu ? V. tem o do seo amigo. — Que espelho tenho eu ? V. tem o meo. — Que assucar tenho ? V. tem o seo. — V. tem minha espingarda de ferro ? Não a tenho. — Eu a tenho ? V. a tem. — Tenho a sua faca ? V. não a tem. — V. a tem ? Eu a tenho. — Que tem V. ? Eu tenho o castical bonito de meo irmão. — V. tem o colete do marujo ? Não, Sr., eu tenho o meo.

Ai-je votre biscuit ? Vous ne l'avez pas. — Ai-je faim ou soif ? Vous n'avez ni faim, ni soif. — Ai-je peur ? Vous n'avez pas peur. — Ai-je quelque chose de bon ? Vous n'avez rien de bon. — Qu'ai-je ? Vous n'avez rien. — Ai-je le bon pain du boulanger ? Vous ne l'avez pas. — Ai-je votre mouton, ou celui du cuisinier ? Vous n'avez ni le mien, ni celui du cuisinier. — Quel biscuit ai-je ? Vous avez celui du capitaine. — Quel drap ai-je ? Vous avez celui du marchand. — Avez-vous mon café, ou celui de mon garçon ? J'ai celui de votre bon garçon. — Avez-vous votre tire-bouchon, ou le mien ? J'ai le vôtre.

9.^o

Faço bem ? V. faz bem. — Faço mal ? V. faz mal. — Tenho o café bom ou o assucar bom ? V. não tem o café bom nem o assucar bom. — Que tenho ? V. não tem nada. — Que manteiga eu tenho ? V. tem a de seu cosinheiro. — Tenho o seo saca-rolha, ou o do negociante ? V. não tem o meo, nem o do negociante. — Que chocolate V. tem ? Tenho o do Francez. — Que sapato tem V. ? Tenho o sapato de couro do sapateiro. — Qual tenho eu ? V. tem o do meo visinho velho. — Quem tem o meo espelho ? O rapaz o tem. — Quem tem o meo colete ? O criado o tem. — O alfaiate não o tem.

Ai-je raison ou tort ? Vous n'avez ni raison, ni tort ; vous avez peur. — Ai-je quelque chose de bon ou de mauvais ? Vous n'avez rien de bon, ni de mauvais. — Qu'ai-je de joli ? Vous avez le joli chien de mon ami. — Qu'avez-vous ? J'ai sommeil. — Vous n'avez pas sommeil ; vous avez faim. — Qui a votre chandelier d'argent ? Vous l'avez. — Je ne l'ai pas ; j'ai celui de mon cordonnier.

Lição setima. — Septième Leçon.

Elle tem.
Tem elle ?
Elle tem a faca ?

Il a.
A-t-il ?
A-t-il le couteau ?

O homem tem ?	L'homme a-t-il ?
O amigo tem ?	L'ami a-t-il ?

Obs. 13.^a Por euphonia, quando a terceira pessoa singular do verbo termina em vogal, o pronome *il* é precedido de um *t* nas phrases interrogativas.

O padeiro tem ?	Le boulanger a-t-il ?
-----------------	-----------------------

Obs. 14.^a Em regra, quando nas phrases interrogativas o sujeito é um substantivo, põe-se este no principio da oração, e repete-se o pronome depois do verbo. (*Obs. 11.^a*).

O frango.	Le poulet.
O bahú, o coffie.	Le coffie.
O sacco.	Le sac.
O mancebo, o jovem.	Le jeune homme.
O adolescente.	L'adolescent.
O navio.	Le vaisseau, le bâtiment.

O camponez tem fome ?	Le paysan a-t-il faim ?
O criado está com sede ?	Le domestique a-t-il soif ?
Elle não está com fome, nem com sede.	Il n'a ni faim ni soif.
Seo irmão está com frio, ou com calor ?	Votre frère a-t-il froid, ou chaud ?
O homem faz bem ou mal ?	L'homme a-t-il raison ou tort ?
O rapaz tem o martello ?	Le garçon a-t-il le marteau ?
Tem. (Elle o tem).	Il l'a.
V. o tem ?	L'avez-vous ?
Tenho. (Eu o tenho).	Je l'ai.

Que tem o alfaiate } ?	Le tailleur qu'a-t-il ? (<i>Obs. 14</i>)
O alfaiate que tem } ?	Le tailleur a le livre.
O que tem o padeiro ?	Le boulanger qu'a-t-il ?
O sapato d'elle.	Son soulier.
O que, que ?	Que (<i>quoi</i>) ? V. liç. 3. ^a
O que tem V. ?	Qu'avez-vous ?

Seo (de Vm., &c.), o seo.	Votre	} adj. poss.
Seo (d'elle, d'ella), o seo.	Son	

O seo de de Vm., &c.).	Le vôtre	} pron. pess. (V. l. 4. ^a)
O seo (d'elle, o d'ella).	Le sien	

Lia 30 de julho

Seo dinheiro.	Son argent.
Seo cão.	Son chien.
A vassoura.	Le balai.
O passaro.	L'oiseau.
O pé.	Le pied.
O olho.	L'œil.

O criado tem o bahú d'elle, ou o meo ? Le domestique a-t-il son coffre, ou le mien ?
 Elle tem o d'elle. Il a le sien.

<i>Alquem.</i>	<i>Quelqu'un.</i>
Alquem tem meo livro ?	Quelqu'un a-t-il mon livre ?
Alquem (o) tem.	Quelqu'un l'a.
Quem (o) tem ?	Qui l'a ?
<i>Ninguem.</i>	<i>Personne.</i>
Ninguem tem.	Personne n'a (V. obs. 10ª).
Ninguem tem seu livro.	Personne n'a votre livre.
Ninguem o tem..	Personne ne l'a.

THEMAS. ✕

10.º

O homem tem o frango ? Tem. — O alfaiate tem o meo colete ? Não, Sr., elle tem a sua casaca. — O que tem o manco ? Tem a faca bonita de seo visinho. — Elle tem o navio do capitão ? Tem. — Elle está com medo ? Elle não está com medo. — O homem faz bem ou mal ? Não faz bem nem mal. — Quem tem o arroz do camponez ? Meo criado tem. — Seo criado tem a minha vassoura, ou a d'elle ? Tem a d'elle. — Que vassoura tem elle ? Elle tem a de seo visinho. — Quem tem o meo sapato velho ? Seo sapateiro tem. — O que tem seo amigo ? Tem sua prata boa. — Seo padeiro tem o meo passaro, ou o d'elle ? Tem o d'elle. — Quem tem o meo ? O carpinteiro tem. — Quem tem frio ? Ninguem tem frio. — Alquem está com calor ? Ninguem está com calor. — Alquem tem meo chapéo ? Ninguem tem. — O que tem V. ? O que tenho eu ? Nada. — Alquem tem minha espingarda ? Ninguem tem. — O marujo tem o martello, ou o prego ? Elle não tem o martello, nem o prego. — Tenho o seo saco, ou o do seo amigo ? V. não tem o meo, nem o de meo amigo ; V. tem o seo. — Quem tem o passaro do camponez ? Eu tenho.

A-t-il soif, ou faim ? Il n'a ni soif, ni faim. — Le jeune homme a-t-il mon vaisseau ? Il ne l'a pas. — Qui l'a ? Le capitaine l'a. — A-t-il peur, ou honte ? Il n'a ni peur, ni honte. — A-t-il mon or ? Il ne l'a pas. — Quelqu'un a-t-il mon poulet ? Personne ne l'a. — Votre domestique a-t-il son gilet, ou le mien ? Il n'a ni le vôtre, ni le sien. — Lequel a-t-il ? Il a le mien. — L'adolescent a-t-il mon livre ? Il l'a. — A-t-il mon parapluie, ou mon bâton ? Il n'a ni votre parapluie, ni votre bâton. — Le garçon a-t-il le biscuit de mon frère, ou celui du Français ? Il n'a ni celui de votre frère, ni celui du Français ; il a le sien. —

11.º

Quem tem o sacco do camponez? Ninguem tem.—Quem está com medo? O rapaz do alfaiate está com medo.—Elle está com somno? Elle não está com somno.—O que tem elle? Nada.—O camponez tem meo dinheiro? Tem.—Quem tem? Ninguem.—Seo visinho tem alguma cousa boa? Elle tem o queijo bom.—O marujo tem alguma cousa? Tem o navio do capitão.—O negociante tem o meo panno, ou o d'elle? Tem o d'elle.—Que dedal tem o alfaiate? Tem o d'elle (o seo).—Alguem tem minha fita de ouro? Ninguem tem.—Quem tem meo cordão de prata? Seo bom rapaz tem.—Alguem faz mal? Ninguem faz mal.—Quem tem o chocolate bom do Francez? O negociante tem.—Tem? Sim, Sr., tem.—Está com medo, ou com vergonha? Estou com sede.—V. tem meo pão, ou meo queijo? Não tenho seo pão, nem seo queijo.—*Quel drap le marchand a-t-il? Il a celui de son frère.—Votre frère a-t-il son vin, ou celui du voisin? Il n'a ni le sien, ni celui du voisin.—Quel vin a-t-il? Il a le vôtre.—A-t-il mon cheval de bois? Il l'a.—Votre cuisinier a-t-il son mouton? Il l'a.—Ai-je votre sel, ou votre beurre? Vous n'avez ni mon sel, ni mon beurre.—Qu'ai-je? Vous avez mon beau canif de fer.—Quelqu'un a-t-il mon joli bouton d'or? Personne ne l'a.*

—

Lição oitava. — Huitième Leçon.

<i>Esse.</i>	<i>Ce, cet.</i>
Esse boi.	Ce bœuf.
Esse passaro.	Cet oiseau.
Esse homem.	Cet homme.

Obs. 15.ª Antes de vogal ou h mudo diz-se cet (V. Liç. 4.ª).

<i>Esse amigo.</i>	<i>Cet ami.</i>
<i>Este amigo.</i>	<i>Cet ami-ci.</i>
—	
<i>Este livro.</i>	<i>Ce livre-ci.</i>
<i>Aquelle livro.</i>	<i>Ce livre-là.</i>
V. tem este livro, ou aquelle?	<i>Avez-vous ce livre-ci, ou celui-là?</i>
Tenho este.	<i>J'ai celui-ci.</i>

<i>Este.</i>	<i>Celui-ci.</i>	} Pron. demonstr.
<i>Aquelle.</i>	<i>Celui-là.</i>	

Tenho este, ou aquelle?	<i>Ai-je celui-ci, ou celui-là?</i>
V. tem este, V. não tem aquelle.	<i>Vous avez celui-ci, vous n'avez pas celui-là.</i>

O homem tem este chapéo, ou aquelle ?	L'homme a-t-il ce chapeau-ci, ou celui-là ?
Porem, mas.	Mais.
Elle não tem este, mas tem a- quelle.	Il n'a pas celui-ci, mais il a celui-là.

Elle tem este, mas não aquelle.	{ Il a celui-ci, mais il n'a pas celui-là.
	{ Il a celui-ci, mais non celui-là.

A arvore d'elle, sua arvore.	Son arbre.
A carteira, a pasta.	Le porte-feuille.
A pistola.	Le pistolet.
O estrangeiro.	L'étranger.
A sua luva, a luva delle, della.	Son gant.
O jardim.	Le jardin.
O asno; esse asno.	L'âne; cet âne.
O feno.	Le foin.

O bilhete.	Le billet.
O celeiro; o sotão.	Le grenier.
O grão.	Le grain.
V. tem este bilhete, ou aquelle ?	Avez-vous ce billet-ci, ou celui-là ?
Não tenho este, mas (tenho) aquelle.	Je n'ai pas celui-ci, mais (j'ai) celui-là.
Tenho este e não aquelle.	J'ai celui-ci, mais non celui-là.
O visinho tem este espelho ou aquelle ?	Le voisin a-t-il ce miroir-ci, ou celui-là ?
Elle tem este, mas não tem aquelle.	Il a celui-ci, mais il n'a pas celui-là.
A ferradura.	L'efer de cheval.

<i>Que, o qual</i> (pron. relat.)	<i>Que.</i>
V. tem o bilhete que meo irmão tem ?	Avez-vous le billet que mon frère a ?
Não tenho o bilhete que seo irmão tem.	Je n'ai pas le billet que votre frère a.
V. tem a fita que o lindo menino de meo bom visinho tem ?	Avez-vous le ruban qu'a le petit enfant de mon bon voisin ?
V. tem o cavallo que eu tenho?	Avez-vous le cheval que j'ai ?
Tenho o cavallo que V. tem.	J'ai le cheval que vous avez.

Obs. 16.^a Quando o sujeito consta de muitas palavras, o verbo o precede, e põe-se junto ao relativo *que*, como no exemplo acima.

<p><i>O que</i> (aquelle que). Eu não tenho o que V. tem. Não tenho o que elle tem. Tenho a luva que V. tem ? V. não tem a que eu tenho. O copo. O pente. O pintor. O quadro (pintura).</p>	<p><i>Celui que.</i> Je n'ai pas celui que vous avez. Je n'ai pas celui qu'il a. Ai-je le gant que vous avez ? Vous n'avez pas celui que j'ai. Le verre. Le peigne. Le peintre. Le tableau.</p>
---	---

<p><i>O que</i> (aquillo que). Eu tenho o que V. tem.</p>	<p><i>Ce que.</i> J'ai ce que vous avez.</p>
--	---

THEMAS.

12.º

O marujo tem o meo espelho ? Não tem, não Sr.— V. tem este livro ou aquelle ? Tenho este.— Que luva tem V. ? Tenho a do marujo.— V. tem o colchão d'elle ? Tenho.— Quem tem meo bilhete ? Esse homem tem.— Quem tem essa pistola ? Seo amigo tem.— O que tem o seo criado ? Tem a arvore desse jardim.— Elle tem o livro d'aquelle homem ? Elle não tem o livro d'aquelle homem, porem tem o deste rapaz.— O camponez tem este boi, ou aquelle ? Elle não tem este nem aquelle, mas tem o que tem o seo rapaz.— Que cavallo tem este camponez ? Elle tem o do seo visinho.— V. tem o feno deste cavallo ? Não tenho o seo feno, porem sua ferradura (son fer).— Seo irmão tem meo bilhete, ou o d'elle ? Elle não tem o seo, nem o d'elle, mas tem o do marujo.— O estrangeiro tem meo passaro, ou o do pintor ? Tem o d'elle.— V. está com fome, ou com sede ? Não estou com fome, nem com sede, porem estou com somno.

Avez-vous l'arbre de ce jardin-ci ? Je ne l'ai pas.— Avez-vous le foin de mon jardin, ou celui du vôtre ? Je n'ai ni celui de votre jardin, ni celui du mien ; mais j'ai celui de l'étranger.— Quel foin l'étranger a-t-il ? Il a celui du paysan.— Quel porte-feuille le peintre a-t-il ? Il a le sien.— Avez-vous le grain de votre grenier, ou celui du mien ? Je n'ai ni celui de votre grenier, ni celui du mien ; mais j'ai celui de mon marchand.— Qui a le gant que vous avez ? Personne ne l'a.— Cet homme a-t-il son tableau, ou celui du peintre ? Il a le sien.— Ai-je son verre, ou le vôtre ? Vous avez celui de son ami.

13.º

Seo criado tem esta vassoura, ou aquella ? Elle tem esta, e não aquella.— Tenho razão ou não ? V. não tem razão.— Tenho esta faca, ou aquella ? V. não tem esta nem aquella — O que tenho eu ? V. não tem nada bom, mas tem alguma cousa ruim.— V. tem o bahú que eu tenho ? Eu não tenho o que V. tem.— Que cavallo tem V. ? Tenho o que seo irmão tem.— Seo amigo tem o espelho que V. tem, ou o que eu tenho ? Elle não tem o que V. tem, nem o que eu tenho ; porem

tem o d'elle.— Que sacco tem o camponez ? Tem o que o rapaz tem.— V. tem o meo colete, ou o do alfaiate ? Não tenho o seo, nem o do alfaiate.— Qual tem V. ? Tenho o que o meo amigo tem.— Seo amigo está com medo ou com vergonha ? Elle não está com medo, nem com vergonha ; porem está com somno.— Alguem está com vergonha ? Ninguem está com vergonha, porem meo amigo está com fome.— O capitão tem o navio que V. tem, ou o que eu tenho ? Elle não tem o que V. tem, nem o que eu tenho.— Qual tem ? Elle tem o do seo amigo.— Elle obra bem ou mal ? Elle não obra bem, nena mal.— Elle tem o biscoito do padeiro ? Elle não tem, mas o visinho d'elle tem.

Le Français a-t-il quelque chose de bon ou de mauvais ? Il n'a rien de bon, ni de mauvais ; mais il a quelque chose de joli.— Qu'a-t-il de joli ? Il a le joli poulet.— Ai-je votre chandelier d'or, ou votre chandelier d'argent ? Vous n'avez ni mon chandelier d'or, ni mon chandelier d'argent ; mais vous avez mon chandelier de fer.— Avez-vous froid ou chaud ? Je n'ai ni froid ni chaud, mais j'ai soif.— Qui a tort ? Votre garçon a tort.— Avez-vous l'âne qu'a mon ami ? Je n'ai pas celui qu'il a, mais j'ai celui que vous avez.— Le matelot a-t-il cet oiseau-ci, ou celui-là ? Il n'a pas celui-ci, mais celui-là.— Votre cuisinier a-t-il ce poulet-ci ou celui-là ? Il n'a ni celui-ci ni celui-là, mais il a celui de son voisin.

Lição nona.—Neuvième Leçon.

Declinação do artigo definito no Plural, masculino e feminino.

<i>Nom.</i>	os, as	<i>Nom.</i>	les	} Antes de vogal, consoante, <i>h</i> mudo ou <i>h</i> aspirado.
<i>Gen.</i>	dos, das	<i>Gen.</i>	des	
<i>Dat.</i>	aos, ás	<i>Dat.</i>	aux	
<i>Acc.</i>	os, as	<i>Acc.</i>	les	

Os livros.		Les livres.
Os visinhos.		Les voisins

FORMAÇÃO DO PLURAL.

Regra.— O plural se forma pela addição de um s ao singular. Esta regra se applica não só aos substantivos, como também ao artigo, aos adjectivos e á muitos pronomes. Ex. :

Os bons livros.		Les bons livres.
Dos livros.		Des livres.
Os amigos.		Les amis.
Os bons amigos.		Les bons amis.
Dos amigos.		Des amis.

Obs. 17.^a Ha algumas excepções á essa regra, a saber :

Primeira Excepção. — Os nomes terminados em *s*, *x*, *z*, não varião no plural. Ex. :

As meias.	Les bas (masc.).
Os Francezes.	Les Français.
O nariz, os narizes.	Le nez, les nez.
O Inglez, os Inglezes.	L' Anglais, les Anglais.

Segunda. — Os nomes terminados em *au*, *eu*, *ou* (1), formão o plural augmentando um *x*. Ex.:

Os chapéos.	Les chapeaux.
Os passaros.	Les oiseaux.
O lugar, os lugares.	Le lieu, les lieux.
O fogo, os fogos.	Le feu, les feux.
A joia, as joias.	Le bijou, les bijoux.

Terceira. — Os nomes terminados em *al* (2), ou *ail* (3), mudão esta terminação em *aux*. Ex.:

Os cavallos.	Les chevaux.
O trabalho, os trabalhos.	Le travail, les travaux.

Obs. 18.^a Ainda ha outras excepções de menos importancia, que entretanto serão mencionadas a proporção que occorrerem neste methodo.

Os navios.	Les bâtimens, ou bâtimens.
As luvas.	Les gants (masc.)

Obs. 19.^a Os nomes terminados em *nt* perdem ou conservão o *i* no plural. O uso o permite ; porem os monosyllabos conservão sempre o *t*.

Meos ; seos.	Mes ; vos.
V. tem as minhas facas pequenas ?	Avez-vous mes petits couteaux ?

[1] Só se comprehendem nesta excepção os nomes seguintes : *le chou*, a couve ; *le caillou*, o seixo ; *le bijou*, a joia ; *le genou*, o joelho ; *le hibou*, o môcho ; *le joujou*, o brinquedo ; *le pou*, o piolho. Os outros seguem a regra geral, como : *le clou*, o prego, *les clous* ; *le verrou*, o ferrolho, *les verrous* (ou *les verroux*) ; *le cou*, o pescocoço, *les cous*, etc. Tambem *bleu*, azul, e *landau* (esp. de carro), seguem a regra.

[2] Os seguintes seguem a regra geral: 1.^o *L'aval*, o aceite de uma letra ; *le bal*, o baile ; *le cal*, o callo ; *le pal*, a estaca ; (tambem faz *paux*) ; *le régal*, o regalo ; *le carnaval*, o carnaval ; *nopal* (planta) ; *cantal* (especie de queijo) ; 2.^o Os nomes de animaes, excepto *cheval*.

[3] Esta excepção comprehende os nomes seguintes : *Le bail*, o arrendamento ; *le corail*, o coral ; *l'émail*, o esmalte ; *le soupirail*, o respiradouro ; *le travail*, o trabalho ; *le ventail*, a viseira ; *le vantail*, a meia porta [a imposta de janella] ; *le vitrail*, a vidraça (de egreja). *Ail*, alho, faz *aïls* ou *aulx* (mais usado) ; *bétail*, gado, faz *bestiaux*. Os outros terminados em *ail* seguem a regra, como : *le gouvernail*, o leme ; *le détail*, as particularidades ; *le portail*, o portal ; *l'eventail*, o leque, etc. *Travail* segue tambem a regra 1.^o Quando significa *tronco de ferrador* ; 2.^o Significando relatorios que se apresenta ao ministro. ou contas que á este toma o soberano sobre sua repartição.

Não tenho as suas facas pequenas, mas tenho as suas facas grandes.	Jen'ai pas vos petits couteaux, mais j'ai vos grands couteaux.
A faquinha.	Le petit couteau.
O facão.	Le grand couteau.

Obs. 20.^a Os diminutivos se formão em geral com o adjectivo *petit*, pequeno; e os augmentativos, com o adjectivo *grand*, grand.

<i>Seo</i> (d'elles, d'ellas).	<i>Leur</i> (V. liç. 7. ^a)
<i>O seo</i> (o d'elles, o d'ellas).	<i>Le leur</i> (pron. poss. V. liç. 4. ^a e 7. ^a)

Meo, o meo.	mon.	Meus, minhas,	mes.
<i>Seo</i> (de V, de V. ^s)	votre.	Seus, suas,	vos.
<i>Seo</i> (d'elle, d'ella).	son.	Seus, suas,	ses.
<i>Seo</i> (d'elles, d'ellas).	leur.	Seus, suas,	leurs.
Nosso.	notre	Nossos, nossas,	nos.

O livro d'elle, ou d'ella.	Son livre.
O livro d'elles, ou d'ellas.	Leur livre.
Os livros d'elle, ou d'ella.	Ses livres.
Os livros d'elles, ou d'ellas,	Leurs livres.
Que (quaes) livros?	Quels livres?
Quaes?	Lesquels (pl. de <i>lequel</i>)?
Esses livros.	Ces livres.
Estes livros.	Ces livres-ci.
Aquelles livros.	Ces livres-là.

<i>Os de.</i>	<i>Ceux de</i> (pl. de celui de)
V. tem meos livros, ou os de Pedro?	Avez-vous mes livres, ou ceux de Pierre?
Tenho os seos.	J'ai les vôtres.

O olho, os olhos.	L'œil, les yeux (masc.).
A thesoura.	Les ciseaux (masc.)
Que cavallos tem V.?	Quels chevaux avez-vous?
Tenho os cavallos bellos de seos visinhos bons.	J'ai les beaux chevaux de vos bons voisins.
Tenho eu os livrinhos d'elle?	Ai-je ses petits livres?
V. não tem os livrinhos d'elle, mas tem meos espelhos grandes.	Vous n'avez pas ses petits livres, mais vous avez mes grands miroirs.
V. tem os canivetes grandes dos pintores?	Avez-vous les grands canifs des peintres?
Eu não tenho os seos canivetes grandes, mas sua faca pequena.	Je n'ai pas leurs grands canifs, mais leur petit couteau.

Elle tem os passaros ?	A-t-il les oiseaux ?
Tem.	Il les a.
Quaes tem ?	Lesquels a-t-il ?
Elle tem os de meo irmão.	Il a ceux de mon frère.
De meos jardins lindos.	De mes jolis jardins.
Os bois ; os asnos.	Les bœufs ; les ânes.
V. tem as arvores de meos jardins ?	Avez-vous les arbres de mes jardins ?
V. tem os meos sapatos de couro ?	Avez-vous mes souliers de cuir ?
Tenho. Não tenho.	Je les ai. Je ne les ai pas.
O chapeleiro.	Le chapelier.
O marceneiro.	Le menuisier.

THEMA.

14.º

Quem tem os nossos espelhos bonitos ? Ninguem tem os nossos espelhos bonitos, mas alguém tem os seus lindos espelhinhos.— Tenho eu seos cavallos ? V. tem os meos cavallos.— V. tem as luvas ? Tenho, sim, Sr.— V. tem as minhas luvas ? Não tenho, não, Sr.— Tenho suas lindas carteiras ? V. não tem as minhas carteiras lindas.— Que carteiras tenho eu ? V. tem as de seos amigos.— O marceneiro tem as nossas pistolas boas ? Elle não tem as nossas pistolas boas, porem tem os nossos saca-rolhas.— Seo visinho tem as suas joias bellas ? Tem.— Quem tem os coletes bons do alfaiate ? Ninguem tem os coletes d'elle, porem alguém tem os seos lindos botões de prata.— O que tem o capitão ? Tem seos bons marujos.— V. tem a tesoura d'elle ? Não tenho.— Que colchões tem o marinhoiro ? Tem os bons colchões do seo capitão — Que criados tem o Inglez ? Tem os criados dos Francezes.— Que tem o negociante ? Tem os nossos bahús bonitos.— Elle tem os nossos pregos, ou os nossos martellos ? Elle não tem os nossos pregos, nem os nossos martellos ; porem tem os nossos bons páes.— Nosso amigo tem os nossos lapis bonitos ? Elle não tem os nossos lapis bonitos.— Quaes tem ? Elle tem os lapisinhos de seos negociantes.— Seo sapateiro tem as faquinhas dos nossos marceneiros ? Elle não tem as faquinhas d'elles, porem tem os seos castiças de ouro.— V. tem essas joias ? Eu não tenho essas joias, mas essas facas de prata.— O chapeleiro tem o seo guardachuva, ou o do seo amigo ? Elle não tem o meo, nem o do meo amigo ; elle tem o d'elle.— Seo irmão tem o vinho que eu tenho, ou o que V. tem ? Elle não tem o que V. tem, nem o que eu tenho.— Que vinho tem elle ? Tem o de seos amigos.— O camponez está com frio ou com calor ? Elle não está com frio, nem com calor.— V. tem os navios grandes que o capitão tem ? Eu tenho os que o irmão do visinho d'elle tem.

Votre charpentier a-t-il mes beaux tableaux ? Il n'a pas vos beaux tableaux, mais vos jolis gants de cuir.— Avez-vous le foin des chevaux ? Je n'ai pas leur foin, mais leurs fers.— Quels jardins le Français a-t-il ? Il a les jardins des An-

glais.— Votre garçon qu'a-t-il ? Il a ses jolis petits oiseaux.— Quels balais votre domestique a-t-il ? Il a les balais de ses bons marchands.— Le cordonnier a-t-il ce billet-ci ou celui-là ? Il n'a ni celui-ci, ni celui-là.— Avez-vous le poulet que le paysan a, ou celui que mon vieux cuisinier a ? Je n'ai ni celui que le paysan a, ni celui que votre vieux cuisinier a.— Le garçon du Français a-t-il mes bons parapluies, ou ceux du vieux menuisier ? Il a les vôtres.

—o—o—o—

Lição decima.—Dixième Leçon.

Os (pron.).	Ceux (plur. de celui).
Os que.	Ceux que.
Os de.	Ceux de.
V. tem as joias que eu tenho, ou as do pintor ?	Avez-vous les bijoux que j'ai, ou ceux du peintre ?
Tenho as que V. tem.	J'ai ceux que vous avez.
O pintor tem os quadros que V. tem, ou os que eu tenho ?	Le peintre a-t-il les tableaux que vous avez, ou ceux que j'ai ?
Elle não tem os que V. tem, nem os que eu tenho.	Il n'a ni ceux que vous avez, ni ceux que j'ai.
Que quadros tem elle ?	Quels tableaux a-t-il ?
Tem os seus (os d'elle).	Il a les siens.

O meo, os meos (pron. poss.)	Le mien, les miens.
O seo, os seus (o de V.).	Le vôtre, les vôtres.
O seo, os seus (o d'elle).	Le sien, les siens.
O seo, os seus (o delles).	Le leur, les leurs.
O nosso, os nossos.	Le nôtre, les nôtres.

Obs. 21.^a *Le mien, le vôtre, le sien, le leur, le nôtre*, são pronomes que se não devem confundir com *mon, votre, son, leur, notre*, que são adjectivos (V. *Obs.* 8.^a)

Em francez os pronomes e adjectivos possessivos concordão, como em portuguez, com o objecto possuido em genero e numero; os da terceira pessoa, porem, tambem se referem ao possuidor. Assim *son, le sien*, se referem á um possuidor; *leur, le leur*, á muitos possuidores; e *votre, le vôtre*, á um ou muitos possuidores, quando estes são pessoas com quem se falla (V. *Liç.* 4.^a, 7.^a e 9.^a).

V. tem estes livros ou aquellas ?	Avez-vous ces livres-ci, ou ceux-là ?
Não tenho estes nem aquellas.	Je n'ai ni ceux-ci, ni ceux-là.
<i>Estes</i>	<i>Ces—ci</i> (pl. de <i>ce—ci</i>). (4)
<i>Aquelles</i> } adj.	<i>Ces—là</i> (pl. de <i>ce—là</i>).
<i>Estes</i>	<i>Ceux—ci</i> (pl. de <i>celui—ci</i>).
<i>Aquelles</i> } pron.	<i>Ceux—là</i> (pl. de <i>celui—là</i>).

(4) *Ce—ci, ce—là*, são adjectivos, e por isso nunca se empregão sem substantivo; assim tambem o seo plural *ces—ci, ces—là*: mas o substantivo fica de permicio, como nos exemplos acima.

Tenho estes livros ou aquelles ?	Ai-je ces livres-ci, ou ceux-là ?
V. tem aquelles livros; V. não tem estes.	Vous avez ces-livres-là; vous n'avez pas ceux-ci.
Tenho os espelhos do Francez, ou os do Inglez ?	Ai-je les miroirs du Français, ou ceux de l'Anglais ?
V. nao tem estes nem aquelles.	Vous n'avez ni ceux-ci ni ceux-là.
V. não tem uns nem outros.	
O rapaz tem estes passaros, ou aquelles ?	Le garçon a-t-il ces oiseaux-ci, ou ceux-là ?
Elle tem estes, mas não tem aquelles.	Il a ceux-ci, mais il n'a pas ceux-là.
Elle tem minhas joias ou as suas ?	A-t-il mes bijoux, ou les vôtres ?
Elle não tem as suas nem as minhas, mas tem as d'elle.	Il n'a ni les vôtres, ni les miens; mais il a les siens.

Os (pron.)

V. tem os meus canivetes ?
Tenho (eu os tenho)
Não tenho (eu não os tenho).
Tenho (os tenho eu) ?
V. tem (V. os tem).
V. não tem (V. não os tem).
Elle tem (elle os tem) ?
Tem (elle os tem).
Não tem (elle não os tem).
Quem (os) tem ?
Ninguem (os) tem.
Elles (os) têm.

Les (antes do verbo).

Avez-vous mes canifs ?
Je les ai.
Je ne les ai pas.
Les ai-je ?
Vous les avez.
Vous ne les avez pas.
Les a-t-il ?
Il les a.
Il ne les a pas.
Qui les a ?
Personne ne les a.
Ils les ont.

Elles.

Elles têm.
Elles não têm.
Elles não os têm.

Ils.

Ils ont.
Ils n'ont pas.
Ils ne les ont pas.

Os Brasileiros.	Les Brésiliens.
Os Allemães.	Les Allemands.
Os Americanos.	Les Américains.
Os Hespanhóes.	Les Espagnols.
Os Turcos.	Les Turcs.
O Portuguez.	Le Portugais.
Os Portuguezes (os) têm.	Les Portugais les ont.

THEMAS.

15.º

V. tem os cavallos dos Francezes, ou os dos Inglezes ? Tenho os dos Inglezes, mas não tenho os dos Francezes. — Que bois tem V. ? Tenho os dos estrangeiros. — V. tem os espelhos que eu tenho ? Não tenho os que V. tem, porem os que seo irmão tem. — Seo criado tem as vassouras d'elle, ou as suas ? Elle não tem as d'elle nem as minhas. — Quaes tem elle ? Tem

as suas.—Que copos tem o criado do seo visinho ? Tem os que o rapaz do bom sapateiro tem.—O amigo do alfaiate tem as casacas, ou os coletes que eu tenho ? Elle não tem as casacas, nem os coletes que V. tem.—O que tem elle ? Tem o panno do visinho d'elle.—Tenho seus bahus, ou os dos carpinteiros ? V. não tem estes, nem aquelles ; V. não tem os meus, mas tem os d'elles.—V. tem os colchões dos marinheiros ? Não tenho os colchões d'elles, mas suas (delles) bengalas bonitas.—Que passaros tem o marujo ? Tem os seus (os d'elle).—Que papel tem o homem ? Tem o nosso.—Tem elle nosso café ? Tem.—Não tem, não, Sr.

Ai-je nos biscuits ? Vous n'avez pas les nôtres, mais ceux de nos bons voisins.—Avez-vous ces oiseaux-ci, ou ceux-là ? Jen'ai ni ceux-ci, ni ceux-là.—Avez-vous nos vieux habits, ou ceux des étrangers ? Je n'ai pas les vôtres, mais les leurs.—Le charpentier de notre voisin a-t-il nos marteaux, ou ceux de nos amis ? Il n'a ni les nôtres, ni ceux de nos amis.—Avez-vous mes beaux verres ? Je ne les ai pas.—Quels bâtons avez-vous ? J'ai ceux des Allemands.—Qui a mes petits peignes ? Vos garçons les ont.—Quels vaisseaux avez-vous ? J'ai ceux de vos matelots.

16.º

V. tem os nossos passaros bellos ? Tenho.—Quem tem os chapeosinhos dos Francezes ? Os Inglezes têm.—O Allemão tem os guarda-chuva bonitos dos portuguezes ? Tem.—Que pregos tem elle ? Tem os seus pregos de ferro bons.—Alguem tem os navios pequenos que os Inglezes têm ? Ninguem os tem.—V. tem os frangos do cosinheiro ? Não tenho os do cosinheiro, porem tenho os do padeiro.—Quem tem as vassouras do seo criado velho ? Ninguem tem as vassouras d'elle, mas alguem tem os seus bois.—V. tem o queijo d'elle ? Eu não tenho, mas o camponez tem.—Tenho eu o livro velho d'aquelle homem ? V. não tem seo livro velho, porem seo colete velho de panno.—Que espingardas têm os Francezes ? Têm as que eu tenho.—Quaes ? As do visinho deste homem.—Os Hespanhoes estão com sede ou com fome ? Elles não estão com sede nem com fome, porem estão com calor.—Os Turcos têm medo ou vergonha ? Elles não têm medo, mas têm vergonha.—Quem tem o assucar bom d'aquelle homem ? Ninguem tem.—O que tem o marujo do navio do capitão ? Nada.—Que casacas tem elle ? Tem as dos Turcos.—

Quels moutons avez-vous ? J'ai ceux que vous avez.—Lesquels ai-je ? Vous avez les vôtres.—Qui a les pains du vieux boulanger de notre bon capitaine ? L'homme les a.—Quel homme ? Le Français.—A-t-il nos beaux livres ? Il n'a pas les nôtres, mais ceux que son voisin a.—Le garçon du marchand a-t-il soif ? Il n'a pas soif, mais faim.—Votre domestique a-t-il froid ou chaud ? Il n'a ni froid ni chaud.—Le jeune homme a-t-il les couteaux de nos domestiques ou leurs balais ? Il n'a pas leurs couteaux, mais leurs balais.—A-t-il quelque chose de bon ou de mauvais ? Il n'a rien de bon, ni de mauvais ; mais quelque chose de beau.

Lição undécima. — Onzième Leçon.

Vinho (O vinho).	Du vin (Le vin).
Ouro.	De l'or.
Pão.	Du pain.
Manteiga.	Du beurre.
Leite.	Du lait.

Obs. 22.^a Em Portuguez o nome tomado em sentido partitivo, isto é, designando uma parte, uma porção das cousas ou pessoas de que se falla, não tem artigo; assim diz-se: *vinho, pão, ouro, &c.*, quando se quer dizer *algum vinho, algum pão, algum ouro*. Em Francez porem o substantivo tomado neste sentido exige o artigo partitivo *du, de l'*, para o singular (5) masculino e *des* para o plural.

DECLINAÇÃO DO ARTIGO PARTITIVO.

Nom. ...	du (algum)	} Singular.	des (alg. ^s)	} Plural.
Gen. ...	de		de.	
Dat. ...	à du		à des.	
Acc. ...	du		des.	

Livros.	Des livres.
Homens.	Des hommes.
Passaros.	Des oiseaux.
Café.	Du café.
Dinheiro.	De l'argent.

V. tem vinho (algum vinho) ?	Avez-vous du vin ?
Tenho vinho.	J'ai du vin.
Esse homem tem panno ?	Cet homme a-t-il du drap ?
Elle tem panno.	Il a du drap.
Elle tem amigos ?	A-t-il des amis ?
Elle tem amigos.	Il a des amis.
V. tem dinheiro ?	Avez-vous de l'argent.
Tenho dinheiro.	J'ai de l'argent.

<i>Não</i> (junto á verbo cujo complem. dir. é partit.).	<i>Ne—pas de.</i>
Não tenho vinho.	Je n'ai pas de vin.
Elle não tem dinheiro.	Il n'a pas d'argent.
Elles não têm livros.	Ils n'ont pas de livres.
V. não tem amigos.	Vous n'avez pas d'amis.

Vinho bom.	De bon vin.
Livros bons.	De bons livres.
Excelente pão.	D'excellent pain.

(5) Para o singular feminino he— *de la, e de l'* (antes de vogal ou *h* mudo).

Vinho velho. | Du vin vieux.

Obs. 23.^a Em lugar de *du, de l', des*, emprega-se somente *de*, tanto no singular como no plural: 1.^o antes de um adjectivo; 2.^o antes de uma negativa. A excepção á esta regra será mencionada.

DECLINAÇÃO DO ARTIGO PARTITIVO DE AMBOS OS
NUMEROS E GENEROS ANTES DE UM ADJECTIVO.

<i>Nom.</i>	de		<i>Dat.</i>	à de.
<i>Gen.</i>	de		<i>Acc.</i>	de.

V. tem queijo bom ?		Avez-vous de bon fromage ?
Não tenho queijo bom, mas tenho excelente manteiga.		Je n'ai pas de bon fromage, mais j'ai d'excellent beurre.
V. tem bons livros ?		Avez-vous de bons livres ?
Não tenho bons livros.		Jen'ai pas de bons livres.
Elle tem bonitas luvas ?		A-t-il de jolis gants ?
Elle não tem bonitas luvas, porem tem bonitas joias.		Il n'a pas de jolis gants, mais il a de jolis bijoux.

Obs. 24.^a Destes exemplos se vê que o equivalente (em portuguez) de *du he—aljum— e de pas de he—nenhum.*

Carvão.		Du charbon.
O que tem o pintor ?		Le peintre qu'a-t-il ?
Elle tem quadros de madeira.		Il a des tableaux de bois.

Elle não tem livros.		Il n'a pas de livres.
Inutil.		Inutile.
Elle não tem livros inuteis.		Il n'a pas des livres inutiles (Obs. 23. ^a)

Livros meos.		De mes livres.
--------------	--	----------------

THEMAS.

17.^o

Que facas tem V. ? Tenho as de seos amigos.—Que navios têm os Allemães ? Os Allemães não têm navios.—O capitão tem os seos livros lindos ? Elle não os tem.—Os Turcos tem os nossos bellos passaros ? Não tem.—O Italiano tem os nossos lindos livros, ou as nossas lindas luvas ? Elle não tem uns nem outros.—Quem os tem ? O sapateiro de seo visinho os tem.—O alfaiate tem coletes ou casacas ? Elle tem coletes, mas não tem casacas.—Que coletes tem elle ? Tem os seos.—Quaes ? Os que os Turcos têm.—V. tem madeira ? Tenho madeira.—Seo visinho tem assucar ? Elle não tem

sucar.— Tenho eu papel ? V. não tem papel, porem tem pan-
no.— Quem tem dinheiro ? Ninguem tem dinheiro (*de l'ar-
gent*).— Seos criados têm arroz ? Elles não têm arroz, porem
tem excellente pão.— Tenho meias ou sapatos ? V. não tem
meias, mais tem sapatos.— Os inglezes têm prata ? Elles não
têm prata, mas têm excellente ferro.— V. tem bom café ? Não
tenho café bom, mas tenho excellente leite.— O negociante
tem bons livros ? Elle tem bons livros.

Ai-je de bons fusils ? Vous n'avez pas de bons fusils, mais
de bons pistolets.— Ai-je vos matelas ? Vous n'avez pas les
miens, mais les vôtres.— Quels parapluies avez-vous ? J'ai
ceux des Espagnols.— Quels chiens avez-vous ? J'ai ceux qu'ont
les Turcs.— Avez-vous des moutons ? Je n'ai pas de moutons.
— Avez-vous des livres inutiles ? Je n'ai pas des livres inu-
tiles.— Le menuisier a-t-il du bois ? Non, Mr., il n'a pas de
bois.— Qu' a-t-il ? Rien.

18.º

O mancebo tem chocolate ? Elle não tem chocolate, mas
tem excellente leite.— Os camponezes têm excellentes bois ?
Elles têm excellentes asnos.— Elles têm passaros ? Elles não
tem passaros, porem tem lindas joias.— Quem tem fome ? Nin-
guem tem fome.— O chapelleiro tem sal ? Elle não tem sal.
— O que tem ? Elle tem chapeos.— V. tem amigos ? Tenho
amigos — Seos amigos têm dinheiro ? Elles não têm dinhei-
ro, porem têm excellentes livros.— Que livros têm ? Têm
bons livros allemães.— Os sapateiros têm sapatos bonitos ?
Elles não têm sapatos bonitos, mas têm couro excellente.— Os
pintores têm seus lindos quadros ? Os pintores não têm os
meos, mas o alfaiate os tem.— Os Brasileiros que têm ? Têm
ouro.— O que têm os estrangeiros ? Têm vinho excellente.—
Os Francezes têm vinho velho ? Elles não têm vinho velho.—
Alguem tem os seus castiçoes de prata ? O capitão d'aquelle
navio os tem.— Esse capitão tem bons navios ? Elle não tem
bons navios, mas excellentes marinheiros.— O camponez tem
feno ? Elle tem feno.— V. tem pão ? Não tenho pão, mas
tenho queijo.

Le charpentier a-t-il des tableaux ? Il n'a pas de tableaux.
— Qu'a-t-il ? Il a des marteaux.— A-t-il les ciseaux des An-
glais ? Il ne les a pas, mais ses amis les ont.— Qui a de bons
biscuits ? Les boulangers ont de bons biscuits.— Ont-ils nos
grands porte-feuilles ? Oui, Mr., il les ont.— Ont-ils les bas
des Français, ou ceux des Anglais ? Ils n'ont ni ceux-ci, ni
ceux-là.— Avez-vous du charbon ? J'ai du charbon.— Les
Espagnols qu'ont-ils ? Ils n'ont rien de mauvais.— Quelqu'un
a-t-il *de* mes livres ? Personne n'a *de* vos livres.



Lição duodecima. — Douzième Leçon.

V. tem vinho ?
Tenho vinho.
Tenho.

Avez-vous du vin ?
J'ai du vin.
J'en ai.

Não tenho vinho.	Je n'ai pas de vin.
Não tenho.	Je n'en ai pas.

Obs. 25.^a Um substantivo tomado em sentido partitivo (*Obs.* 22.^a), e que se subentende em portuguez (6), em francez se exprime pelo pronome *en*, que sempre significa aquillo de que se tracta.

Isso, d'isso (equivalente). | *En* (antes do verbo).

V. tem assucar ?	Avez-vous du sucre ?
Tenho.	J'en ai.
Não tenho.	Je n'en ai pas.
V. tem bom assucar ?	Avez-vous de bon sucre ?
Tenho bom.	J'en ai de bon.
Não tenho bom.	Je n'en ai pas de bon.
Tenho arroz ?	Ai-je du riz ?
V. tem.	Vous en avez.
V. não tem.	Vous n'en avez pas.
Tenho bom panno ?	Ai-je de bon drap ?
V. tem bom.	Vous en avez de bon.
V. não tem bom.	Vous n'en avez pas de bon.
O negociante tem assucar ?	Le marchand a-t-il du sucre ?
Tem.	Il en a.
Não tem.	Il n'en a pas.
O homem tem bons livros ?	L'homme a-t-il de bons livres ?
Tem bons.	Il en a de bons.
Não tem bons.	Il n'en a pas de bons.
Elles têm sapatos ?	Ont-ils des souliers ?
Têm.	Ils en ont.
Não têm.	Ils n'en ont pas.
V. tem livros bons, ou ruins ?	Avez-vous de bons ou de mauvais livres ?
Tenho bons.	J'en ai de bons.
Quem tem vinho ruim ?	Qui a de mauvais vin ?
Seo negociante tem.	Votre marchand en a.
Ninguem tem.	Personne n'en a.

Que sapatos tem o sapateiro ?	Quels souliers le cordonnier a-t-il ?
Tem bons.	Il en a de bons.

<i>Um.</i>	<i>Un.</i>
Um cavallo.	Un cheval.
V. tem um cavallo bom ?	Avez-vous un bon cheval ?
Tenho um cavallo bom.	J'ai un bon cheval.
Tenho um bom.	J'en ai un bon.
V. tem um livro ?	Avez-vous un livre ?

(6) Mui poucas vezes se exprime pelo pronome *o a*.

Tenho um.	J'en ai un.
Tenho dous.	J'en ai deux.
Tenho tres bons.	J'en ai trois bons.
Um, dous, tres.	Un, deux, trois.

DECLINAÇÃO DO ARTIGO INDEFINITO UN.

<i>Nom.</i>	um.	un.
<i>Gen.</i>	de um.	d'un.
<i>Dat.</i>	á um.	à un.
<i>Acc.</i>	um.	un.

Tenho uma espingarda?	Ai-je un fusil?
V. tem uma espingarda.	Vous avez un fusil.
V. tem uma.	Vous en avez un.
V. não tem espingarda.	Vous n'avez pas de fusil.
O criado tem uma vassoura?	Le domestique a-t-il un balai?
Elle tem duas.	Il en a deux.
Elle tem quatro boas, e cinco ruins.	Il en a quatre bons, et cinq mauvais.
Quatro.	Quatre.
Cinco.	Cinq.

<i>E.</i>	<i>Et.</i>
Seo amigo tem uma faca linda?	Votre ami a-t-il un joli couteau?
Elle tem uma.	Il en a un.
Elle não tem, mas eu tenho seis lindas, e sete ordinarias.	Il n'en a pas, mais j'en ai six jolis et sept vilains.
Quem tem um amigo bom?	Qui a un bon ami?
Eu tenho oito.	J'en ai huit.

Oito, nove, dez.	Huit, neuf, dix.
------------------	------------------

Pimenta.	Du poivre.
Vinagre.	Du vinaigre.

<i>Nós.</i>	<i>Nous.</i>
Temos?	Avons-nous?
Temos.	Nous avons.
Não temos.	Nous n'avons pas.
Temos café?	Avons-nous du café?
Temos.	Nous en avons.
Não temos.	Nous n'en avons pas.
Temos os livros?	Avons-nous les livres?
Temos.	Nous les avons.
Não temos.	Nous ne les avons pas.

THEMAS.

19.º

Os Americanos têm queijos ? Não têm. — O que têm elles ? Elles têm prata e ouro. — V. tem um lapis ? Tenho um. — V. tem café ? Tenho. — O alfaiate tem panno ? Tem. — Elle tem bom panno ? Tem bom. — V. tem vinagre ? Não tenho ; mas tenho vinho. — Que vinho tem V. ? Tenho excellente. — V. tem papel bom ? Não tenho papel bom, mas tenho bom panno. — Temos nós bons sapatos ? Nós não temos bons, mas este sapateiro tem excellentes. — Aquelle cosinheiro tem bons frangos ? Elle não tem bons. — Elle tem bom mel ? Tem. — E bom queijo ? Não tem. — Os Inglezes têm leite bom ? Elles não tem bom leite, porem tem excellente manteiga. — Os Americanos têm assucar ? Estes têm, mas aquelles não têm. — Temos bahús de couro ? Temos. — Temos os passaros dos amigos d'aquelles estrangeiros ? Temos. — Que couro tem esse sapateiro ? Tem ruim. — V. tem joias ? Tenho. — Não tenho. — Quem tem ? Ninguem tem. — Quem está com frio ? Aquelle estrangeiro está com frio e com fome. — Elle não tem pão ? Não tem.

Votre garçon a-t-il du sel ? Il en a. — Ai-je des souliers ? Vous en avez. — Qui a des chapeaux ? Je n'en ai pas, mais le chapelier en a dix. — Votre ami a-t-il de jolis petits couteaux ? Il en a. — A-t-il de bons chevaux ? Il n'en a pas de bons, mais il a de bons bœufs. — Qui a de beaux tableaux ? Les Italiens en ont. — L'étranger a-t-il du bois ? Il n'en a pas. — Le capitaine a-t-il de bons matelots ? Il en a de bons. — Qui a de bons biscuits ? Le boulanger de notre vieux voisin en a. — Les Français ont-ils de beaux rubans ? Ils en ont.

20.º

Quem tem excellentes pregos de ferro ? O carpinteiro tem. — Elle tem martellos ? Tem. — Que martellos elle tem ? Tem de ferro. — O marceneiro tem as bellas luvas que eu tenho ? Elle não tem as que V. tem, porem as do seo visinho. — Quem tem bellos quadros ? Nós temos. — Os pintores têm papel, lapis e panno ? Elles têm panno, mas não têm papel nem lapis. — Aquelle chapeleiro tem chapeos bons ou ruins ? Tem bons ; elle não tem chapeos ruins. — Os negociantes têm lindas pastas ? Têm lindas. — Elles têm passaros bonitos ? Têm. — O Allemão tem um livro ruim ? Elle não tem livro ruim. — Elle tem um livro bom ? Tem oito. — V. tem quatro passaros lindos ? Tenho sete lindos. — Quaes ? Os do meo visinho. — O carpinteiro tem um prego de ferro ? Elle tem seis bons e sete ruins. — Seu alfaiate tem casacas boas ? Elle tem cinco boas. — Tem nove grandes. — Tem tres excellentes. — O capitão d'este navio tem cães ? Elle tem um bonito e dous feios. — Elle tem arroz ? Não tem.

Votre frère qu'a-t-il de bon ? Il a neuf jolis oiseaux, trois vilains petits chiens, huit matelots, dix poulets et sept coffres. — A-t-il des vaisseaux ? Il en a un. — Petit ou grand ? Petit. — Mon domestique a-t-il des balais ? Il n'en a pas. — Qu'a-t-il ? Il a du vinaigre, du poivre et du lait. — Le jeune homme a-t-il un bon ou un mauvais pistolet ? Il n'en a pas de bon.

21.º

Seo amigo tem um saca-rolha? Elle tem nove.—Tenho amigos? V. tem—Quem? Os visinhos do capitão d'aquelle navio francez.—Elles têm cinco cavallos bons? Elles têm dez bons.—O camponez tem pão? Tem excellente.—Elle tem pistolas? Não tem boas, porem tem quatro.—Os Turcos têm dinheiro? Não têm, não, Sr.—Quem tem o dinheiro d'elles? Os Inglezes e os Francezes têm.—Os camponezes têm estes cavallos ou aquelles? Elles não tem estes, nem aquelles.—Que cavallos têm? Elles não têm cavallos.—V. tem um criado bom? Tenho.—Quem tem um castiçal bom? Aquelle homem tem.—Tem um castiçal de prata ou um de ferro? Elle tem um de ouro.—Qual? O do Americano.—Elle tem manteiga e leite? Não, Sr., elle tem assucar, queijo e pão.—

Le menuisier a-t-il du bois? Il n'en a pas.—Qui en a? Le charpentier en a.—Celui-là qu'a-t-il? Il a des marteaux de bois et des clous de fer.—Avez-vous des parapluies? J'en ai.—Votre garçon en a-t-il? Il n'en a pas.—A-t-il soif? Il n'a pas soif.—A-t-il chaud? Non, il a peur.—

—*—*—*

Lição decima-terceira.—Treizième Leçon.

<p><i>Quanto</i> (que quantidade de). <i>Quantos</i></p> <p>Quanto pão? Quanto dinheiro? Quantos homens? Quantas facas?</p>	<p><i>Combien de</i> (antes de substantivo).</p> <p>Combien de pain? Combien d'argent? Combien d'hommes? Combien de couteaux?</p>
---	---

<p><i>Só ; somente ; não-senão.</i></p> <p>Só tenho um amigo. Tenho somente um amigo. Não tenho senão um amigo. Só tenho um. Só tenho dous livros bons. Só tenho um ruim. V. só tem uma faca. Elle só tem uma grande. Nós só temos tres. Quantos copos tem V.? Só tenho nove.</p>	<p><i>Ne—que.</i></p> <p>Je n'ai qu'un ami. Je n'en ai qu'un. Je n'ai que deux bons livres. Je n'en ai qu'un mauvais. Vous n'avez qu'un couteau. Il n'en a qu'un grand. Nous n'en avons que trois. Combien de verres avez-vous? Je n'en ai que neuf.</p>
---	---

<p><i>Muito, muitos</i> (muita quantidade de).</p> <p>Muito pão. Muito vinho bom. Muitos amigos. V. tem muito dinheiro? Tenho muito.</p>	<p><i>Beaucoup de</i> (antes de substantivo.).</p> <p>Beaucoup de pain. Beaucoup de bon vin. Beaucoup d'amis. Avez-vous beaucoup d'argent? J'en ai beaucoup.</p>
--	--

Temos muitos livros bons ?	Avons-nous beaucoup de bons livres ?
Temos muitos.	Nous en avons beaucoup.

<i>Demasiado</i> , (quantidade demasiada de); <i>muito</i> , <i>os</i> , <i>demais</i> ; <i>demais</i> .	<i>Trop de</i> (antes de subst.).
V. tem vinho de mais.	Vous avez trop de vin.
V. tem livros de mais ?	Avez-vous trop de livres ?
Tenho muitos.	J'en ai trop.

<i>Bastante</i> , <i>es</i> ; <i>sufficiente</i> , <i>es</i> , (suffi. quantidade de).	<i>Assez de</i> (antes de subst.).
Dinheiro bastante.	Assez d'argent.
Bastantes copos.	Assez de verres.
V. tem bastante assucar ?	Avez-vous assez de sucre ?
Tenho bastante.	J'en ai assez.

<i>Pouco</i> , <i>os</i> (pouca quantid.de).	<i>Peu de</i> (antes de subst.).
Um pouco, uma pouca de.	Un peu de (antes de subst.).
Pouco (sem subst.).	Un peu.
Pouco assucar.	Peu de sucre.
Um pouco de sal.	Un peu de sel.
V. tem pouco vinagre ?	Avez-vous peu de vinaigre ?
Tenho pouco.	J'en ai peu.
V. tem um pouco de vinho ?	Avez-vous un peu de vin ?
Tenho um pouco.	J'en ai un peu.

<i>Mui pouco</i> , <i>mui poucos</i> ; <i>não muito</i> , <i>os</i> (mui pouca quantidade de).	<i>Ne-guère de</i> (antes de subst.). (<i>pas beaucoup de</i>)
Tenho mui pouco dinheiro.	} Je n'ai guère d'argent.
Não tenho <i>quasi</i> dinheiro.	
Apenas tenho dinheiro.	} Avez-vous beaucoup d'argent?
V. tem muito dinheiro ?	
Quasi não tenho.	} Je n'en ai guère.
Tenho mui pouco.	
Não tenho muito.	} Vous n'en avez guère.
V. tem mui pouco.	
Elle tem mui pouco.	} Il n'en a guère.
Nós temos mui pouco.	
V. tem bastante vinho ?	} Nous n'en avons guère.
Tenho mui pouco,mas bastante.	
	} Avez-vous assez de vin ?
	} Je n'en ai guère, mais assez.

Obs. 26.^a Destes exemplos se vê que quando os adverbios *combien*, *beaucoup*, *trop*, *assez*, *peu*, *un peu* e *ne-guère*, como adjectivos, são seguidos de substantivo, exigem a preposição *de* (especie de partitivo) antes do substantivo (V. Obs. 23).

Animo, coragem	Du cœur (du courage).
V. tem mui pouco animo.	Vous n'avez guère de cœur.
Temos mui poucos amigos.	Nous n'avons guère d'amis.

O menino.	L'enfant.
O dedo.	Le doigt (l'orteil).
Chá.	Du thé.
O páe.	Le père.
O filho.	Le fils.
O bôlo.	Le gâteau.
Um inimigo.	Un ennemi.
O braço.	Le bras
O coração.	Le cœur.

THEMAS.

22.^o

Quantos sapatos tem o sapateiro ? Tem nove.—V. tem cinco bahus bons ? Tenho dous. — O capitão tem bons navios ? Elle só tem um.—Quantos cavallos tem o camponez ? Só tem oito ruins.—Quantas vassouras tem o filho do visinho d'aquelle homem ? Só tem trez.— V. tem muito assucar ? Tenho muito.—Os meninos do capitão têm muitos bôlos ? Têm poucos.—Quantos têm ? Só têm seis. — Elles têm muito dinheiro ? Elles têm mui pouco.— O páe do marceneiro tem muito café ? Só tem um pouco.—Seo filho tem muito queijo ? Não tenho filho.—Quem tem ? O inimigo do seo visinho tem mui pouco.—Que temos ? Temos muitos pâes, e muitos livros.—Temos muito dinheiro ? Temos mui pouco, porem bastante.—V. tem muitos irmãos ? Só tenho um.—Quantos tenho ? V. tem dois.— Os Russos (*Les Russes*) têm muita prata ? Elles têm muito sal.— Os Francezes têm coragem ? Têm.—Este menino tem animo ? Tem mui pouco.— O menino do pintor tem muitos lapis ? Elle tem poucos. Elle tem mui poucos.—Quantos tem ? Só tem dez.— V. tem muita pimenta ? Tenho pouca.—Quantos espelhos tem o irmão do pintor ? Elle não tem espelhos ; elle tem mui poucos ; elle tem poucos.—V. tem muito papel (demais) ? Tenho (de mais).—Que sacos tem o filho do camponez ? Tem os de seo páe.— O irmão deste homem tem ritas de ouro ? Elle tem.—Quantas ? Elle tem sete.— V. está com somno ? Estou.

Le chapelier a-t-il des chapeaux ? Il en a beaucoup.— L'étranger a-t-il beaucoup de grain ? Il n'en a guère.—Le Russe qu'a-t-il ? Il a trop de sel.—Les Américains qu'ont-ils ? Ils ont beaucoup de sucre.— Les Anglais ont-ils peu de riz ? Ils n'en ont guère.—Avez-vous beaucoup d'amis ? J'en ai assez.— Le frère et le fils du paysan ont-ils beaucoup de foin ? Ils n'en ont guère.—L'Italien a-t-il beaucoup de tableaux ? Il en a trop.

23.^o

V. tem muito sabão ? Só tenho um pouco.— O negociant-

te tem muito panno? Tem muito.— Quem tem muito papel? O filho do visinho tem muito.— O menino do alfaiate tem muitos botões de prata? Elle tem muitos.— Quem tem muitos biscoitos? Os marujos d'aquelle navio têm muitos.— Temos muitos espelhos? Temos mui poucos.— Quantas carteiras temos? Só temos quatro.— O negociante tem muita manteiga (de mais)? Elle tem de mais.— Seos meninos tem livros de mais? Elles têm mui poucos, porem bastantes.— Quem tem muito mel? Os camponezes têm muito.— O cosinheiro tem bastante manteiga? Elle não tem bastante.— Elle tem vinagre demais? Elle tem bastante.— Quantas facas tem o pintor? Tem tres.— O filho do sapateiro tem bellos cavallos? Elle tem bellos, mas o irmão d'elle não tem.— O mancebo tem lindos passaros? Elle não tem lindos passaros, porem tem excellentes chapéos.— Que prego tem o irmão do carpinteiro? Elle tem pregos de ferro.— Quantos tem? Tem muitos.— O marceneiro tem muita madeira? Elle não tem muita, mas tem bastante.— Temos os bellos quadros dos Italianos ou os dos Portuguezes? Nós temos estes, mas não temos aquelles.— Que copos temos nós? Temos os nossos.— Que guardachuva tem V.? Tenho o meo.— O Brasileiro tem o assucar do estrangeiro ou o seo? Elle tem o seo.— O irmão d'aquelle estrangeiro está com medo? Não; elle está com somno.— Quem está com frio? Ninguem.— O Francez tem este colchão ou aquelle? Elle não tem este nem aquelle.— Qual tem elle? Elle tem o de seo menino.— O que têm os Inglezes? Elles têm o ferro d'elles.

Combien de billets avons-nous? Nous n'en avons que cinq.— Combien de jardins le paysan a-t-il? Il n'en a que deux.— L'adolescent a-t-il des peignes? Il n'en a pas.— Le charpentier a-t-il beaucoup de bouchons? Il en a trop.— Cet homme-ci a-t-il les jolis tableaux du Français, ou ceux que j'ai? Il n'a ni ceux du Français, ni ceux que vous avez.— Lesquels a-t-il? Il a les siens.— Combien en a-t-il? Il n'en a guère, mais assez.— Votre garçon a-t-il raison ou tort? Il a tort.— Qui a raison? Quelqu'un a raison.— Qu'avez-vous de joli? J'ai de jolis gilets de drap.

Lição decima-quarta—Quatorzième Leçon.

Alguns (adj.).
Alguns (pron.).

Quelques (pl. de *quelque*).
Quelques-uns (pl. de *quelqu'un*).

V. tem alguns livros?
Tenho alguns.

Avez-vous quelques livres?
J'en ai quelques-uns.

Obs. 27.^a *Quelque* he em francez equivalente do partitivo *du* (Obs. 22 e 24), por isso na resposta o verbo exige o pronome *en* (Obs. 25.).

V. tem alguns.	Vous en avez quelques-uns.
Elle tem alguns.	Il en a quelques-uns.
Só tenho alguns livros.	Je n'ai que quelques livres.
Só tenho alguns.	Je n'en ai que quelques-uns.
Só temos alguns.	Nous n'en avons que quelques-uns.
Elles só têm alguns,	Ils n'en ont que quelques-uns.
V. só tem alguns.	Vous n'en avez que quelques-uns.
Elle só tem alguns.	Il n'en a que quelques-uns.
Onze livros.	Onze livres.

Um soldo, Pl. soldos (algs).	Un sou, Pl. des sous.
Um franco, « francos.	Un franc, « des francs.
Um escudo, « escudos.	Un écu, » des écus.

<i>Outro.</i>	<i>Autre.</i>
Outro soldo.	Un autre sou.
Outros soldos.	D'autres sous (Obs. 23.).
V. tem outro cavallo ?	Avez-vous un autre cheval ?
Tenho outro.	J'en ai un autre.

<i>Não—outro.</i>	<i>Ne—pas d'autre.</i>
<i>Não—outros.</i>	<i>Ne pas d'autres.</i>

Não tenho outro cavallo.	Je n'ai pas d'autre cheval.
Não tenho outro.	Je n'en ai pas d'autre.
V. tem outros cavallos ?	Avez-vous d'autres chevaux ?
Tenho outros.	J'en ai d'autres.
Não tenho outros.	Je n'en ai pas d'autres.

O mez.	Le mois.
O dia.	Le jour.
O volume.	Le volume.
A obra.	L'ouvrage (masc.).
O tomo.	Le tome.
O quanto do mez.	Le quantième du mois.
Doze e treze.	Douze et treize.

Que dia é do mez.	Quel jour du mois est-ce ?
Em que dia do mez estamos?	Quel jour du mois avons-nous ?
He o primeiro.	C'est le premier
Estamos no primeiro.	Nous avons le premier.
He dous.	C'est le deux.
He tres.	C'est le trois.
Estamos no dia dous.	Nous avons le deux.
Estamos no dia tres.	Nous avons le trois.

A quanto estamos do mez ?	Quel quantième du mois a- vons-nous ?
Estamos a onze do mez. He oito.	Nous avons le onze (não se diz C'est le huit [<i>l'onze</i> , nem <i>l'huit</i>]).

Obs. 28.^a Em francez, como em portuguez, emprega-se os numeros cardinaes para exprimir os dias do mez ; excepto o primeiro, que sediz *le premier*.

Entretanto pòde-se usar dos ordinaes, porem com a palavra *jour*, ex. : *le quatrième jour du mois*.

Que volume tem ?	Quel volume avez-vous ?
Tenho o segundo.	J'ai le deuxième.
Tenho o quarto.	J'ai le quatrième,

Obs. 29.^a Os numeros ordinaes formão-se augmentando-se aos cardinaes a terminação *ième* (supprimindo-se o *e* dos cardinaes assim terminados). Exceptuão-se *premier* e *second* ; mas nos numeros compostos só se usa de *unième* e *deuxième*.

O primeiro.	Le premier.
O segundo.	Le deuxième, le second.
O terceiro.	Le troisième.
O quarto.	Le quatrième.
O quinto.	Le cinquième.
O sexto.	Le sixième.
O setimo.	Le septième.
O oitavo.	Le huitième (e não <i>l'huitième</i>).
O nono.	Le neuvième (o <i>f</i> de <i>neuf</i> mudado em <i>v</i>).
O decimo.	Le dixième.
O undecimo.	Le onzième (e não <i>l'onzième</i>).
O duodecimo.	Le douzième.
O decimo-terceiro.	Le treizième.

Quatorze, o decimo-quarto.	Quatorze, le quatorzième.
Quinze, o decimo-quinto.	Quinze, le quinzième.
Dezeseis, o decimo-sexto.	Seize, le seizième.
Dezesete, o decimo-setimo.	Dix-sept, le dix-septième.
Dezoito, o decimo-oitavo.	Dix-huit, le dix-huitième.
Dezenove, o decimo-nono.	Dix-neuf, le dix-neuvième.
Vinte, o vigesimo.	Vingt, le vingtième.

Vinte e um, o vigess. primeiro.	Vingt-et-un, le vingt-et-unième.
22, o 22.º	Vingt-deux, le vingt-deuxième.
23, o 23.º	Vingt-trois, le vingt-troisième.
30, o tricesimo.	Trente, le trentième.
31, o 31.º	Trente-et un, le trente et unième.

32,	o 32. ^o	Trente-deux, le trente deux- ième.
-----	--------------------	---------------------------------------

Obs. 30.^a Por estes, se póde facilmente formar os ordinaes dos cardinaes seguintes (7).

40, quarante.	91, quatre vingt-onze.
41, quarante-et-un.	92, quatre-vingt-douze.
42, quarante-deux.	95, quatre-vingt-quinze.
50, cinquante.	97, quatre-vingt-dix-sept.
51, cinquante-et-un.	98, quatre-vingt-dix-huit.
53, cinquante-trois.	99, quatre-vingt-dix-neuf.
60, soixante.	100, cent.
61, soixante-et-un.	101, cent-un.
64, soixante-quatre	102, cent-deux.
69, soixante-neuf.	120, cent-vingt.
70, soixante-dix (8).	121, cent-vingt-et-un.
71, soixante-et-onze.	122, cent-vingt-deux.
72, soixante-douze.	200, deux-cents.
73, soixante-treize.	300, trois-cents.
76, soixante-seize.	500, cinq-cents.
77, soixante-dix-sept.	600, six-cents.
78, soixante-dix-huit.	860, huit-cent-soixante
79, soixante-dix-neuf.	1,000, mille.
80, quatre-vingts (8).	10,000, dix-mille.
81, quatre-vingt-un.	100,000, cent mille.
82, quatre-vingt-deux.	1,000,000, un million.
89, quatre-vingt-neuf.	2,000,000, deux millions.
90, quatre-vingt-dix (8).	3,000,000, trois millions.

Obs. 31.^a Os numeros *vingt* e *cent* têm plural quando são multiplicados por um numero, não sendo seguidos de outro, como nos exemplos acima.

Em lugar de *mille* usa-se de *mil* nas datas de nossa era (V. nota 7).

Os ordinaes têm todos plural, que se forma segundo a regra geral accrescentando-se um *s*; notando-se que nos ordinaes compostos, como—*les vingt-et-unièmes*, os cardinaes que os compõem não varião.

Não tenho eu ?	N'ai-je pas ?
Não tem V. ?	N'avez-vous pas ?
V. não tem o terceiro volume de minha obra ?	N'avez-vous pas le troisième volume de mon ouvrage ?
Não tenho, não, Sr.	Non, Mr., je ne l'ai pas.
Que volume V. tem ?	Quel volume avez-vous ?
Tenho o primeiro.	J'ai le premier.

(7) D'ora em diante os discipulos devem datar os themas. Ex : *Recife 24 de Junho de 1864* ; Recife, le vingt-quatre Juin mil huit cent soixante-et-un.

(8) Observe-se que em Francez 70, 80 e 90 differem do Portugal na sua formação.

THEMAS.

24.º

Que volumes temos nós ? Nós temos o segundo, o sexto e o oitavo. — Quem tem o undecimo ? Eu tenho. — Quantos volumes tem esta obra ? Tem oitenta e seis. — V. tem muitas facas ? Tenho algumas. — V. tem muitos lapis ? Só tenho alguns. — O irmão do Italiano tem muitos quadros lindos ? Elle só tem alguns. — Aquelles homens têm pimenta ? Elles têm mui pouca, porem têm muito vinho e muito vinagre (demais). — Os camponezes têm outros filhos ? Elles não têm outros ; só têm estes. — Elles têm outros coletes ? Elles têm outros. — O seo menino tem alguns francos ? Elle tem alguns, mas tem muitos soldos. — V. tem muito dinheiro ? Tenho mui pouco. — Quanto tem ? Tenho 895 mil reis (*reis*). — V. tem algum livro bom ? Tenho dous bons. — Quem tem soldos ? Os Hespanhoes têm. — Quem tem muitos francos ? Os Francezes têm muitos. — Quem tem alguns escudos ? Os Allemães têm alguns. — Os Inglezes têm muitos cavalloos ? Elles têm mui poucos, porem têm outros. — Quantos mil reis tem o criado do Portuguez ? Elle só tem 76. — Os meninos de seo visinho têm os passaros que o filho do sapateiro tem, ou os que V. tem ? Elles não têm uns nem outros (Lição 10). — Os Americanos têm muito vinho ? Elles têm mui pouco vinho, mas têm muito as-sucar e muito café. — Quem tem muito leite ? Os Allemães têm muito. — V. tem outra espingarda ? Não tenho outra. — Não temos outro queijo ? Temos outro. — Não tenho outros vestidos ? V. tem outros. — Seo irmão não tem outros filhos ? Não, elle só tem estes. — Os capitães não têm outros navios ? Elles têm alguns somente ; elles só têm cinco. — V. não tem outro criado ? Tenho outro. Não tenho outro.

Les cordonniers n'ont-ils pas d'autres souliers ? Ils en ont d'autres. — Combien d'autres souliers ont-ils ? Ils en ont quatre-vingts autres. — Votre fils n'a-t-il pas d'autres amis ? Il n'en a pas d'autres. — Avez-vous beaucoup de couteaux ? J'en ai quelques-uns. — Avez-vous quelques gilets de drap ? Je n'en ai que huit. — Quel jour du mois avons-nous ? Nous avons le vingt-cinq.

25.º

Seo páe tem outros passaros ? Elle só tem aquelles. — O páe deste menino não tem outros lapis ? Elle tem outros. — O negociante tem algumas casaças ? Elle tem algumas. — V. tem outro espelho ? Tenho outro. — Quantos espelhos tem V. ? Eu só tenho um, mas meu amigo tem seis. — V. tem o quinto volume da minha obra ? Tenho. — Não tenho. — Que volume tem V. ? Eu tenho o quadragesimo e o quadragesimo primeiro. — Que volumes tem o pintor ? Elle tem os quintos volumes, mas eu tenho os decimos, e os trigesimos. — A quanto estamos do mez ? Estamos a doze. — Não estamos a oito ? Não, Sr., estamos a onze. — Que dia he do mez ? He treze. — Não he (*N'est-ce pas*) onze ? Não, Sr., he vinte. — Quem tem os nossos bellos livros ? Eu tenho livros seus, porem só tenho setenta e oito. — Quem tem os outros ? Aquelle menino tem. — Elle tem muitos ? Não, elle tem mui poucos. —

Quantos tem? Elle só tem trinta e um.—Esse menino tem muita coragem? Tem muita, mas eu tenho mui pouca.—V. tem os quadros do filho do pintor, ou os do irmão d'aquelle sapateiro? Eu não tenho estes quadros nem aquelles.—Quaes tem V.? Não tenho quadros.—Quem tem? O Italiano tem alguns.—Elle tem alguns castiçaes bons? Elle tem quinhetos.—Que castiçaes tem elle? Castiçaes de prata.—Não tem outros? Não, Sr., elle só tem esses que V. tem.—V. tem outro navio? Não tenho outro.—Quem tem outro? O marujo tem outro.—V. está com calor? Eu estou com frio.

Avez-vous quelques poulets? J'en ai quelques-uns.—Combien en avez-vous? Je n'en ai que soixante-dix.—N'en avez-vous pas d'autres? Non, Monsieur.—Avez-vous un autre bijou? J'en ai un autre.—Quel autre bijou avez-vous? J'ai un autre bijou d'or.—Avez-vous assez de papier? Je n'en ai guère, mais assez.—Qui a trop de bœufs? Le paysan en a.—Combien de jolis petits peignes avez-vous? J'en ai quelques-uns.—Le menuisier a-t-il soif? Il n'a pas soif.

Lição decima quinta.—Quinzième Leçon.

<i>Um e outro. Ambos.</i>	<i>L'un et l'autre.</i>
V. tem o primeiro ou o segundo tomo de minha obra?	Avez-vous le premier, ou le deuxième tome de mon ouvrage?
Tenho um e outro(ambos).	J'ai l'un et l'autre.
Não tenho um nem outro.	Je n'ai ni l'un ni l'autre.

<i>Uns e outros.</i>	<i>Les uns et les autres.</i>
Seu primo tem minhas luvas ou as suas?	Votre cousin a-t-il mes gants ou les siens?
Elle tem umas e outras.	Il a les uns et les autres.
Elle não tem umas nem outras.	Il n'a ni les uns ni les autres.

<i>Um ou outro.</i>	<i>L'un ou l'autre.</i>
<i>Uns ou outros.</i>	<i>Les uns ou les autres.</i>

O segundo volume d'uma obra.	Le second volume d'un ouvrage, ou le deuxième volume d'un ouvrage.
O segundo tomo(ultimo ou não).	Le second tome.
O segundo tomo(quando ha 3.º).	Le deuxième tome (9).

O Escossez.	L'Écossais.
O Dinamarquez.	Le Danois.
O Irlandez.	L'Irlandais.

(9) Só se emprega *deuxième* quando ha continuação.

O Hollandez.	Le Hollandais.
Queijo de Hollanda.	Du fromage de Hollande.
O Chinez.	Le Chinois.
O Russo.	Le Russe.

<i>Ainda, mais</i> (adv. de quant.)	<i>Encore du</i> ; pl. <i>des</i> .
Ainda vinho, mais vinho.	Encore du vin.
Dinheiro ainda, mais dinheiro.	Encore de l'argent.
Ainda botões, mais botões.	Encore des boutons.

V. ainda tem vinho ?	Avez-vous encore du vin ?
Eu ainda tenho vinho.	} J'ai encore du vin.
Eu tenho vinho ainda.	
Eu tenho mais vinho.	} J'en ai encore.
Eu ainda tenho.	
Eu tenho ainda.	
Eu tenho mais.	

<i>Não-mais.</i>	<i>Ne-plus de</i> (antes de subst.).
Não tenho mais vinho.	Je n'ai plus de vin.
Elle não tem mais dinheiro.	Il n'a plus d'argent.
V. ainda tem assucar ?	Avez-vous encore du sucre ?
Não tenho mais assucar.	Je n'ai plus de sucre.
Não tenho mais.	Je n'en ai plus.
Não temos mais.	Nous n'en avons plus.
Elle não tem mais.	Il n'en a plus.
V. ainda tem.	Vous en avez encore.
Nós temos mais manteiga.	Nous avons encore du beurre.
Nós temos mais.	Nous en avons encore.

<i>Já não-muito ; não-mais muito.</i>	<i>Ne-plus guère de</i> (antes de subst.).
V. ainda tem muito vinho ?	Avez-vous encore beaucoup de vin ?
Já não tenho muito.	Je n'en ai plus guère.
V. ainda tem muitos livros ?	Avez-vous encore beaucoup de livres ?
Já não tenho muitos.	Je n'en ai plus guère.

<i>Ainda um livro, mais um livro.</i>	<i>Encore un livre.</i>
Alguns livros mais.	Encore quelques livres.
Tenho mais alguns.	J'en ai encore quelques-uns.
Tenho mais alguns livros ?	Ai-je encore quelques-livres ?
V. tem mais alguns.	Vous en avez encore quelques-uns.

<i>Mais—do que.</i>	<i>Plus—que.</i> (antes de adj.).
Um livro mais lindo do que o seo.	Un livre plus joli que le vôtre.

<i>Mais—do que.</i>	<i>Plus de—que de</i> (antes de subst.).
Mais pão do que vinho.	Plus de pain que de vin.
Mais pães do que facas.	Plus de pains que de couteaux.
Mais homens do que meninos.	Plus d'hommes que d'enfants.
Mais dinheiro do que papel.	Plus d'argent que de papier.
Tenho mais assucar seo do que meo.	J'ai plus de votre sucre, que du mien.
Elle tem mais livros nossos do que seus (d'elle).	Il a plus de nos livres que des siens.
Mais deste do que d'aquelle.	Plus de celui-ci que de celui-là.
Mais d'um do que de outro.	Plus de l'un que de l'autre.

Mais do que V.	Plus que vous.
Mais do que eu.	Plus que moi.
Mais do que elle.	Plus que lui.
Mais do que nós.	Plus que nous.
Mais do que elles.	Plus qu'eux.

<i>Menos.</i>	<i>Moins</i> (de antes de subst.).
Menos vinho do que pão.	Moins de vin que de pain.
Menos facas do que pães.	Moins de couteaux que de pains.

THEMAS.

26.º

O primo do estrangeiro tem meo espelho ou minha faca? Elle tem um e outro.—V. tem minha fita ou minha casaca? Não tenho uma nem outra. — O pintor tem mais quadros? Elle não tem mais quadros; mas o primo d'elle tem mais, e elle tem mais lapis. — Seus rapazes têm mais livros? Elles não têm mais. — Aquelle mancebo ainda tem amigos bons? Elle não tem mais.—O Dinamarquez tem meo copo ou o de meo amigo? Elle não tem um nem outro.—Os Hollandezes têm nossos cavallos ou nossos bahus? Elles não têm uns nem outros.—O filho do primo deste homem tem as nossas meias, ou os nossos sapatos? Elle tem uns e outros.—V. tem a minha obra, ou a do meo irmão? Tenho ambas.—Que volume da obra d'elle V. tem? Tenho o undecimo.—Quantos tomos tem essa obra? Tem cento e setenta e quatro.—Nosso cosinheiro ainda tem muita carne? Elle não tem mais muita carne; já não tem muita.—O camponez tem ainda muito leite e muitos frangos? Elle não tem mais muito leite, mas tem ainda muitos frangos e muita manteiga.—V. tem mais papel? Não tenho mais.—Seo irmão tem outros bôlos? Elle ainda tem alguns.—Quantos tem? Tem poucos.—Tem mui poucos.—Não tem mais.—

Les Hollandais ont-ils nos vaisseaux ou ceux des Espagnols ? Ils n'ont ni les uns ni les autres.— Lesquels ont-ils ? Ils ont les leurs.— Avons-nous encore du beurre ? Nous n'en avons plus.— Qui en a encore ? Les fils de votre cousin en ont encore.— Nos cousins ont-ils encore un oiseau ? Ils en ont encore un.— Avez-vous encore du courage ? Je n'en ai plus.— Avez-vous plus de thé que de café ? J'ai plus de café que de thé.— Avez-vous plus de pain que moi ? J'ai plus de pain que vous.

27.º

O que tem aquella negociante ? Aquella negociante tem muito café, bastante assucar e alguns bois.— Elle tem mais dinheiro do que o capitão deste navio ? Elle tem menos do que o capitão, mas tem mais do que aquella marujo.— Quanto tem este marujo ? Elle só tem oitenta mil reis ; porem aquella tem setecentos francos.— Quantos volumes tem esta obra ? Só tem dous.— Que volume tem V. ? Tenho o segundo.— Quantos tomos tem aquella livro ? Tem dez.— Quem tem o segundo tomo ? Ninguém tem.— O marceneiro tem bastante madeira ? Elle tem bastante.— Elle tem bastantes quadros ? Elle tem mui poucos.— Que martellos tem o filho d'elle ? Elle tem martellos de ferro e de madeira.— V. ainda tem muitas luvas ? Já não tenho muitas.— O amigo do Hespanhol tem outro navio ? Elle tem outro ; elle não tem outro.— Que dia he do mez ? He cinco.— Quantos amigos tem V. ? Só tenho um bom amigo.— O camponez tem feno de mais ? Elle não tem bastante.— Temos as meias de linho, ou as meias de algodãos Americanos ? Não temos as suas meias de linho, nem as suas meias de algodão.— Temos mais assucar do que arroz ? Nós temos menos assucar do que vinagre.— Quem tem mais volumes do que eu ? Eu tenho mais.— Quantos tem V. ? Eu tenho seis mil oito centos e noventa.— Eu tenho mais do que V. ; eu tenho nove mil e setenta.

Avez-vous encore du miel ? Je n'en ai plus — Avez-vous encore des chevaux ? J'en ai encore huit.— Vos amis ont-ils plus de miroirs que vous ? Non, Mr., j'ai plus de miroirs qu'eux. — Le tailleur a-t-il encore beaucoup de grands habits ? Il n'en a plus guère. — A-t-il beaucoup d'argent ? Il n'a guère d'argent, mais assez de drap.— Le cousin de cet homme-là a-t-il encore des vaisseaux ? Il en a encore, mais notre vieux capitaine en a plus que lui.

—

Lição decima-sexta. — Seizième Leçon.

Muitos, varios, diversos.
 Varios homens.
 Varios meninos.
 Varias facas.
 Muitos livros.

Plusieurs.
 Plusieurs hommes.
 Plusieurs enfants.
 Plusieurs couteaux.
 Plusieurs livres.

Muitos homens têm animo.	Plusieurs hommes ont du cœur.
Tenho muitas (diversas) facas.	J'ai plusieurs couteaux.
Tenho muitas (muita quantidade de) facas.	J'ai beaucoup de couteaux.

Obs. 32.^a *Plusieurs* he adjectivo plural, e exprime a diversidade e o numero. *Beaucoup* he um adverbio que junto á preposição *de* adquire a natureza de adjectivo de ambos os numeros e exprime a quantidade; e por isso applica-se ao calculo, á medição e ao valor.

<i>Tanto.</i>	<i>Autant de</i> (antes de subst.).
<i>Tanto—quanto</i> (como).	<i>Autant de—que de</i> (antes de subst.).
Tanto pão quanto vinho.	Autant de pain que de vin.
Tantos homens quantos meninos.	Autant d'hommes que d'enfants.

V. tem tanto ouro quanto prata?	Avez-vous autant d'or que d'argent?
Tenho tanto d'este quanto d'aquelle.	J'ai autant de celui-ci que de celui-là.
Tenho tanto de um quanto de outro.	J'ai autant de l'un que de l'autre.
V. tem tantos sapatos quanto meias?	Avez-vous autant de souliers que de bas?
Tenho tanto de uns quanto de outros.	J'ai autant des uns que des autres.

<i>Outro tanto; inteiramente tanto.</i>	<i>Tout autant de</i> (antes de substant.).
Tenho tanto d'este quanto d'aquelle.	J'ai tout autant de celui-ci que de celui-là.
Tanto de um quanto de outro.	Tout autant de l'un que de l'autre.

<i>Elles.</i>	<i>Eux.</i>
Do que elles.	Qu'eux.
Tanto quanto V.	Autant que vous.
Tanto quanto eu.	Autant que moi.
Tanto quanto elle.	Autant que lui.
Tanto quanto elles.	Autant qu'eux.

Obs. 33.^a Destes exemplos se vê que os comparativos portuguezes — *que, do que, quanto, como,* — se traduzem em Francez por — *que* —.

Carne de boi.	Du bœuf. (Lic. 5. ^a).
Carne de carneiro.	Du mouton.

O carneiro.	Le mouton.
Carne de porco.	Du porc.
O porco.	Le cochon.

<i>Não—tanto—quanto</i> (como).	<i>Pas autant de—que de.</i>
Não tenho tanto assucar como V.	Je n'ai pas autant de sucre que vous.

Um ôvo.	Un œuf.
O nariz.	Le nez.
Azul; azues.	Bleu; bleus (V. not. 1. ^a Obs. 17).

THEMAS :

28.^o

V. tem mais carne do que arroz ? Eu tenho menos arroz do que carne.—O que tem o seu primo ? Elle tem varios livros.—Que livros elle tem ? Elle tem livros allemães, francezes, inglezes e outros.—Quem tem menos amigos do que nós ? Ninguem tem menos.—V. tem tantas espingardas como eu ? Eu tenho outro tanto.—V. tem um cavallo ? Tenho diversos.—O carpinteiro tem tantos martellos quanto pregos ? Elle tem inteiramente tanto de um quanto de outro.—V. tem tanto vinho seo quanto meo ? Tenho tanto seo quanto meo.—O estrangeiro tem tanto animo como nós ? Elle tem outro tanto.—O alfaiate tem muitas (varias) casacas ? Elle só tem uma.—Quem tem muitos espelhos ? Meu irmão tem muitos.—Que espelhos tem elle ? Elle tem grandes.—Tenho tantos livros seus quanto meus ? V. tem menos meus do que seus.—V. tem mais castiças do que copos ? Tenho mais d'estes do que d'aquelles.—Temos tanto papel bom quanto ruim ? Temos tanto d'um quanto de outro.—Quem tem meus lindos espelinhos ? Diversos homens têm.—Nossos visinhos têm tanto queijo quanto leite ? Elles têm mais leite do que queijo.—Seus filhos têm tantos bolos quanto livros ? Elle têm mais destes do que d'aquelles.—Quantos narizes tem seo filho ? Elle só tem um.—Quantos dedos tem ? Tem muitos (diversos).—Quantas pistolas tem V. ? Eu só tenho uma, mas meo pãe tem mais do que eu.—Meus meninos têm tanto animo como os seus ? Os seus têm mais do que os meus.—Quem tem mais papel do que eu ? Seo filho tem mais.—Elle tem tantos livros como eu ? Elle não tem tantos livros como V. ; porem tem mais quadros.—V. tem outro sapato ? Tenho outro.—Seo irmão ainda tem uma pasta ? Elle ainda tem muitas.—Os Hollandezes têm tantos jardins como os Francezes ? Elles não têm tantos como os Francezes, porem têm mais bois do que estes.—O que temos mais do que elles ? Nós temos menos pão e menos manteiga do que elles, mas temos mais assucar e mais café do que elles.

L' Anglais a-t-il autant de courage que le fils de notre bon voisin ? Il en a tout autant.—Le Turc a-t-il autant de votre

argent que du sien ?—Il a moins du sien que du nôtre.—Ai-je autant d'argent que vous ? Vous en avez moins que moi.—Ai-je autant d'ennemis que votre père ? Vous en avez moins que lui.—Votre boulanger a-t-il moins d'argent que de pain ? Il a moins de celui-ci que de celui-là.—Avons-nous moins de couteaux que les enfants de nos amis ? Nous en avons moins qu'eux.

29.º

V. tem a vassoura ? Eu tenho a vassoura.— V. tem meo guarda-chuva ? Sim, Sr., eu tenho seu guarda-chuva.— Que fita tem V. ? Eu tenho minha fita.— V. tem meo saca-rolha ? Tenho, sim, Sr.— V. tem o canivete lindo ? Não tenho, não, Sr.— V. tem o navio de ferro ? Tenho.— V. tem alguma cousa ? Não tenho nada.— V. está com sede ? Eu estou com frio.— Que tem V. de bom ? Não tenho nada bom.— Que tem V. ? Tenho vergonha.— V. tem o panno velho do alfaiate ? Não tenho.— V. tem esse livro, ou esse passaro ? Tenho esse passaro.— V. tem seo bahu' ou o do padeiro ? Eu tenho o do padeiro ; eu tenho o meo — V. tem meo dedal ou o do homem ? Eu tenho o seo.— V. está com calor ? Não, Sr., eu estou com fome.— V. tem o papel ou o lapis ? Não tenho o papel, nem o lapis.— Não tenho seo lapis nem o meo.— Não tenho minha casaca, nem a sua.— Tenho fome ou sede ? V. não tem fome nem sede.— Tenho seos pregos ? Tem.— Obro bem ? V. não obra bem.— Obro mal ? V. obra mal.— Que castiçal tenho ? V. tem o pequeno.— Qual ? O de prata.— Quem tem o lapis do pintor ? Elle tem.— Elle tem ? Elle não tem.— V. tem ? Tenho.— Alguem tem o meo dinheiro ? Ninguem tem.— Quem tem o que eu tenho ? O seu irmão tem o que V. tem.— Elle tem meus bellos quadros de madeira ? Tem.— V. tem assucar ? Tenho.— V. tem passaros ? Não tenho.— V. tem bonitos chapéos ? Eu não tenho, mas aquelle chapelleiro tem alguns.— V. tem manteiga ? Eu não tenho manteiga, mas tenho excellente queijo.— V. tem livros ? Eu não tenho livros ; eu não tenho livros inuteis.— V. tem livros meus ? Tenho livros seus.— Quantos tem ? Só tenho seis.— V. tem muitas espingardas ? Tenho mui poucas.— Quantas espingardas tem ? Tenho duas.— V. tem demasiado dinheiro ? Tenho mui pouco, porem tenho bastante.— V. tem alguns copos ? Tenho poucos.— V. tem outro volume ? Tenho.— V. tem o outro volume ? Tenho.— Que volume V. tem ? Tenho o duodecimo.— Tem mais ? Só tenho este, não tenho outro.— A quanto estamos do mez ? Estamos a vinte e sete do mez.— V. não tem varios quadros do Francez ? Tenho.— V. tem alguns espelhos ? Tenho alguns.

Avez-vous encore beaucoup de boutons d'or ? Je n'en ai plus guère.— Le Danois a-t-il les habits du Chinois ou ceux du Russe ? Il n'a ni les uns ni les autres.— Avons-nous encore du thé et du café ? Nous n'en avons plus.— Avez-vous encore quelques bâtons ? Nous en avons encore deux.— Ai-je plus de bijoux que vous ? Vous en avez plus que moi.

Lição decima setima—Dix-septième Leçon.

DO INFINITO.

Ha em Francez quatro conjugações que se distinguem pela terminação do Infinito, as quaes são :

1. A primeira que tem o Infinito em ER, como :

parler,	fallar.
acheter,	comprar.
couper,	córtar.

2. A segunda.....em IR, como :

finir,	acabar.
choisir,	escolher.
bâtir,	construir.

3. A terceira.....EM OIR (EVOIR), como :

recevoir,	receber.
apercevoir	aperceber.
devoir,	dever.

4. A quarta.....EM RE, como :

rendre,	entregar.
vendre,	vender.
attendre,	esperar.

Os verbos irregulares serão marcados com um asterisco ; e todo o verbo trará o numero da conjugação á que pertence.

Trabalhar.	Travailler 1.
Fallar.	Parler 1.
Ter.	*Avoir 3.
Ter vontade de trabalhar.	Avoir envie de travailler.
V. tem vontade de trabalhar?	Avez-vous envie de travailler ?
Eu tenho vontade de trabalhar.	J'ai envie de travailler.

Ter (ou estar com)	{ Medo Vergonha Tempo Animo Vontade }	de	Avo ir	{ Peur Honte Le temps Le courage Envie tort }	de
Obrar ou fazer	{ mal bem. }	em	a	{ tort raison }	

Obs. 34.^a Todas estas palayras exigem a preposição *de* quando são seguidas de um infinito ; o qual em portuguez, nos dous ultimos cazos, tem a preposição *em*, ou he um gerundio. Note-se que o verbo portuguez—*estar com*, significando—*ter*,

he em francez *avoir*, como nos exemplos acima e nas lições 3^a, 4^a, 6^a. &.

Ellenão tem animo de fallar.	Il n'apas le courage de parler.
V. tem medo de fallar?	Avez-vous peur de parler?
Eu tenho vergonha de fallar.	J'ai honte de parler.

<i>Cortar.</i>	<i>Couper</i> 1.
Cortal-o.	Le couper (V. Liç. 2. ^a).
Cortal-os.	Les couper.
Cortar.	En couper (V. Liç. 12. ^a).

V. tem tempo de (<i>ou</i> para) cortar o pão?	Avez-vous le temps de couper le pain?
Tenho tempo de cortal-o.	J'ai le temps de le couper.
V. tem vontade de cortar papel?	Avez-vous envie de couper du papier.
Tenho vontade de cortar.	J'ai envie d' <i>en</i> couper.

<i>Comprar.</i>	<i>Acheter</i> 1.
Compral-o.	L'acheter.
Comprar mais (ainda).	En acheter encore.
Comprar um, dous.	En acheter un, deux.

Comprar mais um.	En acheter encore un.
Comprar ainda trez.	En acheter encore trois.

<i>Quebrar.</i>	<i>Casser</i> 1.
<i>Concertar.</i>	<i>Raccommoder</i> 1.
<i>Buscar (procurar).</i>	<i>Chercher</i> 1.
<i>Apanhar, ajuntar.</i>	<i>Ramasser</i> 1.

V. tem vontade de comprar mais um cavallo?	Avez-vous envie d'acheter encore un cheval?
Tenho vontade de comprar mais um.	J'ai envie d' <i>en</i> acheter encore un.
V. tem vontade de comprar livros?	Avez-vous envie d'acheter des livres?
Tenho vontade de comprar, porem não tenho dinheiro.	J'ai envie d' <i>en</i> acheter, mais je n'ai pas d'argent.
V. está com medo de quebrar as facas?	Avez-vous peur de casser les couteaux?
Estou com medo de quebral-as.	J'ai peur de les casser.
Elle tem tempo de trabalhar?	A-t-il le temps de travailler?
Elle tem tempo, mas não tem vontade de trabalhar.	Il a le temps, mais il n'a pas envie de travailler.

Obro bem em comprar (comprando) um cavallo?	Ai-je raison d'acheter un cheval? (Obs. 34).
V. não obra mal em comprar (comprando) um.	Vous n'avez pas tort d'en acheter un.

<i>Ainda</i> (adv. de tempo).	<i>Encore</i> (V liç. 15. ^a).
Eu ainda tenho vontade de comprar-o.	J'ai encore envie de l'acheter.
Elle ainda não tem tempo de fallar.	Il n'a pas encore le temps de parler.

THEMAS.

30.º

O alfaiate ainda tem tempo de cortar o panno? Elle tem tempo de cortar-o.—Elle obra bem em cortar muitas casacas? Elle obra mal em cortar muitas.—V. ainda está com vontade de comprar o cavallo do seu amigo? Ainda estou com vontade de comprar-o, mas não tenho mais dinheiro.—V. tem tempo de cortar pão? Tenho tempo de cortar, mas não tenho faca.—O pintor tem vontade de comprar mais quadros? Elle ainda tem vontade de comprar mais alguns.—V. tem tempo de fallar? Tenho tempo, porém tenho medo de fallar.—Seu primo tem animo de quebrar os dous quadros d'aquelle pintor? Elle tem animo de quebrar-os, mas está com vergonha.—Este marceneiro tem animo de quebrar estes copos que V. tem? Elle não tem animo de quebrar-os.—Elle tem medo de cortar queijo? Elle não tem medo de cortar, mas está com vergonha.—V. ainda tem medo de fallar? Não tenho medo, mas não estou com vontade de fallar.—Obramos bem comprando (*d'acheter*) os espelhos que aquelle homem tem? Não obramos mal comprando-os.—Seo pãe obra mal tendo medo de fallar? Elle não obra mal tendo medo de fallar.—Obro mal em procurar alguns passaros? V. obra bem em procurar alguns.—O filho do seo amigo tem vontade de comprar mais passaros? Elle tem vontade de comprar mais um.—V. tem vontade de comprar mais cavallos? Tenho vontade de comprar mais alguns.—O que tem esse alfaiate vontade de concertar? Elle tem vontade de concertar nossas casacas velhas.—O sapateiro tem tempo de concertar meus sapatos? Elle tem tempo, mas não está com vontade de concertar-os.

Avez-vous le courage de couper vos pieds? Je n'ai pas le courage de les couper.—Le fils de notre ami a-t-il tort de parler? Il a raison de parler, mais il a tort de couper mon porte-feuille.—Ai-je tort de ramasser vos gilets? Vous n'avez pas tort de les ramasser, mais vous avez tort de les couper.—Avez-vous plusieurs poulets? Je n'en ai que six, mais j'ai envie d'en acheter encore neuf.—Qui a envie de casser le pistolet du matelot? Son capitaine a envie, mais il a peur de le casser.—L'Americain a-t-il raison de chercher votre parapluie? Il a tort de le chercher.

31.º

Quem está com vontade de concertar nossos vestidos ? O alfaiate está com vontade de concertal-os.—V. está com medo de procurar meus livros ? Não tenho medo, mas não tenho tempo de procural-os.—Que quadros o pintor está com vontade de comprar ? Elle está com vontade de comprar os que V. tem.—O que têm V.ªs vontade de comprar ? Temos vontade de comprar alguma cousa bôa, mas nossos meninos têm vontade de comprar alguma cousa linda.—Os primos d'elles estão com medo de apanhar pregos ? Elles não têm medo, mas não têm vontade.—V. tem vontade de quebrar a minha joia ? Tenho vontade de apanhal-a, mas não de quebral-a.—Quem está com vontade de comprar o meo lindo cão ? Ninguem está com vontade de compral-o.—Que luvas V. tem vontade de concertar ? Tenho vontade de concertar as que V. tem, as que tem seo filho e as que tem o meo.—V. tem medo de comprar outro canivete ? Não tenho medo de comprar outro, porem não tenho mais dinheiro.—O Francez ainda tem vontade de comprar o assucar que têm os Americanos ? Elle ainda tem vontade de comprar.

Votre frère a-t-il envie de ramasser ces bijoux-ci, ou ceux-là ? Il a envie de ramasser ceux-là.—Avez-vous raison d'acheter un autre tire-bouchon ? J'ai raison d'en acheter un autre.—Avez-vous peur de travailler ? Je n'ai pas peur, mais je n'ai pas le temps de travailler.—Avez-vous le cœur de casser mes jolis miroirs ? J'ai envie de les acheter, mais non pas de les casser.—Combien de coffres avez-vous ? J'en ai plusieurs.—Avez-vous beaucoup de bâtiments ? Je n'en ai que deux.—Je n'en ai plus guère.

Lição decima oitava.—Dix-huitième Leçon.

<i>Fazer.</i>	* <i>Faire</i> 4.
<i>Querer.</i>	* <i>Vouloir</i> 3.
<i>Poder.</i>	* <i>Pouvoir</i> 3.

V. quer ?	Voulez-vous ?
Eu quero.	Je veux.
Elle quer ?	Veut-il ?
Elle quer.	Il veut.
Nós queremos.	Nous voulons.
Vós quereis; V. quer.	Vous voulez (V. liç. 1.ª).
Elles quereim.	Ils veulent.

V. quer comprar o livro ?	Voulez-vous acheter le livre ?
Quero compral-o.	Je veux l'acheter.
Não quero compral-o.	Je ne veux pas l'acheter.
Elle quer fazer meo fogo ?	Veut-il faire mon feu ?
Elle quer fazel-o.	Il veut le faire.
Elle não quer fazel-o.	Il ne veut pas le faire.

Ir.
Em, á, para a caza de.

* *Aller 1.*
Chez.

Ser, estar.
Estar em caza do homem.
Ir á caza do homem.
Estar em caza de alguem.
Não estar em caza de ninguem.
Ir á caza de meo amigo.

Etre.
Être chez l'homme.
Aller chez l'homme.
Être chez quelqu'un.
N'être chez personne.
Aller chez mon ami.

Em, á, para a caza.
Estar em caza.
Ir á caza.

'*A la maison (10).*
Être à la maison.
Aller à la maison.

Em, á, para a minha caza.
Em, á, para a sua caza (d'elle).
Em, á, para a nossa caza.
Em, á, para a sua caza (de V.).
Em, á, para a sua caza (d'elles).

Chez moi.
Chez lui.
Chez nous.
Chez vous.
Chez eux.

Em, á, para a caza de quem ?
Em, á, para que caza ?
A' que caza quer ir ?
Não quero ir á caza de ninguem ?
Em caza de quem está seo irmão.

Chez qui ?
Chez qui voulez-vous aller ?
Je ne veux aller chez personne.
Chez qui est votre frère, ou
chez qui votre frère est-il ?

Está em nossa caza.

Il est chez nous.

Elle está em caza ?

Est-il à la maison ?

Est-il chez lui ?

Elle não está em caza.

Il n'est pas à la maison.

Il n'est pas chez lui.

V. está, V. he ?
Eu estou, eu sou.
Cansado, fatigado.
V. está cansado ?
Eu estou cansado.
Não estou cansado.

Etes-vous ?
Je suis.
Fatigué.
Êtes-vous fatigué ?
Je suis fatigué.
Je ne suis pas fatigué.

Elle he, elle está ?

Est-il ?

Elle he, está.

Il est.

Nós somos, nós estamos.

Nous sommes.

Vós sois, vós estaes.

Vous êtes.

Elles são, elles estão.

Ils sont.

O que quer fazer ?

Que voulez-vous faire ?

O que quer fazer seu irmão ?

Votre frère que veut-il faire ?

(10) *La maison*, a casa, he feminino. Destes se tratará na lição 54.

<i>Beber.</i>	* <i>Boire 4.</i>
<i>Onde, aonde, para onde.</i>	<i>Où.</i>
V. quer beber alguma cousa ?	Voulez-vous boire quelque chose ?
Não quero beber nada.	Je ne veux rien boire.

Seu páe está em caza ?	Votre père est-il à la maison ?
O que querem comprar os Alemães ?	Les Allemands que veulent-ils acheter ?
Querem comprar alguns livros.	Ils veulent acheter quelques livres.
Elles não querem comprar nada.	Ils ne veulent rien acheter.
Querem comprar um espelho ?	Veulent-ils acheter un miroir ?
Elles querem comprar um.	Ils veulent en acheter un.

<i>Queimar.</i>	<i>Brûler 1.</i>
<i>Aquentar.</i>	<i>Chauffer 1.</i>
<i>Rasgar, despedaçar.</i>	<i>Déchirer 1.</i>
O caldo.	Le bouillon.
Minha roupa (branca).	Mon linge.

Obs. 35.^a Deve-se observar que—*rien*—nada, precede o verbo quando está no infinito. (V. *Obs. 10*).

THEMAS.

32.^o

V. quer comprar outro canivete ? Quero comprar outro. — V. quer trabalhar ? Quero trabalhar, porem estou cansado. O que quer fazer ? Não quero fazer nada. — O marujo quer queimar seus navios ? Elle não quer queimal-os. — V. quer concertar minha roupa ? Quero concertal-a. — V. quer procurar meo cavallo ? Quero procurar o meo. — O que quer V. apanhar ? Eu quero apanhar estes soldos e aquelles francos — Seu visinho quer comprar estes coletes ou aquelles ? Elle quer comprar uns e outros. — O marceiro quer queimar madeira ? Elle quer queimar, porem não tem. — V. quer fazer alguma cousa ? Quero aquentar o caldo d'aquelle homem. — Seo criado quer aquentar chá e café ? Elle quer aquentar, mas não tem fogo. — V. quer fallar ? Não quero fallar, não, Sr. — Seo irmão quer trabalhar ? Elle quer trabalhar, porem não tem animo de cortar madeira. — V. quer comprar mais passaros ? Quero comprar mais alguns. — O que quer beber o capitão ? Elle não quer beber nada, mas está com sede. — V. quer beber mais vinho ? Quero beber mais, porem não tenho mais. — Onde está seo menino ? Esta em caza. — O que quer elle fazer em caza ? Quer beber bom vinho. — Seo irmão está em caza ? Elle não está em caza, mas está em caza do primo d'elle.

Que voulez-vous acheter ? Je veux acheter des bijoux. —

Qui veut raccommo-der les bas de vos enfants ? Personne ne veut les raccommo-der. — Le matelot veut-il chauffer le thé du capitaine ? Il ne veut pas le chauffer, mais il veut le boire. — Voulez-vous acheter plus de couteaux que de pain ? Je ne veux pas acheter des couteaux ; je ne veux acheter que des pains. — Combien de matelas votre menuisier veut-il faire ? Il ne veut pas faire des matelas. — Combien de canifs avez-vous ? Je n'en ai que trois. — Où est votre joli petit enfant ? Il est chez moi.

33.º

O Escossez tem vontade de quebrar seus espelhos ? Elle quer quebrar-os, mas não tem animo de fazel-o. — Quem quer comprar lindos quadros de papel. — O pintor quer comprar alguns. — Quaes quer elle comprar, estes ou aquelles ? Elle não quer comprar estes nem aquelles ; porem os do primo do estrangeiro que (*qui*) está em caza de seo pae. — Que espelho os Allemães querem comprar ? Aquelles Allemães não querem comprar mais espelhos. — Elles ainda estão em caza ? Elles não estão mais em caza, porem querem ir á sua caza. — O que queremos fazer ? Nós queremos concertar os sapatos que os Francezes têm, e os que os Russos têm. — Que couro querem os Italianos comprar ? Os Italianos não querem comprar couro ; elles só querem comprar sapatos, mas não fazel-os. — V. quer beber leite ? Quero beber, mas não tenho ; só tenho vinho. — V. quer leite ? Quero ; quem tem ? O camponez tem. — Quem quer comprar mais passaros do que coletes ? O menino de seo visinho quer comprar menos coletes do que passaros. — Quantos passaros quer elle comprar ? Elle quer comprar oitenta ou noventa, mais ainda não tem (*il n'a pas encore*) dinheiro. — Vmes. querem (*Voulez-vous*) comprar mais meias ? Nós só queremos comprar algumas, mas os meninos d'aquelles Inglezes querem comprar muitas. — Seus meninos estão com medo de procurar as luvas que nós temos ? Elles não tem medo de procurar as que V. S.^{as} têm, mas as que o pae d'elles tem. — Alguem quer rasgar seo vestido ? Ninguem quer rasgal-o, mas este menino quer queimal-o. — Em caza de quem está seo ir mão ? Elle está em caza de meo pae. — A que caza V. quer ir ? Quero ir á sua caza. — V. quer ir á caza do meo visinho ? Eu não quero ir á caza do seo visinho. — Onde quer ir ? A' caza de ninguem.

Chez qui votre fils est-il ? Il est chez le capitaine. — Où sont vos frères ? Ils sont chez vous. — Ai-je raison de chauffer votre thé ? Vous n'avez pas tort de le chauffer, mais de le boire. — Votre domestique a-t-il peur de déchirer son linge ? Il a peur de le déchirer. — Vos garçons veulent-ils aller chez le boulanger ? Ils ne veulent pas aller chez le boulanger, mais chez le tailleur. — Vos frères sont-ils à la maison ? Ils ne sont pas chez eux, mais chez leurs amis. — Votre cousin où est-il ? Il est chez son frère.

34.º

O negociante tem vontade de comprar tanto assucar quanto chá ? Elle está com vontade de comprar tanto de um quanto de outro. — O que quer elle fazer em caza ? Elle quer

trabalhar e beber bom vinho. — O quetem V. em caza? Eu não tenho nada em caza. — V. está cansado? Eu não estou cansado, mas estou com somno. — Quem está cansado? Ninguém está cansado. — Aquelle homem quer beber alguma cousa? Elle não quer beber nada. — Quantos bois quer seo cosinheiro comprar? Elle quer comprar alguns. — O estrangeiro está em caza de seo irmão? Elle está em caza do irmão de nosso cosinheiro.

Le cordonnier est-il chez le tailleur? Non, Monsieur, il est chez votre cousin. — Voulez-vous aller chez les frères de mon menuisier? Où sont-ils? Ils sont chez eux. — Le Hollandais a-t-il envie d'acheter quelque chose de joli? Il veut acheter quelque chose de beau, mais il n'a pas d'argent.

— o —

Lição decima-nona. — Dix-neuvième Leçon.

<p>Onde, aonde, para onde? <i>Ahi, ali, n'esse lugar, para lá.</i> V. quer ir á caza do Fran- cez? Quero ir (lá). Ir) (no lugar de que Estar) se falla).</p>	<p>Où? Y (antes do verbo). Voulez-vous aller chez le Français? Je veux y aller. Y aller. Y être.</p>
---	--

<p>Levar (trazer). Mandar. Conduzir (levar).</p>	<p>Porter 1. * Envoyer 1. Mener 1.</p>
--	--

<p>Leval-o. Leval-o á esse lugar.</p>	<p>Le porter. L'y porter.</p>
--	--

<p>O (compl. object. do verbo). Mandal-o á esse lugar. Conduzil-o á esse lugar.</p>	<p>Le (antes do verbo). L'y envoyer. L'y mener.</p>
---	---

<p>Os (plur. de o). Leval-os á esse lugar.</p>	<p>Les (pl. de le). Les y porter.</p>
---	--

<p>V. quer mandar passaros para lá? Quero mandar.</p>	<p>Voulez-vous y envoyer des oiseaux? Je veux y en envoyer.</p>
---	---

Obs. 36.^a Y en he resposta á questão y-du. Y exprime o lugar de que se falla, assim como en aquillo de que se trata (V. Obs. 25).

V. quer mandal-o á caza de meo pae?	Voulez-vous l'envoyer chez mon père ?
Quero mandal-o.	Je veux l'y envoyer.

Obs. 37.^a O adverbio *y* sempre se colloca antes e junto do verbo; assim com os pronomes *le, les* &c., diz-se: *l'y, les y, &c.*; mas com o pronome *en* diz-se: *y en* (Lic. 12).

O medico.	Le médeecin.
<i>Vir.</i>	* <i>Venir</i> 2.

Quando ?	Quand ?
Amanhã.	Demain.
Hoje.	Aujourd'hui.
Escrever.	* <i>Écrire</i> 4.

<i>Em, á, para alguma parte.</i>	<i>Quelque part</i> (V. n. 10).
<i>Em, á, para parte alguma, ou nenhuma parte.</i>	<i>Nulle part.</i>
V. quer ir á alguma parte ?	Voulez-vous aller quelque part ?
Quero ir á alguma parte.	Je veux aller quelque part.
Não quero ir á parte alguma.	Je ne veux aller nulle part. (V. Obs. 10. <i>ne-pas</i> .)

A' que hora, á que horas ?	'A quelle heure (V. n. 10) ?
A' uma hora.	'A une heure.
A' duas horas.	'A deux heures.

<i>Meio.</i>	<i>Demi</i> (<i>demie</i> no feminino).
<i>O quarto.</i>	<i>Le quart.</i>
A' uma hora e meia.	'A une heure et demie.
A' um' hora e um quarto.	'A une heure et quart.
Um quarto antes de um' hora.	'A une heure moins un quart.
Meia hora.	Une demi-heure.
<i>Ao meio dia.</i>	'A midi.
A' meia noite.	'A minuit.

O sobrinho.	Le neveu.
O senhor seu pae.	Monsieur votre père.
O senhor seu tio.	Monsieur votre oncle.
O conde.	Le comte.
O senhor conde de . . .	Monsieur le comte de . . .

Obs. 38.^a Não se põe artigo antes de *Monsieur*; mas quando á esta palavra se segue um titulo qualquer, este deve ser precedido do artigo *le*.

V. he o pae desse menino ?	Étes-vous le père de cet enfant ?
Sou.	Je le suis.
Vv. são os sobrinhos do Sr. N. ?	Étes-vous les neveux de Mr. N. ?
Somos.	Nous les sommes.

V. S. he medico ?	Étes-vous médecin ?
Sou.	Je le suis.
Elles são alfaiates ?	Sont-ils tailleurs ?
São.	Ils le sont.

Obs. 39.^a O relativo *le* he variavel quando se refere a um nome precedido de artigo, e invariavel no caso contrario.

THEMAS.

35.^o

Quando V. quer levar seo menino á caza do pintor ? Quero leval-o (*l'y mener*) hoje.—V. quer levar seu filho á minha caza ? Não quero leval-o á sua caza, porem a caza do Hollandez.—Quando quer V. leval-o para lá ? Quero leval-o amanhã.—Para onde quer V. levar (*porter*) esses passaros ? Não quero leval-os para parte alguma.—V. quer levar meus sobrinhos á caza do Sr. conde de N. ? Quero leval-os.—Quando quer leval-os ? Quero leval-os amanhã, porem não tenho tempo.—E á que horas quer V. leval-os hoje ? Ás seis horas e um quarto.—V. está cansado ? Estou.—Nós estamos cansados ? Estamos.—Vmes. são os primos do filho do capitão ? Somos.—São filhos do irmão do capitão ? Somos.—Quando quer o medico ir á caza de seo irmão ? Elle quer ir hoje.—A' que horas ? A' trez e meia.—Quando quer V. mandar um criado á minha caza ? Amanhã eu quero mandar um.—V. quer mandar um menino á caza do sapateiro ? Não quero mandar.—V. quer ir á alguma parte ? Quero ir á alguma parte.—Aonde quer ir ? Quero ir á caza de seo sobrinho.—Seu primo quer vir á nossa caza ? Elle quer vir á sua caza.—O seo tio quer ir á caza de alguém (ou á alguma caza) ? Elle não quer ir á caza de ninguem.—Em que caza estão os sobrinhos d'aquelle homem.—Não estão em caza de ninguem.—Seu irmão tem tempo de ir á minha caza ? Elle não tem tempo de ir lá.—

Votre domestique veut-il porter mes tableaux chez le peintre ? Il veut les y porter.—Voulez-vous aller à la maison ? Je ne veux pas y aller.—Où voulez-vous aller ? Je ne veux aller nulle part.—Où sont vos cousins et vos frères ? Ils sont chez eux.—Chez qui veulent-ils aller ? Ils veulent aller chez leurs amis.—Où le cordonnier veut-il acheter des souliers ? Il veut en acheter chez les marchands.—Étes-vous le comte de... ? Je le suis.—Ces hommes sont-ils vos frères ? Non, Monsieur, ils ne le sont pas.—Sont-ils les amis du tailleur ? Ils les sont.—Voulez-vous envoyer un garçon chez le marchand ? Je ne veux pas y en envoyer.

36.º

V. quer escrever mais um bilhete ? Quero escrever um ainda.—Seos sobrinhos ainda estão com vontade de escrever tantos bilhetes quanto eu ? Elles estão com vontade de escrever outro tanto.—A' que caza querem mandal-os ? Elles querem mandal-os á caza de V. S.—V. quer trazer alguns livros á caza de meo irmão ? Só posso levar alguns.—Seo filho quer ir á minha caza ? Elle quer ir.—Seo irmão está em caza ? Está (*Il y est*).—Não está, não, Sr.—A' caza de quem quer V. levar esse bilhete ? Quero leval-o á caza de seo visinho.—Aquelle alfaiate quer levar estes coletes á caza do negociante ? Elle quer leval-os.—Este sapateiro quer comprar excellente couro em caza do marceneiro ? Elle não quer comprar, não, Sr.—V. quer vir á minha caza ? Eu não quero ir lá.—Para onde quer o carpinteiro levar esses pregos de ferro ? Elle quer leval-os para caza.—V. quer mandar mais bahus para a caza do nosso negociante ? Eu quero mandar mais alguns.—A' que horas quer mandar o seo criado á caza do estrangeiro ? Quero mandal-o á sete horas e meia.—A' que horas está seo páe em caza ? Elle está em caza á um quarto antes d'uma hora.—V. tem vergonha de ir á caza do Francez ? Não tenho vergonha, mas tenho medo de lá ir.—A' que horas o Inglez quer ir para caza ? Elle quer ir á meia-noite.—Quantos sacos o camponez ainda quer mandar ? Elle ainda quer mandar dezeseis.—O marujo quer comprar tantos frangos quanto o cosinheiro d'aquelle navio ? Elle quer comprar menos, porem tem mais dinheiro do que esse cosinheiro.—Seo tio tem animo de ir á caza do chinez ? Elle tem animo de ir lá, mas não tem tempo.—O chinez quer comprar tantos cões quanto passaros ? Elle quer comprar tanto d'estes quanto d'aquelles.

'A quelle heure êtes-vous chez le neveu du charpentier ? J'y suis à huit heures moins un quart.—Voulez-vous mener mes enfants chez le médecin ? Je veux les y mener.—Qui veut écrire de petits livres ? Le Danois veut en écrire.—Monsieur le comte est-il chez lui ? Non, Mr., il est chez le tailleur.—'A quelle heure est-il à la maison ? 'A quatre heures et quart.

—

Lição vigesima.—Vingtième Leçon.

<i>Para.</i> <i>Ver.</i>	<i>Pour.</i> <i>*Voir 3.</i>
Para comprar papel.	Pour acheter du papier.
V. tem dinheiro para comprar papel ?	Avez-vous de l'argent pour acheter du papier ?
Tenho (para comprar).	J'en ai pour en acheter.
Quero ir á casa de meo irmão para vel-o.	Je veux aller chez mon frère pour le voir.

Obs. 40.^a A preposição *pour* precede aos pronomes que são complementos do verbo, como *le*, *en*, &c.

<i>Varrer.</i>	<i>Balayer 1.</i>
<i>Matar.</i>	<i>Tuer 1.</i>
<i>Salgar.</i>	<i>Saler 1.</i>

<i>Poder.</i>	<i>*Pouvoir 3.</i>
V. póde ?	Pouvez-vous ?
Eu posso.	Je peux (<i>ou je puis.</i>)
Eu não posso.	Je ne peux pas (<i>je ne puis.</i>)
Elle póde ?	Peut-il ?
Elle póde.	Il peut.
Elle não póde.	Il ne peut pas.
Nós podemos.	Nous pouvons.
Vós pødeis; Vmcs. podem.	Vous pouvez.
Elles podem.	Ils peuvent.

Obs. 41.^a Je puis he mais usado. Nas phrases interrogativas não se usa de je peux, porem diz-se puis-je ?

<i>Me.</i>	<i>Me</i> (complemento directo).
<i>O</i> (á elle)	<i>Le</i> (complemento directo).
<i>O</i> (á V., á Vs., &c.).	<i>Vous</i> (complem. directo).
Vêr-me, ou me vêr.	<i>Me voir.</i>
Vel-o, o vêr.	<i>Le voir.</i>
Vel-o, o vêr.	<i>Vous voir.</i>

Obs. 42.^a O pronome complemento do verbo precede o mesmo verbo ; não assim o pronome regido de preposição.

<i>A</i> (preposição).	<i>'A.</i>
<i>Ao, aos.</i>	<i>Au, aux</i> (Lic. 1. ^a e 9. ^a)
Ao amigo, aos amigos.	<i>'A l'amí, aux amis.</i>
Ao homem, aos homens.	<i>'A l'homme, aux hommes.</i>
Ao alfaiate, aos alfaiates.	<i>Au tailleur, aux tailleurs.</i>
Ao livro, aos livros.	<i>Au livre, aux livres.</i>

<i>Lhe</i> (á elle).	<i>Lui, à lui</i> (compl. indirecto).
<i>Me</i> (á mim).	<i>Me, à moi</i> (compl. indirecto).
<i>Lhe</i> (á V. &c.).	<i>Vous, à vous</i> (compl. indirecto).

Fallar á alguem, com alguem.	Parler à quelq'un (avec q.).
Fallar-me.	} Me parler.
Fallar comigo.	
Me fallar.	
Fallar-lhe, fallar com elle.	Lui parler.
Escrever-lhe, escrever á elle.	Lui écrire.
Escrever-me, escrever á mim.	M'écrire (V. Obs. 1. ^a).
Escrever-lhe, escrever á V.	Vous écrire.
Fallar-lhe, fallar com V.	Vous parler.

Fallar ao (com o) homem.	Parler à l'homme.
Fallar ao (com o) capitão.	Parler au capitaine.
Escrever ao negociante.	Écrire au marchand.

V. pôde escrever-me ?	Pouvez-vous m'écrire ?
Posso escrever-lhe.	Je peux vous écrire.
Aquelle homem pôde fallar-lhe ?	Cet homme-là peut-il vous parler ?
Elle pôde fallar-me.	Il peut me parler.
Elle quer escrever á seopr imo ?	Veut-il écrire à votre cousin ?
Elle quer escrever-lhe.	Il veut lui écrire.

O lenço.	Le mouchoir.
O lenço d'algibeira.	Le mouchoir de poche.
O tapete.	Le tapis.
O gato.	Le chat.
O cesto.	Le panier.
O soalho, o pavimento.	Le plancher.

V. quer mandar o livro ao homem ?	Voulez-vous envoyer le livre à l'homme ?
Quero mandar-lh'o.	Je veux le lui envoyer.
Quando lh'o quer mandar ?	Quand voulez-vous le lui envoyer ?
Quero lh'o mandar amanhã.	Je veux le lui envoyer demain.
V. quer mandar-lhe dinheiro ?	Voulez-vous lui envoyer de l'argent ?
Quero mandar-lhe.	Je veux lui en envoyer (Obs. 37).

<i>Dar.</i>	<i>Donner</i> 1.
<i>Emprestar.</i>	<i>Prêter</i> 1.

<i>Dat.</i> A mim, me.	'A moi, me (compl. indir.).
<i>Acc.</i> Me, a mim.	Me, moi (compl. directo).
<i>Dat.</i> A elle, lhe.	'A lui, lui (compl. indir.).
<i>Acc.</i> O, lhe.	Le, lui (compl. directo).

Obs. 43.^a Os complementos directos *me, le*, e os indirectos *me, lui*, precedem o verbo (Obs. 42); mas os directos *moi, lui*, e os indirectos *à moi, à lui*, o seguem sempre. O mesmo se deve dizer dos pronomes da tabella seguinte.

Elle quer fallar-lhe ?	Veut-il vous parler ?
Elle não quer fallar comigo, mas com V.	Il ne veut pas parler à moi, mais à vous.

Pronomes Pessoaes antes do pronome relativo *o, le*.

<i>Singular.</i>		<i>Plural.</i>	
M'o,	me le.	M'os,	me les.
Lh'o,	le lui.	Lh'os,	les lui.
Nol-o,	nous le.	Nol-os,	nous les.
Vol-o ; lh'o,	vous le.	Vol-os ; lh'os,	vous les.
Lh'o,	le leur.	Lh'os,	les leur.

V. quer mandar-me o cesto ?	Voulez-vous m'envoyer le panier ?
Quero lh'o mandar.	Je veux vous l'envoyer.

Lugar do pronome *en*-(aquillo de que se falla) junto de um pronome pessoal :

Me,	m'en.	Nôs,	nous en.
Lhe,	lui en.	Lhes,	leur en.
Lhe,	vous en.	Vôs,	lhes, vous en.

V. quer emprestar-me dinheiro ?	Voulez-vous <i>me</i> prêter <i>de</i> l'argent ?
Quero emprestar-lhe.	Je veux <i>vous en</i> prêter.
Vms. podem dar livros á nossos amigos ?	Pouvez-vous donner <i>des</i> livres à <i>nos amis</i> ?
Podemos.	Nous pouvons <i>leur en</i> donner.

TABELLA DOS PRONOMES PESSOAES.

Singular.							
	PRIMEIRA PESSOA.	SEGUNDA PESSOA.	TERCEIRA PESSOA.				
			<i>Masculino.</i>	<i>Feminino.</i>			
Sujeito ou Nominat.	<i>je, moi,</i> eu.	<i>tu, toi,</i> tu.	<i>il, lui,</i> elle.	<i>elle,</i> ella.			
Compl. restrict., Gen.	<i>de moi,</i> de mim.	<i>de toi,</i> de ti.	<i>de lui,</i> d'elle.	<i>d'elle,</i> d'ella.			
Compl. indirecto, Dat.	<i>me, à moi,</i> a, para mim	<i>te, à toi,</i> a ti.	<i>lui, à lui,</i> lhe, á elle.	<i>lui, à elle,</i> lhe, á ella.			
Compl. directo, Acc.	<i>me, moi,</i> me.	<i>te, toi,</i> te.	<i>le, lui,</i> o, lhe,	<i>la, elle,</i> a, lhe.			
Plural.							
Sujeito ou Nominat.	<i>nous,</i> nós.	<i>vous,</i> vós; Vm; V. S.	<i>ils, eux,</i> elles.	<i>elles,</i> ellas.			
Compl. rest. Gen.	<i>de nous,</i> de nós.	<i>de vous.</i> de vós, &c.	<i>d'eux,</i> d'elles.	<i>d'elles,</i> d'ellas.			
Compl. indirecto Dat.	<i>nous, à nous,</i> nós, á nós.	<i>vous, à vous,</i> vós, á vós; lhes; lhe, á Vm. &c	<i>leur, à eux,</i> lhes, á elles.	<i>leur, à elles,</i> lhes, á ellas.			
Compl. dir. obj. Acc.	<i>nous,</i> nós.	<i>vous,</i> vós; o, os; a, as.	<i>les, eux,</i> lhes, os.	<i>les, elles,</i> as, lhes.			

THEMAS.

37.º

Quantos lapis V. pôde mandar-me? Posso mandar-lhe cinco.—Quem tem vontade de matar o passaro do filho d'aquelle medico? O rapaz de nosso visinho tem vontade de matal-o.—Elle quer matar-me? Elle não quer matal-o; elle só quer vel-o.—V. pôde mandar-me os meos tapetes? Posso lh'os mandar.—V. tem um copo para beber vinho? Tenho um; mas não tenho vinho, só tenho chá.—V. pôde dar-me dinheiro para comprar? Posso dar-lhe, mas tenho mui pouco.—V. pôde dar-me o que V. tem? Posso dar-lhe.—V. quer emprestar-me seu cesto? Quero emprestar-lh'o.—O alfaiate me pôde mandar a minha casaca? Elle não lh'a pôde mandar.—Seus meninos podem fallar comigo? Elles podem fallar com Vm.—V. quer mandar alguma cousa ao padeiro? Quero mandar-lhe os pães que V. não quer levar á casa do negociante.—Não quer mandar-lhe seus sapatos? Não, eu quero mandal-os ao meu sapateiro.—O marujo tem dinheiro para comprar café? Elle não tem (dinheiro) para comprar (café).—O seo cosinheiro tem bastante sal para salgar minha carne? Elle tem bastante para salgal-a.—Elle tem dinheiro para comprar carne? Elle tem (dinheiro) para comprar (carne).—Seo filho quer vir á minha casa para ver-me? Elle não quer ir á sua caza, nem vel-o.

Les enfants de notre voisin peuvent-ils travailler? Ils peuvent travailler, mais ils ne veulent pas.—Veulent-ils parler à mon frère ou au vôtre? Ils veulent parler à l'un et à l'autre.—Pouvez-vous me couper du pain? Je peux vous en couper.—Avez-vous un couteau pour m'en couper? J'en ai un.—Avez-vous quelque chose à faire (*que fazer, de fazer*)? Je n'ai rien à faire.—Qu'avez-vous à boire? J'ai de bon vin et de bon café.

38.º

Seo sobrinho tem papel para escrever um bilhete? Elle não tem (papel) para escrever um (bilhete)—V. tem tempo de vêr meo primo? Não tenho tempo de vel-o.—Seo filho quer ver-me? Elle não quer vel-o.—O criado d'elle tem uma vassoura para varrer o soalho? Elle tem uma (vassoura) para varrel-o.—Elle quer varrel-o? Elle quer, mas não pôde varrel-o.—V. pôde beber tanto chocolate quanto leite? Eu posso beber tanto de um quanto de outro.—O camponez tem lenha (*du bois*) para fazer fogo? Elle tem para fazer (fogo), mas não tem dinheiro para comprar pão, queijo e manteiga.—V. quer emprestar-lhe? Eu quero emprestar-lhe.—V. quer escrever ao Portuguez? Eu quero escrever-lhe.—Onde está elle? Elle está em caza do tio do pintor.—O Americano quer fallar-me? Elle quer fallar-lhe.

Le charpentier a-t-il envie d'acheter des vaisseaux? Il a envie d'en acheter, mais il n'a pas assez d'argent pour en acheter.—Le neveu du boulanger a-t-il assez d'argent pour acheter de jolis tableaux? Il en a assez pour en acheter plusieurs.—Le fils du tailleur a-t-il assez de drap pour faire un gilet? Il n'en a pas assez pour en faire un.—Qu'a-t-il à faire?

Il a à écrire à ses neveux et aux enfans du cordonnier.—'A qui voulez vous parler? Je veux parler aux étrangers.

39.º

O cosinheiro tem ainda sal para salgar a carne? Elle ainda tem um pouco.—Ainda tem arroz? Ainda tenho muito.—V. quer dar-me? Quero dar-lhe.—V. quer fallar com os meninos de meo tio? Eu quero fallar com elles.—O que quer dar-lhes? Quero dar-lhes excellentes bôlos.—V. quer emprestar-lhes alguma cousa? Não lhes posso emprestar nada.—V. quer dar pão á aquelles homens? Quero dar-lhes.—V. lhes quer dar dinheiro? Só posso emprestar-lhes.—V. quer dar um vestido á este homem? Quero dar-lhe um.—Seos criados me querem dar leite? Elles querem lhe dar.—Querem dar aos meus rapazinhos? Elles querem, mas não lhes podem dar.—Que bois quer o seo cosinheiro matar? Elle quer matar os do campones.—V. pôde emprestar-me seos livros? Posso lh'os emprestar.—V. quer emprestar seo colchão á seus visinhos? Não quero emprestar-lh'o.—A quem quer V. dar os quadros que V. tem? Quero dal-os á meus amigos.

Voulez-vous prêter votre miroir aux fils du capitaine? Je veux le leur prêter.—'A qui vos neveux veulent-ils prêter leurs gants? Ils ne veulent les prêter à personne.—Qui veut nous envoyer des biscuits? Le bon boulanger veut vous en envoyer.—A-t-il encore beaucoup de poulets? Il n'en a plus guère.—Qu'avons-nous à chauffer? Nous n'avons rien à chauffer.—Les Français ont-ils tort de boire votre chocolat? Ils ont tort de le boire.

—

Lição vigesima primeira —Vingt et unième
Leçon.

A' quem (dativo)? Quem? Que? o que?	'A qui? Qui? Que? quoi?
---	-------------------------------

—

DECLINAÇÃO DOS PRONOMES INTERROGATIVOS.

Qui? que? quoi?

Pessoas:		Cousas:	
<i>Nom. suj.</i> quem?	<i>qui?</i>	que, o que?	<i>que? quoi?</i>
<i>Gen. ind.</i> de quem?	<i>de qui?</i>	de que?	<i>de quoi?</i>
<i>Dat. ind.</i> á quem (cujo)?	<i>à qui?</i>	á que?	<i>à quoi?</i>
<i>Acc. dir.</i> quem, á quem?	<i>qui?</i>	que, o que?	<i>que? quoi?</i>

Qui? quem? não tem plural nem genero, como em portuguez, e refere-se tambem somente ás pessoas.

Que, quoi? que? sem plural nem genero só se referem ás cousas.

'*A qui?* junto ao verbo-*être*-significa *de quem*; junto ao verbo *parler*, significa *com quem* ou *á quem*.

Quoi? só se usa junto de preposição; excepto nas frases *je ne sais quoi* (não sei que), *quoi faire* (o que fazer)?

Obs. 44.^a As vezes em portuguez o complemento directo, objectivo ou accusativo, vem regido da preposição *à*, como se fosse indirecto; entretanto em francez não se usa de preposição n'esse caso Ex.

A quem quer V. procurar?		Qui voulez-vous chercher?
A ninguém.		Personne.

<i>Responder.</i>		<i>Répondre 4.</i>
Responder à.		Répondre à.
Responder ao homem.		Répondre à l'homme.
Responder aos homens.		Répondre aux hommes.
A quem quer V. responder?		'A qui voulez-vous répondre?
Quero responder á meo irmão.		Je veux répondre à mon frère.
Responder-lhe.		Lui répondre (à lui).
Responder-lhes.		Leur répondre (à eux).
Responder-lhe(-lhes, &).		Vous répondre (à vous).

Responder ao bilhete.		Répondre au billet.
Responder (ao).		Y répondre.
V. póde responder aos bilhetes?		Pouvez-vous répondre aux billets?
Não posso responder (aos).		Je ne peux pas y répondre.
Ao, aos (i. e. ao bilhete, bilhetes, & á que se responde).		Y (pronome antes do verbo).

Obs. 45.^a *Y* adverbio (lic. 19) indica o lugar; mas *y* pronome se refere á uma pessoa ou cousa, significando: *n'elle, n'ella, n'elles, n'ellas, n'isso; á isso &c.*; e então he complemento indirecto do verbo á que se antepõe. Corresponde em Francez aos pronomes *à lui, à eux; à elle, à elles; à cela*. Ex.:

V. quer pensar 'nelle?		Voulez-vous penser à lui?
Quero pensar 'nelle.		Je veux y penser.

O theatro.		Le théâtre.
O baile,		Le bal (V. n. 2.)

Ao, no theatro, nos theatros.		Au théâtre, aux théâtres.
Ao, no baile, nos bailes.		Au bal, aux bals.
Ao, no jardim, nos jardins.		Au jardin, aux jardins.
O armazem.		Le magasin.
O mercado, a praça.		Le marché.
O escriptorio.		Le bureau, le comptoir.
O balcão.		Le comptoir.

<i>Lá, ahí, n'esse lugar.</i>	Y (adverbio, corresponde a là).
Ir, estar (no lugar de que se falla)	Y aller, y être (Liç. 19).
V. quer ir ao theatro?	Voulez-vous aller au théâtre?
Quero ir.	Je veux y aller.
Seo irmão está no theatro?	Votre frère est-il au théâtre?
Está.	Il y est.
Não está, não.	Il n'y est pas.
Onde está o Sr. Estevão?	Où est Mr. Étienne?
Elle está no jardim.	Il est au jardin.
Elle está lá?	Y est-il?

<i>Em (dentro).</i>	<i>Dans.</i>
Seo pae está no seo jardim?	Votre frère est-il dans son jardin?
Está.	Il y est.
Onde está o negociante?	Où est le marchand?
O negociante onde está?	Où le marchand est-il?
Está no seo armazem.	Il est dans son magasin.

Obs. 46.^a Não se diz indistinctamente— *il est au jardin* ou *il est dans le jardin*. A preposição *à* exprime apenas a occasião, o momento; e *dans* demonstra o habito, a continuação.

<i>Ter de (ter que, ter a, ter para).</i>	<i>Avoir à.</i>
O que tem V. de fazer?	Qu'avez-vous à faire?
Não tenho nada que fazer.	Je n'ai rien à faire.
O que temos para beber?	Qu'avons-nous à boire?
V. tem de fazer alguma cousa?	Avez-vous quelque chose à faire?
Tenho de responder á um bilhete.	J'ai à répondre à un billet.
Tenho que fallar com seo irmão.	J'ai à parler à votre frère.
V. tem que fallar com o Inglez?	Avez-vous à parler à l'Anglais?
Tenho que fallar com elle.	J'ai à lui parler.

THEMAS.

40.^o

A que bilhete quer V. responder? Quero responder ao de meo amigo.— O que tem V. de fazer? Tenho que escrever.— A quem? Ao filho do Sr. Estevão.— V. quer escrever-me? Quero escrever-lhe.— V. quer escrever ao pintor? Quero escrever-lhe.— A quem (com quem) tem V. de fallar? Tenho de fallar ao (com o) carpinteiro.— Quando quer fallar-lhe (com elle)? Hoje.— A que horas? A' um quarto antes das quatro.— Onde quer fallar-lhe? Em caza d'elle.— Seo tio quer escrever aos meninos deste homem? Elle quer escrever-lhes, mas elles não podem responder-lhe; elles não têm tempo de escrever.— O pintor quer responder á seo amigo? Elle quer responder-lhe.— Mas á quem quer elle escrever? Elle quer

escrever-me.— Quem quer escrever-lhe? O menino d'aquelle homem quer escrever-me.— O que quer elle escrever-lhe? Elle quer escrever-me alguns bilhetes.— V. não quer responder-lhe? Eu não posso responder-lhe.— Quem póde escrever á nossos amigos? Os filhos de seo sobrinho pódem escrever-lhes.— Mas elles querem responder-lhes? Elles não têm tempo de responder-lhes.— A quem V. quer mandar esse bilhete? Eu quero mandal-o ao alfaiate.— O que tem seo tio para (se) beber? Elle tem bom vinho para (se) beber.— O que tem V. de concertar? Tenho de concertar meus lenços de algibeira.— A que bilhete V. tem de responder? Tenho de responder ao do menino do Sr. Conde de... — Temos de mandar alguma cousa ao capitão? Temos de mandar-lhe um gato e dous tapetes.— Não temos de mandar-lhe senão lenços.

'A qui voulez-vous écrire? Je ne veux écrire à personne.— Votre cousin a-t-il quelque chose à boire? Il a du café à boire.— Le menuisier qu'a-t-il à vous envoyer? Il n'a rien à m'envoyer.— 'A qui votre père a-t-il à parler? Il a à parler au fils du cordonnier.— Ai-je à répondre au billet de cet enfant-là? Vous avez à y répondre.— Qui a à repondre à des billets? Les bons Danois ont à répondre à quelques-uns.— Que voulez-vous faire? Je ne veux rien faire.

41.º

Quando quer V. levar seo menino ao espectáculo (*spectacle, m.*)? Quero leval-o amanhã.— A que hora póde V. leval-o? A seis horas e meia.— V. quer ir ao meo jardim, ou ao do Italiano? Não quero ir ao seo nem ao do Italiano.— A que jardim quer V. ir? Quero ir aos dos Chinezes.— Onde está o Americano? Está no mercado.— Seo rapaz quer vir a minha caza para ir ao espectáculo? Elle quer ir á sua casa, mas elle não está com vontade de ir ao espectáculo.— Onde estamos nós? Nós estamos no nosso celeiro.— Vms. querem responder aos bilhetes dos negociantes? Queremos responder.— Seo sobrinho está em casa? Elle está no theatro.— Alguem quer responder ao seo bilhete? Ninguem quer responder.— Aquelle Francez está com medo de ir ao nosso armazem? Elle não tem medo de ir ao nosso, porem ao do Inglez.— Onde está seo primo? Está no baile.— O negociante está no seo escriptorio? Está.— Aonde V. quer levar-me? Quero leval-o á meo armazem.— Aonde quer ir seo primo? Quer ir ao escriptorio.— Seo irmão está lá? Não está, não.— Onde está elle? Está no armazem d'elle.— A que bilhetes quer seo tio responder? Elle só quer responder aos seus e aos d'aquelle menino que V. quer levar á caza do Sr. seo pae.— Elle não quer responder aos meus? Elle quer, mas não tem tempo de responder.— V. está com vontade de ir ao baile amanhã? Estou com vontade de ir.— V. tem de responder á alquem? Não tenho de responder á ninguem.— V. está com sede? Não, Sr.— V. está cansado? Estou.— Quer vinho? Quero um pouco.

Que voulez-vous acheter au marché? Je veux acheter des tapis et des mouchoirs de poche.— Où voulez-vous les porter? Je veux les porter à la maison.— Quand pouvez-vous

mener votre cousin au bal ? Je peux l'y mener aujourd'hui. — A quelle heure voulez-vous l'y mener ? A cinq heures moins un quart. — Avez-vous envie d'aller au spectacle ? Je n'ai pas envie d'y aller. — Voulez-vous répondre aux billets du tailleur ? Je n'ai pas le temps d'y répondre.

42.º

O que quer V. comprar ? Quero comprar uma pasta, um espelho, papel, lapis e alguns livros. — Onde quer V. comprar sapatos ? Quero comprar no mercado, ou em casa do sapateiro. — Quem quer rasgar nossa roupa ? Ninguem quer rasgar-a. — Esses estrangeiros querem dar-nos pão e dinheiro ? Querem dar-lhes. — V. quer dar um franco á este marujo ? Quero dar-lhe muitos. — Quantos francos V. quer lhe dar ? Quero dar-lhe oitenta. — O que querem esses rapazes nos emprestar ? Elles querem lhes emprestar muitos livros. — Quantos cestos quer comprar o marceneiro ? Elle não quer comprar cestos, porem madeira. — E quantos quer V. comprar ? Eu quero comprar trez. — A' quem quer dal-os ? Quero dal-os ao seo menino. — O criado tem tempo de varrer o soalho ? Elle tem tempo de varrel-o, mas não tem vontade. — V. tem muitas pistolas no seo armazem ? Tenho muitas. — Quer vel-as ? Quero ir ao seo armazem para vel-as. — V. tem tempo de escrever ao capitão ? Quero escrever-lhe, mas hoje não tenho tempo. — Aonde quer ir ? Não quero ir á parte nenhuma. — Quem está no baile do Dinamarquez ? Os nossos amigos estão lá. — Quem está no jardim ? Ninguem está lá.

Où le cuisinier veut-il aller ? Il veut aller au bois. — Les Anglais ont-ils beaucoup de magasins ? Ils n'en ont guère. — Les Allemands ont-ils autant de chiens que de chats ? Ils ont moins de ceux-ci que de ceux-là. — Avez-vous beaucoup de fusils dans votre magasin ? J'y en ai beaucoup. — Avez-vous à répondre au billet de mon garçon ? J'ai à y répondre.

—

Lição vigesima-segunda. — Vingt-deuxième Leçon.

<i>Ir buscar, ir procurar.</i>	<i>Aller chercher.</i>
<i>Mandar buscar (chamar).</i>	<i>Envoyer chercher.</i>
V. quer mandar buscar vinho.	Voulez-vous envoyer chercher du vin ?
Quero mandar buscar.	Je veux en envoyer chercher.
O menino quer ir buscar assucar ?	L'enfant veut-il aller chercher du sucre ?
Elle não quer ir buscar.	Il ne veut pas en aller chercher.
Elle quer ir buscar o livro ?	Veut-il aller chercher le livre ?
Elle quer mandar buscar o.	Il veut l'envoyer chercher.
V. quer mandar buscar os copos ?	Voulez-vous envoyer chercher les verres ?
Quero mandar buscar-os.	Je veux les envoyer chercher.

No canto.	Au coin, <i>Pl.</i> aux coins.
No buraco.	Au trou, » aux trous (N.1. ^a).
Dentro do buraco.	Dans le trou, <i>Pl.</i> dans les trous.
<hr/>	
No fundo.	Au fond.
No fundo do sacco.	Au fond du sac.
No canto (junto) do fogo.	Au coin du feu.
<hr/>	
No fim, na extremidade.	Au bout.
No fim do caminho.	Au bout du chemin.
O caminho.	Le chemin.
<hr/>	
Esta noute, de noute, hoje de noute (esta tarde, &c.)	Ce soir.
De noite, á noite (de tarde, &c.)	Le soir.
Esta manhã, de manhã, hoje de manhã.	Ce matin.
De manhã, pela manhã.	Le matin.
Agora, presentemente.	² A présent, maintenant.
<hr/>	
<i>Tu.</i>	<i>Tu</i> (11).
<i>Tu tens.</i>	<i>Tu as.</i>
<i>Tu és, tu estás.</i>	<i>Tu es.</i>
Tu estás cansado ?	Es-tu fatigué ?
Não estou cansado.	Je ne suis pas fatigué.
Os homens estão cansados ?	Les hommes sont-ils fatigués ?
Não estão cansados, não.	Ils ne sont pas fatigués.

Obs. 47.^a Em Francez, como em portuguez, o adjectivo concorda em genero e numero com o pronome ou nome que o pede. Por isso, quando esse nome ou pronome está no plural, o adjectivo toma um s.

REGRA : Os adjectivos formão o plural como os substantivos (V. Lição 9.^a).

Tu queres — tu podes.	Tu veux—tu peux.
Tu queres fazer meo thema ?	Veux-tu faire mon thème ?
Quero fazel-o, mas não posso.	Je veux le faire, mais je ne le puis (je ne peux pas).

Tens medo, estás com medo ?| As-tu peur ? (Obs. 34).

(11) Como temos observado, os Francezes usão da segunda pessoa do plural *-vous-* sempre que nós podemos dizer : *Você*, *Vossa mercê*, *Vossa Senhoria* e *Vós*. Tambem usão, como nós, da segunda pessoa do singular *-tu-* : 1.^o Na poesia ou no estylo sublime ; 2.^o Quando ha intimidade ou familiaridade, como entre irmãos, amigos, netinhos ; 3.^o Em signal de desprezo ; 4.^o Fallando á pessoas mui inferiores.

Estás com fome ?	As-tu faim ? (V. Obs. 34).
Obras mal ?	As-tu tort ?
Obras bem.	Tu as raison. (Liç. 6 e 17).

O que tem de fazer ?	Qu' avez-vous à faire ?
Tenho de ir ao mercado.	J'ai à aller au marché.
Tenho de comprar panno.	J'ai à acheter du drap.
O que tem V. que beber ?	Qu' avez-vous à boire ?
Tenho que beber vinho bom.	J'ai à boire de bon vin.
V. tem de concertar suas meias.	Vous avez à raccommo- der vos bas.

<i>Elles têm.</i>	<i>Ils ont.</i>
O que têm os homens de fazer?	Les hommes qu'ont-ils à faire?
Elles têm de ir ao armazem.	Ils ont à aller au magasin.

<i>Vender.</i>	<i>Vendre l.</i>
Dizer. (Pede a conjuncção que antes de um conjunct.)	*Dire 4. (Pede a preposição de antes de um infinito).
Dizer á alguém.	Dire á quelqu'un.
A palavra, o termo.	Le mot.
Dizer que (Verbo no conj.).	Dire de (Verbo no infinito).
V. quer dizer ao criado que fa- ça o fogo ?	Voulez-vous dire au domesti- que de faire le feu ?
Quero dizer-lhe que (o) faça.	Je veux lui dire de le faire.

<i>Teu, o teu, pl. teus, os teus.</i>	<i>Ton, pl. tes (adj. poss.).</i>
<i>O teu, » os teus.</i>	<i>Le tien, » les tiens (pron.).</i>
	V. Obs. 21.
Teu livro, » teus livros.	Ton livre, » tes livres.

<i>Com.</i>	<i>Avec.</i>
Commigo (V. Liç. 20)	Avec moi.
Contigo.	Avec toi.
Com elle, com ella.	Avec lui, avec elle.
Comnosco.	Avec nous.
Comvosco.	Avec vous.
Com elles, com ellas.	Avec eux, avec elles.

Tu queres vir commigo ?	Veux-tu venir avec moi ?
Não quero ir contigo.	Je ne veux pas aller avec toi.

Com quemestá V. (morando) ?	Chez qui êtes-vous ?
Com o filho do estrangeiro.	Chez le fils de l'étranger.
Fallar com alguém.	Parler à quelqu'un.
Estar com, ter (alguma cousa).	Avoir (quelque chose). V. Obs. 34.

THEMAS :

43.^o

Quem quer vir commigo? Ninguém.—V. quer mandar buscar assucar? Quero mandar buscar.—Meo filho, tu queres ir buscar uvas (*le raisin*)? Sim, Sr., meo pae, eu quero ir buscar.—Onde queres ir? Quero ir ao jardim.—Quem está no jardim? Os meninos dos nossos amigos estão.—V. me quer dar meu caldo? Quero lh'ò dar.—Onde está? Está junto do fogo.—V. me quer dar dinheiro para ir buscar leite? Quero dar-lhe (dinheiro) para ir buscar (leite).—Onde está o seu dinheiro? Está no meu escriptorio.—V. quer ir buscar-o? Quero ir buscar-o.—V. quer comprar o meo cavallo? Não posso comprar-o; não tenho dinheiro.—Onde está o seo gato? Está no buraco.—Onde está o cão desse homem? Está n'um canto do navio.—Onde tem o camponez o trigo d'elle? Tem dentro de seo sacco.—V. tem alguma cousa que fazer? Tenho alguma cousa que fazer.—Que tem V. que fazer? Tenho que concertar minhas luvas e ir ao mercado.—Quem está no mercado? O negociante está.—Seo cosinheiro tem de comprar alguma cousa para vir commosco à caza do negociante? Elle quer vir para comprar sapatos.—V. pôde dar-me tanta manteiga quanto pão? Posso dar-lhe mais d'um do que de outro; mais d'isso do que d'aquillo —Aquelle menino pôde beber tanto vinho quanto café? Elle não pôde beber tanto d'este quanto d'aquelle.—V. tem de fallar com alguém? Tenho de fallar com diversos homens.—Com quantos homens tem V. de fallar? Tenho de fallar com quatro.—V. pôde dizer ao sapateiro que compre couro em caza do camponez para fazer bons sapatos? Posso dizer-lhe que compre.—Estás com frio? Não estou com frio.—Em que casa estás agora? Estou em caza do irmão do negociante.

Veux-tu envoyer chercher ton frère? Où est-il? Il est au jardin.—Qui veut aller chercher mon frère? Mon domestique veut l'aller chercher.—Voulez-vous voir le neveu du marchand? Je veux le voir; où est-il? Il est à son comptoir.—Avez-vous à parler à ces hommes? J'ai à leur parler.—Quand avez-vous à leur parler? Ce soir.—A quelle heure? A' neuf heures moins un quart.—Quand pouvez-vous aller chez le comte de N.? Je ne puis y aller que demain matin.

44.^o

Seo amigo quer vir commosco? Elle quer ir com *vocês* (12).—Com quem queres ir? Não quero ir com alguém.—V. quer ir com meo amigo? Não quero ir com elle, porem contigo.—Queres ir commigo ao armazem? Quero ir contigo, porem não ao armazem.—Aonde queres ir? Quero ir somente ao teo escriptorio.—Quando queres ir? Quero ir de manhã.—A que horas? A oito horas e meia.—V. quer ir ao escriptorio do capitão de manhã ou de tarde? Quero ir de tarde.—Tu tens que escrever tantos bilhetes como o teu primo? Tenho que escrever menos do que elle.—Queres fallar com o allemão? Quero fallar com elle.—Quando queres fallar com elle? Ago-

(12) Contração de *Vossa merce*, muito usada, apesar de impropria (V. n. 11.)

ra.—Onde está elle? Está n'outra extremidade do bosque.—
Teus visinhos querem ir ao mercado? Elles não podem ir;
estão cansados.—Tens animo de ir ao bosque de noute? Tenho
animo de ir lá, mas não de noute. — Seus meninos podem
responder aos meus bilhetes? Elles podem responder.—O que
quer V. dizer ao criado? Quero dizer-lhe que faça o fogo e
varra o armazem.—V. quer dizer ao seo irmão que me venda
seo cavallo? Posso dizer-lhe que lh'o venda.—O que quer V.
dizer-me? Quero dizer-lhe uma palavra.—A' quem V. quer
ver? Quero ver o Francez.—V. quer fallar-lhe? Quero di-
zer-lhe algumas palavras.—Tu obras mal? Eu obro bem.

Quels livres ton frère veut-il me vendre? Il veut te ven-
dre les siens.— Et les tiens? Il ne peut les vendre.—Voulez-
vous lui dire de me vendre ses habits? Oui, je veux lui dire
de vous vendre les siens.— Veux-tu aller au comptoir de mon
ami? Je ne veux pas y aller.— Avec qui veux-tu aller chez
le menuisier? Je ne veux y aller avec personne.—Es-tu fati-
gué? Je le suis — Qu'as-tu? Rien.

—

Lição vigesima-terceira.—Vingt-troisième
Leçon.

<p><i>Sahir.</i> Ficar. Quando quer sahir? Quero sahir agora. Ficar em caza. Em pé, de pé. Estar em pé.</p>	<p>* <i>Sortir</i> 2. <i>Rester</i> 1. Quand voulez-vous sortir? Je veux sortir à présent. Rester à la maison. Debout. Être debout.</p>
<p><i>Aqui.</i> V. quer ficar aqui? Quero ficar. <i>Alli, ahí, lá.</i> V. quer ficar alli? Quero ficar. V. quer ir á caza de seo irmão? Quero ir.</p>	<p><i>Ici, y.</i> (Obs. 45). Voulez-vous rester ici? Je veux <i>y</i> rester. <i>Là, y.</i> Voulez-vous rester là? Je veux <i>y</i> rester. Voulez-vous aller chez votre frère? Je veux <i>y</i> aller.</p>
<p>O prazer (o gosto). <i>Dar</i> prazer, <i>gosto</i>; <i>agradar</i>. O obsequio, o favor. <i>Fazer um obsequio.</i></p>	<p>Le plaisir. <i>Faire plaisir.</i> Le plaisir. <i>Faire un plaisir.</i></p>
<p>V. váe? Eu vou. Não vou. Tu vás. Elle váe?</p>	<p>Allez-vous? Je vais. Je ne vais pas. Tu vas. Va-t-il? (V. Obs. 13.^a).</p>

Elle váe.	Il va.
Elle não váe.	Il ne va pas.
Vamos nós ?	Allons-nous ?
Nós vamos.	Nous allons.
Vós ides ; V. váe, V. ^s vão.	Vous allez.
Elles vão.	Ils vont.

O que váe V. fazer ?	Qu'allez-vous faire ?
Vou lèr e escrever.	Je vais lire et écrire.
Lêr.	* Lire 4.
V. váe á caza de seo irmão ?	Allez-vous chez votre frère ?
Vou.	J'y vais.
Onde váe elle ?	Où va-t-il ?
Elle váe á caza de seo páe.	Il va chez son père.

<i>Todo.</i> Pl. <i>todos.</i>	<i>Tout.</i> Pl. <i>tous</i> (V. Obs. 18).
Todos os dias.	Tous les jours.
Todas as manhãs.	Tous les matins.
Todas as noutes (tardes).	Tous les soirs.

<i>He (são).</i>	<i>Il est.</i>
<i>Tarde.</i>	<i>Tard.</i>
Que horas são ?	Quelle heure est-il ?
São tres horas.	Il est trois heures.
He meio dia.	Il est midi.
He meio dia e um quarto.	Il est midi et quart (et un quart).
He hora e meia.	Il est une heure et demie.
São cinco horas e tres quartos.	Il est cinq heures trois quarts.
Falta um quarto para seis.	Il est six heures moins un quart.

<i>Conhecer.</i>	* <i>Connaître</i> 4.
Conhecer um homem.	Connaître un homme.

<i>Precisão.</i>	<i>Besoin.</i>
<i>Ter precisão de</i>	} <i>Avoir besoin de</i>
<i>Precisar, precisar de</i>	
V. precisa d'essa faca ?	Avez-vous besoin de ce cou-teau ?
Preciso.	J'en ai besoin.
Não preciso.	Je n'en ai pas besoin.
Não preciso de nada.	Je n'ai besoin de rien.
Elle precisa de dinheiro ?	A-t-il besoin d'argent ?
Elle não precisa.	Il n'en a pas besoin.
<i>D'isso.</i>	<i>En</i> (Liç. 12).

<i>De que, do que ?</i>	<i>De quoi ?</i>
De que precisa V. ?	De quoi avez-vous besoin ?
<i>De quem ?</i>	<i>De qui ?</i> (V. Liç. 21).

De mim, de ti d'elle. | De moi, de toi, de lui (*en*).
De nós, de vós, de Vm., d'elles. | De nous, de vous, d'eux (*en*).

(V. a tabella da Liç. 20)

Seo páe precisa de mim ?		Votre père a-t-il besoin de moi ?
Elle precisa de V.		Il a besoin de vous.
V. precisa d'esses livros ?		Avez-vous besoin de ces livres ?
Preciso.		J'en ai besoin.
Elle precisa de meus irmãos ?		A-t-il besoin de mes frères ?
Precisa, ou precisa d'elles.		Il a besoin d'eux.
D'elle, d'ella; d'elles, d'ellas.		Il <i>en</i> a besoin.
		<i>En</i> (d'eux, d'elles).

Obs. 48.^a Fallando-se de pessoas he melhor dizer-se *d'eux* do que *en*, que mais propriamente se refere á cousas. *En* he um pronome ou particula relativa, que se põe em lugar de uma palavra (ou proposição) anteriormente expressa com a preposição *de* (V. *Obs.* 25, 27 e 36).

THEMAS.

45.^o

V. S. quer fazer-me um obsequio ? Sim, Sr., qual ? Quer dizer ao alfaiate que me mande meus sapatos ? O alfaiate não tem sapatos seus (Liç. 11).—Porem tem os do meo menino.—João (*Jean*), tu estás ali ? Estou, sim, Sr.—Que vás fazer ? Vou á caza do chapeleiro de Vm. para dizer-lhe que concerte seo chapeo.—Queres ir á caza do alfaiate dizer-lhe (*pour lui dire*) que concerte minha casaca de panno ? Quero ir.—V. quer ir ao mercado comprar pão e assucar ? Não posso ir.—Seo negociante me quer vender seus cavallos ? Elle quer lh'os vender.—V. tem alguma cousa para vender ? Não tenho nada que vender.—V. quer fazer-me um obsequio ? Não posso fazer-lh'o.—O que quer V. dizer á seo páe ? Quero dizer-lhe que lhe venda seo cavallo.—V. póde dizer á seo filho que vá á caza de meo tio ? Posso dizer-lhe que vá.—V. quer dizer á meo criado que faça o fogo ? Quero dizer-lhe que faça.—V. póde dizer-lhe que varra os armazens ? Posso dizer-lhe que varra.—V. tem alguma cousa que dizer-me ? Nada tenho que dizer-lhe.—V. tem que dizer alguma cousa a meo páe ? Tenho que dizer-lhe uma palavra.—Aquelles estrangeiros querem vender seus tapetes e seus cestos ? Elles não querem vendel-os.—V. tem ainda muito queijo ? Já não tenho muito.

Notre vieux marchand qu'a-t-il à vendre ? Il a à vendre de beaux gants, des peignes, de bon drap, du vin vieux et de beaux paniers de bois.—A-t-il à vendre des chandeliers d'argent ? Il en a à vendre.—'A quelle heure le Hollandais peut-il aller chercher les bœufs du paysan ? 'A trois heures.—'A quelle heure est-il chez lui ? Il est chez lui tous les soirs à neuf heures et un quart.—Quand votre cuisinier va-t-il au marché ? Il y va tous les matins à cinq heures et demie.—Est-il tard ?

Il n'est pas tard. —Quelle heure est-il? Il est midi et un quart.
—Pouvez-vous me prêter un couteau pour couper du pain?
Je peux vous en prêter un. —Où allez-vous? Je ne vais nulle part.

46.º

O que váe fazer? Vou lér.—O que tem de lér? Tenho de lér um bom livro.—V. quer emprestar-m'º? Quero emprestar-lh'º.—Quando quer emprestar-m'º? Quero emprestar-lh'º amanhã.—A que horas quer sahir o capitão? Elle quer sahir á sete horas e trez quartos.—V. está com vontade de sahir? Não estou com vontade de sahir.—Quer ficar aqui, meo caro amigo (*cher ami*)? Não posso ficar aqui.—Onde tem de ir? Tenho de ir ao escriptorio.—Quando quer ir ao theatro? Hoje de noute.—A que horas? Ás dez horas.—V. váe á caza do inglez de noute ou de manhã? Vou de noute e de manhã.—Onde vai agora? Vou para o baile.—Onde váe seo primo? Elle não váe á parte alguma; elle *váe* (quer) ficar em caza para escrever seus bilhetes.—Onde está seo irmão? Está no seo armazem.—Elle não quer sahir? Não, Sr., elle quer ficar em caza.—O que váe elle fazer lá? Váe escrever á seus amigos.—V. quer ficar aqui ou alli? Quero ficar alli.—Nosso amigo está com vontade de ficar no jardim? Elle está com vontade de ficar.—Quando váe o nosso visinho á caza dos estrangeiros? Elle váe todos os dias.—A que horas? As oito horas da manhã.—V. precisa de meus livros? Preciso.

Où votre père veut-il rester? Il veut rester ici.—Quels habits le marchand va-t-il acheter? Il va acheter ceux du matelot de ce vaisseau-là.—Cet-homme a-t-il encore des couteaux à vendre.—Il n'en a plus à vendre; mais il a encore quelques fusils à vendre.—Avez-vous autant de chapeaux que d'habits? J'ai plus de ceux-ci que de ceux-là.—Avez-vous trop de gilets? J'en ai quelques-uns.—Votre oncle a-t-il beaucoup de coffres? Il n'en a que deux.—Allez-vous me donner quelque chose? Je vais vous donner du pain et du fromage; en voulez-vous? J'en veux.

47.º

V. quer vêr meo irmão? Quero vêl-o para conhecel-o.—V. quer conhecer meus meninos? Quero conhecel-os; quantos meninos tem V.? Só tenho dois; porem meo irmão tem mais do que eu.—Quantos tem seo irmão? Tem seis.—Este marujo quer beber muito vinho (de mais)? Elle quer beber muito (de mais).—V. tem bastante vinho para beber? Tenho mui pouco, porem tenho bastante.—Seo páe me póde emprestar um livro? Elle póde emprestar-lhe muitos.—De que precisa? Preciso de um espelho bom.—V. precisa d'aquelle quadro? Preciso.—Seo sobrinho precisa de dinheiro? Elle não precisa.—Precisa de sapatos? Não precisa.—De que precisa elle? Não precisa de nada.—Quem precisa de manteiga? O cosinheiro precisa.—Quem precisa de pimenta? Ninguem precisa.—De que preciso agora? V. não precisa de nada.—Seo primo precisa d'estes livros ou d'aquelles? Elle não precisa d'estes nem d'aquelles.—V. precisa de meos criados? Preciso.—Alguem precisa de meo irmão? Meo sobrinho pre-

cisa.—Seo pae precisa de alguma cousa ? Elle não precisa de nada.—De que precisa o carpinteiro ? Elle só precisa de seus pregos e de seu martello.—De que precisa o camponez ? Elle precisa de roupa. — V. precisa de mim ? Eu preciso de V.

Quand avez-vous besoin de mes domestiques ? 'A présent.— Qu'avez-vous à leur dire ? Je veux leur dire d'aller chercher mes chevaux.— L'Anglais n'a-t-il pas besoin de bijoux ? Il n'en a pas besoin.— De quoi le menuisier a-t-il besoin ? Il n'a besoin que de bois.— Votre frère veut-il acheter trop de gateaux ? Il veut en acheter beaucoup, mais pas trop.— Avez-vous peur de parler à l'étranger ? Je n'ai pas peur de lui parler ; mais j'ai honte. — Avez-vous raison de dire au Français d'envoyer chercher ses enfants ? Je n'ai pas tort de le lui dire.

— — —

Lição vigesima-quarta. — Vingt-quatrième Leçon.

DO TEMPO PRESENTE.

O presente do indicativo, o participio presente e o infinito são tres tempos primitivos. Entretanto convém mostrar como se fórma o Presente. Nas tres pessoas do singular a terminação *er* (e *ir* dos verbos em *euillir*, *frir*, *vrir*,) se muda em *e*, *es*, *e*. Nos outros verbos essas tres pessoas terminão em *s*, *s*, *t*, á excepção de *vouloir*, *pouvoir* e *valoir* (*x*, *x*, *t*,) e da 3.^a pessoa da 4.^a conjugação, que regularmente termina na ultima letra radical (*rendre*, *il rend*).

As tres pessoas do plural formão-se do participio presente, que sempre termina em *ant*, mudando essa terminação em *ons*, *ez*, *ent*. EX. :

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

Infinito.	Part. pres.	Infinitif.	Participe Présent.
Fallar.	fallando.	Parler.	Parl-ant.
	Tempo	Presente.	
Eu fallo,	tu fallas,	elle falla.	Je parle, tu parles, il parle.
Nós fallamos,	vós fallais,	elles fallão.	Nous parlons, Vous parlez, ils parlent.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

Acabar.	acabando.	Finir.	Finiss-ant.
Eu acabo,	tu acabas,	elle acaba.	Je finis, tu finis, il finit.
Nós acabamos,	vós acabáis,	elles acabão.	Nous finissons, vous finissez, ils finissent.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Receber.	recebendo.	Recevoir.	recev-aut.
Eu recebo,	tu recebes,	elle recbe.	Je reçois, tu reçois, il reçoit.
Nós recebemos,	vós recebeis,	elles recchem.	Nous recevons, vous recevez, ils reçoivent.

Obs. 49.^a O *c* mudado em *ç* he exigido pela pronuncia-
ção (como em Portuguez) nos tempos em que se lhe segue *a*,
o, *u*. Note-se o modo de terminar o tempo presente da 3.^a
conjugação.

QUARTA CONJUGACÃO.

Vender.	vendendo.	Vendre.	vend-ant.
Eu vendo,	tu vendes, elle vende.	Je vends,	tu vends, il vend.
Nós vendemos,	vós vendeis, elles vendem.	Nous vendons,	vous vendez, ils vendent.

As principaes excepções são (13).

Ser.	sendo.	*Être.	étant.
Eu sou,	tu és, elle é.	Je suis,	tu es, il est.
Nós somos,	vós sois, elles são.	Nous sommes,	vous êtes, ils sont.
Ter.	tendo.	*Avoir.	ayant.
Eu tenho,	tu tens, elle tem.	J'ai,	tu as, il a.
Nós temos,	vós tendes, elles têm.	Nous avons,	vous avez, ils ont.
Saber.	sabendo.	*Savoir.	sachant.
Eu sei,	tu sabes, elle sabe.	Je sais,	tu sais, il sait.
Nós sabemos,	vós sabeis, elles sabem.	Nous savons,	vous savez, ils savent.
Fazer.	fazendo.	*Faire.	faisant.
Eu faço,	tu fazes, elle faz.	Je fais,	tu fais, il fait.
Nós fazemos,	vós fazeis, elles fazem.	Nous faisons,	vous faites, ils font.
Dizer.	dizendo.	*Dire.	disant.
Eu digo,	tu dizes, elle diz.	Je dis,	tu dis, il dit.
Nós dizemos,	vós dizeis, elles dizem.	Nous disons,	vous dites, ils disent.

Obs. 50.^a Não ha differença (em francez) entre *eu fallo e eu estou fallando*; isto he, entre o verbo no tempo simples e o mesmo verbo no participio presente, auxiliado pelo verbo *estar*. Assim diz-se:

(13) As outras excepções á esta regra são as terceiras pessoas do plural dos verbos seguintes :

1. ^o Conj. aller, ir,	allant,	ils vont,	elles vão.
2. ^o venir, vir,	venant.	ils viennent,	elles vêm.
tenir, ter,	tenant.	ils tiennent,	elles têm.
acquérir, adquirir,	acquérant.	ils acquièrent,	elles adquirem.
mourir, morrer,	mourant.	ils meurent,	elles morrem.
3. ^o recevoir, receber,	recevant.	ils reçoivent (a),	elle recebem.
devoir, dever,	devant.	ils doivent,	elles devem.
mouvoir, mover,	mouvant.	ils meuvent,	elles movem.
pouvoir, poder,	pouvant.	ils peuvent,	elles podem.
vouloir, querer,	voulant.	ils veulent,	elles quereim.
voir, ver,	voyant.	ils voient (b),	elles vêem.
4. ^o boire, beber,	buvant.	ils boivent,	elles bebem.
prendre, tomar,	prenant.	ils prennent,	elles tomão.

(a) Assim todos os verbos em *avoir*, como *concevoir*, *conceber*, *concevant*, *ils conçoivent*; *apercevoir*, &c. (b) O y mudado em i. V. *Obs. 53.*

<i>Fallar.</i>	<i>Parler 1.</i>
Eu fallo, eu estou fallando.	Je parle.
Elle falla, elle está fallando.	Il parle.
Tu fallas, tu estás fallando.	Tu parles.
Vós falláis, vós estáis fallando.	Vous parlez (V. n. 11).
Nós fallámos, nós estamos fallando.	Nous parlons.
Elles fallão, elles estão fallando.	Ils parlent.

<i>Amar, gostar de.</i>	<i>Aimer 1.</i>
<i>Arrumar (pôr em ordem).</i>	<i>Arranger 1.</i>
<i>Collocar, pôr, arrumar.</i>	<i>Ranger 1.</i>
V. gosta de peixe?	Aimez-vous le poisson ?

Obs. 51.^a Nos verbos em *ger* conserva-se o *e* antes de *a* e *o* para melhor pronunciação. Ex : *manger*, comer ; *mangeant*, comendo, *nous mangeons*, nós comemos, &c.

<i>O, (acc. de elle).</i>	<i>Le (acc. du pron. personnel il).</i>
Eu o amo ; eu gosto d'elle.	Je l'aime.
Não o amo ; não gosto d'elle.	Je ne l'aime pas.
V. quer vender seo cavallo ?	Voulez-vous vendre votre cheval ?
Quero vendel-o .	Je veux le vendre.
Vendo.	Je le vends.
V. vende-o ?	Le vendez-vous ?

Obs. 52.^a Os pronomes pessoaes, não sendo sujeitos, precedem o verbo (V. Obs, 42 e 43).

Elle manda-lhe o bilhete ?	Vous envoie-t-il le billet ? (Obs. 13).
Elle manda-m'o.	Il me l'envoie.

Obs. 53.^a Nos verbos em *ayer, oyer, uyer*, muda-se o *y* em *i* quando segue-se um *e* mudo. Ex :

Eu varro, tu varres, elle varre, elles varrem.	Je balaie, tu balaies, il balaie, ils balaient.
Eu mando, tu mandas, elle manda, elles mandão.	J'envoie, tu envoies, il envoie, ils envoient.

O criado está varrendo o soalho ?	Le domestique balaie-t-il le plancher.
Elle está varrendo.	Il le balaie.

Obs. 54.^a Os verbos seguintes formão as pessoas do plural pela derivacão do participio presente ; mas formão as do singular differentemente :

Beber,	bebendo.	* Boire,	buvant (N. 13).
Eu bebo, tu bebes, elle bebe.		Je bois, tu bois, il boit.	
Vir,	vindo.	* Venir,	venant (N. 13).
Eu venho, tu vens, elle vem.		Je viens, tu viens, il vient.	
Escrever,	escrevendo.	* Écrire,	écrivant.
Eu escrevo, tu escreves, elle escreve.		J'écris, tu écris, il écrit.	
Vêr,	vendo.	* Voir,	voyant (N. 13).
Eu vejo, tu vês, elle vê.		Je vois, tu vois, il voit.	
Sahir,	sahindo.	* Sortir,	sortant.
Eu saio, tu sahes, elle sahe.		Je sors, tu sors, il sort.	
Lêr,	lendo.	* Lire,	lisant.
Eu leio, tu lêes, elle lê.		Je lis, tu lis, il lit.	
Conhecer,	conhecendo.	* Connaître,	connaissant.
Eu conheço, tu conheces, elle conhece.		Je connais, tu connais, il connaît.	

<i>Abrir, abrindo.</i>	* Ouvrir 2, ouvrant.
Eu abro, tu abres, elle abre.	J'ouvre, tu ouvres, il ouvre.
V. abre seo bilhete?	Ouvrez-vous son billet?
Eu não o abro.	Je ne l'ouvre pas.
Elle abre os olhos?	Ouvre-t-il les yeux? (V. Obs. 13).
Abre.	Il les ouvre.
A quem ama?	Qui aimez-vous? (V. Obs 44).
Amo (á) meo páe.	J'aime mon père.
V. ama á seus meninos?	Aimez-vous vos enfants?
Amo; os amo.	Je les aime.
V. gosta de vinho?	Aimez-vous le vin?
Gosto.	Je l'aime.
De que gosta V.?	Qu'aimez-vous?
Gosto de café.	J'aime le café.
De que gosta o Americano?	L'Américain, qu'aime-t-il?
Gosta de assucar.	Il aime le sucre.
Gostar de.	Aimer à.
Cantar.	Chanter 1.
Gostar de cantar.	Aimer à chanter.
V. gosta de escrever?	Aimez-vous à écrire?
Gosto de escrever-lhe.	J'aime à vous écrire.

Obs. 55.^a *Gostar de*—seguido de substantivo he *aimer le*—; mas seguido de um infinito he *aimer à* —.

THEMAS.

48.^o

V. precisa de alguma cousa? Não precise de cousa alguma (*rien*).— V. ama seo irmão? Amo.— Seo primo o ama? Elle ama-me.— Meo bom menino, tu me amas? Eu te amo.— Tu amas aquelle homem? Eu não o amo.— A quem ama V.? Eu amo á meos meninos.— A quem amámos nós? Nós amámos á nossos amigos.— Amámos alguem? Não a-

mamos á ninguem.—Alguem nos ama? Ninguem nos ama.—Seo tio gosta de lêr? Elle não gosta de lêr, mas de escrever. O que escreve elle? Escreve bilhetes á seus amigos, e livros para seus meninos.—De que precisa V.? Preciso do papel que V. tem de dar-me.—Que váe fazer (*en faire*)? Vou escrever.—V. tem meo bilhete? Tenho.—Precisa d'elle? Preciso.—O que quer fazer? Quero abril-o para lêl-o.—Nós arrumâmos alguma cousa? Não arrumâmos nada.—O que arruma seo irmão? Arruma os seus livros.—V. vende seo navio? Não o vendo.—O capitão vende o d'elle? Vende.—Seo filho está lendo nossos bilhetes? Está lendo.—Quando lê V. meus bilhetes? Os leio quando os recebo.—Aquelle menino recebe tantos bilhetes como eu? Elle recebe mais do que V.—A quem empresta seus livros? Empresto á meus amigos.—Seo primo empresta-me uma casaca? Elle empresta-lhe uma.—A quem empresta V. seus coletes? Não os empresto á ninguem.—Quantos soldados estão Vmcs. vendo? Estamos vendo muitos; estamos vendo mais de setenta.—V. bebe alguma cousa? Eu só bebo vinho.—O que dá-me V.? Não te dou nada.—V. dá este livro ao meo irmão? Dou.—V. lhe dá um passaro? Dou-lhe um.—O que está vendendo o Americano? Está vendendo seus bois.—O Inglez acaba seo bilhete? Elle o acaba.—Que bilhetes V. está acabando? Estou acabando os que estou escrevendo aos meus amigos.—Estás vendo alguma cousa? Não vejo nada.—V. está vendo o meo jardim? Estou vendo.—O marujo está vendo os nossos grandes navios? Elle não os vê, mas nós estamos vendo.

Lisez-vous mes livres? Je ne les lis pas.—Que lisez-vous? Je lis vos billets.—Aimez-vous ce vilain homme? Je ne l'aime pas.—Aimes-tu tes voisins? Je les aime.—Aimes-tu le café? Je n'aime pas le café, mais le thé.—Avez-vous besoin d'acheter des oiseaux? J'ai besoin d'en acheter quelques-uns.—Aimez-vous les oiseaux? Non; moi, je ne les aime pas, mais mon oncle les aime.—Les cordonniers, que font-ils? Ils ne font que des souliers.—Les matelots voient-ils quelque chose? Ils ne voient que les vaisseaux de leur capitaine.—Que boivent-ils? Ils boivent du vin.

49.^o

O que váe V. fazer? Vou escrever.—O que váe fazer seo pae? Elle váe lêr.—O que váe elle lêr? Vae lêr um livro.—O que váe me dar V.? Não lhe vou dar nada.—Nós bebemos chá ou chocolate? Nós só bebemos leite.—Nós bebemos vinho? Behemos.—O que estas escrevendo? Estou escrevendo um bilhete.—A' quem? A' meo sobrinho.—Seo visinho está escrevendo? Está.—A' quem está escrevendo? Elle está escrevendo ao filho do amigo do pintor.—V.^s escrevem seus bilhetes de noute? Nós escrevemo-los de manhã.—O que está dizendo seo amigo ao sapateiro? Está dizendo que concerte as suas botas.—O que está dizendo V. aos pintores? Não estou fallando com pintores, porem com alfaiates.—O que está dizendo aos alfaiates? Estou lhes dizendo que façam meus coletes.—Que dizes tu? Não digo nada.—Seo irmão diz alguma cousa? Elle diz alguma cousa.—O que está

elle dizendo ? Não sei.—O que está dizendo V. á meus criados ? Estou lhes dizendo que varrão o soalho e vão buscar vinho, pão, assucar e queijo.—Estamos fallando ? Estamos.—Tu sahes ? Eu não saio.—Quem sabe ? Meo tio sahe.—Para onde váe ? Váe ao jardim.—A' que casa váe V. ? Vou á casa do negociante.—V. conhece esse homem ? Não o conheço.—Seo amigo o conhece ? Elle o conhece.—O que váe fazer seo menino no escriptorio ? Elle váe escrever ao primo d'elle.—O que estás comendo ? Estou comendo pão.—O que estás lendo ? Estou lendo os livros de seo irmão, e os meus.—O que está lendo seo páe ? Está lendo os bilhetes do capitão, os livros do negociante e os d'elle.

Que faites-vous maintenant ? Nous mangeons.—Ne lisez-vous pas ? Nous ne lisons pas.—Vos enfants savent-ils lire ? Ils savent lire, mais ils n'ont pas le temps de lire.—Lisez-vous les livres que je lis ? Je lis ceux que mes enfans lisent.—Votre fils que va-t-il faire ? Il ne va rien faire.—Coupez-vous quelque chose ? Nous coupons du bois.—Les marchands que coupent-ils ? Ils coupent du drap.—Pouvez-vous me faire un plaisir ? Oui, Mr.—Pouvez-vous aller au marché pour acheter du bœuf et du lait ? A présent je ne puis sortir.

50°

Seo filho não come queijo ? Elle não come.—De que gosta elle ? Elle gosta de arroz e de manteiga.—Vmcs. conhecem os meus meninos ? Nós os conhecemos.—Elles os conhecem ? Elles não nos conhecem.—A' quem conhece V. ? Não conheço ninguem.—Alguem o conhece ? Alguem conhece-me.—Quem o conhece ? O irmão do pintor me conhece.—V. manda-me alguma cousa ? Mando-lhe uma bôa pistola.—Vmcs. vão para caza ? Não vamos para caza, porem para a caza de nossos amigos.—Onde estão seus amigos ? Estão no seo jardim.—Os estrangeiros estão nos seus jardins ? Estão.—O que está V. comprando ? Estou comprando facas.—V. compra mais facas do que copos ? Só compro facas.—Seo páe manda-lhe dinheiro ? Manda-me.—Elle manda-lhe mais do que eu ? Elle me manda mais do que V.—Quanto lhe manda elle ? Manda-me mais de trezentos e noventa francos.—Quando recebe V. seus bilhetes ? Recebo-os todas as manhãs.—A' que horas ? A's onze horas e um quarto.—Seo primo vem á sua caza ? Vem.—Quando vem V. á minha caza ? Venho de noite.—Onde váe seo sobrinho ? Elle não váe á parte alguma, elle fica em caza.—Quantos cavallos compra o Hespanhol ? Compra muitos ; compra mais de vinte.—O que leva seo criado ? Elle leva um bahu grande.—Para onde o leva ? Leva-o para caza.—Com quem está fallando V. ? Estou fallando com o Francez.—V. falla com elle todos os dias ? Fallo com elle todas as manhãs e todas as noutes.—Elle vem á sua caza ? Elle não vem todos os dias á minha caza, mas, quando não vem, eu vou á casa d'elle.

Combien de fusils avez-vous à acheter ? Je ne veux pas en acheter.—A' qui voulez-vous donner les gants que vous achetez ? Je veux les donner aux enfans du menuisier.—Veuillez-vous répondre à mes billets ? Je veux, mais je ne puis

y répondre.—Qu'avez-vous à faire ? J'ai à écrire des billets aux cousins de Mr. le comte de N. — Où allez-vous ? Je vais chez le tailleur pour lui dire de faire mes habits.

51.º

V. procura alguem ? Não estou procurando ninguém.— O que procura seo filho ? Está procurando sua pasta.—O que está fazendo seo cosinheiro ? Está matando um frango.—Seo páe responde aos meus bilhetes ? Responde.— A quem V. manda seus livros ? Não os mando á ninguem ; preciso d'elles.—A quem mandão seus filhos as suas botas ? Elles não as mandão á ninguem ; precisão d'ellas.—Seus meninos podem escrever tantos bilhetes como os meus ? Elles podem escrever outro tanto.— Quando sahem os nossos visinhos ? Elles sahem todas as manhãs ás cinco horas menos um quarto.— Que espelho V. manda á seo páe ? Mando-lhe o meo.—Não manda o meo ? Mando tambem (*aussi*).—Quantos frangos está matando seo cosinheiro ? Elle está matando tres.—V. está matando um passaro ? Estou matando um.— A' que caza leva V. meo filho ? Levo-o á caza do pintor.—Quando está em caza o pintor ? Está em caza todas as noites ás sete horas.—Que horas são agora ? Ainda não são seis horas.—V. sahe de noute ? Saio de manhã ; não gosto de sahir á noute.—V. tem medo de sahir de noute ? Não tenho medo ; mas não tenho tempo de sahir á noute.—V. trabalha tanto quanto seo filho ? Eu não trabalho tanto quanto elle.—Elle trabalha mais do que o Allemão ? Que Allemão ? O irmão do capitão.—Não, Sr., elle trabalha menos.— Elle come tanto quanto V. ? Elle come menos do que eu.—V. está com frio ? Não, Sr.

Le boulanger peut-il manger tous les pains qu'il fait ? Non, il vend tous ceux qu'il fait.—En achete-t-il pour manger ? Je ne sais pas.—Votre cuisinier qu'a-t-il à faire ? Il a à balayer le plancher, et à ranger mes livres.—Votre fils que casse-t-il ? Il ne casse rien, mais les vôtres cassent mes verres.—Déchirent-ils quelque chose ? Ils ne peuvent rien déchirer.—Qui brûle mon chapeau ? Personne ne le brûle.—Avez-vous raison de faire le feu ? Je ne sais pas.

Lição vigesima quinta. — Vingt-cinquième Leçon.

<i>Trazer.</i>		<i>Apporter 1.</i>
<i>Achar.</i>		<i>Trouver 1.</i>
Ao, no espectáculo.		Au spectacle.
As pontas de um lenço.		Les coins d'un mouchoir.
O canto de uma caza.		Le coin d'une maison.

<i>O que</i> (aquillo que, a cousa que).		<i>Ce que</i> (V. Liç. 8.ª).
V. acha o que procura ?		Trouvez-vous <i>ce que</i> vous cherchez ?

Eu acho o que estou procurando.	Je trouve ce que je cherche.
Elle não acha o que está procurando.	Il ne trouve pas ce qu'il cherche.
Eu compro o que V. está comprando.	J'achète ce que vous achetez.

Eu compro, as, a.	J'achète, tu achètes, il achète.
Nós compramos, ais, ão.	Nous achetons, vous achetez, ils achètent.
Eu conduzo, zes, z.	Je mène, tu mènes, il mène.
Nós conduzimos, is, em.	Nous menons, vous menez, ils mènent.

Obs. 56.^a O *e* mudo (*mener, conduzir*), e o *é* fechado (*espérer, esperar*) da penultima syllaba do infinito dos verbos em *er*, tornão-se *è* aberto antes de uma syllaba muda. Assim:

Eu espéro, nós esperamos.	J'espère, nous espérons.
Vm. chama-me?	M'appellez-vous ?
Não o chamo.	Je ne vous appelle pas.

Obs. 57.^a Exceptuão-se os verbos em *éger* que conservão sempre o *é*, como *abréger*, resumir ; e os em *eler* e *eter*, que dobrão o *le* o *t* antes de *e* mudo, como *appeler* chamar, *projeter*, prejectar. Nesta excepção não se comprehende o verbo *acheter* (segundo a Academia Franceza).

<i>Acabar</i> (completar).	<i>Achever</i> 1.
V. o leva ao espectáculo?	Le menez-vous au spectacle ?
Eu o levo.	Je l'y mène.

<i>Estudar</i> .	<i>Étudier</i> 1.
<i>Em lugar de, em vez de</i> .	<i>Au lieu de</i> .

<i>Escutar, ouvir</i> .	<i>Écouter</i> 1.
<i>Brincar, jogar, tocar</i> .	<i>Jouer</i> 1.
Em lugar de escutar.	Au lieu d'écouter.
V. brinca em lugar de estudar?	Jouez-vous au lieu d'étudier ?
Eu estudo em vez de brincar.	J' étudie au lieu de jouer.

<i>Doer, estar doendo, estar doente de</i> .	<i>Avoir mal à</i> .
Estou doente do dedo; estou com um dedo doente; o dedo me dóe.	J'ai mal au doigt.
Dôr de olhos.	Mal aux yeux.

V. <i>está doente</i> dos olhos ?	}	<i>Avez-vous mal aux yeux ?</i>
Os olhos lhe <i>dóem</i> ?		
V. <i>está</i> com os olhos lhe <i>doen-</i>	}	<i>Il a mal à l'œil.</i>
<i>do</i> ?		
Elle <i>está</i> com um olho <i>doendo</i> .	}	<i>J'ai mal au pied.</i>
Dóe-me um pé.		

<i>Entender</i> (ouvir), <i>entendendo</i> .	<i>Entendre</i> 4, <i>entendant</i> .
O cotovêllo.	Le coude.
O Joelho.	Le genou.
O braço.	Le bras.
As costas.	Le dos.
O carneiro.	Le mouton.
O carnicheiro.	Le boucher.

O gabinete ; o escriptorio.	Le cabinet ; l'étude.
A cama, o leito.	Le lit.
O criado está fazendo a cama ?	Le domestique fait-il le lit ?
Elle está fazendo o fogo, em vez de fazer a cama.	Il fait le feu, au lieu de faire le lit.

<i>Aprender</i> , <i>aprendendo</i> .	* <i>Apprendre</i> 4, <i>apprenant</i> .
Eu aprendo, es, e.	J'apprends, tu apprends, il apprend (V. Liç. 24 e not. 13).
Eu aprendo, ou estou aprendendo a ler.	J'apprends à lire.
Elle está aprendendo a ler.	Il apprend à lire.

TERMINAÇÃO DO PRESENTE
do Indicativo das quatro conjugações regulares.

	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a
Raiz.	Parl-	Fin-	Reç-	Rend-
Sing.	e, es, e,	is, is, it.	ois, ois, oit,	s, s. ...
Pl.	ons, ez, ent.	issons, issez, issent.	evons, evez, oivent.	ons, ez, ent.

THEMAS.

52.^o

Para onde me levas ? Levo-te ao theatro. — Não me levas ao baile ? Não te levo lá. — Os meninos achão os guardachuvas que procurão ? Não os achão. — O alfaiate acha o seo dedal ? Elle o acha. — Os negociantes achão o panno que estão procurando ? Achão. — O que achão os carnicheiros (*le boucher*) ? Achão os bois e os carneiros (*le mouton*) que estão procurando. — O que acha seo cosinheiro ? Acha os frangos que está procurando. — O que faz o medico ? Faz o que V. faz. — O que está fazendo elle no seo quarto (*sa chambre*) ? Está lendo. — O que

está lendo? Está lendo o livro de seo primo. — Quem me procura? Seo tio o procura. — Alguem está procurando meo sobrinho? Ninguem o está procurando. — V. váe ao espectáculo hoje de noute? Eu não vou ao espectáculo. — O que tem de fazer? Tenho de estudar. — A' que horas V. sahe? Eu não saio á noute. — Que dia do mez he hoje? He tres. — Que dia do mez he amanhã? Amanhã he quatro. — V. está procurando alguem? Não estou procurando ninguem. — Seo irmão sahe? Elle não sahe. — O que faz elle? Está escrevendo. — Está escrevendo algum livro? Elle está escrevendo um. — Quando elle o escreve? Elle escreve-o de manhã e de noute. — Elle está em casa agora? Está. — Elle não sahe? Elle não póde sahir; está com um pé doente. — Quem está com o braço doendo? Eu estou com o braço me doendo. — O sapateiro traz os nossos sapatos? Elle não os traz. — Elle não póde trabalhar? Elle não póde trabalhar; está doente dos joelhos. — V. está lendo seo livro? Eu não posso lel-o, estou com os olhos me doendo. — O que procura o pintor? Elle não procura nada. — A quem procura? Procuro seo tio. — Tem alguma cousa que dizer-lhe? Preciso dizer-lhe alguma cousa. — Achas o que procuras? Eu acho o que procuro. — Este menino está procurando os quadros do pintor em lugar de procurar os livros do capitão? Elle não está procurando os quadros do pintor, nem os livros do capitão; porem as suas luvas.

Le paysan trouve-t-il ce qu'il cherche? Il trouve ce qu'il cherche; mais ses enfants ne trouvent pas ce qu'ils cherchent. — Que cherchent-ils? Ils cherchent leurs livres. — Quelqu'un a-t-il mal au coude? Mon neveu a mal au coude. — Me coupez-vous du pain? Je ne puis vous en couper; j'ai mal aux doigts. — Qui a mal aux yeux? Les Chinois ont mal aux yeux. — Les Anglais lisent-ils trop? Ils ne lisent pas assez. — Où sommes-nous? Nous sommes chez le peintre. — Où allons-nous? Nous devons aller maintenant chez le cordonnier pour lui dire de faire nos souliers.

53.º

V. compra uma pasta em lugar de comprar um livro? Não compro um nem outro. — O que está procurando o Americano? Está procurando o Inglez para leval-o ao jardim. — O que está fazendo o filho do Allemão no seo quarto? Está aprendendo a lêr. — Não está aprendendo á escrever? Não está aprendendo, não. — Seo menino está aprendendo á escrever? Elle está aprendendo á escrever e á lêr. — Seo primo falla em vez de escutar? Elle está escutando em vez de fallar. — O carpinteiro lhe dá alguma cousa? Elle dá-me alguma cousa. — O que lhe dá? Dá-me muito dinheiro. — Elle dá-lhe dinheiro em lugar de dar-lhe pregos? Elle dá-me dinheiro e pregos. — Dá-lhe tambem (*aussi*) mais queijo do que pão? Elle não me dá queijo nem pão. — V. sahe em lugar de ficar em casa? Eu fico em casa em lugar de sahir. — Seo filho esta brincando em lugar de estudar? Elle está estudando em lugar de brincar. — Quando estuda? Elle estuda todos os dias. — De manhã ou de tarde? De manhã e de tarde. — Estão lendo os meninos de nosso visinho? Elles estão

lendo e escrevendo. — O que está fazendo nosso cosinheiro? Está fazendo fogo em lugar de ir ao mercado para comprar carne. — V. dá ao meo amigo menos facas do que luvas? Eu dou-lhe tantas facas quanto luvas. — O que lhe dá elle? Dá-me muitos livros em lugar de dar-me dinheiro. — Seo criado faz sua cama? Elle não fal-a. — O que está fazendo elle em vez de fazer sua cama? Está varrendo o quarto (*la chambre*) em vez de fazer minha cama. — Elle bebe em lugar de trabalhar? Elle trabalha, mas não tem dinheiro. — Seo criado está fazendo café? Elle está fazendo chá em lugar de fazer café. — O que me empresta seo amigo? Empresta-lhe muitas joias e muitos livros. — V. lê o livro que estou lendo? Não leio o que V. está lendo, porem o que o seo menino está lendo. — V. está com vergonha de lêr os livros que eu estou lendo? Não estou com vergonha, mas não tenho vontade de lê-los agora.

Votre bon voisin casse-t-il ses verres au lieu de casser ses bâtons? Il ne casse ni les uns ni les autres. — Que casse-t-il? Il casse ses fusils. — Vos neveux lisent-ils? Ils ne savent lire. — N'apprennent-ils pas à lire? Ils l'apprennent. — Les bouchers sortent-ils? Il restent chez eux au lieu de sortir. — Quelqu'un vous prête-t-il un parapluie? Personne ne m'en prête un. — Savez-vous où sont nos amis? Ils sont au jardin de votre oncle. — Où est ce jardin? Il est au bout du bois. — Y allez-vous maintenant? J'y vais.

NOTA. Aproveitando este espaço, cumpre-nos advertir que, conforme o systema do Dr. Ollendorff, ainda não tratámos dos nomes femininos, para mais facilidade no estudo do genero dos nomes (Veja-se a liç. 54.).

O pequeno espaço de uma lição não permite maior numero de phrases nos themas. Entretanto o Professor, só usando porem de palavras conhecidas, poderá dar aos seus discipulos mais estudiosos outros themas, obrigando-os á recital-os em voz alta e desembaraçada. Só assim he que poderão adquirir o habito de fallar com facilidade.

2.^o Mez. — 2.^{ème} Mois.**Lição vigesima sexta. — Vingt-sixième Leçon.**

V. está aprendendo francez ?	Apprenez-vous <i>le français</i> ?
Estou aprendendo.	Je <i>l'</i> apprends. (Obs. 52.).
Não estou aprendendo.	Je ne <i>l'</i> apprends pas.

Francez (lingua).	Le français.
Inglez.	L'anglais.
Allemao.	L'allemand.
Italiano.	L'italien.
Hespanhol.	L'espagnol.
Russo.	Le russe.
Polaco.	Le polonais.
Latim.	Le latin.
Grego.	Le grec.
Arabe.	L'arabe.
Syriaco.	Le syriaque.
Estou aprendendo italiano.	J'apprends l'italien.
Meo irmão está aprendendo alemão.	Mon frère apprend l'allemand.

O Polaco (homem).	Le Polonais.
O Romano.	Le Romain.
O Grego.	Le Grec.
O Arabe.	L'Arabe.
O Syrie.	Le Syrien.

V. he Francez ?	Êtes-vous Français ?
Não, Sr., sou Brasileiro.	Non, Mr., je suis Brésilien.
Elle he Allemao.	Il est Allemand.
Elle he alfaiate ?	Est-il tailleur ?
Não, elle he carpinteiro.	Non, il est charpentier.
Elle he doudo.	Il est fou.

O doudo, o louco, o tolo. | Le fou (V. Obs. 17; n. 1. pl.—s.)

A manhã.	Le matin.
A tarde, a noute.	Le soir.
O dia.	Le jour.
<i>Appetecer, desejar.</i>	<i>Souhaiter</i> 1.
<i>Desejar, almejar, anhelar.</i>	<i>Désirer</i> 1.
Desejar bons dias.	Souhaiter le bon jour.

Bom dia.	Bon jour.
Bôa tarde, bôa noute.	Bon soir.
Desejo-lhe bons dias.	} Je vous souhaite <i>le</i> bonjour.
Estimo que tenha bons dias.	
Bom dia.	} Il vous souhaite <i>le</i> bon soir.
Elle deseja-lhe bôa tarde.	
Dar bôa tarde.	Donner <i>le</i> bon soir.
Dou-lhe bom dia.	Je vous donne <i>le</i> bon jour.

Elle tem nariz grande.	Il a <i>le</i> nez grand.
Elle tem olhos azues.	Il a <i>les</i> yeux bleus.
Elle tem testa larga.	Il a <i>le</i> front large.
A testa.	Le front.
Largo, a.	Large.
Azul.	Bleu (V. Obs. 17.).
Preto, negro.	Noir.

Um livro francez.	Un livre français.
Papel inglez.	<i>Du</i> papier anglais.
Um homem grande.	Un homme grand.
Um grande homem.	Un grand homme.
Uma faca grande.	Un grand couteau.

Obs. 58.^a Ha adjectivos que se collocão antes dos substantivos (V. Obs. 3), como : *un beau jardin, un grand couteau*; outros que se collocão depois, como *un habit bleu, un front large, &c.* Ha porem adjectivos que mudão de significação, segundo se achão antes ou depois do substantivo. Assim :

Um homem de probidade.	Un brave homme.
Um homem valente.	Un homme brave.
Um homem de bem.	Un honnête homme.
Um homem cortez, civil.	Un homme honnête.
Um pobre homem.	Un pauvre homme.
Um homem pobre.	Un homme pauvre.
Um homem brioso.	Un galant homme.
Um homem cortez, namorador.	Un homme galant.

Fallar francez.	Parler français.
Fallar inglez.	Parler anglais.
V. falla francez ?	Parlez-vous français ?
Não, Sr., eu fallo portuguez.	Non, Mr., je parle portugais.

Obs. 59.^a Deve-se notar que se diz *apprendre le français, étudier le latin, lire l'anglais, savoir le portugais, &c.*; entretanto que se diz *parler français, parler anglais, &c.*

Escutar alguma cousa.	Écouter quelque chose.
Escutar alguem (á alguem).	Écouter quelqu'un.

V. ouve o que este homem está lhe dizendo ?	Écoutez-vous ce que cet homme vous dit ?
Ouço (escuto).	Je l'écoute.
Elle ouve o que lhe estou dizendo.	Il écoute ce que je lui dis.
V. me está ouvindo ?	M'écoutez-vous ?
Estou o ouvindo.	Je vous écoute.
V. está ouvindo os meninos ?	Écoutez-vous les enfants ?
Estou ouvindo.	Je les écoute.

<i>Tirar.</i>	<i>Ôter 1</i>
V. tira o chapéo ?	Otez-vous votre chapeau ?
Tiro.	Je l'ôte.
Seo pãe corrige seus themas ?	Votre père corrige-t-il vos thèmes ?
Corrige.	Il les corrige.
<i>Corriger, emendar.</i>	<i>Corriger 1.</i>
O thema.	Le thème.

<i>Tomar, tomando.</i>	<i>*Prendre 4, prenant (Not. 13).</i>
Tomar chá (costume).	Prendre du thé.
Tomar chá (ocasião).	Prendre le thé.
Tomar café.	Prendre le café, du café.
V. toma chá ?	Prenez-vous du thé ?
Tomo.	J'en prends (V. Obs. 25).
V. toma chá todos os dias ?	Prenez-vous le thé tous les jours ?
Tomo todos os dias.	Je le prends tous les jours.
Meo pãe toma café.	Mon père prend du café.
Elle toma café todas as manhãs.	Il prend le café tous les matins.

Elle tira a casaca ?	Ôte-t-il son habit ?
Tira.	Il l'ôte.
Não tira.	Il ne l'ôte pas.
Seus meninos tirão as luvas ?	Vos enfants ôtent-ils leurs gants ?
Tirão.	Ils les ôtent.
Nós tiramos os sapatos.	Nous ôtons nos souliers.

Obs. 60.ª Em Francez os adjectivos possessivos, assim como os pronomes, se devem expressar quasi sempre.

THEMAS.

54.º

Quem falla russo ? Meo sobrinho falla russo.— Quem está aprendendo russo ? Ninguem está aprendendo.— V. sabe fallar inglez ? Eu não sei fallar inglez, mas estou aprendendo.

—V. váe buscar alguma cousa? Vou buscar alguma cousa, mas não agora. —O que váe buscar? Vou buscar vinho. —V. gosta de vinho? Não gosto, mas vou buscar para dar ao marujo. —Aquelle marujo gosta de vinho? Gosta. —Seo irmão manda buscar alguma cousa? Elle manda buscar café e leite. —Seo criado váe buscar pão? Elle váe buscar. —Seo cosinheiro tira o vestido para fazer o fogo? Tira para fazel-o. —V. tira as luvas para dar-me dinheiro? Tiro para dar-lhe. —Que faca tem V.? Tenbo uma faca ingleza. —Que dinheiro tem V. abi? He (*Est-ce*) dinheiro francez ou americano? He (*C'est*) dinheiro inglez. —V. tem um chapéo italiano? Não, eu tenho um hespanhol. —V. está aprendendo á fallar francez? Estou aprendendo. —Seo menino está aprendendo allemão? Está. —Quem está aprendendo italiano? O filho do capitão está aprendendo. —O que aprendem os Inglezes? Francez e allemão. —V. falla espanhol? Não, Sr., eu fallo italiano e portuguez. —Seus amigos fallão grego? Não, elles só fallão arabe. —V. falla latim? Fallo. —V. S. he italiano? Não, Sr., eu sou hespanhol. —Pedro, tu es inglez? Sou.

Ces hommes sont-ils Allemands? Non, ils sont Americains. —*Est-ce* de l'argent ce que vous avez? *Ce* n'est pas de l'argent, mais de l'or. —Le cousin de votre neveu apprend-il à lire? Non, il apprend à chanter. —Aime-t-il à chanter? Je ne sais pas. —Pouvez-vous dire à votre frère d'aller chez le boulanger pour apporter du pain? Je peux le lui dire. —Quand voulez-vous y aller? A présent. —Le capitaine répond-il aux billets du matelot? Il ne veut pas y répondre. —Aimez-vous à prendre le café le soir? Je n'aime pas le café.

55.º

Seo tio he negociante? Não, elle he medico. —Estes homens são camponezes? São. —V. he padeiro? Não, eu sou sapateiro. —Nós somos alfaiates? Não, nós somos marceneiros. —Estás louco? Eu não estou louco. —O que he aquelle homem? Elle he pintor. —V. me deseja alguma cousa? Desejo-lhe bons dias. —O Allemão tem olhos pretos? Não, elle tem olhos azues. —Aquelle homem tem pés grandes? Elle tem pés pequenos, testa larga e nariz grande. —O filho do medico estuda inglez? Elle estuda allemão em lugar de estudar inglez. —V. tem tempo de lèr meo livro? Não tenho tempo de lel-o, porem tenho muito animo para estudar francez. —Estás brincando? Não, Sr. —O que estás fazendo em lugar de brincar? **Estou estudando** meus themas. —Os filhos de nossos visinhos estão lendo? Elles estão escrevendo em lugar de ler. —Seo páe vende bois? Elle vende carneiro em lugar de vender bois. —V. toma café ou chá de manhã? Não tomo chá nem café, mas tomo chocolate. —V. não gosta de chá? Gosto, mas não de manhã. —V. toma leite todas as manhãs? Tomo todas as manhãs. —O que toma seo irmão? Elle toma chá. —Toma todos os dias? Toma todas as noutes. —O que toma Vm.? Tomo café. —O que estão seus meninos tomando? Estão tomando chá. —O que tomamos todas as tardes? Tomamos café ou chá. —O que quer V. lèr? Não quero lèr nada.

Le jeune homme que me souhaite-t-il ? Il vous souhaite le bonsoir.—Vos enfants viennent-ils chez-moi pour me souhaiter le bonjour ? Ils viennent chez-vous pour vous souhaiter le bonsoir.—Votre domestique que fait-il ? Il fait du feu au lieu de chauffer mon café.—Envoyez-vous chercher le petit enfant du cordonnier pour lui donner des livres ? Je l'envoie chercher.—Votre cuisinier a-t-il tort de ne rien faire ? Il a raison de ne rien faire.—Lisez-vous le grec ? Je le lis.

56.º

V. me escuta ? Eu lhe escuto.—Seo irmão me escuta ? Elle está fallando em lugar de escutal-o.—O carniceiro mata bois ? Elle mata carneiros em lugar de matar bois.—V. quer lêr meo livro ? Quero lêl-o, mas não posso; estou com os olhos me doendo.—V. está escutando o que eu lhe estou dizendo ? Estou escutando o que V. está me dizendo.—Estás escutando o que teo irmão te diz ? Estou escutando.—Os filhos do pintor estão escutando o que lhes dizemos ? Não estão escutando.—V. váe ao theatro ? Vou.—V. váe ao baile ? Não posso ir.—V. tira o chapéo para fallar com meo pae ? Tiro para fallar com elle.—Seo pae corrige meus themas ou os seus ? Elle não corrige os seus nem os meus.—Que themas está elle corrigindo ? Está corrigindo os do meo irmão. V. está tirando os sapatos ? Estou.—V. lê hespanhol ? Eu não leio hespanhol, porem allemão.—Que livro está lendo seo irmão ? Está lendo um livro francez.—Quem tira o chapéo ? Meo amigo tira.—Elle tira tambem as luvas ? Não tira.—O que estão tirando esses rapazes ? Estão tirando os sapatos e as meias.—V. me dá papel francez ou inglez ? Não lhe dou papel inglez nem francez ; eu não tenho papel.—V. quer heber vinho ? Quero.—V. quer tomar chá ? Não gosto de chá.—V. toma café ? Tomo.—Quer ? Não, agora não quero ; não tenho sede nem fome.

Ce grand miroir-là est-il beau ? Il n'est pas beau, mais il est bon ; voulez-vous l'acheter ? Je ne veux l'acheter ; je n'ai pas d'argent.—De quoi votre enfant a-t-il besoin ? Il a besoin de bons livres français.—En voulez-vous cinq ? Je veux en acheter plusieurs.—Votre domestique qu'a-t-il à faire ? Il a à balayer mon magasin.—A qui avez-vous à parler ? Au tailleur.—Le tailleur a-t-il encore du drap ? Il n'en a plus guère.

L. vigesima-setima.—Vingt-septième Leçon.

<i>Fumar.</i>	<i>Fumer 1.</i>
Tabaco, fumo.	Du tabac.
Fumo.	Du tabac à fumer.
Tabaco (rapé &c.)	Du tabac en poudre.
	Du tabac à priser.

<i>Molhar.</i>	<i>Mouiller 1.</i>
<i>Mostrar.</i>	<i>Montrer 1.</i>
	* <i>Faire voir.</i>

Eu mostro.		Je montre, je fais voir.
Tu mostras.		Tu montres, tu fais voir.
Elle mostra.		Il montre, il fait voir.
Mostrar alguma cousa á alguém		Montrer } quelque chose à Faire voir } quelqu'un.

V. me mostra sua espingarda?		Me faites-vous voir votre fusil?
Mostro-lhe (lh'a).		Je vous le fais voir.
O que mostra V. ao homem?		Que montrez-vous à l'homme?
Mostro-lhe meus livros bons.		Je lui montre mes bons livres.
O jardineiro.		Le jardinier.
O concerto (musical).		Le concert.
O desenhista.		Le dessinateur.
O desenho.		Le dessin.
O desígnio, a intenção.		Le dessein.

Tencionar, pretender, contar, pensar.		Compter 1. (Avoir dessein de).
Tencionar fazer alguma cousa.		Compter faire quelque chose.
V. tenciona ir ao baile hoje de noute?		Comptez-vous aller au bal ce soir?
Tenciono ir.		Je compte y aller.

Desenhar.		Dessiner 1.
O musico.		Le musicien.
Tocar rabeca.		Jouer du violon.

Conduzir, conduzindo.		* Conduire 4, conduisant.
Eu conduzo, tu conduzes, elle conduz.		Je conduis, tu conduis, il conduit.
Nós conduzimos, is, em.		Nous conduisons, ez, ent.

Apagar (extinguir), apagando.		* Eteindre 4, éteignant (14).
Eu apago, tu apagas, elle apaga.		J'éteins, tu éteins, il éteint.
Nós apagamos, ais, ão.		Nous éteignons, ez, ent.
V. apaga o fogo?		Éteignez-vous le feu?
Não apago.		Je ne l'éteins pas.

Accender.		Allumer 1.
-----------	--	------------

Muitas vezes, á miudo, sempre, frequentemente.		Souvent.
Mais vezes, mais á miudo.		Plus souvent.

14) A terminação *indre* do infinito se muda em *ignant* no participio pre-ente.

Menos vezes, menos á miudo.		Moins souvent.
Tantas vezes, tão frequente- mente, tão á miudo.		Aussi souvent.

V. váe muitas vezes ao baile ?		Allez-vous souvent au bal ?
Tantas quanto V.		Aussi souvent que vous.
Tantas vezes quanto eu.		Aussi souvent que moi.
Tantas vezes quanto elle.		Aussi souvent que lui.
Tantas vezes quanto elles.		Aussi souvent qu'eux (<i>Obs.</i> 33).

V. vê meo menino muitas ve- zes?		Voyez-vous souvent mon en- fant?
Vejo-o tantas vezes quanto V.		Je le vois aussi souvent que vous.
Vejo-o mais (vezes) do que V.		Je le vois plus souvent que vous.
Mais vezes do que tu.		Plus souvent que toi.
Não tantas vezes como nos.		Pas aussi souvent que nous.
Não tantas vezes.		Pas aussi souvent.
Não o vejo (tanto, tantas ve- zes) como V.		Je ne le vois pas aussi sou- vent que vous.

<i>Saber, sabendo.</i>		* <i>Savoir 3, sachant.</i>
V. sabe?		Savez-vous? (<i>V. Lic.</i> 24).
<i>Nadar.</i>		<i>Nager 1. (V. Obs. 51).</i>
V. sabe nadar?		Savez-vous nager?
Elle sabe lêr?		Sait-il lire?
Sabes escrever?		Sais-tu écrire?
V. sabe seus themas?		Savez-vous vos thèmes?

O moço, o criado.		Le valet (domestique inférieur).
-------------------	--	----------------------------------

<i>Começar, começando.</i>	}	<i>Commencer 1. commençant.</i>
<i>Principiar, principiando.</i>		
Eu começo á fallar.		Je commence à parler.

<i>Antes.</i>		<i>Avant (avant de-antes de in- finito).</i>
V. falla antes de escutar?		Parlez-vous avant d'écouter?
Eu escuto antes de fallar.		J'écoute avant de parler.
Elle quer sahir antes de almo- çar?		Veut-il sortir avant de déjeû- ner?
<i>Almoçar.</i>		<i>Déjeuner 1.</i>
<i>Antes de nós.</i>		Avant nous.
<i>Antes de mim.</i>		Avant moi.
<i>Antes de seo armazem.</i>		Avant votre magasin.
<i>Antes do theatro.</i>		Avant le théâtre.

Obs. 61.ª Antes de -traduz-se: 1.ª por avant le antes de substantivo, ou adjectivo junto de substantivo; 2.ª por-avant de antes de um infinito; 3.ª por -avant- nos outros casos.

<i>Partir (ir para fóra).</i>	<i>* Partir 2, partant.</i>
Quando tenciona V. partir?	Quand comptez-vous partir?
Tenciono partir amanhã.	Je compte partir demain.
Eu parto, tu partes, elle parte.	Je pars, tu pars, il part.
Nós partimos, ís, em.	Nous partons, ez, ent.

V. conhece esse homem.	Connaissez-vous cet homme?
Não (o) conheço.	Je ne le connais pas.
Seo irmão (o) conhece.	Votre frère le connaît-il.
Elle (o) conhece.	Il le connaît.
V. bebe vinho?	Buvez-vous du vin?
Eu bebo vinho, mas meo cunhado bebe cidra.	Je bois du vin, mais mon beau-frère boit du cidre.
O cunhado.	Le beau-frère.
O avô.	Le grand-père.
O neto.	Le petit-fils.
O sogro.	Le beau-père (V. Obs 58).

THEMAS.

57.ª

De que precisão seus irmãos? Precisão de fumo.—V. quer ir buscar? Quero ir bus-ar.—V. precisa de rapé? Preciso.—V. precisa de fumo? Não preciso; eu não fumo.—V. mostra-me alguma cousa? Mostro-lhe fitas, livros, botões de prata e castiças de ferro.—Seus amigos tencionão ir ao theatro? Elles tencionão ir.—Quando tencionão ir? Tencionão ir amanhã.—Tu sabes alguma cousa? Não sei nada.—Seo irmãozinho (V. Obs. 20) sabe inglez? Está aprendendo agora.—O que quer vender-lhe o negociante? Quer vender-me pastas.—V. tenciona comprar? Não quero comprar.—A que horas tenciona seu filhinho ir á caza do desenhista? As sete horas e meia.—O que sabe o irmãozinho do pintor? Sabe lér, escrever e fazer lindos quadros.—Elle sabe francez? Sabe.—V. sabe allemão? Não sei.—Seus irmãos sabem latim? Não sabem, porem tencionão estudar.—Vm. sabe inglez? Não sei, mas tenciono aprender.—Seus meninos sabem lér italiano? Sabem ler, mas não sabem fallar.—V. sabe fallar? Não, só sei lér.—V. sabe nadar? Sei nadar.—Seo filho sabe fazer sapatos? Elle não sabe fazer; elle não he sapateiro.—He alfaiate? Não he.—O que he? He desenhista.—Seo tio mostra a sua espingarda á meo irmão? Mostra.—Mostra-lhe seus bellos passaros? Mostra.—O Francez está fumando? Elle não está fumando.—V. váe ao concerto? Eu vou ao baile em lugar de ir ao concerto.—V. não váe ao theatro? Vou ao baile antes de ir ao theatro.—O jardineiro váe para o jardim? Elle váe ao mercado antes de ir ao jardim.—V. manda seo criado á caza do alfaiate.? Eu o mando á caza do sapateiro,

antes de mandal-o á do alfaiate. — V. falla francez ? Con.eco á fallar. — Quando começa seu sobrinho á aprender á fallar allemão ? Não sei.

Votre cousin compte-t-il aller au concert ce soir ? Il ne compte pas aller au concert, mais au bal. — Quand comptez-vous aller chez le jardinier ? Je compte y aller ce soir. — A quelle heure ? A onze heures et un quart. — Allez-vous chercher mon petit-fis ? Je vais le chercher. — Où est-il ? Il est au comptoir. — Trouvez-vous l'homme que vous cherebez ? Je ne le trouve pas. — Vos fils trouvent-ils les amis qu'ils cherchent ? Ils les trouvent. — Comptez vous trouver ce que vous cherebez ? Je compte le trouver. — Où allez-vous avant de déjeuner ? Je vais au marché pour acheter du thé, du pain et du sucre. — Que faites-vous avant de sortir ? Je lis des livres allemands.

58.º

V. tenciona estudar arabe ? Tenciono estudar arabe e syriaco. — O filho do Francez sabe russo ? Não sabe, porem tenciona aprender. — Onde váe V. ? Vou ao jardim (*pour*) fallar com o meo jardineiro. — V. quer beber cidra ? Eu quero beber vinho ; V. tem ? Não tenho, mas vou mandar buscar. — Quando quer mandar buscar ? Agora. — V. sabe fazer chá ? Sei fazer. — V. póde escrever meus themas ? Posso escrever. — Quando seo cunhado tenciona partir ? Amanhã de manhã (*demain matin*). — Onde váe avô ? Está em caza. — O que está fazendo ? Está almoçando. — Onde váe o neto do alfaiate ? Não váe á parte alguma ; elle fica em casa. — V. pode escrever um bilhete ? Não posso escrever, estou com o dedo me doendo. — A quem conduz V. ? Conduzo meo filho. Para onde o conduz ? Conduzo-o á casa de meus amigos para dar-lhes bons dias. — V. apága o fogo ? Não apago. — Seo cossinheiro accende o fo-o ? Accende. — V. váe muitas vezes á casa de seu primo ? Vou muitas vezes. — Váe mais vezes do que eu ? Vou mais vezes do que V. — Seus primos vêm muitas vezes á sua casa ? Elles vêm muitas vezes á minha casa. — Seus meninos vão ao baile mais vezes do que nós ? Elles vão mais vezes do que V.^s. — Sahimos tantas vezes como seus visinhos ? Não sahimos tantas vezes como elles. — Seo criado váe tantas vezes ao mercado como o meo ? Elle váe tantas vezes como o seu. — V. vê meo páe tantas vezes como eu ? Não o vejo tanto como V. — Quando o vê V. ? Eu o vejo todas as manhãs ás cinco horas menos um quarto.

Êtes-vous menuisier ? Je ne le suis pas. — Qu'êtes-vous ? Je suis dessinateur. — Votre valet conduit-il votre petit enfant ? Il le conduit. — Où le conduit-il ? Il le conduit au jardin de votre beau-père. — Conduisons nous quelqu'un ? Nous ne conduisons personne. — Où nos frères conduisent-ils leurs fils ? Ils les conduisent à la maison. — De quoi votre grand-père a-t-il besoin ? Il a besoin de tabac. — De quel tabac a-t-il besoin ? De tabac à priser. — N'a-t-il pas besoin de tabac à fumer ? Il n'en a pas besoin. — Fume-t-il avant de déjeuner ? Non, il déjeune avant de fumer. — Me montrez-vous des gateaux ou des pains ? Je ne vous montre rien.

Lição vigesima-oitava—Vingt-huitième Leçon.

GRÃOS DE COMPARAÇÃO.

O comparativo de igualdade se forma com os adverbios *autant* (Lic. 16.^a) e *aussi* (Lic. 27.^a), juntos ao correlativo *que* (Obs. 33 ; o comparativo de superioridade se exprime por *plus*, e o de inferioridade por *moins*.

O superlativo absoluto se exprime por *très*; o relativo por *le plus, le moins*. Ex :

			Positivo.	Comparat.	Superl. relat.
Grande,	maior,	o maior.	Grand,	plus grand,	le plus grand.
Pequeno,	menor,	o menor.	Petit,	plus petit,	le plus petit.
Rico,	mais rico,	o mais rico.	Riche,	plus riche,	le plus riche.
Pobre,	mais pobre,	o mais pobre.	Pauvre,	plus pauvre,	le plus pauvre.
Muitas vezes,	mais vezes,	as mais das vezes.	Souvent,	plus souvent,	le plus souvent.

Este livro he pequeno, aquelle he menor, e este he o menor de todos.	Ce livre-ci est petit, celui-là est plus petit, et celui-ci est le plus petit de tous.
Este chapéo he grande, mas aquelle he maior.	Ce chapeau-ci est grand, mais celui-là est plus grand.
Seo espelho he tão grande como o meo ?	Votre miroir est-il aussi grand que le mien ?
He maior do que o seo.	Il est plus grand que le vôtre.

Menor (menos grande). O menor.	Moins grand. Le moins grand.
-----------------------------------	---------------------------------

Obs. 62.^a Assim como o superlativo de superioridade forma-se pelo artigo *le* e *plus*, assim tambem forma-se o de inferioridade pelo mesmo artigo *le* e *moins*. Ex :

	Positivo.	Comparat.	Super. relat.
Bello, menos bello, o menos bello.	Beau,	moins beau,	le moins beau.

Os meninos de nossos vizinhos são tão <i>bons</i> como os nossos ?	Les enfants de nos voisins sont-ils aussi <i>sages</i> que les nôtres ?
Elles são melhores (mais quietos) do que os nossos.	Ils sont plus <i>sages</i> que les nôtres.
Não são tão bons como os nossos.	Ils sont moins <i>sages</i> que les nôtres,

Não tão, menos.	Moins, pas <i>aussi</i> .
-----------------	---------------------------

Um livro bellissimo (muito bello). Livros bellissimoos.	Un très-beau livre. De très-beaux livres (Obs. 23.).
--	---

Uma faca mui linda.		Un fort joli couteau.
Muito bem.		Très-bien, fort bien.

Obs. 63.^a Os adverbios *bien, fort, très, trop*, muito ; *extrêmement*, extremamente ; *infiniment*, infinitamente, &c., servem para exprimir o superlativo absoluto.

Este homem he muito bom.		Cet homme est très-bon.
Elle he muito instruido (sabio).		Il est très-savant.
Muito lindo, lindissimo.		Très-joli.
Infinitamente pequeno.		Infiniment petit.

Obs. 64.^a Ha adjectivos e adverbios que são irregulares na formação dos comparativos e superlativos. Taes são :

ADJECTIVOS.

		Posit.	Comp.	Super. relat.
Bom,	melhor, o melhor.	Bon,	meilleur,	le meilleur.
Mão (ruim),	peior, o peior.	Mauvais,	pire,	le pire.
Pequeno,	menor, o menor.	Petit,	moindre,	le moindre.

ADVERBIOS.

Bem,	melhor, o melhor.	Bien,	mieux,	le mieux.
Mal,	peior, o peior.	Mal,	pis,	le pis.
Pouco,	menos, o menos.	Peu,	moins,	le moins.
Muito,	mais, o mais.	Beaucoup,	plus,	le plus.

Obs. 65.^a Tambem se pode dizer *plus mauvais, plus mal, plus petit* ; mas não *plus bon, plus bien, plus peu*. Em lugar do que, se deve dizer *meilleur, mieux, moins* ; cumpre não confundir *meilleur* com *mieux*.

<i>De quem ?</i>		'A qui ? (V. Liç. 21.)
De quem he este passaro ?		'A qui est cet oiseau ?
He (<i>Este he</i>).		C'est (<i>Em lugar de ce est</i>).
He de meo tio.		C'est à mon oncle.
He o passaro de meo irmão.		C'est l'oiseau de mon frère.

Obs. 66.^a Emprega-se o pronome *ce* em lugar de *il ou ils*, como sujeito (já conhecido) de uma proposição, cujo attributo he um substantivo ou um pronome.

Tenho ?		Ai-je ?
Fallo ?		Parlé-je ?
Amo ?		Aimé-je ?
Acabo ?		Finis-je ?
Recebo ?		Reçois-je ?
Vendo ?		Est-ce que je vends ?

Obs. 67.^a Nas phrases interrogativas, como temos visto (*Obs.* 11. Liç. 5), o pronome sujeito põe-se depois do verbo. Por isso temos dito : *Ai-je ? As-tu ? A-t-il ?* &c., pospondo o pronome, e collocando por euphonia um *t* antes de *il* (*Obs.* 13. Liç. 7); assim tambem o *e* mudo em que termina a 1.^a pessoa do singular muda-se em *é* fechado antes do pronome *je*: *Parlé-je ?*

Quero ?	Est-ce que je veux ?
Posso ?	Est-ce que je peux ? (<i>Obs.</i> 41).
Faço ?	Est-ce que je fais ?

Obs. 68.^a Ha verbos porem á que se não póde pospôr o pronome *je*, e por isso selhes antepõe a phrase *Est-ce que* (*Porventura ?* Taes são :

1.^o Os acabados em *ge*, como :

Sonho ?	Est-ce que je songe ?
Como ?	Est-ce que je mange ?

2.^o Os de uma só syllaba, como :

Sinto ?	Est-ce que je sens ?
Tomo ?	Est-ce que prends ?
Entrego ?	Est-ce que je rends ?

Destas exceptuão-se os seguintes (o uso o permite):

Tenho ?	Ai-je ?
Sou ?	Suis-je ?
Faço ?	Fais-je ?
You ?	Vais-je ?
Digo ?	Dis-je ?
Devo ?	Dois-je ?
Vejo ?	Vois-je ?
Posso ?	Puis-je ? (<i>Obs.</i> 41).

3.^o Os seguintes e outros semelhantes :

Permitto ?	Est-ce que je permets ?
Offereço ?	Est-ce que j'offre ?
Uno ?	Est-ce que j'unis ?

Obs. 69.^a Em todo o caso porem a expressão *Est-ce que ?* dá mais força á interrogação.

O que, o que he que ?	Qu' est-ce que ?
O que estou fazendo ?	Qu' est-ce que je fais ?
O que estou dizendo ?	Qu' est-ce que je dis ?

Onde, onde he que ?	} <i>Où est-ce que ?</i>
Aonde, aonde he que ?	
Para onde, para onde he que ?	
Aonde he que eu vou ?	
Com quem he que fallo ?	<i>Où est-ce que je vais ?</i>
	<i>'A qui est-ce que je parle ?</i>

Venho ?	<i>Est-ce que je viens ?</i>
Vou ?	<i>Est-ce que je vais ?</i>
V. vem.	<i>Vous venez.</i>
V. diz? V. está dizendo ?	<i>Dites-vous ?</i>
Eu digo, tu dizes.	<i>Je dis, tu dis.</i>
Elle diz.	<i>Il dit.</i>
O que diz elle ?	<i>Que dit-il ?</i>
Nós dizemos.	<i>Nous disons.</i>

Fallo, estou fallando ?	<i>Parle-je ?</i>
Fallo bem ?	<i>Est-ce que je parle ?</i>
Bem, mal.	<i>Est-ce que je parle bien ?</i>
	<i>Bien, mal.</i>

V. recebe um bilhete hoje ?	<i>Recevez-vous un billet au-</i>
	<i>jourd'hui ?</i>
Eu recebo um.	<i>J'en reçois un (Obs. 25).</i>
O que recebemos nós ?	<i>Que recevons-nous ?</i>
O que recebem elles ?	<i>Que reçoivent-ils ? (Obs. 49</i>
	<i>n. 13.).</i>

THEMAS.

59.º

Eu leio bem? V. lê bem. — Fallo bem? V. não falla bem.—Seo irmão falla bem francez? Elle falla bem.—Eu bebo demasiado? V. não bebe bastante.—Eu posso fazer chapéos? V. não póde fazer; V. não he chapeleiro.—Posso escrever um bilhete? V. póde escrever um.—Faço bem o meo thema? V. fal-o bem.—Que faço? V. faz themas.—O que estou dizendo? V. não está dizendo nada.—Começo á fallar? V. começa á fallar.—Começo á fallar bem (*à bien parler*)? V. começa á ler bem.—Aonde he que eu vou? V. váe á caza de seo amigo.—Elle está em casa? Eu sei?—Leio tantas vezes quanto V.? V. não lê tantas vezes como eu, mas V. falla mais vezes do que eu.—Eu fallo tão bem como V.? V. não falla tão bem como eu.—V. conhece o Russo que eu conheço? Eu não conheço o que V. conhece; mas conheço outro (Liç. 14.^a).—O Polaco bebe tanto quanto o Russo? Elle bebe outro tanto.—Os Allentães bebem tanto quanto os Polacos? Estes bebem mais do que aquelles.—Seo amigo recebe livros? Recebe.—De quem os Hespanhóes recebem dinheiro? Recebem dos Francezes.—De quem os seus meninos recebem livros? Recebem de mim e de seus amigos.—Recebo tanto

queijo quanto pão? V. recebe menos queijo do que pão.—Quando tenciona partir o estrangeiro? Tenciona partir hoje.—V. tenciona partir hoje de noute? Tenciono partir amanhã.—Onde váe o Francez? Váe á caza do primo de seo tio.—Elle váe á caza dos Ingleses? Váe.—Quando tenciona V. escrever aos seus amigos? Tenciono escrever-lhes hoje.—V. responde aos seus bilhetes? Respondo.—Seo irmão começa á aprender inglez? Começa á aprender.—V. póde fallar francez? Posso fallar um pouco.—Seos meninos começam á fallar italiano? Começão a fallar.—Seu filho lê antes de escrever? Elle escreve antes de ler.

Puis-je parler aussi souvent que le capitaine? Il peut parler plus souvent que vous.—Puis-je travailler autant que lui? Vous ne pouvez pas travailler autant que lui.—Est-ce que je vais chez-vous, ou est-ce que vous venez chez moi? Vous venez chez moi, et je vais chez vous.—Buvez-vous autant de vin que de thé? Je bois moins de celui-ci, que de celui-là.—Que reçois-tu? Je reçois de l'argent.—Recevez-vous encore un tableau? J'en reçois encore un.—Combien de matelas notre bon voisin reçoit-il encore? Il en reçoit encore trois.—Il n'en reçoit encore que deux.—Le Français part-il aujourd'hui? Il part à présent.—Vos enfants lisent-ils avant de déjeuner? Ils déjeunent avant de lire.

60.º

Seo criado varre o armazem antes de ir ao mercado? Elle váe ao mercado antes de ir ao armazem.—Vm. bebe café antes de sahir? Eu saio antes de beber.—V. tenciona sahir antes de lér meo bilhete? Eu tenciono lér o seo bilhete antes de sahir.—Seo filho tira os sapatos (Obs. 60) antes de tirar a casaca? Elle não tira os sapatos nem a casaca.—Tiró as luvas antes de tirar o chapéo (Obs. 60)? V. tira o chapéo antes de tirar as luvas.—Posso tirar os sapatos antes de tirar as luvas? V. não póde tirar os sapatos antes de tirar as luvas.—A que horas V. almoça? Almoço ás nove horas e meia.—A que horas almoça o carpinteiro? Almoça todos os dias ás oito horas.—De quem he esse livro? Hemeo (*à moi*).—De quem he esse chapéo? He o chapéo de meo tio.—V. he maior do que eu? Sou maior do que V.—Seo irmão he tão grande como V.? Elle he tão grande como eu.—Teo (Lic. 22) cavallo he tão ruim como o do meo primo? He melhor, mas não tão preto como o d'elle.—Os vestidos dos italianos são tão bellos como os dos Irlandezes? São mais bellos, porem não tão bons (*si bons* (15)).—Seo cavallo he bom? He bom, mas o seo he melhor, e o do Inglez he o melhor de todos os cavallos que nós conhecemos (*connaissions*, subj.).—V. tem sapatos bonitos? Tenho bonitissimos, porem meo irmão tem mais bonitos do que eu.—De quem os recebe? Recebe-os do seo melhor amigo.—Seo vinho he tão bom como o meo? He melhor.—Seo negociante vende boas facas? Elle vende as melhores facas que eu conheço (*connaissance*-subj.).—Nós lemos mais livros do que o

(15) O comparativo *tão* traduz-se por *aussi* (lic. 27), e por *si* (V. lic. seguinte).

Francez? Nós lemos mais do que elles; mas os Inglezes lêem mais do que nós, e os Allemães lêem mais ainda (*le plus*).

Allez-vous chez mon père avant de déjeuner? Je vais chez lui avant de déjeuner.—A qui est ce tableau? C'est celui du peintre.—Qui a les gants les plus beaux (*as luvas mais bellas*)? Les Français les ont.—Qui a les plus beaux? Les miens sont beaux, les vôtres sont plus beaux que les miens; mais ceux de nos amis sont les plus beaux de tous.—Est-ce que j'écris autant que vous? Vous écrivez plus que moi.

61.º

Tu tens um jardim mais bello do que o do nosso medico? Tenho um mais bello do que o d'elle.—O Americano tem um passaro mais lindo do que o teu? Elle tem um mais lindo.—Temos meninos tão bellos como os nossos visinhos? Temos mais bellos.—Seo vestido he tão bonito como o meo? Não he tão bonito, porem he melhor do que o seo.—V. parte hoje? Eu não parto hoje.—Qual (*lequel*) dos seus dois meninos he mais (*le plus*) quieto? O que está estudando he mais quieto do que o que está brincando.—Seo criado varre tão bem como o meo? Elle varre melhor do que o seo.—O Inglez lê tantos livros ruins quanto bons? Elle lê mais bons do que ruins.—V. sabe nadar tão bem como meo filho? Eu sei nadar melhor do que elle, mas elle sabe fallar francez melhor do que eu.—Elle lê tão bem como V.? Elle lê melhor do que eu.—O filho de seo sobrinho vae ao theatro? Não, elle fica em caza; está com os pés lhe doendo.—V. aprende tão bem como o menino do nosso jardineiro? Aprendo melhor do que elle; mas elle trabalha melhor do que eu.—Alguem tem mais bellos meninos do que V.? Ninguem tem mais bellos.—Os filhos de seo amigo lêem allemão tantas vezes quanto nós? Nós lemos menos vezes do que elles.—Escrevemos tantas vezes como elles? Elles escrevem mais vezes do que nós.—Vmcs. estão lendo livros inglezes? Estamos lendo livros francezes em lugar de livros inglezes.—A quem escrevem seus meninos? Escrevem aos seus amigos.

Quand votre cousin part-il? Il part ce soir à deux heures moins un quart.—Lequel de ces deux tableaux est le plus beau? Celui-ci est plus beau que celui-là.—Votre cordonnier fait-il autant de souliers que le mien? Il en fait plus que le vôtre.—Qui a le fusil le plus beau? Le mien est très-beau, mais celui du matelot est encore plus beau, et le vôtre est le plus beau de tous.—Mon frère parle-t-il français aussi souvent que vous? Il le parle et le lit aussi souvent que moi.—Est-ce que je parle aussi bien que le Français? Vous parlez mieux que lui.

Lição vigesima-nona. — Vingt-neuvième Leçon.

<i>Crér, credo.</i>	* <i>Croire</i> 4, <i>croyant</i> .
Eu creio, tu crês, elle cré.	Je crois, tu crois, il croit.
<i>Pôr</i> (botar, tomar); <i>pondo</i> (botando, tomando).	* <i>Mettre</i> 4, <i>mettant</i> .
Eu ponho, tu pões, elle põe	Je mets, tu mets, il met.

Pôr o chapéo.	Mettre le chapeau.
Calçar as luvas.	Mettre les gants.
Calçar os sapatos.	Mettre les souliers.
Vestir a casaca.	Mettre l'habit.
V. calça os sapatos ?	Mettez-vous vos souliers ?
Calço.	Je les mets (Obs. 52).
Nós calçamos as luvas.	Nous mettons nos gants.
Elles vestem seus vestidos.	Ils mettent leurs habits.
Elle pôe o chapéo.	Il met son chapeau.
Eu visto minha roupa.	Je mets mon linge.

V. sahe ?	Sortez-vous ?
Eu saio.	Je sors.
Nós sahimos ?	Sortons-nous ?
Nós sahimos.	Nous sortons.
Quando sahe seu páe ?	Quand votre père sort-il ?

<i>Cedo.</i>	<i>Tôt, de bonne heure</i> (N. á pag. 83)
Tão cedo como.	D'aussi bonne heure que.
Elle sahe tão cedo como V.	Il sort d'aussi bonne heure que vous.

<i>Tarde.</i>	<i>Tard.</i>
<i>Mui, de mais, demasiado</i>	<i>Trop</i> (V. Lic. 13).
Muito tarde (de mais).	Trop tard.
Muito cedo.	Trop tôt, de trop bonne heure.
Mui grande (demais).	Trop grand.
Demasiado pequeno.	Trop petit.
Mui pouco.	Trop peu.

V. falla muito ?	Parlez-vous trop ?
Não fallo bastante.	Je ne parle pas assez.

<i>Mais tarde.</i>	<i>Plus tard.</i>
Saio mais tarde do que V.	Je sors plus tard que vous.
<i>Mais cedo.</i>	<i>Plus tôt ; de meilleure heure.</i>
De manhã cedo.	Le matin de bonne heure.
V. váe ao espectaculo tão cedo como eu ?	Allez-vous au spectacle d'aussi bonne heure que moi ?
Eu vou mais cedo do que V.	J'y vais plus tôt (de meilleure heure) que vous.
Seo páe váe mais cedo do que eu ?	Votre père y va-t-il plus tôt (de meilleure heure) que moi ?
Elle váe muito cedo.	Il y va trop tôt.

Obs. 70.^a Não se usa indistinctamente dos adverbios *bien*, *fort*, *très*, *trop*. O menos expressivo he *bien* e o mais he *trop*.

Bien (bem, muito) quer dizer : *perfeitamente, notavelmente, exactamente, admiravelmente* : *bien joli*, bem lindo.

Très (mui, muito) só e precisamente exprime o superlativo absoluto (L. 28), que em portuguez termina geralmente em *issimo* : *très joli*, lindissimo.

Fort (muito na verdade) exprime o mesmo superlativo, porém menos precisamente e com certa affirmacão : *fort joli*, muito lindo.

Trop (muito de mais), exprime o excesso, o que he demasiado : *Trop joli*, excessivamente lindo.

Um menino mui lindo.		Un enfant bien joli.
Um homem de sciencia vasta.		Un homme très savant.
Um homem de sciencia profunda.		Un homme fort savant.
Um chapéo grande demais.		Un chapeau trop grand.
Muitos livros.		Beaucoup de livres (Lic. 13 e Obs. 32).
Muitos livros (uma porção de)		Une foule de livres.
Muitos livros (<i>bem</i> livros).		Bien des livres.
Tenho muita fome.		J'ai bien faim.
Estou com muita sede.		J'ai bien soif.

Obs. 71.^a Antes de substantivos só se colloca o adverbio *bien*, e não *très*, *fort*, ou *trop*. *Bien de* (Obs. 23 e 26) como adjectivo exige o artigo *le* antes do substantivo, e diz-se por isso *bien du*, *bien des*, muito, muitos.

Bien de l'argent.		Muito dinheiro.
Bien des hommes.		Muitos hommes.

<i>Já.</i>		<i>Déjà.</i>
V. já falla?		Parlez-vous déjà?
<i>Ainda não.</i>		<i>Pas encore.</i>
Não fallo ainda não.		Je ne parle pas encore.
Ainda não fallo.		Je ne parle pas encore.
V. já está almoçando?		Déjeûnez-vous déjà?

<i>Dignar-se de.</i>		<i>Daigner</i> 1.
Dignar-se de esperar.		Daigner espérer.

Declarar,	Déclarer 1.	Parecer,	*Paraître 4.
Esperar,	Espérer 1.	Pensar,	Penser 1.
Falhar,	Faillir 2 (<i>imp.</i>)	Pretender,	Prétendre 4.
Faltar,	*Falloir 3.	Parecer,	Sembler 1.
Deixar,	Laisser 1.	Desejar,	Souhaiter 1.
Negar,	Nier 1.	Sustentar,	*Soutenir 2.
Ousar.	Oser 1.	Vir,	*Venir 2.

Obs. 72.^a Estes verbos seguidos de infinito não pedem preposição nenhuma, assim como os verbos já mencionados: *aller*, ir; *compter*, tencionar; *devoir* dever; *entendre*, ouvir; *envoyer*, mandar; *faire*, fazer; *pouvoir*, poder; *savoir*, saber; *voir*, ver; *vouloir*, querer. *Nier*, porem, pede *de*.

<i>Começar á fazer.</i>		<i>Commencer à (de) faire.</i>
<i>Dizer que faça.</i>		<i>Dire de faire.</i>
Ir á alguma parte para ver alguem.		Allez quelque part pour voir quelqu'un.
Escrever á alguem.		Écrire à quelqu'un.
Fallar com alguem.		Parler à quelqu'un.

Comer muito he perigoso.		Manger trop (trop manger) est dangereux.
He imprudencia fallar muito.		Parler trop est imprudent.
Fazer bem a quem (áqueile que) nos offende, he uma ac- ção louvavel.		Faire du bien à celui qui nous a offensés, est une action louable.

Eu já venho.		Je vais venir.
Elle já volta.		Il va revenir.

<i>Qual de ?</i>		<i>Lequel de ?</i>
Qual de seus dois filhos he mais bello?		Lequel de vos deux fils est le plus beau?
Os mais bellos meninos.		Les enfants <i>les plus beaux</i> .
Os quadros mais lindos.		Les tableaux <i>les plus jolis</i> .
<i>Tão.</i>		<i>Aussi, si.</i>
Tão grande quanto bello.		Aussi grand que beau.
Tão grande.		Si grand.

Obs. 73.^a *Aussi* exprime a comparação; *si* a extensão. Entretanto na phrase negativa se pede usar de *si* em lugar de *aussi*. Ex :

Elle não hé tão rico como V. | Il n'est pas si riche que vous.

THEMAS :

62.^o

Seo páe sahe já ? Elle não sahe ainda. — A que horas sahe ? Sahe ás dez horas. — Elle almoça antes de sahir ? Elle almoça e calça as luvas antes de sahir. — Elle sahe mais cedo do que V. ? Eu saio mais cedo do que elle. — V. veste outra casaca para ir ao espectaculo ? Eu visto outra. — V. calça as luvas antes de calçar os sapatos ? Eu calço os sapatos antes de calçar as luvas. — Seo irmão põe o chapéo em lugar de vestir a casaca ? Elle toma a casaca antes de tomar o cha-

pêo.—Nossos meninos calção os sapatos e querem ir agora á caza dos nossos amigos? Elles calção-n'os e querem ir.—V. já falla francez? Ainda não fallo, mas estou começando á aprender.—V. váe ao theatro tantas vezes como eu? Eu vou tantas vezes como V.—Começa a conhecer (está conhecendo) este homem? Começo a conhecê-lo.—O desenhista váe ao concerto mais cedo do que V.? Elle váe mais tarde do que eu.—A que horas elle váe? Elle váe ás onze horas e meia.—V. não vae muito (demais) cedo ao baile? Eu vou muito tarde.—Escrevo demasiado? V. não escreve demasiado, mas falla demasiado.—Eu fallo mais do que V.? V. falla mais do que eu, e do que meu irmão.—Meo chapéo he demasiado grande? Elle não he grande nem pequeno de mais.—V. falla mais vezes francez do que portuguez? Eu fallo mais vezes portuguez do que francez.—Os camponezes comprão muitos cãrneiros? Elles comprão mui poucos.—V. tem bastante assucar? Tenho mui pouco, porem bastante.

Vos fils que mettent-ils? Ils mettent leurs habits et leurs gants.—Déjeûnez-vous de bonne heure? Nous ne déjeûnons pas tard.—Connaissez-vous l'homme à qui je parle? Je le connais.—Est-il aussi pauvre que le paysan? Il n'est pas si pauvre que lui.—Où allez-vous si tôt? Je vais chez le peintre, pour apporter mes tableaux.—Daignez-vous apporter aussi les miens? Je ne puis les apporter.—Avez-vous bien sommeil? J'ai bien faim.

63.º

He tarde? Não he tarde.—Que horas são? He uma hora.—He muito tarde para ir á caza de seo sobrinho? He muito tarde para ir lá.—V. me conduz á caza d'elle? Conduzo.—Onde está elle? Está no seo escriptorio.—O Hespanhol compra dous cavallos? Elle não pôde comprar dous.—Elle he pobre? Elle não he tão pobre; he mais rico do que V.—Seu irmão he tão sabio (*savant*) como V.? Elle he mais sabio do que eu; mas Vm. he mais sabio do que elle e eu.—V. conhece esse homem? Conheço.—Elle he sabio? He o mais sabio de todos os homens que eu conheço.—Seo cavallo he peor do que o meo? Não he tão ruim como o seo.—O meo he peor do que o do estrangeiro? He peor; he o peor cavallo que eu conheço (*connaisse*).—V. recebe tanto dinheiro quanto seus visinhos? Recebo muito mais (*beaucoup plus*) do que elles.—Quem recebe mais (*le plus*) dinheiro? Os Francezes recebem mais.—Seo filho já sabe escrever um bilhete? Elle ainda não sabe escrever um, mas começa á lêr um pouco.—Vs. lêem tanto quanto os Russos? Nós lemos mais do que elles, porem os Francezes lêem mais.—Seus passaros são tão bellos como os dos alfaiates? São menos bellos do que os d'elles, mas os dos meninos são os menos bellos.—V. vende o seu passaro? Não o vendo; gósto demasiado d'elle para vendê-lo.—V. está com muita sede?

Donnez-vous à ces hommes moins de pain que de fromage? Je leur donne moins de celui-ci que de celui-là.—Les Portugais écrivent-ils plus que les Italiens? Ils écrivent moins qu'eux, mais les Turcs écrivent le moins.—Sont-ils aussi ri-

ches que les Américains? Ils sont moins riches qu'eux.— Pouvez-vous me faire un plaisir? Lequel? Pouvez-vous raccommoder mes gants? Je vais le faire(16).—Savez-vous ce que je sais? Je sais ce que vous savez.—Qu'est-ce que vous savez? Je ne sais rien.—Où est-ce que vous voulez me conduire? Je vais vous le dire.

Lição trigesima.— Trentième Leçon.

DO PARTICIPIO PASSADO.

Os tempos primitivos dos verbos são o presente do infinito e do indicativo, o particípio presente, o preterito definitivo ou perfeito, e o particípio passado. Por isso não se pôde determinar de que modo se forma o particípio passado.

Entretanto o particípio passado dos verbos regulares pôde-se formar mudando-se a terminação do infinito da 1.^a em *é*: *parler, parlé*; da segunda em *i*: *finir, fini*; da terceira em *u*: *recevoir, reçu*; da quarta em *u* também: *vendre, vendu*. Ex

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.			SEGUNDA CONJUGAÇÃO.		
Infin.	P. pass.		Infin.	P. pass.	
Aimer,	amar,	aimé.	Bâti	construir,	bâti.
Pleurer,	chorar,	pleuré.	Gémir,	gemer.	gémi.
Manger,	comer,	mangé.	Bénir,	abençoar,	béni.
Commencer,	começar,	commencé.	Choisir,	escolher,	choisi.
TERCEIRA CONJUGAÇÃO.			QUARTA CONJUGAÇÃO.		
Devoir,	dever,	du (17).	Vendre,	vender,	vendu.
Concevoir,	conceber,	conçu.	Rendre,	entregar,	rendu.
Recevoir,	receber,	reçu.	Entendre,	entender,	entendu.
Apercevoir,	avistar,	aperçu.	Défendre,	defender,	défendu.

<i>Ser</i> -- <i>sido</i> .	}	* <i>Être</i> — <i>été</i> .
<i>Estar</i> — <i>estado</i> .		
V. estive no mercado?		Avez-vous été au marché?
Estive.		J'y ai été
Não estive.		Je n'y ai pas été.
Eu estive lá?		Y ai-je été?
V. estive.		Vous y avez été.
V. não estive.		Vous n'y avez pas été.

Eu tenho estado, estive.		J'ai été.
Tu tens estado, estiveste.		Tu as été.
Elle tem estado, esteve.		Il a été.

(16) O verbo *faire* exprime em taes casos a acção do verbo da oração antecedente.

(17) Escreve-se *dû* e não *du* para se não confundir com a contracção *du*.

Obs. 74.^a Em francez o participio passado junto ao verbo *avoir* forma os tempos compostos dos verbos.

Nas phrases interrogativas o sujeito se colloca entre o participio passado e o verbo.

Como temos visto, nos tempos simples os adverbios estão depois do verbo; porem nos compostos devem ficar antes e junto do participio passado. Excepto *y* (V. Lic. 19. *Obs.* 36, 37, 45).

V. não esteve lá ?	N'y avez-vous pas été ?
Elle esteve lá ?	Y a-t-il été ?
Esteve.	Il y a été.
Não esteve.	Il n'y a pas été.

<i>Alguma vez, já.</i>	<i>Jamais,</i>
Nunca, jamais.	Jamais (<i>ne-jamais</i> , junto a verbo).
V. esteve no baile ?	Avez-vous été au bal ?
V. tem estado alguma vez no baile ?	Avez-vous jamais été au bal ?
Nunca estive.	Je n'y ai jamais été (<i>Obs.</i> 10).
Tu nunca estiveste.	Tu n'y as jamais été.
Elle nunca esteve.	Il n'y a jamais été.
V. nunca esteve.	Vous n'y avez jamais été.

<i>Já.</i>	<i>Déjà</i> (Lic. 29).
V. já (tem estado) esteve no theatro ?	Avez-vous déjà été au théâtre ?
Já (tenho estado) estive.	J'y ai déjà été.
V. já (tem estado) esteve.	Vous y avez déjà été.

<i>Ainda não.</i>	<i>Ne—pas encore</i> (Lic. 29)
Não estive (lá) ainda não.	Je n'y ai pas encore été.
Tu ainda não estiveste.	Tu n'y as pas encore été.
Elle ainda não esteve.	Il n'y a pas encore été.
V. ainda não esteve.	Vous n'y avez pas encore été.
Ainda não estivemos.	Nous n'y avons pas encore été.
Elles ainda não estiverão.	Ils n'y ont pas encore été.

V. já esteve em casa de meo pae ?	Avez-vous déjà été chez mon père ?
Ainda não estive lá.	Je n'y ai pas encore été.

Onde esteve V. hoje de manhã ?	Où avez-vous été ce matin ?
Estive no jardim.	J'ai été au jardin.
Onde esteve teo irmão ?	Ton frère où a-t-il-été ?
Esteve no armazem.	Il a été au magasin.
Elle esteve tão cedo como eu ?	Y a-t-il été d'aussi bonne heure que moi ?
Elle esteve lá mais cedo do que V.	Il y a été de meilleure heure que vous.

Ir á, para.
 Vou ao escriptorio.

Aller à.
 Je vais à *mon* bureau.

Ter — tido.
Ir — ido.
Vir — vindo.
Ser — sido.

* *Avoir* — *eu.*
 * *Aller* — *allé.*
 * *Venir* 2 — *venu.*
 * *Être* — *été.*

Eu tive, tenho tido.
 Eu fui, tenho ido.
 Eu vim, tenho vindo.
 Eu fui, tenho sido.

J'ai eu.
 Je suis allé.
 Je suis venu.
 J'ai été.

THEMAS.

64.^o

Onde esteve V. ? Estive no mercado.—V. esteve no baile ? Não.—Estive no espectáculo ? V. esteve.—Tu estiveste ? Eu não estive.—Seo filho já esteve alguma vez no theatro ? Nunca esteve.—Já estiveste no meo armazem ? Nunca estive lá.—Tencionas ir ? Tenciono ir.—V. já esteve no baile ? Ainda não estive.—Quando tencionas ir ? Tenciono ir amanhã.—V. já esteve no jardim do Francez ? Não estive ainda não.—V. esteve nos meus armazens ? Estive.—Quando esteve ? Estive hoje de manhã.—Seo primo já esteve no meo jardim grande ? Não esteve ainda não.—Elle tencionava vel-o ? Elle tencionava vel-o.—Quando quer elle lá ir ? Quer ir hoje.—Elle tencionava ir ao baile hoje de noute ? Tencionava ir.—O Italiano esteve nos nossos armazens ou nos dos (*dans ceux des*) Hollandezes ? Elle não esteve nos nossos, nem nos dos Hollandezes ; porem nos dos Allemães.—Tu já estiveste no mercado ? Ainda não estive, mas tenciono ir.—O filho de meo jardineiro tencionava ir ao seo jardim ? Elle tencionava ir ao mercado.—O que quer elle comprar ? Quer comprar frangos, bois, vinho, queijo e leite.—V. já esteve em casa de meo tio ? Já estive.—Seo amigo já esteve lá ? Não esteve ainda não.—Já estivemos em casa de nossos primos ? Ainda não estivemos lá.—Nossos primos já estiverão em nossa casa ? Elles nunca estiverão lá.—V. está com vontade de escrever um thema ? Estou com vontade de escrever um, mas não tenho tempo.—A quem quer V. escrever um bilhete ? Quero escrever um ao meo amigo.

Quand voulez-vous aller à mon magasin ? Je veux y aller demain.—À quelle heure ? À midi.—Ai-je été dans votre comptoir, ou dans celui de votre ami ? Vous n'avez été ni dans le mien, ni dans celui de mon ami ; mais dans celui de l'Italien.—Le fils du matelot y a-t-il été ? Il y a été.—Quand y a-t-il été ? Il y a été aujourd'hui.—Avez-vous jamais été au théâtre ? Je n'y ai jamais été.—Votre domestique va-t-il chercher quelque chose ? Il va chercher du cidre et du vin.—A-t-il été chez le tailleur ? Il n'y a pas été.—Pouvez-vous entendre ce que mon frère vous dit ? Je ne puis l'entendre.

65.º

V. esteve em alguma parte hoje de manhã ? Não estive em parte alguma. — Seo pãe já esteve no concerto ? Ainda não estive, mas tenciona ir. — Tenciona ir hoje ? Elle tenciona ir amanhã. — A' que horas quer elle partir ? Elle quer partir ás seis horas e meia. — Elle tenciona partir antes de almoçar ? Elle tenciona almoçar antes de partir. — V. esteve no espectáculo tão cedo como eu ? Estive lá mais cedo do que V. — V. tem estado muitas vezes no concerto ? Tenho estado muitas vezes. — Nosso visinho tem estado no theatro tantas vezes como nós ? Elle tem estado mais vezes do que nós. — Os nossos amigos vão muito cedo para o escriptorio (d'elles) ? Elles vão muito tarde. — Vão tão tarde como nós ? Elles vão para lá mais tarde do que nós. — Seo amigo está no escriptorio tantas vezes como V. ? Elle está mais vezes do que eu. — O que faz elle ? Escreve. — Escreve tanto quanto V. ? Elle escreve mais do que eu. — V. fica no jardim ? Eu fico. — V. váe todos os dias á casa de seo amigo ? Vou todos os dias. — Quando vem elle á sua casa ? Elle vem á minha casa todas as noutes. — V. váe de noute á alguma parte ? Não vou á parte nenhuma; fico em casa. — Quando toma V. café ? Tomo todas as manhãs. — Seo filho toma café ? Elle toma chá.

Les Anglais vont-ils trop tôt à leurs magasins ? Ils y vont trop tôt. — Où votre ami reste-t-il ? Il reste à son comptoir. — Ne sort-il pas ? Il ne sort pas. — Envoyez-vous chercher quelqu'un ? J'envoie chercher mon petit enfant. — Où votre père a-t-il été ? Il n'a été nulle part. — Avez-vous été (V. foi) prendre le café ? J'ai été le prendre.



Lição trigesima primeira.—Trente et unième Leçon.

V. foi á (estive em) alguma parte ?	Avez-vous été quelque part ?
Fui ao (estive no) mercado.	J'ai été au marché.

Obs. 75.^a *Été*, sido, estado, part. passado do verbo *être*, ser, he muitas vezes usado em lugar de *allé*, ido, part. passado de *aller*, ir. *J'ai été au spectacle* (eu fui ao espectáculo), significa que eu estive no espectáculo, mas que já voltei; *il est allé au spectacle* (elle foi ao espectáculo), significa que elle foi ao espectáculo, mas que ainda não voltou.

Assim *avoir été* quer dizer *ir*, na accepção de *ter estado*, exprimindo por tanto que já se voltou; mas *être allé*, significa *ir*, na accepção de *estar*, indicando que ainda não se voltou.

Onde foi hoje de manhã ?	Où avez-vous été ce matin ?
Fui comprar pão.	J'ai été acheter du pain.
Onde foi seo tio ?	Où votre oncle est-il allé ?
Foi a caza do alfaiate.	Il est allé chez le tailleur.

<i>Ter — tido.</i>	}	* <i>Avoir—eu.</i>
<i>Haver — havido.</i>		
Eu tenho tido, tive.		J'ai eu.
Tu tens tido, tiveste.		Tu as eu.
Elle tem tido, teve.		Il a eu.
V. tem tido, teve.		Vous avez eu.

V. teve meo livro ?		Avez-vous eu mon livre ?
Eu não o tive.		Je ne l'ai pas eu.

Obs. 76.^a Nos tempos compostos, os pronomes complementos, que se poem antes do verbo nos tempos simples (*Obs.* 52), collocão-se antes do auxiliar, e não antes do participio passado (*Obs.* 74). Mas a negativa *pas* se põe antes deste participio.

Eu o tive ?		L'ai-je eu.
V. o teve.		Vous l'avez eu.
V. não o teve.		Vous ne l'avez pas eu.
Tu não o tiveste.		Tu ne l'as pas eu.
Elle o teve ?		L'a-t-il eu ?
Elle o teve.		Il l'a eu.
Elle não o teve.		Il ne l'a pas eu.
V. teve o canivete ?		Avez-vous eu le canif ?
Não tive.		Je ne l'ai pas eu.

V. teve os livros ?		Avez-vous eu les livres ?
Tive-os.		Je les ai eus.
Não os tive.		Je ne les ai pas eus.

Obs. 77.^a O part. passado, seguido de um complemento objectivo, he invariavel ; mas sendo precedido d'esse complemento objectivo, concorda com elle em genero e numero, variando como se fosse adjectivo (*Obs.* 47). Não varia, pois, se esse complemento for *en*, ou *y*.

Eu os tive ?		Les ai-je eus ?
V. os teve.		Vous les avez eus.
V. não os teve.		Vous ne les avez pas eus (<i>Obs.</i> 74).
Elle os teve ?		Les a-t-il eus ?
Elle os teve.		Il les a eus.
Não os teve.		Il ne les a pas eus.
V. teve pão ?		Avez-vous eu du pain ?
Tive.		J'en ai eu (<i>Obs.</i> 76).
Não tive.		Je n'en ai pas eu.
Tive ?		En ai-je eu ?
V. teve.		Vous en avez eu.
V. não teve.		Vous n'en avez pas eu.
Elle teve ?		En a-t-il eu ?
Elle não teve.		Il n'en a pas eu.

V. tem tido espelhos ?	Avez-vous eu des miroirs ?
Tenho tido.	J'en ai eu (Obs. 77).
Não tenho tido.	Je n'en ai pas eu.

O que teve elle ?	Qu'a-t-il eu ?
Elle não teve nada.	Il n'a rien eu.

Obs. 78.^a Rien precede o participio passado, assim como o infinito (Obs. 35); mas não rien de. Assim tambem os adverbios (Obs. 74) não precedem o part. passado, quando tomão o lugar de adjectivos (Obs. 26, 32 e 71).

V. teve (estive com)fome ?	Avez-vous eu faim ?
Tive (estive com) sede.	J'ai eu soif.
Elle nunca obrou bem, nem mal.	Il n'a jamais eu ni tort, ni raison (Obs. 12).

<i>Hontem.</i>	<i>Hier.</i>
<i>Ante-hontem.</i>	<i>Avant-hier.</i>
<i>Depois de amanhã.</i>	<i>Après-demain</i>

<i>Ter lugar, ser.</i>	<i>Avoir lieu.</i>
<i>Isso, aquillo.</i>	<i>Cela.</i>
O baile tem lugar (he) hoje de noute ?	Le bal a-t-il lieu ce soir ?
Tem lugar, he.	Il a lieu.
He hoje de noute.	Il a lieu ce soir.
Não tem lugar (não he) hoje.	Il n'a pas lieu aujourd'hui.
Quando teve lugar (foi) o baile ?	Quand le bal a-t-il eu lieu ?
Teve lugar (foi) hontem.	Il a eu lieu hier.

Quantas vezes ?	Combien de fois ?
Uma vez.	Une fois (Subs. fem. V. n.10).
Duas vezes.	Deux fois.
Trez vezes.	Trois fois.
Varias vezes, muitas vezes, diversas vezes.	Plusieurs fois (Obs. 32).
Muitas vezes, bem vezes.	Bien des fois (Obs. 71).

<i>Outr'ora, n'outro tempo.</i>	<i>Autrefois.</i>
<i>Alguma vez, algumas vezes, ás vezes.</i>	<i>Quelquefois.</i>

V. váe algumas vezes ao baile ?	Allez-vous quelquefois au bal ?
Vou ás vezes.	J'y vais quelquefois.

<i>Ido.</i>	<i>Allé.</i>
<i>Ter ido.</i>	<i>Être allé.</i>
Eu fui, eu <i>tenho</i> ido.	Je suis allé (Obs. 75).
V. foi lá alguma vez ?	Y êtes-vous allé quelquefois?
<i>Lá.</i>	Y (antes do auxiliar, Obs.76).
Tenho ido lá varias vezes.	J'y suis allé plusieurs fois.
Mais (vezes) do que V.	Plus souvent que vous.
Os homens tiverão meo espe-	Les hommes ont-ils eu mon
lho ?	miroir ?
Elles não o tiverão.	Ils ne l'ont pas eu.
Quem o teve ?	Qui l'a eu ?
Elles tiverão meus chapéos ?	Ont-ils eu mes chapeaux ?
Elles não os tiverão.	Ils ne les ont pas eus.
Quem os teve ?	Qui tes a eus ?

Obs. 79.^a O verbo *être*, ser, he tambem auxiliar em francez, e nesse caso em portuguez significa *ter*. Alguns verbos (que serão mencionados nas Lições) se conjugão com *être* — como por ex : **aller*, ir, *être allé*, ter ido.

Tu foste, ou <i>tens</i> ido.	Tu es allé.
Elle foi, ou <i>tem</i> ido.	Il est allé.
Nós fomos, ou <i>temos</i> ido.	Nous sommes allés.
Elles forão, ou <i>têm</i> ido.	Ils sont allés.
Vós fosteis, ou <i>tendes</i> ido.	Vous êtes allés.

Obs. 80.^a Junto ao verbo *être*, o particípio passado concorda (Obs. 47 e 77) com o sujeito da proposição. Mas quando *vous* significa *V. S.*, ou *Vm.*, esse particípio fica sempre no singular; pois nesse caso o sujeito he uma só pessoa.

Obrei mal (tenho obrado; fiz, tenho feito mal) em comprar livros ?	Ai-je eu tort d'acheter des livres (Obs. 34) ?
V. não fez mal comprando (livros).	Vous n'avez pas eu tort d'en acheter.

THEMAS.

66.^o

V. teve a minha pasta ? Tive-a.—V. teve a minha luva ? Não a tive.—Tu tiveste o meo guardachuva ? Não o tive.—Tive eu a sua faca ? V. a teve.—Quando a tive ? V. a teve hontem.—Seo irmão teve o meo martello de madeira ? Teve.—Elle teve a minha faca de ouro ? Não teve.—Aonde foi V. hoje de manhã ? Eu fui ao armazem do negociante.—Os Inglezes tiverão o meo bello navio ? Tiverão.—Quem teve as minhas meias de fio ? Seus criados as tiverão.—Tivemos o bahu de madeira do nosso visinho velho ? Tivemos.—Tivemos a bella pistola d'elle ? Não a tivemos.—O Americano teve a minha boa obra ? Teve.—Elle teve a minha faca de prata ? Não a te-

ve.—V. teve assucar ? Tive.—Tive bom papel ? V. não teve.—O cosinheiro do capitão grego tem tido frangos ? Tem tido.—O Brasileiro teve bom arroz ? Teve, e ainda tem.—Tens tido bôlos grandes ? Tenho tido.—Teo irmão tem tido ? Elle não tem tido.—O filho de nosso jardineiro teve manteiga ? Teve.—Os Polacos tiverão bom fumo ? Tiverão.—Que fumo tiverão elles ? Tiverão o que (*celui que*) nós temos agora.—Os Pernambucanos tiverão tanto assucar quanto algodão ? Elles ainda têm tanto de um quanto de outro.—O desenhista obrou bem ? Elle obrou mal.—O Hollandez fez bem ou mal ? Elle nunca fez bem nem mal.—Obro bem em comprar leite ? V. obra mal em comprar.—O que teve o pintor ? Teve bellos quadros.—Elle teve bellos jardins ? Não teve.—Seo criado foi comprar pão ? Elle não pôde sair hoje; está com o pé lhe doendo.

Ai-je eu vos jolis petits mirois ? Vous les avez eus.—Avons-nous eu les matelas des étrangers ? Nous ne les avons pas eus.—Le jeune homme a-t-il eu le premier volume de mon ouvrage ? Il n'a pas eu le premier, mais il a eu le second.—L'a-t-il eu ? Oui, Monsieur, il l'a eu.—Quand l'a-t-il eu ? Il l'a eu ce matin.—Quel tabac avez-vous eu ? Nous avons eu du tabac à fumer et du tabac à priser.—Votre paysan a-t-il eu des bœufs ? Il en a eu.—Où avons-nous été ? Nous avons été chez le cordonnier.

67.º

O pintor hollandez teve alguma cousa? Elle não teve nada.—Seo criado teve os meus sapatos ? Não teve.—O que teve o Hespanhol? Não teve nada.—Quem teve aninho ? Os marujos francezes tiverão.—Tiverão os Allemães muitos amigos ? Elles tiverão muitos.—Temos tido mais amigos do que inimigos ? Temos tido menos amigos do que inimigos.—Seo filho teve mais vinho do que pão ? Elle teve menos pão do que vinho.—Obrei bem em escrever á meo irmão ? V. não obrou mal em escrever-lhe.—V. está com o dedo doendo ? Estou com os olhos me doendo.—V. tem tido alguma cousa bôa ? Não tenho tido nada ruim.—O baile foi hontem ? Não houve (*Il n'a pas eu lieu*).—He hoje ? He hoje.—Quando he o baile ? He hoje de noute.—Não foi ante-hontem ? Foi.—A' que horas foi ? Foi ás onze horas.—V. foi á caza de meo irmão ? Fui.—Quantas vezes foi V. a caza de meo amigo ? Tenho ido duas vezes.—V. vae alguma vez ao theatro ? Vou ás vezes.—Quantas vezes V. tem ido ao theatro ? Só fui uma vez.—V. esteve alguma vez no baile ? Estive muitas vezes.—Seo ir mão nunca foi ao baile ? Elle nunca foi.—Seo pae foi alguma vez ao baile ? Elle foi outr'ora.—Elle foi tantas vezes como V. ? Elle foi mais vezes do que eu.—Vás alguma vez ao jardim ? Vou ás vezes.—Tens ido muitas vezes ? Tenho ido muitas vezes.—Isso teve lugar ? Isso teve lugar ante-hontem.

Votre vieux cuisinier va-t-il souvent au marché ? Il y va souvent.—Y va-t-il aussi souvent que mon jardinier ? Il y va plus souvent que lui.—Le Turc a-t-il eu plus de poivre que de grain ? Il a eu moins de celui-ci que de celui-là.—

Quand cela a-t-il eu lieu ? Je ne sais pas. — Qu'avez-vous à faire chez Mr. le Comte de N. ? Je vais lui donner de l'argent. — Connaissez-vous son beau-père ? Je le connais. — Ou est-il à présent ? Est-ce que je le sais ?

68.º

Quando foste ao concerto ? Fui ante-hontem. — Achaste lá alguém ? Não achei (*je n'y ai trouvé*) ninguém. — Tens ido ao theatro mais vezes do que teus irmãos ? Não tenho ido tantas vezes como elles. — Estás cansado ? Eu não estou cansado; mais não estou com vontade de ir ao concerto. — Seo amigo tem estado muitas vezes no espectáculo ? Tem estado varias vezes. — V. tem tido fome algumas vezes ? Tenho tido ás vezes. — Seo menino tem tido fome muitas vezes ? Elle nunca teve fome nem sede. — V. foi cedo ao theatro ? Fui tarde. — V. foi ao baile tão cedo como eu ? Eu fui mais cedo do que V. — Seo irmão foi muito tarde ? Elle foi muito cedo. — Quem teve minhas lavas e meus lenços ? Seo criado teve uns e outros. — Teve elle meu chapéo e minha espingarda ? Elle teve um e outro. — Tiveste meo cavallo, ou o de meo irmão ? Não tive o seo, nem o de seo irmão. — () que teve o medico ? Não teve nada. — Alguem teve meo castiçal de ouro ? Ninguém o teve. — Alguem teve minhas facas de prata ? Ninguém as teve.

Votre valet a-t-il souvent eu soif ? Il n'a jamais eu ni soif ni froid. — Vos cousins ont-ils eu quelque chose ? Ils n'ont rien eu. — Ai-je eu votre billet ou celui du médecin ? Vous n'avez eu ni l'un ni l'autre. — Avez-vous été au bal quelquefois ? J'y ai été autrefois. — A qui est-ce que vous écrivez ? C'est à mon voisin. — Où est-ce que vous avez été ? Je n'ai été nulle part.

Lição trigesima-segunda. — Trente-deuxième Leçon.

DO PRETERITO INDEFINITO.

O preterito indefinito forma-se, como em Portuguez, do presente do verbo auxiliar com o participio passado do verbo conjugado ; e exprime, ou um tempo inteiramente decorrido : *J'ai étudié hier*, estudei hontem, (e corresponde ao preterito definito portuguez); ou um tempo não completamente passado : *j'ai étudié ce matin*, tenho estudado esta manhã (preterito indefinito portuguez), e por isso abraça o tempo em que se falla.

Estudei o mez passado.	J'ai étudié le mois passé.
Tenho estudado este mez.	J'ai étudié ce mois-ci.

<i>Fazer</i> — <i>feito</i> .	* <i>Faire</i> — <i>fait</i> .
O que tem feito (o que fez) ?	Qu'avez-vous fait ?
Não tenho feito (não fiz) nada.	Je n'ai rien fait (Obs. 78.)

O mez passado, o mez findo. | Le mois dernier.

Aquelle sapateiro fez os meus sapatos ?	Ce cordonnier-là a-t-il fait mes souliers ?
Fez ; fel-os.	Il les a faits (Obs. 76 e 77).
Não fez ; não os fez	Il ne les a pas faits (Obs. 74).

<i>Pôr (calçar, vestir), pôsto.</i>	* <i>Mettre — mis</i> (Liç. 29.).
V. calçou os (seus) sapatos ?	Avez-vous mis vos souliers ?
Calcei.	Je les ai <i>mis</i> (Obs. 17, 47 e 77).
<i>Tirar — tirado.</i>	<i>Ôter — ôté</i>
V. tirou as (suas) luvas ?	Avez-vous ôté vos gants ?
Tirei.	Je les ai ôtés.
<i>Dizer — dito.</i>	* <i>Dire — dit.</i>
V. disse as palavras ?	Avez-vous dit les mots ?
Disse.	Je les ai dits.
V. me disse a palavra ?	M'avez-vous dit le mot ?
Disse-lhe.	Je vous l'ai dit.
Eu lhe disse a palavra.	Je vous ai dit le mot.
O termo, a palavra.	Le mot.
<i>Isso, aquillo.</i>	<i>Cela.</i>
<i>Isto.</i>	<i>Ceci.</i>
<i>Isso que, isto que, aquillo que, o que.</i>	<i>Ce que.</i>
Elle lhe disse isso ?	Vous a-t-il dit cela ?
Elle disse-me isso.	Il m'a dit cela.
Eu disse-lhe isso ?	Vous ai-je dit cela ?
V. disse-me isso.	Vous m'avez dit cela.
<i>O (relativo).</i>	<i>Le.</i>
V. m'o disse ?	Me l'avez-vous dit ?
Eu lh'o disse.	Je vous l'ai dit (V. Liç. 20).
Eu não lh'o disse.	Je ne vous l'ai pas dit.
Elle lh'o disse ?	Vous l'a-t-il dit ?
Elle m'o disse.	Il me l'a dit.
Elle não m'o disse.	Il ne me l'a pas dit.
V. disse isso á elle ?	Lui avez-vous dit cela ?
Eu lh'o disse.	Je le lui ai dit.

V. o disse á elles ?	Le leur avez-vous dit ?
Eu lh'o disse.	Je le leur ai dit.

V. fallou aos homens ?	Avez-vous parlé aux hommes ?
Fallei-lhes.	Je leur ai parlé.
Com quem (aquem) fallou ?	'A qui avez-vous parlé ?

V. he o irmão de meo amigo ?	Êtes-vous le frère de mon ami ?
Sou.	Je le suis.

V. he rico ?	Êtes-vous riche ?
Não o sou.	Je ne <i>le</i> suis pas.
Elle he instruido ?	Est-il savant ?
He.	Il <i>l'est</i> .
Não he.	Il ne <i>l'est</i> pas.
Nossos visinhos são tão pobres como dizem ?	Nos voisins sont-ils aussi pauvres qu'ils <i>le</i> disent ?
São.	Ils <i>le</i> sont.
Seo irmão foi antes de hontem ao baile ?	Votre frère a-t-il été au bal avant-hier ?
Não sei.	Je ne <i>le</i> sais pas (Obs. 39).

Obs. 81.^a O pronome *le, o*, como em portuguez, toma o genero e o numero dos substantivos que representa ; fica porem invariavel quando representa um adjectivo, um substantivo tomado adjectivamente, ou uma proposição (Obs. 39). Cumpre notar que em Francez não se occulta esse pronome, como em Portuguez (Obs. 2.).

<i>Escrever</i> — <i>escripto</i> .	* <i>Écrire</i> — <i>écrit</i> .
Que bilhetes escreveo V. ?	Quels billets avez-vous écrits ?
Escrevi estes.	J'ai écrit ceux-ci.
Que palavras escreveo elle ?	Quels mots a-t-il écrits ?
Escreveo as que V. está vendo.	Il a écrit ceux que vous voyez.

<i>Beber</i> — <i>bebido</i> .	* <i>Boire</i> — <i>bu</i> .
<i>Vêr</i> — <i>visto</i> .	* <i>Voir</i> — <i>vu</i> .
<i>Lêr</i> — <i>lido</i> .	* <i>Lire</i> — <i>lu</i> .
<i>Conhecer</i> — <i>conhecido</i> .	* <i>Connaître</i> — <i>connu</i> .

Que homens V. vio ?	Quels hommes avez-vous vus ?
Eu vi aquelles.	J'ai vu ceux-là.
Que livros V. lêo ?	Quels livres avez-vous lus ?
Li os que V. emprestou-me.	J'ai lu ceux que vous m'avez prêtés.
V. conheceo esses homens ?	Avez-vous connu ces hommes ?
Não os conheci.	Je ne les ai pas connus.

V. tenho visto marinheiros ?	Avez-vous vu des matelots ?
Tenho visto.	J'en ai vu (Obs. 77).
Não tenho visto.	Je n'en ai pas vu.

<i>Chamar</i> .	<i>Appeler</i> 1.
<i>Atirar, lançar, botar fóra</i> .	<i>Jeter</i> 1.
V. está me chamando ?	M'appelez-vous ?
Estou o chamando.	Je vous appelle (Obs. 57).
Quem está me chamando ?	Qui m'appelle ?
Seu pãe está o chamando.	Votre père vous appelle.

V. chamou os homens ?	Avez-vous appelés les hommes?
Chamei.	Je les ai appelés.
V. lança seu dinheiro fóra ?	Jetez vous votre argent ?
Não o lanço fóra.	Je ne le jette pas.
Quem bota os livros fóra ?	Qui jette ses livres ?
V. botou fóra alguma cousa ?	Avez-vous jeté quelque chose ?
Eu botei as luvas fóra.	J'ai jeté mes gants.
V. as botou fóra ?	Les avez-vous jetés ?
Botei.	Je les ai jetés.

Quando ? Onde ?	Quand ? Où ?
Quando vio meo irmão ?	Quand avez-vous vu mon frère ?
Vi-o ante-hontem.	Je l'ai vu avant-hier.
Onde o vio ?	Où l'avez-vous vu ?
Vi-o no theatro.	Je l'ai vu au théâtre.

THEMAS.

69.º

V. fallou com os filhos do pintor ? Fallei com elles. — V. tem alguma cousa que fazer ? Não tenho nada que fazer. — Que fizeste ? Não fiz nada. — Fiz alguma cousa ? V. fez alguma cousa. — Que fiz eu ? V. rasgou (*déchirer*) meus livros. — O que fizeram seus meninos ? Rasgarão os vestidos. — O que fizemos ? Vocês não têm feito nada ; mas seus irmãos queimarão os meus lindos quadros. — O alfaiate já fez seo colete de panno ? Não fez ainda. — Seo sapateiro já fez seus sapatos ? Já os fez. — V. (já) fez alguma vez um chapéo ? Nunca fiz. — Nossos vizinhos nunca fizeram livros ? Fizerão outr'ora. — Quantas casacas tem feito o seo alfaiate ? Tem feito vinte ou trinta. — Seo páe vestio a casaca d'elle ? Não a vestio ainda, porem váe vestil-a. — Seo irmão calçou os sapatos ? Calçou-os. — O que tirou o desenhista ? Não tirou nada. — O que tirou V. ? Tirei meo chapéo grande. — Seus meninos tirarão as luvas ? Tirarão. — Quando foi o baile ? Foi ante-hontem. — Quem lhe disse isso ? Meo criado m'º disse. — O que lhe disse seo irmão ? Não me disse nada. — Lhe disse isso ? Elle m'º disse. — Quem disse-o ao nosso vizinho ? Os estrangeiros lh'º disserão. — Disserão-n'º aos seus meninos ? Disserão-lh'º. — Quem lh'º disse ? Seo filho me disse. — Elle lh'º disse ? M'º disse. — V. quer dizer isso aos seus amigos ? Quero lh'º dizer — V. he o irmão d'esse mancebo ? Sou. — Esse moço (*jeune homme*) he seo filho ? He (*il l'est*). — Seus amigos são tão ricos como dizem ? São. — V. varre muitas vezes o armazem ? Varro tantas vezes quanto posso (*le puis*). — Seo vizinho tem bastante dinheiro para comprar carvão ? Não sei. — Seo cosinheiro foi ao mercado ? Não foi, não. — Elle está doente (*malade*) ? Está. — Eu estou doente ? Vm. não está doente. — V. he tão grande como eu ? Sou. — V. está tão fatigado como o meo primo ? Estou mais do que elle.

Êtes-vous aussi riches que les Anglais ? Nous le som-

mes plus qu'eux.—Avez-vous écrit un thème? Je n'ai pas écrit un thème, mais j'ai écrit un billet.—Le tailleur a-t-il fait de bons ou de mauvais habits? Il en a fait de bons et de mauvais.—Nos voisins ont-ils mis leurs souliers et leurs bas? Ils n'ont mis ni ceux-ci ni ceux-là.—Avez-vous été chez le beau-fils de Mr. le comte? J'y ai été avant hier.—Aimez-vous à chanter? Je ne sais chanter.—Voulez-vous me faire un plaisir? Lequel?

70.º

O que escreverão seus irmãos? Escreverão os seus themas.—Quando os escreverão? Escreverão hontem.—V. escreveo seus themas? Escrevi.—Seo amigo escreveo os d'elle? Ainda não os escreveo.—Que themas escreveo seo irmãozinho? Escreveo os d'elle.—V. fallou á meo páe? Fallei.—Quando lhe fallou? Fallei-lhe ante-hontem.—A que homens tem fallado seo amigo? Tem fallado á estes e áquelles.—V. fallou aos pintores? Fallei-lhes.—O que lhe disse o Allemão? Elle me disse o que eu sei.—O que sabe V.? Eu sei as palavras que V. me disse.—Que palavras lhe disse eu? V. me disse estas palavras.—O que tem V. de dizer-me? Tenho que dizer-lhe algumas palavras.—Que homens vio V. no mercado? Eu vi os que lá vimos ante-hontem.—Que livros lêrão seus meninos? Lêrão os que V. lhes emprestou.—V. vio estes homens ou aquelles? Não vi estes nem aquelles.—Que homens vio V.? Vi aquelle á quem V. fallou.—Que rapazes tem conhecido seo irmão? Elle tem conhecido os do nosso negociante.—Que vinho bebeo o seo criado? Bebeo o meo.—V. vio meus irmãos? Vi-os.—Onde os vio? Vi-os em caza d'elles.—Nunca vio Gregos? Nunca vi.—Quer ver? Quero ver.—Seo páe tem visto? Tem visto algumas vezes.—Quem está chamando seo irmão? Meo páe o está chamando.—A quem chama seo irmão? Não está chamando a ninguem.—Estás chamando alguem? Estou chamando o criado.—V. botou fóra seo chapéo? Não o botei fóra.—Seo menino botou seus lapis fóra? Elle não os botou fóra.—Tu lanças o teu livro fóra? Eu não o lanço fóra; preciso d'elle para estudar francez.

Combien de fois avez-vous parlé au capitaine? Je lui ai parlé plusieurs fois.—Avez-vous parlé souvent à son fils? Je lui ai parlé souvent.—Les Americains vous ont-ils jamais parlé? Ils m'ont parlé souvent.—Quels thèmes votre ami a-t-il écrits? Il a écrit ceux que je vous ai donnés.—Avez-vous connu les hommes à qui nous avons parlé ce matin? Je les ai connus.—Ai-je connu les Français à qui vous avez parlé? Vous ne les avez pas connus.—M'appellez-vous? Je vous appelle.—Votre valet jette-t-il quelque chose? Il jette les billets qu'il reçoit.

**Lição trigesima-terceira. — Trente-troisième
Leçon.**

VERBOS NEUTROS.

<i>Partir,</i>	<i>partido.</i>		* <i>Partir</i> (être),	<i>parti.</i>
<i>Sahir,</i>	<i>sahido.</i>		* <i>Sortir</i> (être (18),	<i>sorti.</i>
<i>Vir,</i>	<i>vindo.</i>		* <i>Venir</i> (être),	<i>venu.</i>

Nos verbos neutros a acção, ou significação, não se póde trasmittir directamente do sujeito ao complemento.

Em geral, estes verbos se conjugão com o auxiliar *être*, ser : não obstante, porem, muitos se devem conjugar com o auxiliar *avoir*, ter, como em portuguez; e outros, ora com *être* (quando exprimem o estado), ora com *avoir* (quando exprimem uma acção). Estes serão tambem mencionados com o numero ², como *sortir* ².

Conjugado com o verbo *être*, o particípio passado dos verbos neutros concorda em genero e numero com o sujeito. Conjugado com o verbo *avoir*, he invariavel.

Seo mano partio?		Votre frère est-il parti?
Seos amigos partirão?		Vos amis sont-ils partis?
Elles não partirão.		Ils ne sont pas partis.

Quando sahirão seus irmãos?		Quand vos frères sont-ils sor-
Sahirão ás dez horas.		tis?
		Ils sont sortis à dix heures.

Os homens vierão á caza de		Leshommes sont-ils venus chez
seo páe?		votre père?
Vierão.		Ils y sont venus.
Elle esteve aqui hontem.		Il est venu ici hier.
<i>Aquí.</i>		<i>Ici</i> (Liç. 23.)

Obs. 82.^a O verbo *estar*, significando *vir*, traduz-se em Francez por *venir*; assim o verbo *ir*, significando *estar*, traduz-se por *être* (Obs. 75).

Elles vierão (estiverão) hoje de		Ils sont venus chez moi ce
manhã á (em) minha caza.		matin.
Fui (estive) hontem á (na) caza		J'ai été hier chez votre cou-
de seo primo.		sin.

Que quadros V. pintou?		Quels tableaux avez-vous
		peints?

(18) *Sortir*, significando, *fazer sahir*, ou *sortir*, *produzir*, he activo e se conjuga com *avoir*.

Que bilhetes V. abriu ?	Quels billets avez-vous ouverts ?
V. os conduzio ao armazem ?	Les avez-vous conduits au magasin ?
Conduzi-os.	Je les y ai conduits (Obs. 37).
Que livros V. tomou ?	Quels livres avez-vous pris ?
Quantas facas recebeu ?	Combien de couteaux avez-vous reçus ?
Só recebi uma.	Je n'en ai reçu qu'un.

<i>Sobre, em cima de.</i>	<i>Sur</i> (préposition).
Sobre o banco.	Sur le banc.
<i>Em cima, sobre.</i>	<i>Dessus</i> (adverbe).

<i>Sob, em baixo de.</i>	<i>Sous</i> (préposition).
De baixo do banco.	Sous le banc.
Em baixo.	Dessous (adverbe).
Onde está o meo chapéo ?	Où est mon chapeau ?
Está em cima do banco.	Il est sur le banc.
Minhas luvas estão em cima do banco ?	Mes gants sont-ils sur le banc ?
Estão em baixo.	Ils sont dessous.

Seus livros estão em baixo do banco ?	Vos livres sont-ils sous le banc ?
Não, estão em cima.	Non, ils sont dessus.
V. abriu os bahús ?	Avez-vous ouvert les coffres ?
Abri-os.	Je les ai ouverts.
V. tem as luvas que eu lhe dei ?	Avez-vous les gants que je vous ai donnés ? (Obs. 76).
Eu as tive, porem não as tenho mais.	Je les ai eus, mais je ne les ai plus (Obs. 10).

V. aprende á ler ?	Apprenez-vous à lire ?
Estou aprendendo.	Je l'apprends.
Estou aprendendo á escrever.	J'apprends à écrire.
V. aprendeo á fallar ?	Avez-vous appris à parler ?
Aprendi.	Je l'ai appris.

No armazem.	Dans le magasin.
No fogão, na estufa.	Dans le poêle (pronunc. <i>poél</i>).
No fôrno.	Dans le fourneau.
A estufa, o fogão.	Le poêle.
O fôrno.	Le fourneau.

<i>Dentro.</i>	<i>Dedans</i> (dans-Obs. 46).
<i>De dentro, no interior.</i>	<i>En dedans, au dedans.</i>

<i>Lavar.</i>	<i>Laver 1.</i>
Mandar concertar; mandado concertar.	Faire raccommoder; fait raccommoder.
Mandar lavar; mandado lavar	Faire laver; fait laver.
Mandar fazer; mandado fazer.	Faire faire; fait faire.
Mandar varrer; mandado varrer.	Faire balayer; fait balayer.
Mandar vender; mandado vender.	Faire vendre; fait vendre.

Obs. 83.^a Mandar antes de um infinito traduz-se por *faire*; mas *faire* antes de um infinito nem sempre se traduz por *mandar*. Como quer que seja, *faire*, antes de um infinito, exprime o mesmo que *fazer com que*, seguido do imperfeito do conjunctivo em portuguez.

Mandar concertar a casaca.	Faire raccommoder l'habit.
Mandar concertal-o.	Le faire raccommoder.
Mandar concertal-os.	Les faire raccommoder.
Mandar concertar.	En faire raccommoder.
V. manda fazer uma casaca?	Faites-vous faire un habit?
Mando fazer uma.	J'en fais faire un.
Mandei fazer uma.	J'en ai fait faire un.
V. mandou concertar sua casaca?	Avez-vous fait raccommoder votre habit?
Mandei concertal-a.	Je l'ai fait raccommoder.
Não mandei concertal-a.	Je ne l'ai pas fait raccommoder.
Mandei concertar os meus sapatos.	J'ai fait raccommoder mes souliers.
Mandei concertal-os.	Je les ai fait raccommoder.

Obs. 84.^a Faire antes de infinito forma um verbo composto; por isso se regula pelo que se disse dos tempos compostos na *Obs. 76.* O participio passado *fait*, seguido de infinito, he sempre invariavel (*Obs. 77*), sendo uma especie de verbo quasi auxiliar, tendo o infinito por complemento directo.

<i>Enxugar</i> (limpar).	<i>Essuyer</i> 1 (<i>Obs. 53</i>).
<i>Seccar.</i>	<i>Sécher</i> 1 (<i>é</i> em lugar de <i>é</i> , antes de uma syllaba muda).

V não vio meo livro ?	N'avez-vous pas vu mon livre?
Vi-o.	Je l'ai vu.

Apagar (extinguir),	apagado (extincto).	*Éteindre,	éteint.
Abrir,	aberto.	*Ouvrir,	ouvert.
Conduzir,	conduzido.	*Conduire,	conduit.
Tomar,	tomado.	*Prendre,	pris.
Crer,	crido.	*Croire,	cru.

Poder,	podido.	*Pouvoir,	pu.
Saber,	sabido.	*Savoir,	su.
Querer,	querido.	*Vouloir,	voulu.

THEMAS.

71.º

Onde forão seus irmãos? Forão para o theatro.—Seus amigos partirão? Ainda não partirão.—Quando partem? De tarde.—Á que horas? As nove horas e meia.—Quando estiverão os rapazes francezes em casa de seo páe? Estiveram hontem.—Estiverão tambem (*aussi*) os amigos d'elles? Tambem estiverão.—Alguem veio á nossa casa? Os Allemães vierão á nossa casa.—Quem esteve em casa dos Inglezes? Os Francezes estiverão.—Quando V. bebeo vinho? Bebi hontem e hoje.—O criado levou o meo bilhete? Levou.—Onde levou-o? Levou-o ao seo amigo.—Que bilhetes V. levou? Eu levei os que V. me deo para levar (*à porter*).—A quem os levou? Levei-os á seo páe.—Seus negociantes abrirão os seus armazens? Abrirão.—Que armazens abrirão? Abrirão os que V. vio.—Quando os abrirão? Abrirão-n'os hoje.—Vocês receberão bilhetes? Recebemos.—Quantos bilhetes receberão Vocês? Recebemos só um; mas o nosso irmão recebeo mais do que nós; recebeo seis.—Onde está a minha casaca? Está em cima do banco.—Meus sapatos estão em cima do banco? Estão em baixo.—O carvão está em baixo do banco? Está no fogão.—V. botou (*avez-vous mis*, liç. 29) lenha (*du bois*) no fogão? Botei.—V. está com frio? Não estou com frio.—A lenha que eu vi está no fogão? Está.—Meus papeis estão em cima do fogão? Estão dentro.—V. não teve medo de queimar os meus papeis? Não tive medo de (não recêei) queimal-os.—V. mandou seo rapazinho ao mercado? Mandei.—Quando o mandou? Mandei-o hoje de manhã.—V. escreveu á seo páe? Escrevi-lhe.—Elle respondeo-lhe? Ainda não me respondeo.

Qui est venu ici hier? Est-ce que je le sais?—Qui est allé au marche? Le domestique y est allé.—Quand y est-il allé? A dix heures et demie.—Quelle heure est-ce (19)? Je ne sais vous le dire, mon ami.—Quels livres votre domestique a-t-il pris? Il a pris ceux que vous ne lisez pas.—Avez-vous conduit les étrangers au magasin? Je les y ai conduits.—Quels feux les hommes ont-ils éteints? Ils ont éteint ceux que vous avez aperçus.—Combien de livres avez-vous reçus? Je n'en ai reçu qu'un; mais mon beau-frère en a reçu plus de quatre-vingts, et il a eu tort d'en avoir prêté soixante-dix-huit au fils du capitaine de ce vaisseau-là.

72.º

V. manda varrer o soalho? Mando varrel-o.—V. mandou varrer seo escriptorio? Ainda não mandei varrel-o; mas tenciono mandar varrel-o.—V. enxugou os pés? Enxuguei.

(19) Diz-se *Quelle heure est-ce* (que horas são estas), quando, se pergunta que horas o relógio acabou de dar.

—Onde os enxugou? Enxuguei (limpei)-os no (au) tapete.
 —V. mandou enxugar seus bancos? Mandei enxugar-os.—
 O que está seo criado enxugando? Está enxugando as facas.
 —V. nunca escreveo ao medico? Nunca escrevi-lhe.—Elle
 escreveo-lhe alguma vez? Elle me tem escripto muitas vezes.
 —Quantas vezes seos amigos lhe escreverão? Escreverão-me
 mais de vinte vezes.—V. nunca respondeo-lhes? Nunca lhes
 respondi; elles me escreverão o mez passado, mas eu ainda
 não sei escrever francez para responder á Francezes; estou
 aprendendo agora.—V. tem visto meos meninos? Nunca os
 vi.—V. nunca vio Arabes? Nunca vi.—V. já vio um Turco?
 Já vi um; mas tenho visto diversos Gregos.—Onde vio V.
 tantos? No theatro.—V. deo o livro á meo irmão? Dei.—V.
 deo dinheiro ao negociante? Dei-lhe.—Quanto lhe deo? Dei-
 lhe 575\$200 reis.—V. deo fitas bonitas aos meninos de nossos
 visinhos? Dei.—Queres dar-me vinho? Eu já lhe dei.—
 Queres dar-me agora? Não posso dar-lhe; eu não tenho.—O
 camponez emprestou-lhe dinheiro? Emprestando-me.—Tem lhe
 emprestado muitas vezes? Tem me emprestado algumas ve-
 zes.—O Italiano nunca emprestou-lhe dinheiro? Nunca em-
 prestou-me.—Elle he pobre? Elle não he pobre; he mais rico
 do que dizem os filhos d'elle.

As-tu déjà répondu aux billets que je t'ai envoyés? Je
 n'ai pas encore eu le temps d'y répondre.—Où sont-ils? Ils
 sont sur le banc.—As-tu jamais été au théâtre? J'y ai été plu-
 sieurs fois.—As-tu jamais écrit à ton grand-père? Je lui ai
 écrit bien des fois, mais il ne m'a jamais répondu; où est-il à
 présent? Il est dans son jardin au bout du bois.—Voulez-
 vous me prêter quatre-cents milreis? Je ne veux vous en
 prêter que trois cent cinquante.—Votre garçon est-il venu chez
 le mien? Il y est venu.—Quand? Ce matin.

73.º

Seo irmão está aprendendo á escrever? Está.—Elle sabe
 ler? Ainda não sabe.—V. conhece o Francez que eu conhe-
 ço? Não conheço o que V. conhece, mas conheço outro.—Seo
 amigo conhece os mesmos (les mêmes) negociantes que eu
 conheço? Elle não conhece os mesmos, porem conhece ou-
 tros.—V. nunca mandou concertar seo vestido? Tenho man-
 dado concertal-o algumas vezes.—Já mandaste concertar teus
 sapatos? Ainda não mandei concertal-os.—Teo irmão mandou
 alguma vez concertar suas meias? Elle tem mandado con-
 certal-as varias vezes.—V. mandou lavar suas luvas ou suas
 meias? Não mandei lavar minhas luvas nem minhas meias.—
 Seo páe mandou fazer alguma cousa? Não mandou fazer nada
 (Obs. 78).—V. procurou as minhas luvas? Procurei.—Onde
 as procurou? Procurei-as em cima da cama, e achei-as em
 baixo.—O concerto teve lugar? Teve lugar.—A que horas?
 Ao meio dia.—A que horas foi o baile? Foi á meia noute.—
 Quanto tempo demorou-se (êtes-vous resté) n'esse paiz
 (pays)? Demorei-me oito mezes.—Seo páe demorou-se muito
 tempo (longtemps) no baile? Demorou-se alguns minutos
 somente.

Avez-vous fait raccommoier votre chapeau, ou votre sou-

hier? Je n'ai fait raccomoder ni l'un ni l'autre.—Avez-vous trouvé mes billets dans le poêle? Je les y ai trouvés.—Avez-vous trouvé mes bas sous le lit? Je les ai trouvés dessus.—Le menuisier est-il venu chez vous? Il y est venu.—Quand? Ce matin.—A quelle heure? De bonne heure.—Est-il venu de meilleure heure que moi?—A quelle heure êtes-vous venu? Je suis venu à cinq heures et demie.—Il est venu de meilleure heure que vous.

**Lição trigesima-quarta. — Trente-quatrième
Leçon.**

<i>Prometter,</i>	<i>promettido.</i>		* <i>Promettre</i> 4, <i>promis.</i>
<i>Aprender,</i>	<i>aprendido.</i>		* <i>Apprendre</i> 4, <i>appris.</i>
Prometter vir.			Promettre de venir.
Aprender francez.			Apprendre le français.

Obs. 85.^a Os verbos compostos e derivados se conjugão como os seus primitivos; assim * *promettre* se deve conjugar como * *mettre* (Lic. 29 e 32), e * *apprendre* como * *prendre* (Lic. 26 e 33).

O verbo * *promettre* exige a preposição *de* antes de um infinito. Por isso, *prometter vir*, *prometter que vinha*, *prometter que ha ou havia de vir*, he sempre *promettre de venir*.

V. me promette vir?		Me promettez-vous de venir?
Promett' -lhe.		Je vous le promets (<i>Obs.</i> 81).
O que prometteo V. ao homem?		Qu'avez-vous promis à l'homme?
Não lhe prometti nada.		Je ne lui ai rien promis (<i>Obs.</i> 78).
V. já aprendeo francez?		Avez-vous jamais appris le français?
Aprendi outr'ora.		Je l'ai appris autrefois.

<i>Perder — perdido.</i>		<i>Perdre</i> 4 — <i>perdu.</i>
Quanto dinheiro perdeo seo irmão?		Combien d'argent votre frère a-t-il perdu?
Perdeo cerca de dez francos. <i>Cerca de.</i>		Il a perdu environ dix francs. <i>Environ.</i>

<i>Usar, gastar, estragar.</i>		<i>User</i> 1.
<i>Recusar.</i>		<i>Refuser</i> 1 (<i>de</i> antes de infinito).
<i>Soletrar.</i>		<i>Épeler</i> 1 (<i>Obs.</i> 57).

<i>Como, de que modo?</i>		<i>Comment?</i>
Bem, direito.		Bien.
Mal, errado		Mal.

<i>Assim.</i>		<i>Ainsi.</i>
Deste modo.		De cette manière (Subs. fem.).
Assim.		Comme cela (comme ça).

De que modo escreveo seo irmão o thema ?		Comment votre frère a-t-il écrit son thème ?
Elle o escreveo direito.		Il l'a bien écrit (Obs. 78).

V. põe o seu vestido á (para) enxugar ?		Mettez-vous votre habit à sécher ?
Eu o põho á enxugar.		Je le mets à sécher.
<i>Enxugar, seccar.</i>		<i>Sécher.</i>
Que idade tem V. ?		Quel âge avez-vous ?
Tenho doze annos.		J'ai douze ans.
Com que idade está seo irmão ?		Quel âge votre frère a-t-il ?
Está com treze annos.		Il a treize ans (Obs. 34).
O anno, a idade.		L'an, l'âge (subs. masc.)

<i>Quasi.</i>		<i>Presque.</i>
Elle tem quasi quatorze annos.		Il a presque quatorze ans.
<i>Perto de.</i>		<i>Près de.</i>
Tem perto de quinze annos.		Il a près de quinze ans.
<i>Cerca de.</i>		<i>Environ.</i>
Tem cerca de dezeseis annos.		Il a environ seize ans.
Apenas, mal.		'A peine (depois do verbo).
V. apenas tem dezeseite annos.		Vous avez à peine dix-sept ans.
Inteiramente.		Tout-à-fait.
Não tenho inteiramente dezeseis annos.		Je n'ai pas tout-à-fait seize ans.

Es mais velho do que teu irmão ?		Es-tu plus âgé que ton frère ?
Sou mais moço do que elle.		Je suis plus jeune que lui.
Velho, idoso.		Âgé.
Moço, jovem.		Jeune.
Elle he pouco mais ou menos de minha idade.		Il est à peu près de mon âge.
<i>Pouco mais ou menos.</i>		'A peu près

<i>Ha.</i>		<i>Il y a.</i>
Quantos francos ha em um escudo ?		Combien de francs y a-t-il dans un écu ?
Trez.		Trois.
Ha cinco centimos n'um soldo.		Il y a cinq centimes dans un sou.
Ha vinte soldos, ou cem centimos, em um franco.		Il y a vingt sous, ou cent centimes, dans un franc.
Um decimo tem dez centimos.		Il y a dix centimes dans un decime.

Um franco tem dez decimos.	Il y a dix decimes dans un franc.
Cem ; dez.	Cent; dix.
O centimo, o decimo.	Le centime, le decime.

<i>Comprehender, entender.</i>	* <i>Comprendre</i> 4 (Obs. 85).
<i>Ouvir, entender.</i>	<i>Entendre</i> 4.
<i>Esperar, attender.</i>	<i>Attendre</i> 4.

Me entende ?	} }	M'entendez-vous ?
Me comprehende ?		Me comprenez-vous ?
Eu o entendo.		Je vous entends.
Eu o comprehendo.		Je vous comprends.
V. comprehendeo o homem ?		Avez-vous compris l'homme ?
Comprehendi.		Je l'ai compris.
Eu o estou ouvindo, mas não o comprehendo.		Je vous entends, mais je ne vous comprends pas.

O rumor, o barulho.	Le bruit.
O vento.	Le vent.
O rumor, o sussurro do vento.	Le bruit du vent.
V. está ouvindo o rumor do vento ?	Entendez-vous le bruit du vent ?
Estou ouvindo.	Je l'entends.

<i>LadRAR, latir.</i>	<i>Aboyer</i> 1 (Obs. 53).
O latido.	L'aboïement.
V. ouviu o latido dos cães ?	Avez-vous entendu l'aboïement des chiens ?
Ouvi.	Je l'ai entendu.

Esperar alguem, por alguem.	Attendre quelqu'un.
Esperar alguma cousa, por alguma cousa.	Attendre quelque chose.
Chamar alguem, por alguem.	Appeler quelqu'un.
V. está esperando por meo irmão ?	Attendez-vous mon frère ?
<i>Estou.</i>	Je l'attends.
V. espéra amigos ?	Attendez-vous des amis ?
Espéro alguns.	J'en attends quelques-uns.

<i>Ficar, estar, demorar-se.</i>	<i>Rester</i> ² 1 (mais usado com <i>être</i> , do que com <i>avoir</i> (20)).
----------------------------------	---

(20) *Rester*, significando *ficar, estar ainda*, conjuga-se com *être*, como: *il est resté à Olinda, et nous avons continué notre route*; mas significando—*estar de passagem, demorar-se pouco*, conjuga-se com *avoir* (l.ç. 33), como: *il a resté deux jours à Olinda*.

Elle demorou-se (esteve) muito tempo em Pariz?	Est-il resté longtemps à Paris?
Esteve, demorou-se um anno.	Il y est resté un an.
<i>Muito tempo.</i>	<i>Longtemps.</i>
O fidalgo, o gentilhomem.	Le gentilhomme.
Os fidalgos.	Les gentilshommes.
Gentil, gracioso.	Gentil.
Onde ficou o fidalgo?	Où le gentilhomme est-il resté?
Ficou em caza.	Il est resté à la maison.
V. ficou com elle?	Êtes-vous resté avec lui?
<i>Com (Lig. 22).</i>	<i>Avec.</i>

Obs. 86.^a Os nomes compostos de substantivo e adjectivo (21) formão o plural com as mesmas terminações do plural dos nomes que os compõem (Lig. 9 e *Obs.* 47.)

THEMAS :

74.^o

V. dá-me o que me prometteo? Dou.—Seo amigo recebeu muito dinheiro? Recebec mui pouco.—Quanto recebeo? Só recebeo dous mil reis.—Quanto (dinheiro) deo V. á meo filho? Dei-lhe trinta francos.—V. não lhe prometteo mais (*du-rantage*)? Eu dei-lhe o que prometti.—V. me prometteo ir ao baile? Prometti-lhe.—Prometti-lhe alguma cousa? V. não me prometteo nada.—O que lhe prometteo meo pác? Elle me prometteo um livro bonito.—V. o recebeo? Ainda não.—Tem dinheiro francez? Tenho.—Que dinheiro tem? Tenho francos, soldos e centimos.—Quantos soldos ha (*y a-t-il*) n'um franco? Um franco tem vinte soldos.—V. tem centimos? Tenho alguns.—Quantos centimos tem (*y a-t-il dans*) um soldo? Tem cinco.—E quantos tem um franco? Cem.—Seo irmãozinho já sabe soletrar? Sabe.—Elle soletra direito? Soletra bem.—Como soletrou seo rapazinho? Soletrou assim.—Como escreverão seus meninos os seus themas? Escreverão errado.—V. quer emprestar-me a sua casaca? Lh'a quero emprestar, mas ella está usada.—Seus sapatos estão usados? Não estão usados.—V. quer emprestar os á meo irmão? Quero lh'os emprestar.—A quem emprestou seo chapéo? Eu não o emprestei; dei-o á alguem.—A quem deo? Dei-o á um pobre (*pauvre*).—Meo visinho lhe emprestou suas luvas? Elle recusou emprestar-m'as.

Savez-vous l'espagnol? Je le sais.—Votre fils parle-t-il italien? Il le parle bien.—Comment vos amis parlent-ils? Ils ne parlent pas mal.—Écoutent-ils ce que vous leur dites? Ils l'écoutent.—Comment as-tu appris l'anglais? Je l'ai appris de cette manière.—M'avez-vous appelé? Je ne vous ai pas appelé, mais j'ai appelé votre frère.—Est-il venu? Pas encore.—Où avez-vous mouillé vos habits? Je les ai mouillés dans le jardin.—Voulez-vous les mettre à sécher? Je les

(21) Excepto *demi* (Lig. 49), que he invariavel nos nomes compostos.

ai déjà mis à sécher. — Le gentilhomme veut-il me donner quelque chose à faire? Il veut vous donner quelque chose à faire.

75.º

Que idade tem V. ? Tenho apenas desoito annos. — Que idade tem seo irmão ? Tem vinte annos. — V. he tão velho como elle ? Não sou tão velho. — Que idade tens ? Tenho cerca de doze annos. — Sou mais moço do que V. ? Não sei. Que idade tem o nosso visinho ? Não tem inteiramente trinta annos. — Nossos amigos são tão moços como nós ? Elles são mais velhos que nós. — Que idade têm elles ? Um (Lic. 15.) tem desenove annos, o outro tem vinte. — Seo pãe he tão velho como o meo ? Elle he mais velho do que o seo. — V. lêo meo livro ? Ainda não o li inteiramente. — Seo amigo acabou os livros d'elle ? Estão quasi acabados (*Il les a presque finis.*) — Vms. comprehendem o que estamos lhes dizendo ? Comprehendemo-lo. — Comprehendes o francez ? Não comprehendo ainda, mas estou aprendendo. — Os Inglezes nos comprehendem ? Mal nos comprehendem. — Está ouvindo barulho (Obs. 22.) ? Não ouço nada. — V. ouviu o sussurro do vento ? Ouvi. — De quem he aquelle livro ? He o livro do menino de seo visinho. — V. perdeo seo espelho ? Não o perdi, não, Sr. — Seo irmão perdeo meus papeis ? Perdeo. — V. foi ao baile ? Não fui, não. — Onde ficou ? Fiquei em casa. — Seus amigos ficarão no baile ? Ficarão. — Quantos livros tem V. lido ? Tenho lido apenas dous. — V. está esperando por alguém ? Não estou esperando por ninguem. — Estás esperando pelo homem que eu vi de manhã ? Estou. — V. espera amigos ? Espero alguns. — V. espera seo pãe hoje de noute ? Espero.

M'entendez-vous ? Je vous entends. — Le Portugais nous comprend-il ? Il nous comprend. — Comprenons-nous les Anglais ? Nous ne les comprenons pas. — Les comprenons-nous ? Nous les comprenons à peine. — Qu'entendez-vous ? J'entends l'aboiement des chiens. — A qui ce chien est-il ? C'est le chien du paysan. — Où les gentilshommes sont-ils restés ? Ils sont restés dans le jardin. — Votre père a-t-il perdu autant d'argent que vous ? Il en a perdu plus que moi. — Combien en a-je perdu ? Vous avez perdu à peine un écu. — Savez-vous autant que le peintre italien ? Je ne sais pas autant que lui. — Attends-tu ton livre ? Je l'attends. — Es-tu resté longtemps avec lui ? Je suis resté avec lui environ une heure.

**L. trigesima-quinta. — Trente-cinquième
Leçon.**

<i>Voltar (tornar a vir).</i>	* <i>Revenir</i> 2 (Como <i>venir</i> —Obs. 54, Lic. 33 Obs. 85).
A que horas V. volta do mercado ?	*A quelle heure revenez-vous du marché ?
Volto ao meio dia.	J'en reviens à midi.
<i>D'ahi, de lá.</i>	<i>En</i> (adv.).
O criado volta cedo do armazem ?	Le domestique revient-il de bonne heure du magasin ?

Volta ás seis horas da manhã.	Il en revient à six heures du matin.
As nove da manhã.	'A neuf heures du matin.
As cinco horas da tarde.	'A cinq heures du soir.
As onze da noute.	'A onze heures du soir.

<i>Morder, mordido.</i>	<i>Mordre 4 — mordu.</i>
<i>Bater (espancar, dar pancadas), batido.</i>	<i>Battre 4 — battu.</i>
<i>Porque? porque razão?</i>	<i>Pourquoi?</i>
Porque dá noção?	Pourquoi battez-vous le chien?
<i>Porque, pois que.</i>	<i>Parce que.</i>
Dou, porque me mordeo.	Je le bats, parce qu'il m'a mordu.
Empobrecer.	<i>Appauvrir 2.</i>
Eu empobreço, es, e.	J'appauvris, is, it (Excepção unica á regra da Liç. 24).

<i>Dever, devido.</i>	<i>Devoir 3 — dû.</i>
Quanto me deve?	Combien me devez-vous?
Devo-lhe cincoenta francos.	Je vous dois cinquante francs.
Quanto lhe deve o homem?	Combien l'homme vous doit-il?
Deve-me sessenta francos.	Il me doit soixante francs.
Nossos vizinhos devem tanto como nós?	Nos voisins doivent-ils autant que nous?
Nós devemos menos do que elles.	Nous devons moins qu'eux.
Quanto debes?	Combien dois-tu?
Duzentos francos.	Deux cents francs.
Duzentos e cincoenta francos.	Deux cent cinquante francs.
Oitenta francos.	Quatre-vingts francs (Obs. 31).
Oitenta e trez francos.	Quatre-vingt-trois francs.

V. deve, ha de, tem de...?	Devez-vous...?
Eu devo, hei de, tenho de...	Je dois....
Aonde ha de ir esta manhã?	Où devez-vous aller ce matin?
Hei de ir ao armazem.	Je dois aller au magasin.
Seo irmão tem de vir hoje aqui?	Votre frère doit-il venir ici aujourd'hui?

<i>D'aqui a pouco, d'ahi a pouco, breve, logo.</i>	<i>Bientôt.</i>
D'aqui a pouco elle ha de vir aqui.	Il doit venir ici bientôt.
Estou com gente de fóra em casa.	J'ai du monde chez moi.

Quanto tempo?	Combien de temps?
<i>Durante, no espaço de.</i>	<i>Pendant.</i>

Quanto tempo demorou-se elle ahi ?	Combien de temps y est-il resté ?
Um mez, por espaço d'um mez.	Pendant un mois.
Um minuto.	Pendant une minute (22).
Durante uma hora.	Pendant une heure (22).
No espaço de um dia.	Pendant un jour.
Um anno.	Pendant une année (22)—(23).

O estio, o verão.	L'été (Não se confunda com <i>été</i> part. pass.).
O inverno.	L'hiver.
Do verão.	Pendant l'été.

Obs. 87.^a Os nomes das estações, dos mezes e dos dias são do genero masculino ; excepto *l'automne*, o outono, que he masculino e feminino.

A primavera. | Le printemps.

<i>Morar, ficar, permanecer.</i>	<i>Demeurer</i> ² 1.
Onde móra ?	Où demeurez-vous ?
Móro na rua N., numero vinte e cinco.	Je demeure (dans la) rue (24) N., (au) numéro vingt-cinq.
Onde morou seo irmão ?	Où votre frère a-t-il demeuré ?
Morou na rua do Rosario, numero quarenta e nove.	Il a demeuré rue de Rosario, numéro quarante-neuf.
Estás morando em caza de teu irmão ?	Demeures-tu chez ton frère ?
Não estou morando em caza d'elle, mas em caza de meo páe.	Je ne demeure pas chez lui, mais chez mon père.
Seu amigo ainda móra onde eu morei ?	Votre ami demeure-t-il en- core où j'ai demeuré ?
Elle já não móra mais onde V. morou	Il ne demeure plus où vous avez demeuré.
O numero.	Le numéro ; le nombre (25).
Não-mais, já não mais.	Ne-plus.

Obs. 88.^a *Demeurer*, significando *morar*, faz os tempos compostos com o verbo *avoir*: Elle morou em Paris, *il a demeuré à Paris*; significando *ficar*, fal-os com *être*: Elle ficou em Paris, *il est demeuré à Paris*; eu fiquei muito, *je suis demeuré muet*; elle ficou no caminho, *il est demeuré en chemin*.

(22) *Minute, heure, année*, são femininos (not. 10); o artigo indefinito feminino he *une*, uma . e o definito he *la*, a (pl. les Liç. 9). Os nomes femininos tomão um s no plural, como os masculinos (Liç. 9).

(23) *Année* exprime a duração de um anno ; *an* (Liç. 34), uma parte do tempo chamada *anno*, sem referir-se á sua duração.

(24) *La rue*, a rua, he femenino. *Dans la*, antes de *rue*, e *au*, antes de *numéro*, suprimem-se geralmente, mas subentendem-se. Costuma-se não se traduzir os nomes de Ruas.

(25) *Nombre* significa numero, quantidade ; *numéro*, numeração.

Quanto tempo V. esteve fallando com o homem?	Combien de temps avez-vous parlé à l'homme?
Estive fallando com elle duas horas.	Je lui ai parlé pendant deux heures.
V. demorou-se muito tempo em caza de meo pãe?	Êtes-vous resté longtems chez mon père?
Demorei-me uma hora. <i>Muito tempo.</i>	J'y suis resté une heure. <i>Longtems.</i>

Voltar da caza de alguem. | Revenir de chez quelqu'un.

THEMAS.

76.º

Porque V. não bebe? Não bebo, porque não tenho sede. — Porque V. apanha essa fita? Apanho, porque preciso. — Porque empresta dinheiro á esse homem? Empresto-lhe, porque elle precisa. — Porque seu irmão está estudando? Elle está estudando, porque quer aprender francez. — Seo primo já bebo? Não bebo ainda, porque ainda não teve sede. — O criado lhe mostra o soalho que está varrendo agora? Elle não me mostra o que está varrendo agora, porem o que varreo hontem. — Porque me traz vinho? Trago-lhe, porque V. está com sede. — V. está vendo o marujo que (*qui*) está no (*sur le*) navio? Não vejo o que está no navio, mas aquelle que está no (*au*) mercado. — V. está lendo os livros que meo pãe lhe deo? Estou lendo. — V. os comprehende? Comprehen-do-os assim. — Vmes. conhecem os Italianos que nós conhecemos? Nós não conhecemos os que Vmes. conhecem, porem conhecemos outros. — O sapateiro concerta os sapatos que V. lhe mandou? Elle não os concerta, porque estão velhos. — Seo criado voltou do mercado? Ainda não voltou. — A que horas voltou seo irmão do baile? Voltou á uma hora da manhã. — A que horas voltaste da caza de teo amigo? Voltei ás onze da noute. — Estiveste muito tempo com elle? Estive com elle cerca de uma hora. — Que (quanto) tempo tenciona V. estar no baile? Tenciono demorar-me alguns minutos. — Quanto tempo demorarão-se seus irmãos na cidade (*à la ville*)? Demorarão-se durante o inverno.

Pourquoi aimez-vous cet homme? Je l'aime parce qu'il est bon. — Pourquoi votre voisin bat-il son chien? Parce qu'il a mordu son garçon. — Pourquoi nos amis nous aiment-ils? Ils nous aiment, parce que nous sommes bons. — Pourquoi le matelot boit-il? Il boit, parce qu'il a soif. — Combien de temps le Français est-il resté avec vous? Il est resté avec moi deux heures. — Comptez-vous rester longtems avec nous? Je compte y rester pendant l'été. — N'avez-vous pas de livres? Je n'en ai pas.

77.º

Quanto lhe devo? V. não me deve muito. — Quanto deve V. ao seu alfaiate? Devo-lhe oitenta mil réis; devo-lhe oitenta mil francos; devo-lhe oitenta francos. — Quanto debes

ao teu sapateiro? Devo-lhe já oitenta e dous francos.—Devo-lhe alguma cousa? V. não me deve nada.—Quanto lhe deve o marceiro? Elle me deve mais do que o sobrinho do campones.—Devo-lhe tanto quanto meo irmão? V. me deve mais do que elle.—Nossos amigos devem-lhe tanto quanto nós? Elles devem-me menos do que Vocês.—Porque V. dá dinheiro ao negociante? Dou-lhe, porque elle me vendeo alguma cousa.—Onde V. tem de (deve) ir? Tenho de ir ao mercado.—Seo amigo vem (deve vir) hoje aqui? Elle deve vir.—Quando vem? Elle deve vir d'aquí á pouco.—Onde móra? Eu móro na rua Nova, numero 104.—Onde mora seu primo? Móra em caza dos seus amigos.—Onde morão seus irmãos? Morão na rua do Mondego n.º 83.—Estás morando em caza de teu amigo? Estou.—V. ainda móra onde morou? Ainda móro la.—Não móro mais onde morei.—Que dia he hoje? He vinte e um.—De que mez? He vinte e um de Julho de 1861.

Les Anglais doivent-ils autant que les Espagnols? Pas tout-à-fait autant.—Combien leur devez-vous? Je ne leur dois que deux centimes.—Combien vous doivent-ils? Ils me doivent deux cent-cinquante milreis.—Combien vous devons-nous? Vous me devez trois cents milreis.—Quand nos fils doivent-ils aller au spectacle? Ils doivent y aller ce soir.—Quand doivent-ils en revenir? Ils doivent en revenir à dix heures et demie.—Quand devez-vous aller chez le médecin? Je dois y aller à dix-heures du soir.—Quand votre fils doit-il revenir de chez le peintre? Il doit en revenir à cinq heures du soir.—Votre ami demeure-t-il encore où il a demeuré? Il ne demeure plus où il a demeuré.—Où demeure-t-il à présent? Il demeure chez son père.

—

Lição trigesima-sexta — Trente-sixième
Leçon.

Até quando?	Jusqu' à quand?
<i>Até.</i>	<i>Jusque.</i>
Até ao meiodia.	Jusqu' à midi.
Até amanhã.	Jusqu' à demain.
Até depois de amanhã.	Jusqu' après-demain.
Até domingo.	Jusqu' à dimanche.
Até segunda feira.	Jusqu' à lundi.
Até hoje de tarde.	Jusqu' à ce soir.
Até á tarde.	Jusqu' au soir.
Até demanhã.	Jusqu' au matin.
Até este dia.	Jusqu' à ce jour.
Até este momento.	Jusqu' à ce moment.
Até agora.	Jusqu' à présent.
Até aqui.	Jusqu' ici.
Até então.	Jusqu' alors.
<i>Então.</i>	<i>Alors.</i>
Até ao dia seguinte.	Jusqu' au lendemain.

Terça feira.	Mardi.
A quarta feira.	Le mercredi.
Quinta feira.	Jeudi.
Sexta feira.	Vendredi.
O sabado.	Le samedi (Obs. 87).

Até á volta, até que eu volte.	Jusqu' à mon retour.
Até á volta de...	Jusqu'au retour de...
Até que...volte, voltasse.	
Até que meo páe volte.	Jusqu' au retour de mon père.
Até ás quatro horas da manhã.	Jusqu' à quatre heures du matin.
Até á meia noite.	Jusqu' à minuit.
Até que V. volte.	Jusqu' à votre retour.
A volta.	Le retour.

Até quando esteve V. em caza de meo páe?	Jusqu' à quand êtes-vous resté chez mon père?
Estive até ás onze horas da noite.	J'y suis resté jusqu' à onze heures du soir.
Até quando elle esteve em caza?	Jusqu' à quand est-il resté chez lui?

<i>Se, alguém, elles.</i>	<i>On</i> (pron. pess. indefin. sing.).
Trouxerão meus sapatos?	A-t-on apporté mes souliers?
Trouxerão-n'os.	On les a apportés.
Ainda não os trouxerão.	On ne les a pas encore apportés.
Diz-se, dizem.	On dit.
Se me diz, dizem-me.	On me dit.
Não se diz, não dizem.	On ne dit pas.
Não se me diz, não me dizem.	On ne me dit pas.

<i>Se disse, disserão.</i>	<i>On a dit.</i>
O que se disse? o que disserão?	Qu' a-t-on dit? (Obs. 13).
Não se disse nada.	On n'a rien dit.
O que se fez? o que fizerão?	Qu' a-t-on fait?
Não se fez nada.	On n'a rien fait.

Obs. 89.^a Quando em Portuguez se emprega o verbo com o pronome indefinito *se*, ou no plural com o sujeito *elles* subentendido, emprega-se em Francez o pronome indefinito *on* com o verbo no singular.

<i>Querer, querido.</i>	<i>*Vouloir</i> 3, <i>roulu</i> (Lic 28 e 33).
Quizerão concertar minha casa?	A-t-on voulu raccommo- mon habit?
Não quizerão concertal-a.	On n'a pas voulu le raccommo- moder.

<i>Poder.</i> <i>podido.</i>	<i>*Pouvoir 3, pu</i> (Lic. 20 e 33).
Poude-se achar os livros?	A-t-on pu trouver les livres?
Não se poude achal-os.	On n'a pu les trouver.
Póde-se achal-os agora?	Peut-on les trouver à présent?
Não se póde achal-os.	On ne peut pas les trouver.

Póde-se fazer aquillo que se quer?	Peut-on faire ce qu'on veut?
Faz-se aquillo que se póde; mas não se faz aquillo que se quer.	On fait ce qu'on peut; mais on ne fait pas ce qu'on veut.

<i>O que dizem, o que se diz?</i>	<i>Que dit-on?</i> (Obs. 11).
O que se diz de novo?	Que dit-on de nouveau?
Não se diz nada de novo.	On ne dit rien de nouveau.
Alguma cousa de novo.	Quelque chose de nouveau.
Nada de novo.	Rien de nouveau.

<i>Novo.</i>	<i>Neuf, nouveau</i> (ou <i>nouvel</i>). (26)
Minha casaca nova.	Mon habit neuf.
Meo cavallo novo.	Mon nouveau cheval.
Meo cavallo bonito.	Mon beau cheval.
Meo amigo novo.	Mon nouvel ami.
Minha casaca bonita.	Mon bel habit.

<i>Escovar.</i>	<i>Brosser 1.</i>
Esse bello homem.	Ce bel homme.
Esses homens bellos.	Ces beaux hommes.
Essa arvore bella.	Ce bel arbre.
Essas arvores bellas.	Ces beaux arbres.
Meus amigos novos.	Mes nouveaux (27) amis.

<i>Crêr, acreditar.</i>	<i>*Croire 4,</i> (Lic. 99 e 33).
Crê-se isso?	Croit-on cela?
Não se crê.	On ne le croit pas.
Falla-se disso (nisso)?	Parle-t-on de cela?
Falla-se, fallão.	On en parle.
Não se falla.	On n'en parle pas.

(26) *Nouveau* (*nouvel*-antes de vogal ou *h* mudo), novo, significa o que ainda não foi visto, o que he de nova qualidade, natureza, ou invenção, como: *du vin nouveau*, vinho novo; *un nouvel ami*, um amigo novo; *un livre nouveau*, um livro novo, ultimamente publicado. *Neuf*, novo, significa o que não he servido nem usado, como: *un habit neuf*, uma casaca nova; *un livre neuf*, um livro novo, que ainda não foi usado. Assim póde-se dizer: *Ce livre neuf est-il nouveau?* Esse livro novo he publicado ultimamente? No sentido figurado, *neuf* significa inexperiente. Ex: *Ce valet est bien neuf*, esse criado he muito inexperiente.

(27) *Bel* e *nouvel* só são usados no masculino singular antes de substantivos começados por vogal ou *h* mudo. O plural se deriva de *beau*, e *nouveau*: Ex: *Ces beaux arbres*, essas arvores bellas; *mes nouveaux amis*, &c.

Disserão-me.	On m'a dit.
Disserão-m'ò.	On me l'a dit.
Escreverão-me.	On m'a écrit.

THEMAS.

78.º

Até quando V. escreveo (esteve escrevendo)? Escrevê até meia-noite.—Até quando eu trabalhei? V. trabalhou até às trez horas da manhã.—Até quando trabalhaste? Trabalhei até agora.—Até quando meo irmão esteve com V.? Esteve comigo até á noute.—Tens ainda de escrever por muito tempo (*pour longtemps*)? Tenho que escrever até (*pour jusqu'*) depois da manhã.—O medico tem de trabalhar ainda por muito tempo? Elle tem de trabalhar até amanhã.—Devo ficar aqui muito tempo? Deve ficar até domingo.—Até quando havemos de trabalhar? Vmes. devem trabalhar até depois de amanhã.—V. ainda tem de fallar por muito tempo? Tenho que fallar ainda por uma hora.—V. fallou muito tempo? Fallei até ao dia seguinte.—V. esteve muito tempo no meo escriptorio? Estive lá até agora (*jusqu' à ce moment*).—O criado escovou meus vestidos? Escovou.—Elle varreo o soalho? Varreo.—Até quando elle esteve aqui? Até ao meio dia.—Seo amigo ainda móra em sua caza? Elle não móra mais em minha caza.—Quanto tempo elle morou em sua caza? Elle só morou um mez em minha caza.—V. esteve no jardim até agora (*à présent*)? Estive lá até agora.—O que faz V. demanhã? Leio.—E o que faz V. então? Almoço e trabalho.—V. almoça antes de ler? Não, Sr., eu leio antes de almoçar.—Vm. está brincando em lugar de trabalhar? Não estou brincando, estou calçando os sapatos para ir ao mercado comprar alguns pães.—O que fizeste de tarde? Escovei suas casacas e estive em casa do seo primo.—Estiveste lá muito tempo? Só estive lá alguns minutos.

Mon frère doit-il rester longtemps avec vous? Il doit y rester jusqu' à lundi.—Avez-vous encore longtemps à demeurer chezle Français? J'ai encore longtemps à demeurer chez lui.—Jusqu' à quand avez-vous encore à demeurer chez lui? Jusqu' à mardi.—Jusqu' à quand êtes-vous resté au bal? J'y suis resté jusqu' à minuit.—Combien de temps êtes-vous resté sur le vaisseau? J'y suis resté une heure.—Êtes-vous resté au jardin jusqu' à présent? J'y suis resté jusqu' à présent.—Ton frère va-t-il au spectacle au lieu d'aller au jardin? Il ne va ni au spectacle ni au jardin.—Vas-tu au bal ayant d'aller chez notre marchand? Est-ce que je vais au bal à présent? Pourquoi me demandez-vous cela?—Que faites-vous le soir? Je travaille.

79.º

V. quer esperar aqui? Até quando hei de esperar? V. deve esperar até que meu pae volte (*jusqu' au retour de mon père*).—Veio alguem? Veio.—O que quizerão? Quizerão fallar-lhe.—Não quizerão esperar? Não quizerão esperar.—V. esperou-me muito tempo? Esperei-o durante uma hora.—V.

poude lèr o meu bilhete? Pude lel-o.—V. o comprehendeo? Comprehendi-o.—Mostrou-o á alguem? Não mostrei-o á ninguém.—Trouxerão meus espelhos pequenos? Ainda não os trouxerão.—O que disserão? Não disserão nada.—O que se fez? Não se fez nada.—Seo irmãozinho soletrou? Elle não quiz soletrar.—O rapaz do negociante quiz trabalhar? Não quiz, não.—O que quiz fazer? Não quiz fazer nada.—O sapateiro poude concertar os meus sapatos? Elle não poude concertal-os.—Porque não poude concertal-os? Porque não teve tempo.—Porque o alfaiate não concertou minha casaca? Porque elle não tem linha bôa.—Porque bebe? Porque estou com sede.—O que se quiz dizer? Não se quiz dizer nada.—Disserão alguma cousa de novo? Não se disse nada (Obs. 78) de novo.—O que se diz de novo no mercado? Não se diz lá nada de novo.—Quizerão matar um homem? Quizerão matar um.—Crê-se isso? Não se crê.—Falla-se d'isso? Falla-se.—Falla-se do homem que foi morto (*tué*)? Não se falla delle.—O que trouxerão? Trouxerão seu collete novo.—V. comprou um cavallo novo? Comprei dous cavallos novos.—V. vio um homem bello? Tenho visto varios homeus bellos.—V. tem um novo amigo? Tenho diversos.

Aimez-vous vos nouveaux amis? Je les aime.—Combien de beaux arbres avez-vous vus? Je n'ai vu qu'un bel arbre.—Pourquoi avez-vous battu le chien? Parce qu'il m'a mordu.—Peut-on faire ce qu'on veut? On fait ce qu'on peut, mais on ne fait pas ce qu'on veut.—Mon domestique a-t-il brossé mes beaux tapis? Il ne les a pas encore brossés.—A-t-on balayé mon plancher et brossé mes habits? On a fait l'un et l'autre (V. n. 16).—A-t-on pu trouver mes boutons d'or? On n'a pas pu les trouver.

Lição trigesima-setima. — Trente-septième Leçon.

Até aonde?	Jusqu'ou?
Até.	Jusque.
Até á casa de meo irmão.	Jusque chez mon frère.
Até aqui.	Jusqu'ici.
Até lá, até alli, até ahi.	Jusque-là.
Até Paris.	Jusqu'à Paris.
Até ao Recife.	Jusqu'au Recife.

Em, á Paris.	'A Paris.
Em, á Berlin.	'A Berlin.
Em, á Londres.	'A Londres.
Em, á Roma.	'A Rome.

Na (em) França.	En France.
Na Inglaterra.	En Angleterre.
Na Italia.	En Italie.

Até á França.	Jusqu'en France.
Até á Inglaterra.	Jusqu'en Angleterre.
Até á Hespanha.	Jusqu'en Espagne.
Até á Allemanha.	Jusqu'en Allemagne.

Obs. 90.^a A preposição *em* traduz-se por *en*, antes dos nomes de paizes ; e por *à*, antes dos nomes de cidades.

Até á minha eaza.	Jusque chez moi.
Até ao armazem.	Jusqu'au magasin.
Até ao canto, até á quina.	Jusqu'au coin.
Até ao fim do caminho.	Jusqu'au bout du chemin.
Até ao meio do caminho.	Jusqu'au milieu du chemin.
Até meio-caminho.	Jusqu' à mi-chemin (28).

<i>Alto, baixo.</i>	<i>Haut, bas.</i>
Em cima, no alto.	En haut (au dessus, dessus).
Em baixo.	En bas (dessous).
Até em cima.	Jusqu'en haut (au dessus).
Até em baixo.	Jusqu'en bas.
Até ao outro lado do caminho.	Jusqu'à l'autre côté du chemin.

O lado.	Le côté.
Deste lado, por este lado; do lado de cá.	De ce côté-ci.
D'esse lado, d'aquelle lado, do lado de lá, pelo lado de lá.	De ce côté-là.
Aquem, do lado de cá de.	En deçà, au deçà de.
Além, do lado de lá de.	Au delà de.
Do lado de cá do caminho.	En deçà (au deçà) du chemin.
Do lado de lá do caminho.	Au delà du chemin.

A Hespanha.	L'Espagne.
A França.	La France.
A Inglaterra.	L'Angleterre.
A Allemanha.	L'Allemagne.
A America.	L'Amérique.
A Hollanda.	La Hollande (<i>H</i> aspirado).
O Brazil.	Le Brésil.

Obs. 91.^a Os nomes de nações e provincias, terminados em *e* mudo, são geralmente femininos; e os não terminados em *e* mudo são masculinos.

O meio.	Le milieu.
O poço.	Le puits.
O castello.	Le chateau.
O lago.	Le lac.
O tonel, o barril.	Le tonneau.

(28) *Mi-chemin* em lugar de *demi-chemin*.

<i>Viajar.</i>	<i>Voyager</i> 1 (Obs. 51).
V. váe á Paris ?	Allez-vous à Paris ?
V. váe á Roma ?	Allez-vous à Rome ?
Vou.	J'y vais.
Elle foi á Inglaterra ?	Est-il allé en Angleterre ?
Foi.	Il <i>y</i> est allé.
Até onde foi elle ?	Jusqu'ou est-il allé ?
Até onde elle viajou ?	Jusqu'ou a-t-il voyagé ?
Elle foi até á America.	Il est allé jusqu'en Amérique.

<i>Furtar, roubar.</i>	<i>Voler</i> 1.
Furtar alguma cousa á alguem.	Voler quelque chose à quel- qu'un.
Furtarão-lhe seo chapéo ?	Vous a-t-on volé <i>votre</i> cha- peau ?
Furtarão-m'o.	On me l'a volé.
O homem furtou-te os livros ?	L'homme t'a-t-il volé les livres ?
Furtou-m'os.	Il me les a volés.
O que lhe furtarão ?	Que vous a-t-on volé ?
O que furtarão ao seo amigo ?	Qu'a-t-on volé à votre ami ?
Furtarão-lhe todo seo vinho bom.	On lui a volé tout son bon vin.

<i>Todo; todos.</i>	<i>Tout; tous</i> (Obs. 18).
Todo o vinho, o vinho todo.	Tout le vin.
Todo o bom vinho.	Tout le bon vin.
Todos os livros.	Tous les livres.
Todos os homens.	Tous les hommes.
Todo o homem.	Tout homme.

De que modo escreve-se essa palavra ?	Comment écrit-on ce mot ?
Escreve-se assim (d'esse modo).	On l'écrit ainsi (de cette ma- nière).

<i>Tingir—tincto.</i>	* <i>Teindre</i> 4— <i>teint</i> (part. pass.)
Eu tinjo, tu tinges, elle tinge.	Je teins, tu teins, il teint.
Tingindo.	Teignant (Not. 14).
Nós tingimos, is, em.	Nous teignons, ez. ent.
Tingir de preto.	Teindre en noir.
Tingir de azul.	Teindre en bleu.
Tingir de verde.	Teindre en vert.
Tingir de encarnado.	Teindre en rouge.
Tingir de amarello.	Teindre en jaune.

Minha casaca azul.	Mon habit bleu.
Esse chapéo branco.	Ce chapeau blanc.
Seo chapéo redondo.	Son chapeau rond.
Seo colete amarello.	Son gilet jaune.

Obs. 92.^a Os adjectivos, que exprimem a cor ou a forma, collocão-se depois dos substantivos.

V. tinge seu vestido de azul ?	Teignez-vous votre habit en bleu ?
Eu o tinjo de verde.	Je le teins en vert.
Como quer tingir o seo panno ?	Comment voulez-vous teindre votre drap ?
Quero tingil-o de encarnado. O tintureiro.	Je veux le teindre en rouge. Le teinturier.

Mandar tingir, mandado tingir.	Faire teindre—fait teindre.
Como V. mandou tingir o seo lenço ?	Comment avez-vous fait teindre votre mouchoir ?
Mandei tingil-o de azul.	Je l'ai fait teindre en bleu.
Mandei tingir meo collete de amarello.	J'ai fait teindre mon gilet en jaune.
Encarnado.	Rouge.
Branco, alvo.	Blanc.
Pardo.	Brun.
Cinzento.	Gris.
Preto, negro.	Noir.
O pardo, o negro (homens).	Le mulâtre, le nègre.

<i>Comer, comido.</i>	<i>Manger 1— mangé.</i>
<i>Jantar, jantado.</i>	<i>Dîner 1— dîné.</i>
O jantar.	Le dîner, le dîné.
<i>Cêar, cêado.</i>	<i>Souper 1— soupé.</i>
A cêa.	Le souper, le soupé.
Eu jantei mais cedo do que V.	J'ai dîné de meilleure heure que vous.
V. cêou tarde.	Vous avez soupé tard.

THEMAS.

80.º

Furtarão-lhe alguma cousa ? Não me furtarão nada.— Furtarão alguma cousa á seo páe ? Furtarão-lhe todos os seus livros bons.— Tu furtas alguma cousa ? Eu não furto nada. Nunca furtaste nada (*quelque chose*) ? Nunca furtei nada.— O que furtarão-me ? Furtarão-lhe todos os coletes que V. mandou tingir.— Quando m'os furtarão ? Não sei.— Quando se lhe furtou o dinheiro ? Furtou-se m'o ante-hontem.— Até onde viajou V. ? Viajei até á Allemanha.— Seo sobrinho foi até á Italia ? Elle foi até á America.— Até onde forão os Hespanboes ? Forão até Londres.— Até onde veio esse pobre homem ? Elle veio até aqui.— Até onde V. quiz ir ? Quiz ir até ao jardim.— V. foi até lá ? Não fui até lá.— Até onde seo irmão quer ir ? Elle quer ir até ao fim d'aquelle caminho.—

Onde vás? Vou ao mercado.— Até onde vamos? Vamos até ao theatro.— V. váe á casa do tintureiro? Não, eu vou até ao castello do Conde.— O carpinteiro bebeo o vinho todo? Bebeo.— Quanto perdeo V.? Perdi meo dinheiro todo.— V. sabe onde está meo páe? Não sei.— V. não vio meo livro? Não o vi.— V. sabe como se escreve essa palavra? Escreve-se assim.— V. tinge alguma cousa? Tinjo meo lenço.— Como o tinge? Tinjo-o de verde.— Como tinge seos vestidos? Tinjo-os de azul.— Seo filho manda tingir a fita d'elle? Elle manda tingil-a.— Elle manda tingil-a de encarnado? Elle manda tingil-a de cinzento.— Como seus amigos mandarão tingir as suas casacas? Mandarão tingil-as de pardo.— Seo menino rasgou todos os livros d'elle? Elle rasgou-os todos (Obs. 76).— Porque rasgou-os? Porque não quer estudar.— Com quem estou fallando? Com o duque (*Duc*) de N.; não o conhece? Nunca o vi.

Jusqu'ou le teinturier est-il venu? Il est venu jusque-là.— Est-il venu jusque chez vous? Il est venu jusque chez mon père.— Vous a-t-on volé vos bons habits? On me les a volés.— Jusqu'ou le vin va-t-il? Il va jusqu'au fond du tonneau.— Allez-vous jusqu'au puits? Je vais jusqu'au chateau de Mr. le duc de N.— Faites-vous teindre votre coffre? Je le fais teindre.— Comment le faites-vous teindre? Je le fais teindre en vert.— Comment fais-tu teindre tes bas de fil? Je les fais teindre en rouge.— Comment les Italiens out-ils fait teindre leurs chapeaux? Ils les ont fait teindre en brun.— Où avez-vous diné? Je n'ai pas encore diné.

81.^o

V. tem um chapéo branco? Tenho um preto.— Que chapéo tem o fidalgo? Elle tem dous chapéos, um branco e um preto.— Que chapéo tem o Americano? O Americano tem um chapéo redondo.— Tenho um chapéo branco? V. tem diversos chapéos brancos e pretos.— Seu tintureiro já tingio seo panno? Tingio.— Como o tingio? Tingio de verde.— Vin. viaja algumas vezes? Viajo muitas vezes.— Aonde tenciona ir este verão? Tenciono ir á Paris.— Não váe á Italia? Vou.— Tens viajado algumas vezes? Nunca viajei.— Teo irmão já foi á Hespanha? Ainda não foi.— V. tem viajado á Hollanda? Tenho viajado.— Quando parte? Parto amanhã.— A que horas? As cinco horas da manhã.— V. gastou todos os seus sapatos? Gastei-os todos.— O que fizerão os Hespanhóes? Queimarão os nossos navios todos.— V. acabou todos os seus themas? Acabei-os todos.— Até onde veio o Francez? Veio até ao meio do caminho.— Onde móra seu amigo? Móra do lado de lá do caminho.— Onde he o armazem? He do lado de lá do caminho.— Onde he o escriptorio de nosso amigo? He do lado de lá do theatro.— Seo armazem não he do lado de cá do castello? He do lado de cá.— Quem móra além do castello? Não sei, eu moro aquém.— Onde esteve hoje de manhã? Estive no castello.— Quanto tempo demorou-se no castello? Demorei-me uma hora.— Seu irmão está em baixo ou em cima? Está em cima.— Até onde chega (*va-t-il*) o tapete verde? Chega até ao canto do escriptorio.— V. tem estado em França?

Tenho estado diversas vezes. — Seus meninos já estiverão na Allemanha? Ainda não estiverão lá, mas tenciono mandal-os para lá na (au) primavera. — Até onde váe (*conduit*) este caminho? Váe até Olinda.

Le jardin de votre ami est-il en deçà ou au delà du vôtre? Il est au delà. — Jusqu'ouè votre domestique a-t-il porté mon coffre? Il l'a porté jusqu'à mon magasin. — Est-il venu jusque chez moi? Il est venu jusque-là. — Voulez-vous aller en deçà ou au delà du chemin? Je ne veux aller ni en deçà, ni au delà; je veux aller chez vous. — Quand comptent-ils partir? Ils comptent partir après demain. — Votre cousin a-t-il déjà lu les livres que je lui ai prêtés? Il les a tous lus.

—

Lição trigesima-oitava — Trente-huitième
Leçon.

<i>Ser preciso, faltar.</i> <i>Sido preciso.</i>	* <i>Falloir</i> 3 (verbo impessoal). <i>Fallu</i> (part. pass. Auxil. <i>avoir</i>).
---	---

He preciso? He preciso, convem.	Faut-il? Il faut.
------------------------------------	------------------------

Obs. 93.^a Os verbos impessoaes em Francez têm sempre por sujeito aparente o pronome *il* (Liç. 34.)

He preciso ir ao mercado? Não he preciso ir lá. O que convem fazer para aprender francez? Deve-se estudar muito.	Faut-il aller au marché? Il ne faut pas y aller. Que faut-il faire pour apprendre le français? Il faut étudier beaucoup.
---	---

Obs. 94.^a Todos os verbos que exprimem *necessidade, obrigação, falta, precisão*, como *ser preciso, ser necessario, dever, faltar, convir, importar, precisar* &c., se traduzem geralmente em Francez por * *falloir*, dando-se á phrase uma construcção accomodada ao verbo impessoal, como:

O que me he preciso fazer? O que devo fazer? O que he preciso que eu faça? O que me falta fazer? V. deve estudar. He preciso que V. estude. He preciso que eu... (conjunct). He preciso que V... (id.) He preciso que elle... (id.) Eu devo.... V. deve.... Nós devemos... Lhe he preciso.	} Que me faut-il faire? } Il vous faut étudier. } Il me faut... (infinito). } Il vous faut... (id.) } Il lui faut... (id.) } Il me faut.... } Il vous faut... } Il nous faut... } Il vous faut; il lui faut.
--	--

Obs. 95.^a Os pronomes sujeitos do verbo *dever*, traduzido por *falloir*, se mudão, em Francez, em complementos indirectos: assim — *eu, tu, elle*; *nós, vós, elles*, se traduzem por-*il me, il te, il lui*; *il nous, il vous, il leur* (Liç. 20).

V. deve ficar quieto.		Vous devez rester tranquille.
Onde deve elle ir?		Où lui faut-il aller?
Elle deve ir buscar seo livro.		Il lui faut aller chercher son livre.
O que lhes cumpre comprar?	}	Que leur faut-il acheter?
O que devem elles comprar?		
O que he preciso que elles comprem?		
Devem comprar carne.		Il leur faut acheter du bœuf.
O que devemos lêr?		Que nous faut-il lire?

O que lhe he preciso <i>ter</i> .	}	Que vous faut-il?
O que he preciso que V. <i>tenha</i> .		
O que deve V. <i>ter</i> .		
He preciso que eu tenha dinheiro.	}	Il me faut de l'argent.
Me he preciso (ter) dinheiro.		
V. precisa de um soldo?		Vous faut-il un sou?
V. precisa de muito?		Vous en faut-il beaucoup?
Me he preciso muito.		Il m'en faut beaucoup.
Só me falta um soldo.	}	Il ne me faut qu'un sou.
Só lhe falta isso?		
Só precisa d'isso?		
Só me he preciso isso.		Ne vous faut-il que cela?
De quanto precisa?		Il ne me faut que cela.
Quanto lhe he preciso?	}	Combien vous faut-il?
Quanto lhe falta?		

Fem o que lhe he preciso?	}	A vez-vous ce qu'il vous faut?
Tem o que lhe cumpre <i>ter</i> ?		
Tenho o que me he preciso.	}	J'ai ce qu'il me faut.
Tenho quanto me he preciso.		
Elle tem quanto lhe he preciso.		Il a ce qu'il lui faut.
Elles têm o que lhes he preciso.		Il ont ce qu'il leur faut.

Mais.

| *Davantage* (adv.).

Obs. 96.^a *Plus* exprime uma comparação explicita, clara; *davantage* apenas faz lembrar uma comparação já feita. Assim não se emprega *davantage*, quando se tiver de empregar *le plus*; advertindo que *davantage* sempre está no fim da proposição, e nunca antes de um nome.

Não lhe he preciso mais ?	Ne vous faut-il pas davantage ?
Não me he preciso mais.	Il ne me faut pas davantage.
Elle não precisa de mais.	Il ne lui faut pas davantage.
Ha mais perda do que ganho ?	Y a-t-il plus de perte que de gain ?
Ha mais.	Il y en a davantage.
A proporção que mais tens, mais desejas.	'A mesure que tu as plus, tu désires davantage.
Preciso só de dous cruzados.	Il ne me faut que deux cruzados.
Só me faltão dous cruzados	
Só me he preciso dous cruzados.	Combien faut-il à <i>votre frère</i> ?
De quanto precisa seo irmão ?	
Só precisa de dous francos.	Il ne <i>lui</i> faut que deux francs.

Foi-lhe preciso trabalhar muito para aprender francez ?	Vous a-t-il fallu travailler beaucoup pour apprendre le francais ?
Foi me preciso estudar muito.	Il m'a fallu étudier beaucoup.
<i>Continuar.</i>	<i>Continuer 1.</i>
Que devo, que hei de fazer ?	Que dois-je faire ?
V. deve trabalhar.	Vous devez travailler.
He preciso ir lá ?	Faut-il <i>y</i> aller ?
V. pode ir.	Vous pouvez <i>y</i> aller,

<i>Valer—valido.</i>	<i>*Valoir 5 —valu.</i>
Quanto pode valer este cavallo ?	Combien ce cheval peut-il valoir ?
Póde valer cem mil réis.	Il peut valoir cent milreis.
V. vále, vós valeis ?	Valez-vous ?
Eu válho.	Je vauz.
Tu vales.	Tu vauz.
Elle vale.	Il vaut.
Nós valemos ; elles valem.	Nous valons ; ils valent.

Quanto vale esta espingarda ?	Combien ce fusil vaut-il ?
Só vale um escudo.	Il ne vaut qu'un écu.
Quanto vale isso ?	Combien cela vaut-il ?
Isso não vale muita cousa.	Cela ne vaut pas grand'chose.
Isso não vale nada.	Cela ne vaut rien.

Quanto he (vale, custa) este livro ?	Combien ce livre ?
Dous francos.	Deux francs.

Obs. 97.^a Valoir pode ser supprimido nas frases curtas e familiares, como a que precede.

Este vale mais do que aquelle.	Celui-ci vaut plus que celui-là.
--------------------------------	----------------------------------

Um não vale tanto quanto o outro. | L'un ne vaut pas autant que l'autre.

Valer mais, ser melhor. | *Valoir mieux* (valoir davantage).
 Não sou tão bom (não valho tanto) quanto meu irmão? | Est-ce que je ne vaux pas autant que mon frère?
 V. he peior (vale menos) do que elle. | Vous valez moins que lui.
 Não sou tão bom (não valho tanto) quanto V. | Je ne vaux pas autant que vous.
 V. he melhor (vale mais) do que eu. | Vous valez mieux que moi.
 V. vale mais; V. he melhor. | Vous valez davantage.

Entregar, restituir. | *Rendre 4.*
 Elle entrega-lhe seo livro? | Vous rend-il votre livre?
 Entrega-m'o. | Il me le rend.
 Elle restituiu-lhe as luvas? | Vous a-t-il rendu vos gants?
 Restituiu-m'as. | Il me les a rendus.

Seo irmão já começou os temas? | Votre frère a-t-il déjà commencé ses thèmes?
Ainda não. | *Pas encore.*
 Ainda não começou. | Il ne les a pas encore commencés (Obs. 74).

O presente, o mimo. | Le présent, le cadeau.
 V. recebeo um presente? | Avez-vous reçu un présent?
 Recebi muitos. | J'en ai reçu plusieurs.
 V. recebeo os livros? | Avez-vous reçu les livres?
 Recebi. | Je les ai reçus.

De quem? | *De qui?*
 De quem recebeo V. presentes? | De qui avez-vous reçu des présents?
 De meus amigos. | De mes amis.

D'onde? | *D'où?*
 D'onde vem V.? | D'où venez-vous?
 Venho do jardim. | Je viens du jardin.
 Venho da casa do pintor. | Je viens de chez le peintre.
 D'onde veio elle? | D'où est-il venu?
 Veio do teatro. | Il est venu du théâtre.
 D'onde vierão elles? | D'où sont-ils venus?
 Vierão de Londres. | Ils sont venus de Londres.

<i>Tudo.</i>		<i>Tout.</i>
Tudo o que, tudo quanto.		Tout ce que.
Tudo isto.		Tout ceci.
Tudo aquillo, tudo isso.		Tout cela.
Tudo o que V. está dizendo.		Tout ce que vous dites.

Todo (inteiro).		Tout le.
O mundo inteiro.		Tout le monde.
Todo (qualquer).		Tout.
Todo o homem.		Tout homme.

<i>Todos.</i>		<i>Tous.</i>
Todos os homens.		Tous les hommes.
Os livros todos.		Tous les livres.
Elle rasgou os livros todos.		Il a déchiré tous ses livres.
Elle rasgou-os todos.		Il les a tous déchirés.

Obs. 98.^a Com o pronome *le*, o adjectivo *tout* se põe depois do verbo simples ou auxiliar, e antes do part. passado.

THEMAS.

82.^o

He preciso estudar muito para aprender allenião? He preciso estudar muito.—He preciso ir ao mercado? Não he preciso ir.—O que precisa comprar? Preciso comprar carne.—Me he preciso ir buscar vinho? Lhe he preciso.—Devo ir ao baile? Lhe cumpre ir.—Quando he preciso que eu vá? He preciso que V. vá hoje de noute.—O que he preciso que façamos para aprendermos (29) francez? He preciso que continuem a estudar muito.—O que devo (*que me faut-il*) fazer? V. deve comprar um livro bom.—O que deve elle fazer? Elle deve estar quieto.—O que devemos fazer? He preciso que vós trabalheis.—He preciso que eu vá á alguma parte? He preciso que vás ao jardim.—He preciso que mande buscar alguma cousa? He preciso que mandes buscar vinho e queijo.—Á quem me he preciso escrever? Á quem devo escrever um bilhete? He preciso que V. escreva um á seo irmão.—Quanto vale este chapéo? Vale doze mil reis.—Necessita de meias (*Vous faut-il des bas*)? Necessito (*Il m'en faut*).—Quanto valem aquellas meias? Valem cinco palacas (*une pataque*.-fem.).—Só necessita disso? Só preciso disso.—Não precisa de sapatos? Não preciso.—Te he preciso muito dinheiro? Me he preciso ter muito.—De quanto precisas? Preciso de cinco francos.—Não te he preciso mais? Não preciso de mais.—Seo amigo precisa de mais? Elle não precisa de tanto quanto eu.—De que

(29) Como em Francez não ha o nosso infinito pessoal, ainda não tínhamos usado delle, empregando assim o impessoal no Thema 55, pag. 87, nas phrases: O que estás fazendo em lugar de *lér*? Elles estão escrevendo em lugar de *lér*.—Mas cu upre notar que, para traduzil-o, uze-se do mesmo infinito impessoal, até que mostremos os casos, em que convem dar outra construcção á phrase.

precisa V. ? Preciso de dinheiro e de vestidos.—V. tem agora aquillo que lhe he preciso ? Tenho o que me he preciso.—Os rapazes do visinho restituirão-lhe seus livros ? Restituirão.—Quando lh'os restituirão ? M'os restituirão hontem.—Seo filho recebeo um presente ? Recebeo diversos.—De quem recebeo ? Elle recebeo de meo pae e do seo.—V. tem recebido presentes ? Tenho recebido.

Quels présents avez-vous reçus ? J'ai reçu de beaux présents.—Qui en a reçu ? Moi.—Me faut-il aller chercher le menuisier ? Il vous faut l'aller chercher(30).—Vous faut-il travailler beaucoup pour apprendre l'arabe ? Il me faut travailler beaucoup pour l'apprendre.—Pourquoi me faut-il aller au marché ? Il vous faut y aller pour acheter du bœuf et du vin.—Que me faut-il faire ? Il vous faut écrire un thème.—Que vous faut-il, Monsieur ? Il me faut du drap.—Combien faut-il à votre frère ? Il ne lui faut que vingt sous.—Ne lui faut-il pas davantage ? Il ne lui faut pas davantage.—Votre père a-t-il ce qu'il lui faut ? Il a ce qu'il lui faut.—Vous faut-il des livres ? Il n'en faut.—Ne nous faut-il pas de miroirs ? Il ne nous en faut pas.

83.º

V. vem do jardim ? Eu não venho do jardim, porem do armazem.—Aonde váe ? Vou para o jardim.—D'onde vem o Irlandaes ? Vem do jardim.—Vem do jardim, do qual (*duquel*) V. vem ? Elle não vem do mesmo (*du même*).—De que jardim vem elle ? Elle vem do de nosso amigo velho.—D'onde vem seo rapaz ? Vem do espectáculo.—Quanto pode valer este cavallo ? Pode valer quinhentos francos.—Quanto vale um franco ? Vale um cruzado.—Este livro vale tanto quanto aquelle ? Vale mais.—Quanto vale meo navio ? Vale tanto quanto o do capitão.—Seus cavallos valem tanto quanto os dos Hespanhões ? Não valem tanto, não.—Quanto vale esta faca ? Não vale nada.—Seo criado vale tanto quanto o meo ? Vale mais do que o seo.—V. he tão bom quanto seo irmão ? Elle he melhor do que eu.—Es tão bom quanto teu amigo ? Sou tão bom como elle.—Somos tão bons quanto os nossos visinhos ? Somos melhores que elles.—Seo guarda-chuva vale tanto quanto o meo ? Não vale tanto.—Porque não he tão bom quanto o meo ? Porque não he tão bello quanto o seo.—Quanto vale essa espiugarda ? Não vale muito.—V. quer vender o seo cavallo ? Quero vendel-o.—Quanto vale ? Vale cento e oitenta mil réis.—V. quer compral-o ? Já comprei um.—Seus irmãos começarão os seus themas ? Começarão.—V. recebeo seus bilhetes ? Não os recebi ainda.—Aonde devo ir ? V. póde ir á França.—Até onde he preciso que eu vá ? Póde ir até Paris.—Que cães espancou o seo criado ? Elle espancou os que fizerão muito barulho.—Á que bilhetes respondeo seo pae ? Respondeo aos (*à ceux*) de seus amigos.—Que devo fazer ? He preciso que V. escreva.—Á quem devo escrever ? He preciso escrever á seo amigo.—Onde está elle ? Está na America.

(30) Deve-se notar que o pronome *le*, quando ha dous infinitos seguidos, se colloca antes do primeiro.

—Onde esteve V. hontem de noute? Estive em casa de meo primo.—Seo cunhado esteve lá? Esteve tambem, mas agora está em casa do pintor; elle quer comprar dous quadros bellissimos que vio hoje de manhã.

Votre père compte-t-il acheter un cheval? Il compte en acheter un, mais non pas le vôtre.—Avons-nous ce qu'il nous faut? Nous n'avons pas ce qu'il nous faut.—Que nous faut-il? Il nous faut de beaux chevaux, plusieurs domestiques et beaucoup d'argent.—Ne nous faut-il que cela? Il ne nous faut que cela.—Quel habit avez-vous acheté chez le marchand français? J'y ai acheté l'habit bleu que je vous ai donné.—Combien ces matelas valent ils? Ils ne valent pas grand'chose.—Combien ce miroir? Huit francs.—Qui vous a dit cela? On me l'a dit au marché.—Y avez-vous été ce matin? Non, j'y ai été l'autre jour.—Où avez-vous mouillé vos souliers? Je ne les ai pas mouillés.—Votre ami a-t-il été au théâtre avant-hier? Je ne le sais pas.

— — — — —

Lição trigesima nona. — Trente-neuvième
Leçon.

<p><i>Depois de, após.</i> <i>Depois de mim.</i> <i>Depois d'elle.</i> <i>Depois de V.</i> <i>Depois de meo irmão.</i> <i>Depois do baile.</i> Correr atraz <i>de</i> (após) alguem. Estar á espera <i>de</i> alguem. <i>Correr.</i></p>		<p><i>Après</i> (preposition). Après moi. Après lui. Après vous. Après mon frère. Après le bal. Courir après quelqu'un. Attendre après quelqu'un. *<i>Courir</i> 2.</p>
<p><i>Depois de ter fallado.</i> <i>Depois de ter vendido seo cavallo.</i> <i>Depois de ter lá estado.</i> Quebrei a sua faca <i>depois de</i> <i>cortar</i> a carne.</p>		<p>Après avoir parlé. Après avoir vendu son cheval. Après y avoir été. J'ai cassé votre couteau après <i>avoir coupé</i> le bœuf.</p>

Obs. 99.^a *Depois de*, seguido de infinito presente, traduz-se por *après* - seguido do infinito passado do verbo francez.

Depois de fallar. | *Après avoir parlé.*

Eu jantei mais cedo do que V. | J'ai diné de meilleure heure que vous.
 V. ceiou tarde. | Vous avez soupé tard.

Pagar. | *Payer* 1. (Obs. 53.).
 Pagar um livro á um homem. | Payer un livre á un homme.

Pagar a casaca ao alfaiate.	Payer l'habit au tailleur.
V. paga os sapatos ao sapateiro?	Payez-vous lessouliers au cordonnier ?
Pago-lh'os.	Je les lui paye (ou paie (31).
Elle paga-lhe a faca ?	Vous paye-t-il le couteau ?
Paga-me.	Il me le paye.
Eu pago aquillo que devo.	Je paye ce que je dois.

Pagar á.	Payer le.
V. pagou ao alfaiate?	Avez-vous payé le tailleur ?
Paguei.	Je l'ai payé.
Paguei ao sapateiro.	J'ai payé le cordonnier.

Obs. 100.^a O verbo *payer*, tem, como o verbo *pagar*, dous complementos; o da pessoa, com a preposição *á*, e o da cousa sem preposição: *payer l'habit au tailleur*; mas havendo somente o complemento de pessoa, este fica sem preposição: *payer le tailleur*.

<i>Pedir, perguntar.</i>	<i>Demander 1.</i>
Pedir dinheiro á um homem.	Demander de l'argent à un homme.
Eu peço dinheiro á meo pae.	Je demande de l'argent à mon père.
V. me pede seo papel ?	Me demandez-vous votre papier ?
Peço-lh'os.	Je vous le demande.
Lh'os pedir.	Le lui demander.
Lh'os pedir.	Les lui demander.
O que me pede V. ?	Que me demandez-vous ?
Não lhe peço nada.	Je ne vous demande rien.

V. estudou arabe em algum tempo ?	Avez-vous jamais étudié l'arabe ?
Não o estudei em tempo algum.	Je ne l'ai jamais étudié.
<i>Nunca, em tempo algum.</i>	<i>Jamais; ne—jamais (Lic.30).</i>

<i>Ensaiai, experimentar, tentar, provar, procurar, ver se (com verbo no indicativo).</i>	<i>Essayer 1 (Exige a preposição de antes de um infinito).</i>
V. quer experimentar fazer isso, quer ver se faz isso ?	Voulez-vous essayer de faire cela ?
Experimentei fazel-o.	J'ai essayé de le faire.
He preciso procurar fazer (ver se faz) melhor.	il faut essayer de faire mieux.

Ter, tomar, segurar;—tido	* <i>Tenir 2-tenu; tenant, p. pres.</i>
Eu seguro, as, a.	Je tiens, tu tiens, il tient.

(31) Por causa de melhor pronunciação, a Academia Franceza conserva o *y* em todos os tempos do verbo *payer* (Obs. 53).

V. segura a minha bengala ?	Tenez-vous mon bâton ?	
Seguro-a		Je le tiens.
Nós seguramos. Elles segurão.		Nous tenons. Ils tiennent (V. <i>venir</i> Lic. 24).

V. procura alguém ?	Cherchez-vous quelqu'un ?	
A quem procura ?		Qui cherchez-vous ?
Procuro um meo irmão.		Je cherche un de mes frères.
Buscar, procurar alguém.		Cherchez quelqu'un.

Meo tio.	Mon oncle.	
Meo primo.		Mon cousin.
Meo parente ; meus parentes.		Mon parent ; mes parents.
Os páes (páe e mãe).		Les parents.

Um meo irmão (um irmão meo, um dos meus irmãos).	Un de mes frères.	
Um seo primo.		Un de vos cousins.
Um seo parente (d'elle ou d'el- la).		Un de ses parents.
Um nosso amigo.		Un de nos amis.
Um visinho d'elles.		Un de leurs voisins.

Elle procura vel-o.	Il cherche à vous voir.	
Elle procura ver-me ?		Cherche-t-il à me voir ?
Elle procura ver um tio d'elle.		Il cherche à voir un de ses oncles.
<i>Procurar</i> (antes de infinito).		<i>Cercher à.</i>

<i>Perguntar por alguém, procurar por alguém.</i>	<i>Demander quelqu'un.</i>	
Por quem procura ?		Qui demandez-vous ?
Procuro por um amigo meo.		Je demande un de mes amis.
Estão perguntando por V.		} On vous demande.
Estão procurando por V.		
Procurão-n'ó.		
Me procurão ?	Me demande-t-on ?	

<i>Direito, como deve ser.</i>	<i>Comme il faut.</i>	
V. escreve correctamente.		Vous écrivez comme il faut.
Esses homens cumprem exa- ctamente com o seo dever.		Ces hommes font leur devoir comme il faut.

O dever, a obrigação.	} Le devoir.
A occupação, a tarefa.	

V. fez a sua obrigação ?	Avez-vous fait votre devoir ?
Fil-a; fiz.	Je l'ai fait.
Vmes. fizeram (cumprirão) seo dever ?	Avez-vous fait votre devoir ?
Fizemol-o; fizemos.	Nous l'avons fait.

Um copo de vinho.	Un verre de vin.
Um pedaço de pão.	Un morceau de pain.

THEMAS.

84.º

V. pagou o espelho ? Paguei.—Seo tio pagou os livros ? Pagou.—Elle pagou os colhetes ao alfaiate ? Pagou.—Pagaste o cavallo ao negociante ? Ainda não paguei.—Pagámos as nossas luvas? Pagámo-las.—Seo primo já pagou os sapatos? Ainda não os pagou.—Meo irmão lhe paga o que lhe está devendo? Paga.—V. pagou ao padeiro ? Paguei.—Quem quebrou a minha faca ? Eu a quebrei depois de cortar o pão.—Seo filhinho (*petit enfant*) quebrou mais lapis ? Elle quebrou mais, depois de ter escripto seus bilhetes.—V. pagou o vinho ao negociante depois de hebel-o ? Paguei depois de hebel-o.—O que fez V. depois de ter acabado seus temas ? Fui á casa de meo primo.—Onde foi hontem de noute ? Fui á caza de meo sobrinho para leval-o ao theatro.—De que modo he (*Comment est-ce*) que eu fallo ? V. falla correctamente.—Como escreveo meo primo seus temas ? Escreveo-os direito.—Esse homem faz o seo dever ? Elle fal-o sempre.—Esses homens fazem seo dever ? Fazem-n'º sempre.—V. faz o seo dever ? Eu faço o que posso.—O que pede V. á esse homem ? Peço-lhe dinheiro.—O que me pede esse rapaz ? Pede-lhe dinheiro.—V. me pede alguma cousa ? Peço-lhe um franco.—V. me pede o espelho que me emprestou ? Peço-lh'o.—A que homem V. pede dinheiro ? Peço áquelle á quem V. pede.—A que pintores V. pede quadros bonitos ? Peço áquelles que morão na rua Direita n.º 148.—V. pede carne aos carniceros ? Peço.—Elle te pede o livro que me mostraste ? Pede-m'º.—O que pedio V. ao tintureiro ? Pedi-lhe meus vestidos que eu mandei tingir de azul.—Elle já lh'os entregou ? Não m'os entregou ainda.

Payez-vous ce que vous devez ? Je paye ce que je dois.—Votre oncle a-t-il payé le bœuf au boucher ? Il le lui a payé.—Comment nos enfans ont-ils fait leur devoir ? Ils l'on bien fait.—A quels marchands demandez-vous de l'argent ? J'en demande à ceux à qui vous en avez demandé, et qui demeurant au delà du chateau.—Que demandez-vous au boulanger ? Je lui demande du pain.—Qu'avez-vous demandé à l'Anglais ? Je lui ai demandé mon coffre de cuir.

85.º

O que pedio seo tio ao menino do camponez ? Pedio-lhe o dinheiro que tinha emprestado a seo páe.—Elle lh'o deo ? Deo-m'º.—A quem pedio V. assucar ? Pedi ao negociante.—

A quem seo irmão paga os sapatos? Paga-os aos sapateiros.—Que idade tens? Não tenho inteiramente dez annos.—Já estás aprendendo francez? Já estou aprendendo.—Teu irmão sabe inglez? Não sabe.—Porque não sabe? Porque não teve tempo de aprender.—Seo páe está em caza? Não, elle partio (para fóra), porem meo irmão esta em caza.—Para onde foi seo páe? Foi para a Inglaterra (*en Angleterre*).—V. esteve lá alguma vez? Nunca estive lá.—V. tenciona ir á França este verão? Tenciono ir.—Tenciona demorar-se lá muito tempo? Tenciono demorar-me lá por todo (*pendant*) o verão.—Até quando está seo irmão em casa? Até ao meio dia.—V. mandou tingir suas luvas? Mandei tingil-as.—Como mandou tingil-as? Mandei tingil-as de amarello.—V. já jantou? Ainda não.—A que horas V. janta? Janto ás seis horas.—Em que casa V. janta? Janto em casa de um amigo meo.—Com quem (*Avec qui*) jantou hontem? Jantei com um parente meo.—Que comerão Vms.? Comemos boa carne, excellente pão e optimos bôlos.—O que beberão? Bebemos excellenté vinho.—Seo tio aonde janta hoje? Janta em nossa casa.—A que horas ceia seo páe? Elle ceia ás nove horas.—V. ceia mais tarde do que elle? Eu ceio mais cedo.—Para onde vác? Vou para a casa de um parente meo jantar (*pour diner*) com elle.—V. quer segurar as minhas luvas? Quero.—Quem tem o meo chapéo? Seo filho tem.

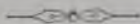
Me demandes-tu le canif? Je te le demande.—'A qui avons-nous payé le pain? Nous l'avons payé à nos boulangers.—'A quelle heure soupez-vous? Je soupe à huit heures.—Que faites-vous après avoir soupé? J'étudie et je fais mes thêmes.—Comment faites-vous vos thêmes? Je les fais comme il faut.—Tiens-tu mon bâton? Je ne le tiens pas.—Tenez-vous quelque chose? Je tiens votre fusil.—Qui a tenu mes livres? Votre domestique les a tenus.

86.º

V. quer experimentar fallar? Quero experimentar.—Seo irmão já experimentou fazer themas? Elle tem experimentado.—V. já tentou fazer chapéos? Nunca tentei fazer.—A' quem procura? Procuro o homiem que me vendeo um cavallo.—Seo parente procura alguem? Elle está procurando um amigo.—V. está procurando um criado meo? Não, eu estou procurando um meo.—V. já procurou fallar com seo tio? Procurei fallar com elle.—V. poudé ver o seo parente? Não pude vel-o.—O que fez depois de escrever seos themas? Escrevi meo bilheté.—Por quem pergunta? Pergunto pelo alfaiate.—Este homem procura alguem? Elle procura.—O que está pedindo seo irmãosinho? Elle esta pedindo um pedacinho de pão.—Ainda não almoçou? Almoçou, mas ainda está com fome.—O que pede seo tio? Elle pede um copo de vinho.—Elle já não bebeo? Já bebeo, mais ainda está com sede.—O que faz V. durante o inverno? Eu estudo grego e arabe.—O que está fazendo seo filhinho? Está desenhando (*dessiner*).—Quem lhe deo lapis e papel? Elle comprou.—Quem deo-lhe dinheiro para comprar? Um amigo d'elle.—Onde mora

esse amigo ? Não sei.—Porque V. não sabe ? Não o conheço ; nunca o vi.

Cherchons-nous quelqu'un ? Nous cherchons un de nos voisins.—Qui cherches-tu ? Je cherche un de nos amis.—Avez-vous essayé de voir mon père ? J'ai essayé de le voir.—Vous a-t-il reçu ? Il ne m'a pas reçu.—A-t-il reçu vos frères ? Il les a reçus.—Vous demande-t-on ? On me demande.—Me demande-t-on ? On ne vous demande pas ; mais on demande un de vos amis.—Demandez-vous le peintre ? Je le demande.—Allez-vous souvent chez mon oncle ? J'y vais tous les soirs.—Qui vous a dit cela ? Personne ne me l'a dit.—Voulez-vous attendre ici jusqu' à mon retour ? Je veux y attendre.



Lição quadragesima. — Quarantième Leçon.

<i>Aquella que, o que, quem.</i>	<i>Celui qui</i> (Sujeito do verbo).
<i>Aquella que, o que, quem.</i>	<i>Celui que</i> (Complem. do verbo).
V. vê o homem que vem ?	Apercevez-vous l'homme qui vient ?
Eu vejo aquella que vem.	J'aperçois celui <i>qui</i> vient.
Eu vejo aquella que V. está vendo.	J'aperçois celui <i>que</i> vous apercevez.
V. está vendo os homens que vão para o armazem ?	Apercevez-vous les hommes qui vont au magasin ?
Estou vendo os que vão para lá.	J'aperçois ceux qui y vont.

<i>Vér, avistar, enxergar, perceber.</i>	<i>Apercevoir</i> 3.
<i>Querer fallar.</i>	<i>Demander à parler.</i>
Seo alfaiate quer fallar-lhe.	Votre tailleur demande à vous parler.

<i>Que, quem, o qual, os quaes</i>	<i>Qui</i> (Pron. relat. sujeito.)
<i>Que, quem, o qual, os quaes.</i>	<i>Que</i> (Pron. relat. complem.).
O homem que me vê.	L'homme <i>qui</i> me voit.
O homem que eu vejo.	L'homme <i>que</i> je vois.
Quem estuda faz seo dever.	Celui <i>qui</i> étudie fait son devoir.
Não sou quem V. procura.	Je ne suis pas celui <i>que</i> vous cherchez.

Que tempo faz ?	Quel temps fait-il ?
Está fazendo bom tempo.	Il fait beau temps à présent.
Que tempo fez hontem ?	Quel temps a-t-il fait hier ?
Hontem fez bom tempo ?	A-t-il fait beau temps hier ?

O tempo hontem esteve máo.	Il a fait mauvais temps hier.
Agora de manhã está fazendo bom tempo.	Il fait beau temps ce matin.

Está fazendo calor ?	Fait-il chaud ?
Está fazendo calor.	Il fait chaud.
<i>Muito.</i>	<i>Très.</i>
Está fazendo muito calor.	Il fait très-chaud (32).
Está fazendo frio.	Il fait froid.
Está fazendo muito frio.	Il fait très-froid.
Não está fazendo calor nem frio.	Il ne fait ni chaud ni froid.

Sombrio, nublado, carregado, escuro.	Sombre.
Escuro.	Obscur.
Claro.	Clair.
Seo armazem he escuro.	Il fait sombre dans votre magasin.
Seo celeiro he escuro ?	Fait-il-sombre dans votre grenier ?
He escuro.	Il y fait sombre.
Está escuro ; o tempo está carregado.	Il fait sombre.

Humido.	Humide.
Secco, enxuto.	Sec.
O tempo está humido.	Il fait humide.
Está humido o tempo ?	Fait-il humide ?
O tempo está enxuto.	Il fait sec.
O tempo está muito enxuto.	Il fait trop sec.
O luar.	Le clair de lune (not. 10).
O sol.	Le soleil.
A lua está clara.	Il fait clair de lune.
O sol está muito quente.	Il fait trop de soleil.

<i>Provar, gostar.</i>	<i>Goûter 1.</i>
V. já provou este vinho ?	Avez-vous goûté ce vin ?
Já provei.	Je l'ai goûté.
<i>Que tal o acha ?</i>	<i>Comment le trouvez-vous ?</i>
Acho-o bom.	Je le trouve bon.
Não o acho bom.	Je ne le trouve pas bon.
Está de meo gosto.	Il est de mon goût.
O gosto.	Le goût.
<i>Gostar (Obs. 55).</i>	<i>Aimer 1.</i>
Eu gosto de peixe.	J'aime le poisson.
V. gosta de vinho ?	Aimez-vous le vin ?
V. gosta de ver meo irmão ?	Aimez-vous à voir mon frère ?
Gosto de vel-o.	J'aime à le voir.

(32) Note-se que ha um traço de união entre *très* e o adjectivo.

Elle gosta de estudar.		Il aime à etudier.
Tu gostas de cantar.		Tu aimes à chanter.
Vocês gostão de dizel-o.		Vous aimez à le dire.

<i>De cór, decorado.</i>		<i>Par cœur.</i>
<i>Decorar, aprender de cór.</i>		<i>Apprendre par cœur.</i>
O alumno, o discipulo.		L'élève.
O escolar, o estudante.		L'écolier.
O mestre .		Le maître.
O professor.		Le professeur.
Seus discipulos gestão de aprender de cór ?		Vos écoliers aiment-ils à apprendre par cœur ?
Elles não gostão de aprender de cór.		Ils n'aiment pas à apprendre par cœur.
V. decorou seus themas ?		Avez-vous appris vos thèmes par cœur ?
Decorei.		Je les ai appris.

Uma vez por, ao, no dia.		Une fois par jour.
Tres vezes por mez.		Trois fois par mois.
Tanto por anno.		Tant par an.
Tanto por cabeça.		Tant par tête (<i>la tête</i> , s. fem).
Tanto por soldado.		Tant par soldat.
Seis vezes no anno, por anno.		Six fois par an.
<i>Por.</i>		<i>Par.</i>

<i>Fallar de, à respeito de.</i>		<i>Parler de.</i>
De quem falla V. ?		De qui parlez-vous ?
Fallo do homem que V. conhece.		Je parle de l'homme que vous connaissez.
De que fallão elles ?		De quoi parlent-ils ?
Fallão do tempo.		Ils parlent du temps.
O tempo.		Le temps.
O soldado.		Le soldat.
<i>Tambem.</i>		<i>Aussi.</i>
De que se falla ?		} De quoi parle-t-on ?
De que estão fallando ?		
Falla-se do tempo.		On parle du temps.
Falla-se de meo amigo ?		Parle-t-on de mon ami ?
Falla-se.		On en parle.
Fallou-se do meo livro ?		A-t-on parlé de mon livre ?
Fallou-se.		On en a parlé.

<i>Estar contente com.</i>		<i>Etre content de.</i>
V. está satisfeito com este homem ?		Êtes-vous content de cet homme ?
V. está satisfeito com o seo vestido novo ?		Êtes-vous content de votre habit neuf ?
Estou satisfeito.		J'en suis content (Obs. 48).

De que está V. satisfeito?	De quoi êtes-vous content ?
Descontente, não satisfeito.	Mécontent.
V. não está satisfeito com este homem ?	Êtes-vous mécontent de cet homme (N'êtes-vous pas content de cet homme ?
Não estou satisfeito com elle.	J'en suis mécontent (Obs. 48).

<i>Se.</i>	<i>Si.</i>
Tenciono pagar-lhe, se receber meo dluheiro.	Je compte vous payer, si je reçois mon argent.
V. tenciona comprar madeira?	Comptez-vous acheter du bois?
Tenciono comprar, se se me pagar (se me pagarem) o que se me deve (me devem).	Je compte en acheter, si l'on me paye ce qu'on me doit.

Obs. 101.^a O futuro do conjunctivo portuguez, regido da conjuncção *se*, se traduz em Francez pelo presente do indicativo, regido da conjuncção *si*.

Se fizer bom tempo.	S'il fait beau temps.
Eu quero emprestar-lhe esse livro, se m'o derem hoje.	Je veux vous prêter ce livre, si l'on me le donne aujourd'hui.
Se o quizerem.	Si on le veut.

Obs. 102.^a Diz-se *l'on*, em lugar de *on*, depois dos monosyllabos *si*, *et*, *ou*; excepto sendo seguido de *le*, *la*, *les*, *lui*.

Como esteve o tempo hontem ?	Quel temps a-t-il fait hier ?
Hontem o tempo esteve bom ?	A-t-il fait beau temps hier ?
Esteve máo.	Il a fait mauvais temps.
Se fizer sol, eu vou ao escriptorio do negociante.	S'il fait soleil, je compte aller au comptoir du marchand.

THEMAS.

87.^o

V. avista o homem que vem ? Não o avisto, não. — V. está vendo os meninos do soldado ? Estou vendo. — V. percebe os bomens que vão ao jardim ? Não vejo os que vão ao jardim, porem os que vão ao mercado. — V. gosta de um chapéo grande ? Eu não gosto de um chapéo grande. — Seo irmão vê o homem que lhe emprestou dinheiro ? Elle não vê quem lhe emprestou, mas aquelle á quem elle emprestou. — Estás vendo os meninos que estão estudando ? Não estou vendo os que estão estudando, porem os que estão folgando. — Enxergas alguma cousa ? Não enxergo nada. — V. avistou os armazens de meus páes ? Avistei. — Onde os avistou ? Avistei-os alem do caminho. — Quantas vezes V. come no dia ? Quatro vezes. — Quantas vezes no dia bebem seus meninos ?

Bebem diversas vezes no dia.— V. bebe tantas vezes como elles ? Eu bebo mais vezes.— V. váe muitas vezes ao theatro ? Vou ás'vezes.—Quantas vezes por mez váe V. ? Só vou uma vez por mez. — Quantas vezes por anno váe seo primo ao baile ? Elle váe duas vezes por anno.— V. váe tantas vezes como elle ? Eu nunca vou.— Seo criado váe muitas vezes ao mercado ? Váe todas as manhãs.— O que gosta V. de fazer ? Gosto de escrever e lér.— V. gosta de ver estes rapazinhos ? Gosto de vel-os.— V. gosta de vinho ? Gosto.— De que gostão os soldados ? Gostão de vinho.—Gostas de chá ou de café ? Gosto de um e de outro. — V. gosta de frango ? Gosto de frango, mas não gosto de peixe.— De que gosta V. ? Gosto de um pedaço de pão e de um copo de vinho.—V. aprende de cór ? Não gosto de aprender de cór.

Votre frère aperçoit-il l'homme qui va dans (33) le jardin ? Il ne l'aperçoit pas.— As-tu aperçu les chateaux du Comte ? Je ne les ai pas encore aperçus. — Votre cousin aime-t-il le cidre ? Il ne l'aime pas.— Ces enfants aiment-ils à étudier ? Ils aiment à étudier et à jouer.— Allez-vous souvent chez mon grand-père ? J'y vais neuf fois par an. — Vos élèves aiment-ils à apprendre par cœur ? Ils aiment à étudier, mais ils n'aiment pas à apprendre par cœur.— Combien de thèmes font-ils par jour ? Ils n'en font que trois, mais ils les font comme il faut. — Mr., je vous souhaite le bonjour.

88.º

Vm. poude lér o bilhete que eu lhe escrevi ? Pude lê-lo.—Vm. o comprehendeo ? Compreendi-o.—V. está comprehendendo o homem que está fallando ? Não o comprehendendo.—Porque não o comprehendeo ? Porque elle falla muito mal.—Este homem sabe francez ? Elle sabe, mas eu não sei.—Porque não aprende ? Porque não tenho tempo de aprender.— V. tenciona ir de noute ao theatro ? Tenciono, se V. for.—Seo páe tenciona comprar esse cavallo ? Elle tenciona compral-o, se receber seo dinheiro.—Seo amigo pretende ir á Inglaterra ? Elle pretende ir, se lhe pagarem o que lhe devem.—V. pretende ir ao concerto ? Pretendo ir, se meo amigo fôr.—Seo menino tem vontade de aprender francez ? Elle quer aprender, se achar um bom mestre.—Como está hoje o tempo ? O tempo está muito bom.—O tempo hontem esteve bom ? Hontem o tempo esteve máo.—Que tempo fez de manhã ? Fez máo tempo, mas agora está fazendo bom tempo.—Está fazendo calor ? Está fazendo muito calor, e eu estou com muita sede.— Não está fazendo frio ? Não está fazendo frio.—V. esteve no jardim ante-hontem ? Não estive.—Porque não foi ? Não fui porque fez máo tempo.—V. pretende ir amanhã ? Pretendo ir, se fizer bom tempo.—Seo escriptorio he claro (*fait-il clair dans*) ? Não he claro.—V. quer trabalhar no meo ? Quero trabalhar; he claro ? He muito claro.—O tempo está enxuto ? Está muito enxuto.—O tempo está humido ? Não está humido.— Está enxuto de mais.—A lua está clara ? A lua não está clara;

(33) *Aller dans le jardin* he muito differente de *aller au jardin*, visto a differença que ha entre *dans* e *à* (Obs. 46).

o tempo está muito humido.—De que falla seo tio? Está fallando do bom tempo.—Não está fallando dos livros que comprou? Não está fallando, não.

Apercevez-vous l'homme qui vous appelle? Où est-il? Il est au delà du chemin qui conduit au chateau.—Compte-t-il me payer ce qu'il me doit? Il compte vous le payer, si vous lui donnez de l'argent.—N'allez-vous pas au spectacle? J'y vais, si vous y allez.—J'y vais aussi, si l'on me promet d'y aller.—Fait-il chaud ou froid? Il ne fait ni chaud ni froid.—Avez-vous été chez l'étranger qui demeure rue de Rivoli? Je n'y ai pas été, parce qu'il a fait mauvais temps hier.—Pourquoi votre frère ne peut-il pas travailler dans son magasin? Il ne peut pas y travailler, parce qu'il y fait trop sombre.—Où fait-il trop sombre? Dans son magasin.—Fait-il clair dans ce trou? Il y fait obscur.—De quoi ces hommes parlent-ils? Ils parlent du beau et du mauvais temps.—Ne parlent-ils pas du vent? Ils en parlent aussi.—

89.º

V. procura alguém? Procuero seo primo; elle está em caza? Não, elle sahio; mas, se V. esperar, eu mando chamal-o.—Estás fallando de meo tio? Não estou fallando d'elle (*en*).—De quem estás fallando? Estou fallando de ti e de teus parentes.—V. já provou este vinho? Provei.—Que tal o achou? Achei-o bom.—Que tal acha seo primo este vinho? Não o acha bom.—Que vinho quer provar? Quero provar aquella que V. já provou.—Porque não provou este vinho? Porque não estou com sede.—Porque seo amigo não prova esta carne? Porque não está com fome.—De quem se fallou? Fallou-se de seo amigo.—Não se fallou dos medicos? Não se fallou, não.—Não se falla do homem de quem (*dont* (34) fallamos? Fallasse.—Fallou-se d'aquelles de quem nós fallámos? Não se fallou d'aquelles de quem nós fallámos, porem fallou-se de outros.—V. está satisfeito com seus alumnos? Estou satisfeito.—Como estuda seo irmão? Estuda bem.—Quantos themas V. estudou? Estudei quarenta e um.—Seu mestre está satisfeito com os presentes que recebo? Está satisfeitissimo.—V. recebo um bilhete? Recebi um.—V. quer responder? Eu vou responder.—Quando o recebo? Recebi hoje de manhã muito cedo.—V. está contente com elle? Não estou, não.—Seo amigo pede-lhe dinheiro? Pede-me.

Demande-t-on quelqu'un? On demande votre élève; est-il à la maison? Non, il est chez son meilleur ami.—Cet homme-là chante-t-il bien? Il chante comme il faut; mais celui-ci chante mieux que lui.—Voulez-vous goûter ce tabac? Je l'ai déjà goûté.—Comment le trouvez-vous? Je ne le trouve pas bon.—A-t-on parlé de nos élèves, ou de ceux de nos voisins? On n'a parlé ni des nôtres ni de ceux de nos voisins.—De quels élèves a-t-on parlé? On a parlé de ceux de notre maître.—Parle-t-on de mon livre? On en parle.—Votre maître est-il content de son écolier? Il en est content.—(Veja-se a NOTA—liç. 25—pag. 83.).

(34) *Dont* quer dizer *du quel*, *de qui*.

L. quadregesima-primeira.—*Quarante-et-unième Leçon*

DOS VERBOS PASSIVOS.

Os verbos passivos (*i. é.* os que designão uma acção soffrida pelo sujeito) se formão todos com o auxiliar *être*, ser, junto ao particípio passado do verbo activo, como em Portuguez; esse particípio concorda com o sujeito em genero e numero. Assim todo o verbo activo se reduz á passivo, como:

		<i>Voz activa.</i>	<i>Voz passiva.</i>
Eu amo.	Eu sou amado.	J'aime.	Je suis aimé.
Tu conduzes	Tu es conduzido.	Tu conduis.	Tu es conduit.
Elle ouve.	Elle he ouvido.	Il entend.	Il est entendu.
Nós louva- mos.	Nós somos louva- dos.	Nous louons.	Nous sommes loués.
Vós punis.	Vós sois punidos.	Vous punis-	Vous êtes punis sez. (Obs. 80).
Elles recom- pensão.	Elles são recom- pensados.	Ils récom- pensent.	Ils sont récom- pensés.

<i>Louvar.</i>	<i>Louer 1.</i>
<i>Punir.</i>	<i>Punir 2.</i>
<i>Recompensar.</i>	<i>Récompenser 1.</i>
<i>Reprehender, censurar.</i>	<i>Blâmer 1.</i>

<i>Por.</i>	<i>Par ou de (35).</i>
Por mim, por nós.	De <i>ou</i> par moi, de <i>ou</i> par nous.
Por ti, por vós.	De <i>ou</i> par toi, de <i>ou</i> par vous.
Por elle, por elles.	De <i>ou</i> par lui, d'eux <i>ou</i> par eux.

Eu sou amado por elle.	Je suis aimé de lui.
Quem he punido?	Qui est puni ?
O menino máo he punido.	Le méchant enfant est puni.
Por quem he punido?	Par qui est-il puni ?
He punido por seo páe.	Il est puni par son père.
Que homem he louvado e qual he censurado?	Quel homme est loué et lequel est blâmé ?
<i>Estimar.</i>	<i>Estimer 1.</i>
<i>Despresar.</i>	<i>Mépriser 1.</i>
<i>Odiar, aborrecer.</i>	* <i>Hair 2 (h aspirado).</i>
Odiando.	Haissant (part. pres. V. Lic. 24)
Odiado.	Hai.
Eu odio, tu odias, elle odia.	Je hais, tu hais, il hait.

(35) *Por* traduz-se por *de*, quando o particípio passado exprime um sentimento, ou um acto interior: *Il est estimé de tout le monde*; por *par*, quando o mesmo particípio exprime uma acção do corpo, ou uma operação do espirito: *Il est puni par son père*; *Le Brésil fut découvert par Pedr'Alvares*.

Obs. 103.^a Se suprime o trema do verbo *haur* no singular do tempo presente do indicativo (e no do imperativo).

Mão, maligno, travesso.	Méchant.
Habil, apto, diligente.	Habile.
Inhabil, inepto.	Inhabile.
Assiduo, frequente, applicado.	Assidu.
Estudioso.	Studieux.
Preguiçoso.	Paresseux.
Ignorante.	Ignorant.
<hr/>	
O preguiçoso.	Le paresseux.
<hr/>	
Bom, quieto, prudente, ajuizado.	Sage.
Estes meninos são amados, porque são estudiosos e bons.	Ces enfants sont aimés, parce qu'ils sont studieux et sages.
<hr/>	
<i>Ir, andar.</i>	* <i>Aller</i> 1 (Auxiliar <i>être</i>).
Para onde foi elle ?	Où est-il allé ?
Foi para Olinda.	Il est allé à Olinda.
Foi para a Parahyba.	Il est allé en Parahyba.
<hr/>	
Faz-se boa viagem ?	} Fait-il bon voyager.
Viaja-se bem ?	
Viaja-se bem.	
Viaja-se mal.	
No inverno.	
No verão.	
Na primavera.	
No outono.	Dans l'automne.
Não se faz boa viagem (não he bom viajar) no inverno.	Il fait mauvais voyager dans l'hiver.
<hr/>	
<i>Ir, andar á carro.</i>	Aller en voiture.
<i>Ir, andar á cavallo.</i>	Aller à cheval.
<i>Ir, andar á pé.</i>	Aller à pied.
Montar á cavallo.	Monter à cheval.
V. gosta de andar á cavallo ?	Aimez-vous à monter à cheval ?
Gosto de andar á carro.	J'aime à aller en voiture.
<hr/>	
<i>Viver ; vivido ; vivendo.</i>	* <i>Vivre</i> 4 ; <i>vécu</i> ; <i>vivant</i> .
Eu vivo, tu vives, elle vive.	Je vis, tu vis, il vit.
Passa-se bem em Paris ?	} Fait-il bon vivre à Paris ?
Vive-se bem em Paris ?	
Passa-se bem, vive-se bem.	Il y fait bon vivre.
Caro.	Cher.
He cara a comida em Londres ?	Fait-il cher vivre à Londres ?
O comer lá he caro.	Il y fait cher vivre.
O comer lá he barato.	Il y fait bon vivre.

O trovão.	Le tonnerre.
A borrasca, a tormenta.	L'orage (masc.).
A nevoa, o nevoeiro.	Le brouillard.
Faz-vento, está ventando ?	Fait-il du vent ?
Está ventando.	Il fait du vent.
Não está ventando.	Il ne fait pas de vent.
Está ventando muito.	Il fait beaucoup de vent.
Troveja, está trovejando ?	Fait-il du tonnerre ?
Troveja muito.	Il fait beaucoup de tonnerre.
Temos nevoa ?	Fait-il du brouillard ?
Temos trovoada.	Il fait de l'orage.
Não temos trovoada.	Il ne fait pas d'orage.
Faz sol ?	Fait-il du soleil ?

<i>Depois</i> (adv.).	<i>Ensuite.</i>
<i>Assim que, logo que, apenas.</i>	<i>Aussitôt que.</i>
<i>Assim que acabo de comer.</i>	<i>Aussitôt que j'ai mangé.</i>
Eu bebo apenas como.	} <i>Aussitôt que j'ai mangé, je bois.</i>
Eu bebo logo que acabo de comer.	
Eu bebo assim que acabo de comer.	

Obs. 104.^a Em Francez emprega-se o preterito indefinito depois de *aussitôt que*, embora em Portuguez se use do presente, ou do infinito com o verbo *acabar de*.

<i>Sem.</i>	<i>Sans.</i>
Sem dinheiro.	Sans argent.
Sem vergonha.	Sans honte.
Sem fallar.	Sans parler.
Sem dizer nada.	Sans rien dire (Obs. 35).
Elle não tem papel nem lapis.	Il n'a ni papier ni crayon.

Obs. 105.^a Depois de *sans, ni e avec* (36) não se admite o artigo partitivo *du, &c.* (V. Liç. 11).

O que faz á noute ?	Que faites-vous le soir ?
<i>Dormir; dormido, dormindo.</i>	<i>*Dormir 2 ; dormi, dormant.</i>
Eu durmo, tu dormes, elle dorme.	Je dors, tu dors, il dort.
Seu pae ainda dorme ?	Votre père dort-il encore ?
Ainda está dormindo.	Il dort encore.

<i>Finalmente, em fim, afinal.</i>	<i>Enfin.</i>
<i>Chegar.</i>	<i>Arriver 1 (Auxiliar être).</i>
Elle chegou sempre ?	Est-il enfin arrivé ?

(36) Quando esta preposição unida ao nome forma um adverbio.

Elle ainda não chegou.		Il n'est pas encore arrivé.
Elle vem sempre ?		Vient-il enfu ?
Vem.		Il vient.
<i>E depois.</i>		<i>Puis.</i>
E depois elle dorme.		Puis il dort.
Apenas ceia, elle váelêr, e depois dorme.		Auissitôt qu'il a soupé, il lit ; puis il dort.

THEMAS.

90.º

V. he amado? Eu sou amado.—Por quem (*de qui*) V. he amado? Sou amado por meo tio.—Por quem sou eu amado? Tu és amado por teus páes.—Por quem somos amados? Vmcs. são amados por seus amigos.—Por quem são amados estes rapazes? Elles são amados por seus amigos.—Por quem (*par qui*) he conduzido este homem? He conduzido por mim.—Para onde o conduz? Conduzo-o para a caza.—Por quem somos censurados? Somos censurados pelos nossos inimigos.—Porque somos censurados por elles (*en*-referindo-se á inimigos Obs.48)? Porque elles não gostão de nós.—V. he punido por seo mestre? Não sou punido (*en*, por elle), porque sou quieto e estudioso.—Somos ouvidos? Somos.—Por quem (*de qui*) somos ouvidos? Somos ouvidos por nossos visinhos.—O nosso amigo he amado por seus mestres? Elle he amado e louvado, porque he estudioso e quieto; mas seo irmão he desprezado pelos seus, porque he maligno e preguiçoso.—V. he punido algumas vezes? Nunca o sou; eu sou amado e recompensado por meus bons mestres.—Estes meninos nunca são punidos? Nunca o são, porque são estudiosos e quietos; mas aquelles o são muitas vezes, porque são preguiçosos e malignos.—Quem he amado e quem he odiado? Quem he estudioso e bom he amado, e quem he preguiçoso e máo he odiado.—He preciso ser bom para ser amado? He preciso ser-o.—O que cumpre fazer para ser amado? He preciso ser bom e estudioso.—O que preciso fazer para ser recompensado? Precisa ser habil e estudar muito.—V. conhece o filho do padeiro? Conheço.—Elle he applicado? Elle he muito estudioso, mas he inhabil.—Quem pôde ser recompensado? Quem he habil e estudioso pôde ser muito recompensado.—V. comprehende já o que se falla? Comprehendo alguma cousa, mas não tudo o que se falla.

Ton maître est-il entendu par ses élèves? Il en est entendu.—Quels enfants sont loués? Ceux qui sont sages.—Lesquels sont punis? Ceux qui sont méchants.—Sommes-nous loués ou blâmés? Nous ne sommes ni loués, ni blâmés.—Votre élève est-il puni quelquefois? Il l'est tous les matins et tous les soirs.—Qui est loué et récompensé? Les enfants habiles sont loués, estimés et récompensés; mais les ignorants sont blâmés, méprisés et punis.

91.º

V. gosta de andar á carro? Eu gosto de andar á cavallo.—Seo irmão tem andado á cavallo algumas vezes? Elle nun-

ca anda á cavallo. — Seo primo anda á cavallo tantas vezes como V. ? Elle anda á cavallo mais vezes do que eu. — V. gosta de viajar ? Gosto de viajar. — V. gosta de viajar pelo inverno ? Não gosto de viajar no inverno ; eu gosto de viajar na primavera e no outono. — Viaja-se bem na primavera ? Viaja-se bem na primavera e no outono ; porem não se viaja bem no verão e no inverno. — Seo irmão viaja muitas vezes ? Elle não viaja mais ; viajou muito outr'ora. — Quando gosta V. de andar á cavallo ? Gosto de andar á cavallo de manhã. — V. esteve em Londres ? Estive. — Passa-se bem lá ? Passa-se bem, porem caro. — He caro o comer em Paris ? He bom, e não he caro. — V. gosta de viajar pela França ? Gosto, porque lá se encontra bôa gente (*de bonnes gens*). — V. gosta de viajar na Italia ? Gosto, porque lá se passa bem e se (*et qu'on y*) acha bôa gente ; mas os caminhos não (*n'y*) são muito bons. — Que tempo faz ? Faz pessimo (*très-mauvais*) tempo. — Está fazendo vento ? Está fazendo muito vento. — Hontem houve trovoadas ? Houve muita trovoadas. — Seo irmão he tão frequente como o meo ? He tão frequente como o seo, mas seo irmão he mais quieto do que o meo. — O que escreverão seus irmãos hontem de noute ? Escreverão dous bilhetes aos primos de um amigo seo. — V. conhece um primo meo que mora na rua N. ? Conheço-o. — Pode dizer-lhe que venha aqui hoje de noute ? Se eu o vir, posso dizer-lhe que venha. — Até quando devo esperal-o ? V. pode esperar por mim até ás duas horas ; se eu não vier até essa hora, V. deve mandar-me procurar em casa do pintor.

Pourquoi ces enfants sont-ils aimés ? Ils sont aimés, parcequ'ils sont sages. — Sont-ils plus sages que nous ? Il ne sont pas plus sages, mais plus studieux que vous. — Avez-vous été à cheval avant-hier ? J'ai été à cheval aujourd'hui. — Avez-vous voyagé quelquefois dans l'hiver ? J'ai souvent voyagé dans l'hiver et dans l'été. — Votre ami aime-t-il à voyager en Hollande ? Il n'aime pas à y voyager, parcequ'il y fait mauvais vivre. — Les Anglais aiment-ils à voyager en Espagne ? Ils aiment à y voyager ; mais ils y trouvent les chemins trop mauvais. — Que faut-il faire pour bien parler ? Il faut parler toujours ; on commence par mal parler, mais on finit par bien parler.

92.º

Tu queres ir buscar vinho ? Não posso ir buscar vinho (Obs. 23) sem dinheiro. — V. comprou cavallos ? Eu não os (n. 6) compro sem dinheiro. — V. tenciona ir á França este anno ? Tenciono ir, se não fizer muito máo tempo. — V. gosta de andar á pé ? Eu não gosto de andar á pé, mas gosto de andar á carro quando viajo. — V. quer ir á pé ? Não posso ir á pé, porque estou cansado. — Que tempo faz ? Troveja. — V. está ouvindo o trovão ? Estou ouvindo. — De quem fallarão Vocês ? Fallámos de V. — Louvário-me ? Não louvário-lo, censurário-lo. — Porque me censurário ? Porque V. não estuda bem. — De que fallou seo irmão ? Fallou dos livros e dos quadros que vio hontem de manhã em casa do Francez. — O que faz V. de noute ? Trabalho assim que ceio. — E o que faz depois ?

Depois eu durmo.— Quando bebe V. ? Bebo assim que acabo de comer.— V. fallou com o negociante ? Fallei.— O que disse elle ? Elle partio sem dizer nada.— V. pode trabalhar sem fallar ? Eu posso trabalhar, mas não estudar Francez sem fallar.— Seo pãe sempre chegou ? Chegou.— Quando chegou ? Hoje de manhã ás quatro horas.— V. achou afinal um bom mestre ? Achei um finalmente.— V. está finalmente aprendendo allemão ? Estou aprendendo finalmente.— Porque ainda não aprendeo ? Porque não pude achar um bom mestre.

Fait-il beau ? Il fait beaucoup de vent et beaucoup de tonnerre.— Fait-il du soleil ? Il ne fait pas de soleil.— Quand dormez-vous ? Je dors aussitôt que j'ai soupé.— Votre cousin est-il enfin parti ? Il n'est pas encore parti.— Allez-vous au marché ce matin ? J'y vais s'il ne fait pas d'orage.— Allez-vous chercher du lait ? J'en ai déjà acheté.— Veux-tu du fromage ? J'en veux.

L. quadragésima-segunda — Quarante deuxième Leçon.

DOS VERBOS REFLEXIVOS.

Reflexivos são os verbos cuja acção feita pelo sujeito recae ou reflecte sobre o mesmo sujeito ; então o pronome regimen directo he da mesma pessoa que o sujeito. Por isso todos os verbos reflexivos tem dous pronomes da mesma pessoa ; um sujeito, outro complemento (Obs. 52). Assim :

Eu corto-me.		Je me coupe.
V. corta-se.		Vous vous coupez.

Eu,	me.		Je,	me.
Tu,	te.		Tu,	te.
Elle, ella,	se.		Il, elle,	se.
Alguem, se,	se.		On,	se.
Nós,	nós.		Nous,	nous.
Vós,	vós.		Vous,	vous.
Vm., V. S.,	se.			
Elles, ellas,	se.		Ils, elles,	se.

Obs. 106^a Nas terceiras pessoas somente he que o pronome reflexivo traduz-se em Francez por *se*.

<i>Cortar-se.</i>		<i>Se couper 1.</i>
Tu te cortas.		Tu te coupes.
V. está <i>se</i> queimando ?		Vous brûlez-vous ?
Não <i>me</i> queimo.		Je ne <i>me</i> brûle pas.
V. não <i>se</i> queima.		Vous ne <i>vous</i> brûlez pas.
<i>Ver-se.</i>		<i>Se * voir 3.</i>
Eu vejo-me.		Je <i>me</i> vois.

Eu <i>me</i> vejo ?	Est-ce que je <i>me</i> vois ? (Lic. 28).
Elle <i>se</i> vê.	Il <i>se</i> voit.
Nós <i>nos</i> vemos.	Nous <i>nous</i> voyons.
Elles <i>se</i> vêem.	Ils <i>se</i> voient.

V. quer aquecer-se ?	Voulez-vous vous chauffer ?
Eu quero aquecer-me.	Je veux me chauffer.
Elle quer aquecer-se.	Il veut se chauffer.
Elles querem aquecer-se.	Ils veulent se chauffer.

<i>Divertir-se, entreter-se.</i>	<i>S'amuser</i> 1 (exige <i>à</i> antes de um verbo no infinito).
Em que se entretém V. ?	'A quoi vous amusez-vous ?
Entretenho-me em lêr.	Je m'amuse à lire.
Elle entretém-se em brincar.	Il s'amuse à jouer.

Obs. 107.^a Todos os verbos pronominaes ou reflexivos se conjugão com o auxiliar *être*.

<i>Cada.</i>	<i>Chaque.</i>
<i>Cada um.</i>	<i>Chacun.</i>
Cada homem ; todo o homem.	Chaque homme.
Cada homem diverte-se como quer.	Chaque homme s'amuse comme il veut.
Cada um se diverte como pode.	Chacun s'amuse de son mieux.
Cada homem tem seo gosto.	Chaque homme a son goût.
O gosto.	Le goût.
Cada um de vós.	Chacun de vous.
O mundo (a gente).	Le monde.
Todo o mundo.	Tout le monde.
Todo o mundo falla nisso (disso).	Tout le monde (chacun) en parle.
Todo o homem está sujeito a enganar-se.	Tout homme (chaque homme) est sujet à se tromper.
Nem tudo he para todos.	Tout le monde ne peut pas tout faire.

<i>Enganar</i> 1.	<i>Tromper</i> 1.
Elle enganou-me.	Il m'a trompé.
Elle enganou-me em cem francos.	Il m'a trompé de cent francs.
<i>Enganar-se.</i>	<i>Se tromper</i> 1.
V. engana-se.	Vous vous trompez.
Elle engana-se.	Il se trompe.

V. corta o dedo.	Vous <i>vous</i> coupez le doigt.
------------------	-----------------------------------

Obs. 108.^a Quando o agente exerce uma acção sobre uma parte de si mesmo, o verbo em Francez torna-se reflexivo.

Eu corto as unhas. A unha. Um cabelo. <i>Arrancar.</i>	<i>Je me coupe les ongles.</i> <i>L'ongle (masc.).</i> <i>Un cheveu (plur. x).</i> <i>Arracher 1.</i>
Elle arranca os cabellos. Elle corta o cabelo. O pedaço. Um pedaço de madeira.	<i>Il s'arrache les cheveux.</i> <i>Il se coupe les cheveux.</i> <i>Le morceau.</i> <i>Un morceau de bois.</i>
<i>Ir-se, ir-se embora.</i> V. váe-se embora ? Eu vou-me embora. Elle váe-se embora ? Elle váe-se embora. Nós vamos-nos embora. Vamos-nos embora ? Estes homens vão-se embora ? Elles não vão-se embora.	<i>S'en * aller 1.</i> <i>Vous en allez-vous ?</i> <i>Je m'en vais.</i> <i>S'en va-t-il ?</i> <i>Il s'en va.</i> <i>Nous nous en allons.</i> <i>Nous en allons-nous ?</i> <i>Ces hommes s'en vont-ils ?</i> <i>Ils nes'en vont pas.</i>
Hoje ha chá em casa de meo primo. Euestou convidado para um chá <i>Convidar.</i> Vm. deo um chá ? Dei um outro dia.	<i>Il y a aujourd'hui thé chez mon cousin.</i> <i>Je suis invité à un thé.</i> <i>Inviter 1.</i> <i>Avez-vous donné un thé ?</i> <i>J'ai donné un thé l'autre jour.</i>
<i>Ter vontade de dormir,</i> V. está com vontade de dormir? Estou com vontade de dormir.	<i>Avoir envie de dormir.</i> <i>Avez-vous envie de dormir ?</i> <i>J'ai envie de dormir.</i>
<i>Sujar, emporcalhar.</i> <i>Receiar, temer.</i>	<i>Salir 2.</i> <i>*Craindre 4; part. pass. craint;</i> <i>p. pres. craignant (exige de antes de um infinito).</i>
Eu temo, tu temes, elle teme. Elle teme emporcalhar os dedos. V. teme sahir ? Eu receio sahir. Elle está com receio de ir lá.	<i>Je crains, tu crains, il craint.</i> <i>Il craint de se salir les doigts.</i> <i>Craignez-vous de sortir ?</i> <i>Je crains de sortir.</i> <i>Il craint d'y aller.</i>
<i>Temer (temer-se de) alguem.</i> Não o temo; não tenho medo d'elle. V. teme este homem ? O que teme V. ? Não temo nada. A quem teme V. ? Não temo a ninguem. Não me temo de ninguem. De que V. tem medo ? De quem V. tem medo ? Não tenho medo de ninguem.	<i>*Craindre quelqu'un.</i> <i>Je ne le crains pas.</i> <i>Craignez-vous cet homme ?</i> <i>Que craignez-vous ?</i> <i>Je ne crains rien.</i> <i>Qui craignez-vous ? (Obs. 44).</i> <i>Je ne crains personne.</i> <i>De quoi avez-vous peur ?</i> <i>De qui avez-vous peur ?</i> <i>Je n'ai peur de personne.</i>

THEMAS.

93.º

V. se vê neste (*dans ce*) espelhinho? Vejo-me. — Seus amigos se podem ver neste espelho grande? Podem ver-se. — Seo irmão porque não accende o fogo? Não accende, porque está com medo de queimar-se. — Porque V. não corta seo pão? Não o corto, porque estou com medo de cortar o dedo. — V. está com o dedo doente? Estou com o dedo e com o pé me doendo. — V. quer aquecer-se? Quero aquecer-me, porque estou com muito (*grand*) frio. — Este homiem porque não se aquece? Porque não tem frio. — Não se aquecem seus visinhos? Aquecem-se, porque estão com frio. — V. corta o cabello? Eu corto o cabelo. — Seo amigo corta as unhas? Elle corta unhas e o cabelo. — O que está fazendo este negro? Está arrancando o cabelo. — Em que se entretem V.? Entretenho-me como posso. — Em que se entretêm seus meninos? Entreteem-se em estudar, em escrever e em brincar. — Em que se entretem seo primo? Entretem-se em lêr bons livros e em escrever á seus amigos. — Em que se entretem V., quando não tem nada que fazer em caza? Vou ao espectáculo e ao concerto. — Eu digo muitas vezes: Cada um se entretem como quer. — Cada um tem seo gosto; qual he o seo? O meo he estudar, lêr um livro bom, ir ao theatro, ao concerto, ao baile, e montar á cavallo (Estes infinitos depois do verbo *être* exigem a preposição *de*).

Avez-vous payé les gants que vous avez achetés au marchand qui demeure rue B.? Je ne les lui ai pas encore payés. — Pourquoy ne les lui avez-vous pas encore payés? Parceque l'on ne peut rien payer, quand on n'a pas d'argent. — Comprenez-vous ce que je dis? Je vous comprends bien; j'entends ce que vous dites. — Si vous comprenez bien ce que je dis, pourquoi ne répondez-vous pas? Ne parlez-vous pas français? Bien peu, Mr.; je l'entends un peu, mais je ne le parle pas. — M'entendez-vous maintenant? Je vous entends fort bien. — Qu'est-ce que je vous ai dit? Vous ne m'avez rien dit. — Qui est-ce qui vous a dit cela? Je l'ai entendu dire. — Qu'est-ce que cela veut dire? Est-ce que je le sais? — Comment cela s'appelle-t-il? Cela s'appelle *tableau*. — Savez-vous qui a été blâmé? Je n'en sais rien; je n'en ai pas entendu parler.

94.º

O que lhe disse meo visinho? Elle disse-me que V. quer comprar o seo cavallo; mas eu sei que elle engana-se, porque V. não tem dinheiro para compral-o. — Seo primo porque não escova a casaca d'elle? Não a escova, porque tem medo de emporcalhar os dedos. — Que dizem no mercado? Dizem que o inimigo chegou hoje de manhã. — V. acredita isso? Acredito, porque todo o mundo o está dizendo. — Porque compreu V. este livro? Comprei-o, porque delle preciso para aprender francez, e porque todo o mundo falla nelle. — Seos amigos se vão embóra? Vão-se embóra. — Quando se vão embóra? Vão-se embóra amanhã. — Quando se vão embóra Vmcs.? Nós vamos-nos embóra depois de amanhã. — Vou-me embóra? V.

váe-se embora se quizer.— O que está dizendo o nosso visinho? Elle vá-se embora sem dizer nada (V. Obs. [35]).— Que tal acha V. este vinho? Não o acho bom.— O que tem V.? Tenho vontade de dormir.— Que horas são? São dez horas, he muito cedo ainda.— Seo amigo está com vontade de dormir? Elle não está com vontade de dormir, mas está com frio.— Porque não se aquece? Elle não tem lenha (*bois*) para fazer fogo.— Porque não compra lenha? Elle não tem dinheiro para comprar.— V. quer emprestar-lhe? Se elle não tem, quero emprestar-lhe.— V. está com sede? Eu não estou com sede, mas estou com muita fome (*grand'faim*).— Seus meninos estão com fome? Elles estão com fome, mas não têm nada que comer.— O seo sobrinho porque não bebe? Elle não bebe quando não está com sede.— Seo irmão comeo alguma cousa hontem de noute? Elle comeo um pedaço de carne, um pedacinho de frango e um pedaço de pão.— Não bebo? Beboo tambem.— O que bebo? Beboo um copo de vinho.— V. dormio bem? Dormi muito bem.— Quem está ahí (*là*)? Sou eu (*c'est moi*).— Desejo-lhe bom dia.— Que horas são? Não he tarde, são apenas (*il n'est que*) dez horas e meia.— V. não está cansado? Algum tanto (*un peu*).— V. já almoçou? Ainda não.— Quer almoçar comigo? Obrigado (*merci*).— Onde váe? Vou á caza do alfaiate dizer-lhe que me faça dous colletes de panno.— V. mandou tingir seus lenços? Mandei tingil-os.— De que (*Comment*) mandou tingil-os? De azul e de encarnado.

Votre domestique a-t-il sommeil? Il a sommeil.— A-t-il faim? Il a faim.— Pourquoi ne mange-t-il pas? Parce qu'il n'a rien à manger.— Pourquoi ne mangez-vous pas? Je ne mange pas, quand je n'ai pas faim.— Où avez-vous acheté ces livres? Je les ai achetés chez le marchand.— Monsieur, êtes-vous Portugais? Non, Mr., je suis Brésilien.— Y a-t-il longtemps que vous apprenez le français? Il n'y a pas encore deux mois.— Êtes-vous content de votre maître? J'en suis très-content.— Que fait cet homme-là qui est dans le jardin de votre père? Il n'y fait rien; mais il dit souvent: Chien qui aboie ne mord pas (*Proverbe*); il vaut mieux se taire (*ca-lar-se*) que mal parler (*Prov.*)— Qu'en dites-vous? Je n'en dis rien; mais je sais bien que, quand on apprend une langue (*lingua*), il vaut mieux mal parler que de (37) se taire.— Vous avez raison.— Tout le monde ne peut pas tout faire.

NOTA. Não se deve descuidar o professor de repetir sempre aos seus discipulos as phrases que estes menos souberem, dando-lhes themas n'esse sentido, usando porem só d'aquellas palavras que já forem conhecidas (V. NOTA pag. 83).

(37) Diz-se igualmente — *que de e que* depois do verbo *valoir mieux* (Lig. 38).

Lição quadragésima terceira — Quarante-troisième Leçon.

PRETERITO DOS VERBOS REFLEXIVOS.

Todos os verbos reflexivos têm por auxiliar o verbo *être*, embora em portuguez tenham o verbo *ter* (Obs. 107).

V. cortou-se ?	} <i>Vous êtes-vous coupé ?</i>
Cortei-me.	
Cortei-me ?	
V. cortou-se.	
Vmes. cortarão-se.	
Vós vos cortastes.	} <i>Vous vous êtes coupés.</i>

Obs. 109.^a O pronome reflexivo colloca-se sempre antes do verbo auxiliar *être* (Obs. 76).

V. não cortou-se.	} <i>Vous ne vous êtes pas coupé.</i>
Tu te cortaste ?	
Eu não me cortei.	
Seo irmão cortou-se ?	
Cortou-se.	
Nós nos cortámos ?	
Nós não nos cortámos.	
Estes homens cortarão-se ?	
Elles não se cortarão.	
	} <i>Ils ne se sont pas coupés.</i>

<i>Levar á passeio.</i>	} <i>Promener 1.</i>
Passeiar.	
Ir passeiar, ir á passeio.	
Passeiar a, de carro.	
O carro.	
Passeiar á cavallo.	
V. passeia? V. está passeiando?	
Passeio. Estou passeiando.	
Elle está passeiando.	
Nós passeiámos.	
Tu queres passeiar de carro.	
Elles querem passeiar a cavallo.	
Levar um menino á passeio.	
V. leva seus meninos á passeio?	
Eu os levo á passeio todos os dias de manhã.	
	} <i>Se promener.</i>
	} <i>Aller se promener.</i>
	} <i>Se promener en carrosse.</i>
	} <i>Le carrosse (38).</i>
	} <i>Se promener à cheval.</i>
	} <i>Vous promenez-vous ?</i>
	} <i>Je me promène (Obs. 56).</i>
	} <i>Il se promène.</i>
	} <i>Nous nous promenons.</i>
	} <i>Tu veux te promener en carrosse.</i>
	} <i>Ils veulent se promener à cheval.</i>
	} <i>Promener un enfant.</i>
	} <i>Promenez-vous vos enfants ?</i>
	} <i>Je les promène tous les matins.</i>

(38) *Le carrosse* he menos usado que *la voiture*, que significa toda a especie de carro.

<i>Deitar-se.</i> Ir deitar-se.	<i>Se coucher 1.</i> Aller se coucher, se mettre au lit, aller au lit.
<i>Levantar-se.</i> V. levanta-se cedo ?	<i>Se lever 1 (Obs. 56).</i> <i>Vous</i> levez-vous de bonne heure ?
Levanto-me ao nascer do sol. Deito-me ao pôr do sol.	Je me leve au lever du soleil. Je me couche au coucher du soleil.
O nascer do sol. O pôr do sol. A que horas V. deitou-se ?	Le lever du soleil. Le coucher du soleil. 'A quelle heure <i>vous</i> êtes-vous couché ?
As tres horas da manhã. A que horas deitou-se elle hon-tem ? Elle deitou-se tarde.	'A trois heures du matin. 'A quelle heure s'est-il couché hier ? Il s'est couché tard.
<hr/>	
Regozijar-se, alegrar-se, folgar de, com alguma cousa. Regozijo-me com a sua felicidade. De que regozija-se seu tio ?	<i>Se réjouir 2 de quelque chose.</i> Je me réjouis de votre bonheur. De quoi votre oncle se réjouit-il ?
Eu alegrei-me, regozijei-me. Elles regozijarão-se, folgarão. V. enganou-se. Nós enganámos-nos. Vines. enganarão-se.	Je me suis réjoui. Ils se sont réjouis. <i>Vous vous</i> êtes trompé. <i>Nous nous</i> sommes trompés. <i>Vous vous</i> êtes trompés.
<hr/>	
De que alegrou-se seo tio ? Alegrou-se pelo cavallo que V. lhe mandou. Porque se alegrarão seus meninos ? Alegrarão-se pelos lindos vestidos que mandei fazer para elles.	De quoi votre oncle s'est-il réjoui ? Il s'est réjoui du cheval que vous lui avez envoyé. Pourquoi vos enfants se sont-ils réjouis ? Il se sont réjouis des beaux habits que je leur ai fait faire.
<hr/>	
<i>Fazer mal, causar damno a al-guem.</i> O mal, o damno. V. causa mal á este homem ? V. fez mal á este homem ? Causei mal á este homem. Fiz mal á este homem. Porque fez mal á este homem ? Eu não fiz lhe mal.	<i>Faire du mal à quelqu'un.</i> Le mal. Avez-vous fait du mal à cet homme ? J'ai fait du mal à cet homme. Pourquoi avez-vous fait du mal à cet homme ? Je ne lui ai pas fait de mal.

Isso causa-lhe mal? Faz-lhe mal?	Cela vous fait-il du mal?
Isso me causa mal. Isso me faz mal.	Cela me fait du mal.
Isso faz-me bem.	Cela me fait du bien.

<i>Fazer bem, beneficiar.</i>	<i>Faire du bien (à quelqu'un).</i>
Já lhe fiz algum mal?	Vous ai-je jamais fait du mal?
<i>Pelo contrario.</i>	<i>Au contraire.</i>
Não; pelo contrario, V. me tem beneficiado.	Non; vous m'avez au contraire fait du bien.
Nunca fiz mal á ninguem.	Je n'ai jamais fait de mal à personne.

<i>Fazer mal, offender.</i>	<i>Faire mal.</i>
Offendi-lhe? Fiz-lhe mal?	Vous ai-je fait mal?
V. não me offendeo. V. não me fez mal.	Vous ne m'avez pas fait mal.

<i>Fazer com, de.</i>	<i>Faire de (faire avec).</i>
O que está fazendo o criado com a vassoura?	Le domestique que fait-il de son balai.
Está varrendo o soalho (com ella).	Il balaie le plancher avec(39).
O que quer elle fazer desta madeira?	Que veut-il faire de ce bois?
Não quer fazer nada.	Il n'en veut rien faire.
O que está fazendo o pintor com o pincel?	Que fait le peintre avec son pinceau?
Está fazendo um quadro.	Il fait un tableau.

<i>Se, a quem, a gente.</i>	<i>On (Licção 36).</i>
Elle he adulado, mas não he amado.	<i>On</i> le flatte, mais <i>on</i> ne l'aime pas.
Derão-lhe um canivete para cortar o pão, e elle cortou o dedo.	<i>On</i> lui a donné un canif pour couper son pain, et il s'est coupé le doigt.

Obs. 110.^a Tambem se emprega *on* (Obs. 89), quando em Portuguez o verbo he passivo (principalmente na 3.^a pessoa) sem *agente* determinado: me foi dito, *on m'a dit*; ainda mesmo que tenha quasi uma forma activa: fizeram-se quadros, *on a fait des tableaux*.

Disserão-me que elle chegou.	On m'a dit qu'il est arrivé.
<i>Que</i> (conjunção).	<i>Que</i> .

(39) Em frase familiar se usa muitas vezes de *avec* sem regimem, principalmente com o verbo *s'en aller*: *Il a pris mon livre et s'en est allé avec*. Bescherelle não aceita esta construcção.

Elle he procurado por toda a parte. | On le cherche partout.

Adular, lisongear alguém. | *Flatter 1 quelqu'un.*
Lisongear-se, jactar-se de. | *Sé flatter (exige de antes de infinito).*
Elle lisongêa-se de saber francez. | *Il se flatte de savoir le français.*

Não—senão ; só, somente. | *Ne—que.*
Elle só tem inimigos. | *Il n'a que des ennemis.*

Vir á ser ; tornar-se ; fazer-se. | **Devenir 2 ; part. pass. devenu (se conjuga como *venir, Lic. 24 e 33).*
Elle está feito soldado. | *Il s'est fait soldat.*
V. está feito negociante ? | *Vous êtes-vous fait marchand ?*
Eu tornei-me advogado. | *Je me suis fait avocat.*
Que he feito de seo irmão ? | *Votre frère qu'est-il devenu ?*
Qu'he de teo irmão ? | *Qu' est devenu ton frère ?*
O que he feito d'elle ? | *Qu'est-il devenu ?*
Não sei o que he feito d'elle. | *Je ne sais pas ce qu'il est devenu.*

Alistar-se ; assentar praça. | *S'enrôler ; 1 se faire soldat.*
Elle assentou praça. | *Il s'est enrôlé.*
Elle está feito (fez-se) soldado. | *Il s'est fait soldat.*

Porquanto, porque, pois. | *Car.*
Não posso pagar-lhe, porque não tenho dinheiro. | *Je ne puis vous payer, car je n'ai pas d'argent.*
Elle não lhe póde dar pão, porquanto não o tem (n.6). | *Il ne peut pas vous donner de pain, car il n'en a pas.*

Crer, acreditar alguém. | **Croire 4 quelqu'un.*
V. cré a esse homem ? | *Croyez-vous cet homme ?*
Não o creio. | *Je ne le crois pas.*
Creio o que este homem me diz. | *Je crois ce que me dit cet homme.*

*Obs. 111.^a O verbo *croire pede um complemento directo ; não obstante (como em Portuguez *crer em*) diz-se tambem *croire en, e croire à.* Ex. :*

Creio em tudo que V. está me dizendo. | *Je crois à tout ce que vous me dites.*
Crêr em Deus. | *Croire en Dieu.*

Creio em Deus.	Je crois en Dieu.
Não tenho fé nesse remedio.	Je ne crois pas à ce remède.
Crêr em almas.	Croire aux revenants.
Crêr no Espirito Santo.	Croire au Saint-Esprit.

<i>Mentir.</i>	* <i>Mentir</i> 2 ; p. pass. <i>menti</i> ; p. pres. <i>mentant</i> .
Eu minto, tu mentes, elle mente.	Je mens, tu mens, il ment.
O mentiroso, o embusteiro.	Le menteur.
Não creio esse homem, porquanto sei que he um mentiroso.	Je ne crois pas cet homme, car je sais que c'est un menteur.

THEMAS.

95 °

Porque foi louvado (Obs. 110) este menino? Elle foi louvado, porque estudou muito.—Foste alguma vez louvado? Tenho sido louvado muitas vezes.—Porque foi punido est'outro (*cet autre*) menino? Foi punido, porque tem sido travesso e preguiçoso.—Este menino foi recompensado? Elle foi recompensado, pois trabalhou bem.—O que deve-se fazer para se não ser (*pour ne pas être*) despresado? Deve-se ser estudioso e quieto.—O que he feito de seo amigo? Está feito advogado.—Qu'he de seo primo? Assentou praça.—Seo visinho assentou praça? Elle não assentou praça.—O que está feito? Está feito negociante.—O que he feito de meo livro? Não sei qu'he d'elle.—V. o rasgou? Eu não o rasguei.—O que he feito do filho de nosso amigo? Não sei o que he feito d'elle.—O que fez V. com seo dinheiro? Comprei um livro.—O que fez o marceneiro com sua madeira? Fez um banco.—O que fez o alfaiate do panno que V. lhe deo? Fez vestidos para os seus meninos e os meus.—Esse homem lhe offendeo? Não, Sr., elle não me offendeo.—O que he preciso fazer para ser amado? He preciso fazer bem áquelles que nos fazem mal.—Já lhe fizemos mal? Não, Vmcs. pelo contrario têm-nos feito bem.—V. faz mal á alguém? Não faço mal a ninguem.—Fiz-lhe mal? V. não me fez mal, porem seus rapazes me lizerão.—Que lhe fizerão elles? Espancárão-me.—Foi (*est-ce*) seo irmão quem fez mal a meo filho? Não, Sr., não foi (*ce n'est pas*) meo irmão, porquanto elle nunca fez mal a ninguem.—Este remedio (*ce remède*) lhe fez bem? Tem-me feito mal.—Onde móra aquelle homem? Não sei.

Votre voisin s'est-il enrôlé? Il ne s'est pas enrôlé.—Qu'est-il devenu? Il s'est fait marchand.—Ses enfants que sont-ils devenus? Ses enfants sont devenus hommes.—Votre fils qu'est-il devenu? Il est devenu grand homme.—Est-il devenu savant? Il est devenu savant.—Pourquoi avez-vous fait du mal à ces enfants? Je ne leur ai pas fait de mal.—Vous a-t-il fait mal? Il ne m'a pas fait de mal, mais vous m'en avez fait.—Cet homme-là que dit-il? Il dit que ce qui est fait n'est plus à faire (*não fica por fazer*).

96.º

V. bebo este vinho? Behi.—Que tal o achou? Achei-o muito bom.—Fez-lhe bem? Fez-me.—Seo primo porque arranca os cabellos? Porque não pode pagar o que está devendo.—V. cortou o cabelo? Eu não o cortei,mas mandei cortal-o.—O que fez este menino? Cortou o pé.—Porque derão-lhe uma faca? Derão-lhe uma faca para cortar papel,mas derão-lhe um canivete para cortar as unhas e elle cortou o dedo e o pé.—V. deita-se cedo? Eu deito-me tarde, pois não posso dormir quando me deito cedo.—A que horas deitou-se hontem? Hontem fui deitar-me (*Obs.* 75) ás onze horas e um quarto.—A que horas vão-se deitar seus meninos? Elles deitão-se ao pôr do sol.—Elles levantão-se cedo? Levantão-se ao nascer do sol.—A que horas V. levantou-se hoje? Hoje levantei-me tarde, porque deitei-me tarde hontem de noute.—Seo filho levanta-se tarde? Elle levanta-se cedo, porquanto nunca se deita tarde.—O que faz elle quando se levanta? Estuda e depois almoça.—Elle não sahe antes de almoçar? Não, elle estuda e almoça antes de sahir.—O que faz elle depois de ter almoçado? Assim que acaba de almoçar, elle vem á minha caza, e nós vamos passeiar á cavallo.—Te levantaste hoje de manhã tão cedo como eu? Eu levantei-me mais cedo do que V., porquanto levantei-me antes de nascer o sol (*avant le lever du soleil*).—Seo primo ainda está doente (*malade*)? Elle está melhor.—Alegro-me de saber (*apprendre* 40) que elle não está mais doente, pois o estimo.

Vous êtes-vous fait mal? Je ne me suis pas fait mal.—Qui s'est fait mal? Mon frère s'est fait mal, car il s'est coupé le doigt.—Vous êtes-vous coupé les ongles? Je ne me les suis pas coupés.—Que faites-vous quand vous vous levez? S'il fait beau temps, je vais chez un de mes amis, et nous allons au jardin.—Que faites-vous après avoir été au jardin? Je déjeûne chez quelqu'un.—Chez qui déjeûnez-vous? Chez le frère de votre ami.—Que nous faut-il faire pour nous amuser aujourd'hui? Quelle heure est-il? Il n'est que huit heures.

97.º

V. váe passeiar muitas vezes? Eu vou passeiar, quando não tenho nada que fazer em caza.—V. quer passeiar? Eu não quero passeiar,porquanto tenho muito que fazer.—V. passeia (*allez-vous vous promener*) depois de jantar? Depois de jantar eu tomo chá, e depois passeio.—V. leva muitas vezes seus meninos á passeio? Eu os levo á passeio todas as manhãs e todas as tardes.—V. pode ir commigo? Não posso ir com V.,porquanto devo levar meo irmãosinho á passeio.—Onde passeião Vocês? Passeiamos no jardim de nosso tio.—Seo páe alegrou-se de vel-o? Elle alegrou-se de ver-me.—De que se alegrou V.? Alegrei-me de ver meus bons amigos.—De que se alegrarão seus meninos? Alegirão-se pelos vestidos bellos que mandei fazer para elles.—Porque este homem se alegra tanto (*tant*)? Porque lisongea-se de ter bons amigos.

(40) Saber significando ser informado, receber uma noticia, se traduz por *apprendre*.

—Não faz bem em se alegrar? Elle obra mal, porquanto só tem inimigos — Não he estimado (*aimé*)? He adulado, mas não he estimado.—V. lisongea-se de saber francez? Lisongeo-me de saber; pois sei fallar, ler e escrever. — Porque V. está ouvindo este homem? Eu o estou ouvindo, mas não o creio, pois sei que he um embusteiro.—Como sabe V. que he um embusteiro? Elle não cre em Deus; e todos aquelles (*tous ceux*) que não creem em Deus são embusteiros.

Votre frère s'est-il promené à cheval? Il s'est promené en carrosse.—Vos enfans vont-ils souvent se promener? Ils vont se promener tous les matins après le déjeuner.— De quoi votre oncle s'est-il réjoui? Il s'est réjoui du cheval que vous lui avez envoyé.—Le médecin a-t-il fait mal à votre enfant? Il lui a coupé le doigt, mais il ne lui a pas fait de mal; et vous vous trompez, si vous croyez qu'il lui a fait mal.—Est-ce ton cousin qui m'a écrit? C'est lui-même.

L. quadragésima-quarta — Quarante quatrième Leçon.

DOS VERBOS UNIPESOAES.

<i>Chover</i> ; <i>chovido</i> .	* <i>Pleuvoir</i> 3; <i>plu</i> .
Chove. Está chovendo?	<i>Il pleut</i> . <i>Pleut-il</i> .
Nevar; neva.	<i>Neiger</i> 1; <i>il neige</i> .
Granizar; graniza.	<i>Grêler</i> 1; <i>il grêle</i> . (41).

Obs. 112.^a Em Francez todo o verbo impessoal, ou unipessoal, tem dous sujeitos: um apparente *-il-* que sempre acompanha o verbo; outro real, e occulto, que diversifica segundo a expressão do verbo.

<i>Relampear</i> ; <i>dar relampagos</i>	<i>Faire des éclairs</i> ; <i>éclairer</i> .
Relampêa? Está relampeando?	Fait-il des éclairs? éclaire-t-il?
Está dando relampagos.	Il fait des éclairs; il éclaire.
O relampago.	L'éclair (masc.).
O guarda-sol, o chapéo de sol.	Le parasol.
Chove, está chovendo a cantaros.	Il pleut à verse.
Está relampeando muito.	Il fait beaucoup d'éclairs.
Está nevando?	Neige-t-il? Est-ce qu'il neige?
Esta nevando muito.	Il neige fort.
Está cahindo muito granizo.	Il fait beaucoup de grêle.
Não faz sol nenhum.	Il ne fait point de soleil.
Não absolutamente.	<i>Ne-point</i> .
O sol me dá nos olhos.	Le soleil me donne dans la vue.

(41) Os substantivos derivados d'esses trez verbos (*la pluie, la neige, la grêle*) são feminines.

<i>De que, do qual, de quem.</i>		<i>Dont</i> (relat. conjunctivo).
Eu vejo o menino de quem V. me fallou.		Je vois l'enfant <i>dont</i> vous m'avez parlé.
Eu vejo os Inglezes cujo irmão matou meo cão.		Je vois les Anglais <i>dont</i> le frère a tué mon chien.
Cujo; cujos. A' quem.		<i>Dont</i> le ; <i>dont</i> les.

Eu compreí o cavallo de que seo tio me fallou.		J'ai acheté le cheval <i>dont</i> votre oncle m'a parlé.
Eu vejo o homem cujo cão V. matou.		Je vois l'homme <i>dont</i> vous avez tué le chien.
V. vê o menino cujo páe partio hontem ?		Voyez-vous l'enfant, <i>dont</i> le père est parti hier ?
Não o vejo.		Je ne le vois pas.

Obs. 113.^a O substantivo dado á *dont*, colloca-se depois do verbo quando he complemento.

A quem vio V. ?		Qui avez-vous vu? (<i>Obs.</i> 44).
Vi o negociante cujo armazem V. tomou(42).		J'ai vu le marchand <i>dont</i> vous avez pris le magasin.
Fallei ao homem cujo armazem se queimou.		J'ai parlé à l'homme <i>dont</i> le magasin a été brûlé.

Isso de que, aquillo de que.		Ce <i>dont</i> .
Aquelle que, aquelle de que.		Celui <i>dont</i> .
Aquelles que, aquelles de que.		Ceux <i>dont</i> .
Tenho aquillo de que preciso.		J'ai ce <i>dont</i> j'ai besoin.
Tenho o que necessita.		Il a ce <i>dont</i> il a besoin.

V. tem o livro de que precisa ?		Avez-vous le livre <i>dont</i> vous avez besoin ?
Tenho aquelle de que preciso.		J'ai celui <i>dont</i> j'ai besoin.
Este homem tem os pregos de que precisa ?		Cet homme a-t-il les clous <i>dont</i> il a besoin ?
Elle tem aquelles de que precisa.		Il a ceux <i>dont</i> il a besoin.
Precisar, carecer de.		Avoir besoin de (<i>Lição</i> 23).
O homem cujos meninos V. vê.		L'homme <i>dont</i> vous voyez les enfants.

Que homens V. está vendo ?		Quels hommes voyez-vous ?
Estou vendo aquelles cujos themas V. fez.		Je vois ceux <i>dont</i> vous avez fait les thèmes.

(42) Traduzindo-se *dont* por *á quem, ao qual, aos quaes*, dir-se-hia: Vi o negociante á quem V. tomou o armazem.

O homem cujos meninos fallá- rão de Vm.		L'hom me dont les enfans ont parlé de vous.
V. vê os alumnos de que eu lhe fallei?		Voyez-vous les élèves dont je vous ai parlé?
Vejo aquelles cujos manos são amados.		Je vois ceux dont les frères sont aimés.

		Mas. e fem. Sing. e pl. ; Masc. plur.
<i>A quem, aos quaes.</i>		'A qui, aux quels.
Eu vejo os meninos a quem V. deo bolos.		Je vois les enfans à qui vous avez donné des gateaux.
A que [com que] homens V. es- tá fallando?		'A quels hommes parlez-vous?
Estou fallando áquelles aos quaes V. dirigio-se.		Je parle à ceux aux quels [à qui] vous vous êtes adressé.

Obs. 114.^a 'A qui [dativo de ambos os generos e numeros] he mais usado do que *au quel* ou *aux quels*, fallando-se de pessoas ; mas fallando-se de cousas, só deve-se empregar *au quel*, ou *aux quels*.

<i>Dirigir-se á, para.</i>		<i>S'adresser</i> 1 à.
<i>Encontrar alguém, encontrar-se com alguém.</i>		<i>Rencontrer</i> 1 <i>quelqu'un</i> (compl. direct.).
Eu encontrei os homens á quem (aos quaes) V. dirigio-se.		J'ai rencontré les hommes à qui (aux quels) vous vous êtes adressé.
Eu me dirigi á este homem.		Je me suis adressé à cet hom- me.

De que homens V. falla ?		De quels hommes parlez-vous?
Fallo d'aquelles cujos meninos têm sido estudiosos e obe- dientes.		Je parle de ceux dont les en- fants ont été studieux et obéissants.
Obediente, desobediente.		Obéissant, désobéissant.

<i>Trovejar, troveja.</i>		<i>Tonner</i> 1, <i>il tonne.</i>
<i>Luzir, resplandecer.</i>		* <i>Luire</i> 4 ; part. pres. <i>luisant.</i> p. pass. <i>lui.</i>

<i>Fechar.</i>		<i>Fermer</i> 1.
V. já acabou ?		Avez-vous fini ?
Caminha-se bem ?		Fait-il bon marcher ?
Caminhar, andar.		<i>Marcher</i> 1.
Neste paiz.		Dans ce pays.
O paiz.		Le pays.
Elle adquirio muitos amigos n'esse paiz.		Il s'est fait beaucoup d'amis dans ce pays.

<p><i>De sorte que</i> (conjunção). Perdi meo dinheiro, de modo que não lhe posso pagar. Doente. Estou doente, de maneira que não posso sahir.</p>	<p><i>De sorte que</i> (conjonction). J'ai perdu mon argent, de sor- te que je ne puis vous payer. Malade. Je suis malade, de sorte que je ne puis sortir.</p>
--	--

<p>Não tenho livros inuteis. Não quero livros.</p>	<p>Je n'ai pas des livres inutiles. Je ne veux pas de livres.</p>
--	---

Obs. 115.^a Depois de uma negativa (como *pas*), diz-se *du, des*, e não *de* (*Obs.* 23 n. 2.^o), quando o substantivo partitivo (*Obs.* 22) he seguido: 1.^o de um adjectivo; 2.^o de um relativo; 3.^o de qualquer outro nome que o modifique, ou determine a sua significação.

<p>Não quero livros que não pos- so ler. Não se dá estima á homens sem vergonha.</p>	<p>Je ne veux pas des livres que je ne puis lire. On n'estime pas des hommes sans honte.</p>
--	--

<p><i>Riscar.</i> Escrever direito. Eu risco, as, a.</p>	<p><i>Rayer</i> 1 (Conserva o <i>y</i> em todos os tempos). Écrire droit. Je raye, tu rayes, il raye.</p>
--	---

THEMAS.

98.^o

V. sempre aprendeo francez? Eu estive doente, de modo que não pude aprender. — Seo irmão aprendeo? Elle não aprendeo, porque ainda não poude achar um mestre bom. — V. váe ao baile hoje de noute? Estou com os pés doentes, de modo que não posso ir. — V. comprehendeo este Allemão? Eu não sei allemão, de modo que não pude comprehendel-o. — V. comprou o cavallo de que me fallou? Não tenho dinheiro, de modo que não pude compral-o. — V. vio o homem de quem eu recebi um presente? Não o vi. — Seo tio vio os livros de que V. lhe fallou? Vio-os. — Viste o homem cujos meninos forão punidos? Não o vi. — Com quem fallou V. no theatro? Fallei com o homem, cujo irmão matou meo bello cão. — V. vio o rapazinho cujo páe está feito advogado? Vi. — A quem vio V. no baile? Vi os homens cujos cavalloos V. comprou, e aquelles cujo carro V. comprou. — A quem vê V. agora? Vejo o homem cujo criado quebrou meo espelho. — V. ouviu o homem cujo amigo emprestou-me dinheiro? Não o ouvi. — Escovaste a casaca de que te fallei? Ainda não a escovei. — V. recebeo o dinheiro de que precisou? Recebi. — Seo irmão tem os livros de que precisa? Tem. — Fallou com o medico cujo filho estuda allemão? Não fallei com elle, porque não o vi. — Fallaste aos pobres homens, cujos armazens

foram queimados? Fallei lhes.—Vms. lerão os livros que nós lhes emprestámos? Lemo-los.—O que dizem Vms. d'elles? Dizemos que são bellissimos—Seus meninos têm aquillo de que precisão? Elles têm o que necessitão.

Avez-vous vu le beau fusil dont je vous ai parlé? Je l'ai vu.— Qui avez-vous entendu? J'ai entendu le capitaine français dont le fils est mon ami, et dont vous avez acheté le vaisseau.— Ai-je le papier dont j'ai besoin? Vous l'avez.— Avez-vous parlé aux marchands, dont nous avons pris le magasin? Nous leur avons parlé.— Avez-vous bu ce vin? Je l'ai bu.— Comment le trouvez-vous? Je le trouve bon.— Qu'avez-vous perdu? J'ai perdu mon livre, de sorte que je ne puis étudier.— Que me faut-il faire? Vous devez apprendre votre leçon (*la leçon*, subs. fem.) par cœur, et faire vos thèmes.— Est-ce qu'il n'y a pas de Français en Portugal et au Brésil? Il y en a, mais ils ne savent jamais bien le portugais.

99.º

De que homem está V. fallando? Estou fallando d'aquelle, cujo irmão assentou praça.— De que meninos fallou V.? Fallei d'aquelles, cujos páes são instruidos (*savants*).— Que livro leo? Li aquelle de que lhe fallei hontem.— Que peixes comeo seo primo? Comeo aquelles de que V. não gosta.— De que livros V. precisa? Preciso d'aquelles de que V. me fallou.— Não precisa d'os que eu li? Não preciso.— V. vé os meninos a quem eu dei bolos? Não vejo aquelles áquem V. deo bolos, mas aquelles que V. castigou.— A que meninos se deve dar livros? Deve-se dar aos que são quiétos e obedientes.— A quem dá V. de comer (*à manger*) e de beber? Aos que têm fome e sede.— V. dá alguma cousa aos meninos que são preguiçosos? Não lhes dou nada.— Choveo de manhã? Choveo.— V. sahio? Eu nunca saio quando faz máo tempo.— Os capitães ouvirão finalmente este homem? Elles recusarão (*Lic. 34*) ouvir-o (*écouter*); e todos aquelles, a quem elle dirigiose, recusarão ouvir-o (*entendre*).— A quem encontrou hoje de manhã? Encontrei o homem por quem (43) eu sou estimado.— V. deo bolos á seus discipulos? Elles não estudarão bem, de modo que não lhes dei nada.

A qui avez-vous donné de l'argent? J'en ai donné à ceux qui ont été habiles.— A-t-il neigé hier? Il a neigé, grêlé et fait des éclairs.— As-tu bien étudié tes thèmes? Je les ai bien étudiés, de sorte que je les ai appris par cœur.— De quel enfant parles-tu? Je parle de celui dont le père s'est fait marchand.— Que voulez-vous à présent? Je ne veux rien.— Avez-vous ce dont vous avez besoin? J'ai tout ce dont j'ai besoin.— En êtes-vous content? Je le suis.— Qui cherches-tu? Je cherche le matelot dont vous m'avez parlé.— Où est-il? Il est dans votre magasin.— Cet enfant-là, que fait-il maintenant? Il raye du papier avec le crayon pour écrire droit.— Pourquoi rayez-vous les mots que vous avez écrits ce matin? Vous vous trompez, Mr.; je ne les raye point.

(43) Por quem traduz-se por *dont*, porque o complemento do part. pass. em Francez (*Lic. 41*) he *de*, e *dont* quer dizer—*de qui*, *du quel*.—Note-se que *dont* nunca he interrogativo. (V. n. 34).

Lição quadragesima-quinta. — Quarante-cinquième Leçon.

DO FUTURO.

REGRA.— O futuro simples dos verbos francezes se forma do infinito, mudando-se as terminações *r, re, oir*, em *rai*, como :

		<i>Infinito.</i>	<i>Futuro.</i>
Amar,	eu amarei.	1. ^a <i>Conj.</i> Aimer,	j'aimerai.
Acabar,	eu acabarei.	2. ^a — Finir,	je finirai.
Receber.	eu receberei.	3. ^a — Recevoir,	je recevrai.
Entregar,	eu entregarei.	4. ^a — Rendre,	je rendrai.

Obs. 116.^a Conhecida a primeira pessoa singular do futuro, formão-se as outras, mudando-se *rai* em *ras, ra; rons, rez, ront*. Ex :

		<i>Futuro.</i>	
Eu amarei.	Eu acabarei.	J'aimerai.	Je finirai.
Tu amarás.	Tu acabarás.	Tu aimeras.	Tu finiras.
Elle amará.	Elle acabará.	Il aimera.	Il finira.
Nós amaremos.	Nós acabaremos.	Nous aimerons.	Nous finirons.
Vós amareis.	Vós acabareis.	Vous aimerez.	Vous finirez.
Elles amarão.	Elles acabarão.	Ils aimeront.	Ils finiront.

Eu receberei.	Eu entregarei.	Je recevrai.	Je rendrai.
Tu receberás.	Tu entregarás.	Tu recevras.	Tu rendras.
Elle receberá.	Elle entregará.	Il recevra.	Il rendra.
Nós receberemos.	Nós entregaremos.	Nous recevrons.	Nous rendrons.
Vós receberéis.	Vós entregareis.	Vous recevrez.	Vous rendrez.
Elles receberão.	Elles entregarão.	Ils recevront.	Ils rendront.

EXCEPÇÕES.

Obs. 117.^a Os 12 verbos seguintes, com os auxiliares *avoir* e *être*, e mais 8 cujos futuros damos no fim desta lição, são as excepções unicas á regra estabelecida :

		<i>Infinito.</i>	<i>Futuro.</i>
Ter <i>ou</i> haver.	Eu terei, &	*Avoir.	J'aurai.
Ser <i>ou</i> estar.	Eu serei, &	*Être.	Je serai.

Ir.	Eu irei.	*Aller 1.	J'irai.
Enviar (mandar).	Eu enviarei.	*Envoyer 1.	J'enverrai.
Ter (segurar).	Eu terei.	*Tenir 2.	Je tiendrai.
Vir.	Eu virei.	*Venir 2.	Je viendrai.
Sentar-se.	Eu me sentarei.	*S'asseoir 3.	Je m'assiérai (ou <i>je m'asseierai</i>).
Ser preciso.	Será preciso.	*Falloir 3.	Il faudra.
Podér.	Eu poderei.	*Pouvoir 3.	Je pourrai.
Saber.	Eu saberei.	*Savoir 3.	Je saurai.
Valer.	Eu valerei.	*Valoir 3.	Je vaudrai.
Vér.	Eu verei.	*Voir 3.	Je verrai.
Querer.	Eu quererei.	*Vouloir 3.	Je voudrai.
Fazer.	Eu farei.	*Faire 4.	Je ferai.

Elle terá dinheiro ?	Aura-t-il de l'argent.
Elle ha de ter ; elle terá.	Il en aura.
Elle não ha de ter ; não terá.	Il n'en aura pas.
Elle será ou ha de ser.	Il sera.
V. será ou ha de ser.	Vous serez.

Obs. 118.^a O futuro portuguez, composto com o auxiliar *haver de*, he em Francez o mesmo futuro simples; *eu farei* ou *hei de fazer*, je ferai. Muitas vezes, porem, se traduz-*haver de* por *devoir*, *aller*: eu hei de fazer, *je vais faire*, *je dois faire*.

Quando ha de fazer seo thema ?	Quand ferez-vous votre thème?
Fal-o-hei d'aqui a pouco.	Je le ferai bientôt.
Elle mandar-me-ha o livro ?	M'enverra-t-il le livre ?
Elle lh'o mandará, se o tiver acabado.	Il vous l'enverra s'il l'a fini.
Meo irmão ha de fazer seus themas amanhã.	Mon frère fera ses thèmes demain.

Obs. 119.^a O futuro em Francez não se divide como o futuro portuguez, collocando-se um pronome de permeio.

Seo primo quando irá ao concerto ?	Quand votre cousin ira-t-il au concert ?
Elle ha de ir terça feira que vem.	Il ira mardi prochain.
Segunda feira proxima.	Lundi prochain.
O mez vindouro.	Le mois prochain.
Sabbado passado.	Samedi dernier, s. passé.
Este mez.	Ce mois-ci.
Esta terra, este paiz.	Ce pays-ci.

Vs. irão á alguma parte ?	Irez-vous quelque part ?
Havemos de ir á casa de alguem.	Nous irons chez quelqu'un.
V. estará em casa hoje de noite ?	Serez-vous chez vous (à la maison) ce soir ?

Estarei. Hei de estar. Seo páe estará em caza?	J'y serai. Votre père sera-t-il chez lui (à la maison)?
Ha de estar. Seos primos estarão? Estarão. Hão de estar.	Il y sera. Vos cousins y seront-ils? Ils y seront.

V. váe ao theatro? Vou. Seo irmão irá? Elle irá.	Allez-vous au théâtre? J'y vais. Votre frère ira-t-il? Il ira (44).
---	--

Elle mandar-me-ha os quadros? Elle lh'os mandará. Elle mandará papel <i>para</i> o meo escriptorio? Elle mandará.	M'enverra-t-il les tableaux? Il vous les enverra. Enverra-t-il du papier à mon comptoir? Il y en enverra.
--	--

V. poderá pagar á seo sapateiro? Perdi meo dinheiro, de modo que não poderei pagar-lhe. Meo amigo perdeu sua carteira, de modo que não poderá pagar seus sapatos.	Pourrez-vous payer votre cordonnier? (Obs. 100) J'ai perdu mon argent, de sorte que je ne pourrai pas le payer. Mon ami a perdu son portefeuille, de sorte qu'il ne pourra pas payer ses souliers.
---	--

Será preciso ir ao mercado? Será preciso ir amanhã de manhã. Não será preciso ir. Vs. verão meo páe hoje? Vel-o-hemos. Havemos de vel-o.	Faudra-t-il aller au marché? Il faudra y aller demain matin. Il ne faudra pas y aller. Verrez-vous mon père aujourd'hui? Nous le verrons.
--	---

V. segurará alguma cousa? Segurarei seo guardachuva. Seo amigo virá a meo concerto? Elle ha de vir. V. virá? Eu hei de vir.	Tiendrez-vous quelque chose? Je tiendrai votre parapluie. Votre ami viendra-t-il à mon concert? Il y viendra. Y viendrez-vous? J'y viendrai.
--	---

(44) Em vez de *il y ira*. Supprime-se o adverbio *y* antes do futuro (e do condicional) do verbo *aller*, para evitar má pronunção.

Obs. 120.^a Os 8 verbos seguintes são as outras excepções a formação do futuro de que fallámos (Obs. 117).

		<i>Infinito :</i>	<i>Futuro :</i>
Adquirir.	Eu adquirirei.	*Acquérir 2.	J'acquerrai.
Correr.	Eu correrei.	*Courir 2.	Je courrai.
Colher.	Eu colherei.	*Cueillir 2.	Je cueillerai.
Morrer.	Eu morrerei.	*Mourir 2.	Je mourrai.
Caber (por sorte).	Eu caberei.	*Échoir 3.	J'écherrai.
Prever.	Eu preverei.	*Prévoir 3.	Je prévoirai.
Prover.	Eu proverei.	*Pourvoir 3.	Je pourvoirai.
Sobreestar.	Eu sobreestarei.	*Surseoir 3.	Je surseoirai.

THEMAS.

100.^o

V. terá livros? Terei.—Quem lh'os dará? Meo tio m'os dará.—Seo primo quando terá dinheiro? Terá no mez que vem.—Quanto dinheiro terá V.? Terei trinta e cinco francos.—Quem terá bons amigos? Os Inglezes terão.—Seo pác estará em caza hoje de noute? Estará.—V. estará? Também estarei.—Seo tio sahirá hoje? Elle sahirá, se fizer bom tempo.—V. sahirá? Sahirei, se não chover.—V. amará meo filho? Amal-o-hei, se for (45) quieto.—V. pagará á seo sapaiteiro? Pagar-lhe-hei, se eu receber meo dinheiro.—V. amará meus meninos? Se forem quietos e assiduos, eu amal-os-hei; porem se forem preguiçosos e travessos, desprezal-os-hei e punil-os-hei.—Obro bem fallando (Obs. 34.) assim? V. não obra mal.—Seo amigo ainda está escrevendo? Está escrevendo ainda.—V. não acabou de fallar? D'aqui a pouco terei acabado.—O alfaiate fez a minha casaca? Ainda não a fez, mas breve a fará.—Quando a fará? Quando tiver tempo.—Quando fará V. seus temas? Fal-os-hei quando eu tiver tempo.—Seo irmão quando fará os d'elle? Elle ha de fazel-os sabbado que vem.—Tu virás á minha casa? Virei.—Quando has de vir? Hei de vir sexta feira que vem.—Quando vio meo tio? Vi-o domingo passado.—Seos primos irão ao baile terça feira que vem? Hão de ir.—V. virá ao meo concerto? Hei de vir, se não estiver doente.

Votre demestique balaiera (46) le plancher? Il le balaiera s'il peut acheter un balai.—Aura-t-il de l'argent pour en acheter un? Il en aura, si vous lui en donnez.—Qui voudra me prêter de l'argent? Je vous en prêterai, si vous me promettez de ne rien dire à personne.—Nos amis ont-ils fini de lire? Ils auront bientôt fini.—Quand finiront-ils de lire le livre dont vous m'avez parlé? Ils finiront quand ils le voudront.—Quand achetez-vous un vaisseau? J'en achèterai un, quand j'aurai de l'argent.

(45) O futuro do conjunctivo precedido de *se* (em francez *si*), traduz-se pelo presente do indicativo: *se elle for*, s'il est; mas sendo precedido de *quando* (quand), traduz-se pelo futuro do indicativo: *quando elle tiver*, quand il aura &c.

(46) No futuro, os verbos em *ayer*, *oyer*, *uyer*, mudão o *y* em *i* segundo a regra da Obs. 54. Excepto alguns, que mencionaremos. Diz-se tambem *je balayerai*, &c.

101.º

Quando me mandará V. o dinheiro que me está devendo? Breve mandar-lh'o-hei.— Seos irmãos me mandarão os livros que lhes emprestei? Elles lh'os hão de mandar.— Quando m'os hão de mandar? Lh'os hão de mandar para o mez (*le mois prochain*).— V. poderá pagar-me o que está me devendo? Eu não poderei lhe pagar, porquanto perdi todo o meo dinheiro.—O Americano poderá pagar os sapatos (d'elle)? Elle perdeo sua carteira, de modo que não poderá pagal-os.—Será preciso mandar buscar o medico? Ninguem está doente, de sorte que não será preciso mandar buscal-o.—Será preciso ir ao mercado amanhã? Será preciso ir, porquanto precisamos de carne, de pão e de vinho.— V. verá seo pãe hoje? Hei de vel-o.— Onde estará elle? Ha de estar no seo escriptorio.— V. irá ao baile hoje de noute? Não irei, poisestou muito doente para ir.— Seo amigo irá? Elle ha de ir, se V. não for.— Onde irão os nossos visinhos? Não irão á parte alguma; ficarão em casa, porquanto têm muito que fazer.

Voulez-vous un morceau de ce petit pâté? Je ne puis plus rien manger.— Maintenant un petit verre de bon vin.— Quand partirez-vous pour Paris? Je partirai, quand il fera beau temps.— Avez-vous déjà le tableau dont je vous ai parlé? J'ai été le chercher ce matin, mais je n'ai pas eu d'argent pour l'acheter.— Que ferons-nous pour passer (*passar*) le temps? Ce que vous voudrez (*quizer*).— Qui est ce monsieur que nous avons rencontré avant-hier, au delà du chemin du bois? C'est un de mes amis.— Y a-t-il longtemps que vous êtes amis? Il y a déjà plusieurs années.— Quel âge a-t-il? Il peut avoir trente ans.— Est-il marié (*casado*)? Non; il est garçon (*solteiro*).

L. quadragesima-sexta. — Quarante-sixième Leçon.

<i>Pertencer.</i>	* <i>Appartenir</i> 2 (como * <i>tenir</i> Liç. 39).
V. pertence?	Appartenez-vous?
Pertenco.	J'appartiens.
Este cavallo pertence a seo irmão?	Ce cheval appartient-il à votre frère?
Pertence-lhe.	Il lui appartient.
A quem pertencem estas luvas?	À qui appartiennent ces gants?
Pertencem aos capitães.	Ils appartiennent aux capitaines.
Estes cavallos pertencem aos capitães?	Ces chevaux appartiennent-ils aux capitaines?
Pertencem-lhes.	Ils leur appartiennent.
<i>Convir, agradar, ser do gosto.</i>	* <i>Convénir</i> 2 (como <i>venir</i> Liç. 24-33).
Este panno convem á seo irmão?	Ce drap convient-il à votre frère?

Convem-lhe ; serve-lhe.	Il lui convient.
Estes sapatos agradão á seus irmãos ?	Ces souliers conviennent-ils á vos frères ?
Agradão-lhes.	Ils leur conviennent.
Convem-lhe fazer isso ?	Vous convient-il <i>de</i> faire cela ?
Me convem fazel-o.	Il me convient <i>de</i> le faire.
Convem á seo primo vir conosco ?	Convient-il á votre cousin <i>de</i> venir avec nous ?
Não lhe convem sahir.	Il ne lui convient pas <i>de</i> sortir.

Obs. 121.^a O verbo *convenir* exige a preposição *à* antes de um substantivo, e a preposição *de* antes de um verbo, que deve estar no infinito.

<i>Chegar á, conseguir.</i>	* <i>Parvenir 2 à</i> (como <i>venir</i>).
V. consegue aprender francez ?	Parvenez-vous à apprendre le français ?
Consigo.	J'y parviens.
Eu chego á aprender.	Je parviens à l'apprendre.
Estes homens conseguem vender seus cavallos ?	Ces hommes parviennent-ils à vendre leurs chevaux ?
Conseguem-n'ò.	Ils y parviennent.

<i>Lograr, conseguir, obter, levar á effeito, acertar, ser bem sucedido.</i>	<i>Réussir 2 à.</i>
V. consegue fazer isso ?	Réussissez-vous à faire cela ?
Consigo.	J'y réussis.
Faço.	

<i>Esquecer, esquecer-se de.</i>	<i>Oublier 1</i> (<i>de</i> antes de infin. e o artigo <i>le</i> antes de subst.)
Limpar, alimpar.	Nettoyer 1.
O tinteiro.	L'encrier (masc.)

Em seguida, immediatamente, já, logo.	Tout de suite.
Agora, neste instante.	À l'instant.
De repente, instantaneamente, no mesmo instante.	Sur-le-champ.
Logo, já, agora mesmo, d'aqui a pouco, inda agora.	Tout-à-l'heure.
Eu vou fazel-o ; já faço.	Je vais le faire.
Eu já vou lá.	Je vais y aller.
Faço já e já.	Je vais le faire tout de suite.
Elle já vem.	Il va venir.
Eu já trabalho, vou trabalhar.	Je vais travailler.

<i>Ha ? Tem ahí ?</i>	<i>Y a-t-il ?</i>
Não ha.	Il n'y a pas.
Não ha ?	N'y a-t-il pas ?
Ha ; tem.	Il y a.
Haverá ? Terá ?	Y aura-t-il ?
Haverá ; ha de haver.	Il y aura.
Houve ? Tem havido ?	Y a-t-il eu ?
Houve. Tem havido.	Il y a eu.
Ha vinho ? Tem vinho ahí ?	Y a-t-il du vin ?
Ha ; tem.	Il y en a.
Não ha ; não tem.	Il n'y en a pas.
Ha homens ? Tem homens ?	Y a-t-il des hommes ?
Ha ; ha-os. Tem.	Il y en a (V. n. 6).
Não ha ; não os ha. Não tem.	Il n'y en a pas.

Ha homens que não querem estudar.	Il y a des hommes qui ne veulent pas étudier.
Ha alguém ? Tem alguém ?	Y a-t-il quelqu'un ?
Não ha ninguem ; não tem ninguem.	Il n'y a personne.
Ha muita gente no baile ?	Y a-t-il beaucoup de monde au bal ?
Dizem que ha muita.	On dit qu'il y en a beaucoup.
Haverá (Obs. 118) muita gente no baile ?	Doit-il y avoir beaucoup de monde au bal ?
Deve ter muita.	Il doit y en avoir beaucoup.
Muita gente.	Beaucoup de monde.
<i>Haver, ter.</i>	<i>Y avoir</i> (Verbo impess. Liç. 34).

A credito, fiado.	'A crédit.
Vender á credito, fiar.	Vendre à crédit.
Comprar á credito.	Acheter à crédit.
O credito.	Le crédit.
Dinheiro á vista, d. de contado.	De l'argent comptant.
Comprar á dinheiro.	Acheter comptant.
Vender á dinheiro.	Vendre comptant.
Pagar á dinheiro.	Payer comptant.
V. quer comprar á dinheiro á vista ?	Voulez-vous acheter argent comptant ?
Convem-lhe me vender fiado (a credito) ?	Vous convient-il de me vendre à crédit ?

<i>Assentar, estar bom, convir.</i>	<i>Aller bien.</i>
Este vestido me assenta bem ?	Cet habit me va-t-il bien ?
Assenta-lhe bem.	Il vous va bien.
Este chapéo não assenta muito em seo irmão.	Ce chapeau ne va pas bien à votre frère.
Não assenta bem nelle.	Il ne lui va pas bien.
Estes sapatos estão bons para V. ?	Ces souliers vous vont-ils bien ?
Chegão-me. Estão bons.	Ils me vont bien.

Isso assenta-lhe perfeitamente (às mil maravilhas). Optimamente.	Cela vous va fort bien (à mer- veille). 'A merveille.
--	---

<i>Guardar, conservar, ficar com.</i>	<i>Garder 1.</i>
V. fará melhor em.	Vous ferez mieux de.
He [será] melhor que V.	Je ferai mieux de.
He melhor que eu.	Il fera mieux de.
He melhor que elle.	Au lieu de garder votre che- val, vous ferez mieux de le vendre.
Em vez de guardar seo cavallo, he melhor que V. o venda (he melhor vendel-o).	Au lieu de vendre son chapeau, il fera mieux de le garder.
Em vez de vender o chapeo, he melhor que elle o guarde (he melhor guardal-o).	

V. conservará o cavallo ?	Garderez-vous le cheval ?
Hei de conserval-o.	Je le garderai.
Não precisa guardar o meo di- nheiro.	Il ne faut pas garder mon ar- gent.

<i>Agradar, aprazer, ser do agrado.</i>	* <i>Plaire 4 ; p. pres. plaisant ; p. pass. plu.</i>
Eu agrado, tu agradas, elle agrada.	Je plais, tu plais, il plaît.
Agradar á alguem.	Plaire à quelqu'un.
Este livro lhe agrada ?	Ce livre vous plaît-il ?
Este livro he do seo agrado ?	Il me plaît beaucoup.
Agrada-me muito.	Je ferai ce qu'il vous plaira.
Farei o que V. quizer.	

Obs. 122.^a O futuro do conjunctivo em Portuguez he em Francez o mesmo futuro do indicativo (n. 45) ; mas se esse futuro em Portuguez vem precedido da conjuncção *si*, traduz-se em Francez pelo presente do indicativo. Ex: *Se fizer bom tempo, s'il fait beau temps ; se V. quizer, si vous voulez, &c.* (Obs. 101).

V. pode dizer isso (exprime que não se concorda com o que se diz).	Cela vous plaît à dire (expres- são familiar).
O que deseja ? O que determina ? Como ? Como diz Vmc. ?	Que vous plaît-il ? Plâit-il ?

<i>Dar-se bem, recrear-se (em).</i>	<i>Se plaire 4 (à).</i>
Tem-se dado bem aqui ? Como se tem dado aqui ?	Comment vous plaisez-vous ici ?
Dou-me muito bem.	Je m'y plais très-bien.

De quem he este livro ?	¿A qui est ce livre ?
He o meo.	C'est le mien.
De quem são estes sapatos ?	¿A qui sont ces souliers ?
São os nossos.	Ce sont les nôtres.
He meo.	Il est à moi.
He seo.	Il est à vous.
He d'elle.	Il est à lui.
He nosso.	Il est à nous.
São meos.	Ils sont à moi.

Obs. 123.^a Traduzindo-se o verbo *ser*, põe-se o pronome *ce* antes do verbo *être* (ou depois, em caso de inter-rogação), quando, sem alterar o sentido da frase, se pode pôr um dos pronomes demonstrativos *isso, isto, este, esse* &c., antes do mesmo verbo *ser* (V. *Obs.* 66.).

Por isso as pessoas —*he—são—*&c., se traduzem por—*c'est—ce sont*, &c., e—*he ? são ?* por *est-ce, sont-ce ?*

Elle he quem, que.	} C'est lui qui.
He elle quem, que.	
Não foi elle quem m'ò disse.	} Ce n'est pas lui qui m'l'a dit.
Forão elles que o virão.	
São seus amigos que tem razão ?	
	} Ce sont eux qui l'ont vu.
	} Ce sont vos amis qui ont raison.

Somos nós.	/ C'est nous.
Sois vós.	
He Vm.	} C'est vous.
São Vmes.	
Somos nós que o temos feito.	} C'est nous qui l'avons fait.
Fomos nós que o fizemos (47).	
He V. que o diz.	} C'est vous qui le dites.
He de V. que eu fallo.	
Com V. he que fallo.	
São os quadros de que V. me fallou ?	Sont-ce les tableaux dont vous m'avez parlé ?
São <i>esses</i> mesmos.	Ce sont <i>les</i> mêmes.

Obs. 124.^a Usa-se em Francez do artigo em lugar do ad-jectivo demonstrativo, quando o objecto de que se trata já esta sufficientemente indicado.

THEMAS.

102.^o

Este cavallo a quem pertence ? Pertence ao capitão inglez cujo filho escreveo-lhe um bilhete. — Este dinheiro lhe per-tence ? Pertence-me.—De quem o recebeo ? Recebi d'aquel-

(47) *Fui eu que, foste tu que, foi elle que, &c.*, se traduzem por *c'est moi que, c'est toi que, c'est lui que, &c.*, quando o verbo seguinte está no preterito indefinito ou composto (porque o auxiliar está no tempo presente).

les homens (Obs. 124), cujos meninos V. vio inda agora. — De quem são estes cavallos? São nossos. — V. disse á seo irmão que o estou esperando aqui? Esqueci-me de lh'o dizer. Foi o seo pae ou o meo que foi para Paris? Foi o meo. — Foi (*est-ce*) seo padeiro ou o do nosso amigo que lhe vendeo pão fiado? Foi o nosso. — He esse (*est-ce là*) o seo filho? Esse he o seo filho? Não he o meo, he o de meo amigo. — Onde está o seo? Está em Paris. — V. trouxe o livro que me prometteo? Esqueci-me. — Seo tio lhe trouxe as facas que lhe prometteo? Elle esqueceo-se de trazer-m'as. — V. já escreveo á seo amigo? Ainda não tive tempo de escrever-lhe. — Serve-lhe este panno? Não me serve; V. não tem outro? Tenho outro; mas he mais caro que este. — Quer mostrar-m'o? Quero mostrar-lh'o. — Estes sapatos servem-lhe? Estes sapatos não me servem, por serem (*parcequ'ils sont* (48) caros de mais. — São aquelles sapatos de que V. nos fallou? São esses mesmos. — De quem são esses sapatos? Pertencem aquelle fidalgo que V. vio de manhã no meo armazem. — Convem-lhe vir conosco? Não me convem. — V. foi á pé á Allemanha? Não me agrada andar á pé, de modo que fui á carro. — O senhor o que deseja? Procuro seo pae; elle está em caza? Não, Sr., sahio. — O que diz Vm.? Digo-lhe que elle sahio. — Quer esperar (até) que elle volte? Não tenho tempo de esperar. — Este negociante vende fiado? Elle não fia.

Avez-vous oublié d'écrire à votre parent? Je n'ai pas oublié de lui écrire. — Vous convient-il d'acheter comptant? Il ne me convient pas. — Avez-vous goûté ce vin? Je l'ai goûté. — Est-ce que vous l'avez trouvé bon? Cela va sans dire. — Je le trouve très-bon. — Je ne dis pas le contraire. — Qu'avez-vous perdu? J'ai perdu l'argent que vous m'avez prêté. — Cela ne fait (*não quer dizer*) rien.

103.º

Aonde comprou estas lindas facas? Comprei-as ao (*chez le*) negociante, cuja loja (*magasin*) V. hontem esteve vendo. — Lh'as vendeo fiado? Vendeo-m'as á dinheiro. — V. compra sempre (*souvent*) á dinheiro? Menos vezes do que V. — V. esqueceo-se de alguma cousa aqui? Esqueci-me do livro; não me esqueci de nada. — Convem-lhe aprender isso de cór? Não tenho muito tempo para estudar, de modo que não me convem aprendel-o de cór. — Esse homem tentou fallar com seo pae? Tentou fallar-lhe, porem não (*n'y*) conseguio. — V. chegou a fazer um thema? Fiz (*J'y suis parvenu*). — Estes negociantes conseguirão vender seos cavallos? Elles não (*n'y*) conseguirão, por não quererem (n. 48) vendel-os fiado. — V. vio se podia (Liç. 39) limpar o meo tinteiro? Experimentei, mas não pude (*je n'y suis pas parvenu*). — Tem vinho neste copo? Tem; Não tem. — Tem vinho ou vinagre dentro? Não tem vinho nem vinagre (Obs. 105). — O que tem dentro? Tem

(48) O infinito pessoal portuguez precedido de *por*, significando - *porque* — he em Francez um dos tempos do indicativo correspondente ao tempo de que se falla, precedido de *parceque*, como: *por ser eu*, *parceque je suis*; *por seres tu*, *parceque tu es*; *por ser elle*, *parcequ'il est*; *por sermos nós*, *parceque nous sommes*; *por serdes vós*, *parceque vous êtes*, *por serem elles*, *parce qu'ils sont*. (V. n. 2º).

cidra.— Tem homens no seo armazem? Tem.— Tem alguém no armazem? Não tem ninguém. — Teve muita gente no theatro? Teve muita. — Haverá muita gente em seo baile? Ha de haver muita. — Ha muitos meninos que não querem brincar? Ha-os muitos que não querem estudar, mas todos elles querem brincar. — V. já escreveo seo thema? Ainda não escrevi; he um thema difficilimo (*très-difficile*). — V. adula alguém? Não adulo ninguém, porquanto adular he enganar.— Que prazer acha V. em (*à*) mentir? V. engana-se, em nunca menti; se V. já tem mentido, eu não sei.

Savez-vous quel parti (*resolução*) a-t-il pris? Je ne sais pas quel parti il a pris.— Qu' est-ce que vous croyez? Je crois que Dieu existe (*exister, 1 existir*), et qu'il a créé (*créer, 1 crear*) l'univers (*universo*). — Sortez-vous? Je ne sors pas, si vous ne sortez aussi.— Vos enfants réussissent-ils à apprendre l'allemand? Ils y réussissent.— Y a-t-il du vinaigre dans ce tonneau (*barril*)? Il y en a.— As-tu nettoyé mon coffre? J'ai essayé de le faire, mais je n'y ai pas réussi.

104.

V. tenciona comprar um guardachuva? Tenciono comprar um, se o negociante m'o vender fiado. — V. tenciona guardar o meo? Tenciono restituir-lh'o, se eu comprar um.— V. entregou os livros a meo irmão? Não lh'os entreguei ainda.— Até quando tenciona guardal-os? Tenciono guardal-os até sabbado que vem. — V. limpou minha faca? Ainda não tive tempo, mas vou limpá-la (*le faire* (n. 16) já). — V. já fez fogo? Ainda não, mas vou fazer já.— V. tenciona vender a sua casaca? Tenciono guardal-a, porquanto preciso della.— Em vez de guardal-a, será melhor vendel-a. — V. vende os seus cavallos? Não os vendo.— Será melhor vendel-os, em lugar de guardal-os. — Nosso amigo guarda seo guarda-sol? Guarda-o; mas será melhor vendel-o, do que (*au lieu de*) guardal-o, pois está usado.— Seo filho rompe o livro? Rompe; mas obra mal em rompe-lo, porquanto elle fará melhor lendo-o (*de le lire*), do que rasgando-o. — Seo criado sahe? Ha de sahir, se não chover. — V. tambem não sahe? Se está chovendo, não me convem sabir.— Quer um guardachuva? Não preciso, tenho um.— V. conhece aquelle homem que vimos hontem de tarde em casa de meo tio? Hontem eu não fui á casa de seo tio; V. engana-se.— E onde foi V. hontem de noute? Fui ao theatro e depois estive no baile do Conde de N.— Que horas são? Ainda he muito cedo, aonde quer ir agora? Estou com vontade de ir á casa de seo primo pedir-lhe que (*lui prier de*) me empreste aquelles livros que V. lhe deo.— São estes? São estes mesmos. — Pode leval-os, se quizer.

Jusqu'à quand comptez-vous garder mes souliers? Je compte les garder jusqu'au retour de ton père. — Pourquoi n'avez-vous pas travaillé? Je n'ai pas encore pu.— Qu'avez-vous eu à faire? J'ai eu à nettoyer mon tapis et à raccommoder mes bas de fil. — Votre enfant brûle-t-il ses livres? Il les a brûlés; mais il a eu tort de le faire (V. n. 16), car au lieu de les brûler, il fera mieux de les garder.— Bonjour.

Lição quadragesima-setima. — Quarante-septième Leçon.

<i>Ir-se embora.</i>	* <i>S'en aller</i> 1 (Liç. 42).
Quando V. ir-se-ha embora ?	Quand vous en irez-vous ?
Irei me embora breve.	Je m'en irai bientôt.
Já, já e já, n'essa hora.	Tout à l'heure.
Elle se irá embora já.	Il s'en ira tout à l'heure.
Nós nos iremos eml ora amanhã.	Nous nous en irons demain.
Elles se hão de ir embora amanhã.	Ils s'en iront demain.
Tu te irás embora immediatamente.	Tu t'en iras sur-le-champ.

Quando, na ocasião em que. | *Lorsque* (conjunção).

<i>Vir á ser, ser.</i>	* <i>Devenir</i> 2 (Liç. 43).
O que será de V., se V. perder seo dinheiro ?	Que deviendrez-vous, si vous perdez votre argent ?
Não sei o que ha de ser de mim (o que será de mim).	Je ne sais pas ce que je deviendrai.
O que será d'elle ?	Que deviendra-t-il ?
O que será de nós ?	Que deviendrons-nous ?
O que será d'elles ?	Que deviendront-ils ?
Eu não sei o que ha de ser d'elles.	Je ne sais pas ce qu'ils deviendront.

A vez ; a volta.	Le tour.
Minha vez.	Mon tour.
Por minha vez.	'A mon tour.
Por sua vez.	'A son tour.
Quando chegou (chegar, &c.) a vez de meo irmão.	Au tour de mon frère.
Cada um por sua vez.	Chacun à son tour.
Quando for a sua vez.	Quand votre tour viendra.
A nossa vez ha de chegar.	Nous aurons notre tour.

Dar uma volta, um gyro.	Faire un tour.
Dar um passeio.	Faire un tour de promenade.
Elle foi dar um gyro.	Il est allé faire un tour.
Foi dar um passeio.	Il est allé faire un tour de promenade.
Dar um passeio pelo jardim.	Faire un tour de jardin.

<i>Correr.</i>	* <i>Courir</i> 2. p. pass. <i>couru</i> ;
Eu corro, tu corres, elle corre.	p. prés. <i>courant</i> .
	Je cours, tu cours, il court.

V. corre ?	Courez-vous ?
Corro.	Je cours.
V. correrá ?	Courrez-vous ? (Obs. 124).
Eu correrei.	Je courrai.

Atraz, detraz de.	Derrière.
Detraz d'elle.	Derrière lui.

Uma pancada, um golpe, um gole, &c. (Exprime a acção rápida e momentanea, a impressão de um corpo sobre outro, &c.).	Un coup.
V. deo uma pancada neste homem ?	Avez-vous donné un coup à cet homme ?
Dei-lhe uma.	Je lui en ai donné un.
Uma paulada.	Un coup de bâton.
Um pontapé ; um couce.	Un coup de pied.
Um murro, um sôco.	Un coup de poing.
Uma facada.	Un coup de couteau.
Um tiro (d'espingarda).	Un coup de fusil.
Um tiro (de pistola).	Un coup de pistolet.
Uma vistad'olhos, uma olhada.	Un coup d'œil.
Um trovão.	Un coup de tonnerre.

Dar uma facada.	Donner un coup de couteau.
Dar uma cacetada em um homem.	Donner un coup de bâton à un homme.
Dar um pontapé n'um homem.	Donner un coup de pied à un homme.
Dar um sôco n'um homem.	Donner un coup de poing à un homme.
O punho.	Le poing.

<i>Tirar, puxar.</i>	} Tirer 1.
<i>Atirar, disparar.</i>	
Dar um tiro de } espingarda.	Tirer un coup de fusil.
Disparar uma }	Tirer un coup de pistolet.
Disparar una pistola.	Tirer un coup de fusil sur quelqu'un.
Atirar em alguém.	Tirer un coup de fusil à cet oiseau.
Atirar neste passaro.	J'ai tiré deux coups de fusil.
Dei dous tiros.	J'ai tiré trois coups de fusil.
Atirei trez vezes.	J'ai tiré quelques coups de fusil.
Dei alguns tiros.	Combien de coups de fusil avez-vous tirés ?
Quantos tiros deo ?	

Dei seis.	J'en ai tiré six.
Quantas vezes atirou neste pas- saro ?	Combien de fois avez-vous tiré sur cet oiseau ?
Atirei algumas vezes.	J'ai tiré plusieurs fois sur lui.
Ouvi um tiro de espingarda.	J'ai entendu un coup de fusil.
Elle ouviu um tiro de pistola.	Il a entendu un coup de pistolet.
Ouvimos um trovão.	Nous avons entendu un coup de tonnerre.

Lançar os olhos (uns olhos, um olhar) sobre (em, á) alguém ou alguma cousa.	Jeter un coup d'œil sur quel- qu'un, ou quelque-chose.
V. lançou os olhos sobre este livro ?	Avez-vous jeté un coup d'œil sur ce livre ?
Lancei.	J'y ai jeté un coup d'œil.

Esse homem foi-se embora ?	Cet homme s'en est-il allé ?
Elle se foi embora.	Il s'en est allé.
Seus irmãos forão-se embora ?	Vos frères s'en sont-ils allés ?
Forão-se embora.	Ils s'en sont allés.
Não se forão embora.	Ils ne s'en sont pas allés.
Forão-se embora ?	S'en sont-ils allés ?
Não quizerão ir-se embora.	Ils n'ont pas voulu s'en aller.

THEMAS.

105.º

Já se váe ? Não me vou ainda.— Quando se ira embora este homem ? Ha de ir d'aqui a pouco.—V. ir-se-ha embora breve ? Hei de ir-me embora quinta feira que vem. — Seus amigos quando se irão embora ? Não de se ir embora o mez que vem. — Porque seo pãe se foi embora tão cedo (*si tôt*) ? Elle prometteo ao amigo d'elle estar em sua casa ás nove horas menos um quarto, de modo que elle se foi embora logo (*de bonne heure*) para cumprir o que prometteo.—Quando nos iremos ? Havemos de ir amanhã.—Partiremos cedo ? Havemos de partir ás cinco horas da manhã.—Quando se irá V. embora ? Hei de ir-me embora assim que tiver acabado de escrever.—Quando se irão seus meninos ? Irão-se embora logo que tiverem feito seus temas.—V. se irá embora logo que (*lorsque*) eu me for (Obs. 122) ? Eu hei de ir-me embora quando V. for-se-embora.—O que será de seo filho, se não estudar ? Se elle não estudar, não ha de aprender nada.—O que será de V., se perder o seo dinheiro ? Não sei o que será de mim.—O que será de seo amigo, se perder a carteira ? Não sei o que será d'elle, se perdê-la.—Qu'he de seo filho ? Não sei o que he d'elle.—Elle assentou praça ? Não assentou praça, não.—Qu'he de seus primos ? Forão-se embora.—V. tenciona comprar um cavallo ? Não posso comprar um, porquanto ainda não recebi o meo dinheiro.—V. porque não váe á caza de

meo irmão? Não me convem ir lá, porquanto ainda não posso pagar-lhe o que lhe estou devendo.—Seo criado porque dá uma facada neste homem? Elle dá-lhe uma facada, porque este homem lhe deo um murro.—Qual desses dous alumnos começa á fallar? O que he estudioso começa á fallar.—E o outro, que o não he, o que faz? Está começando á fallar tambem, mas não sabe escrever nem ler.—Elle não ouve o que V. lhe diz? Não houve, enquanto (*si*) não lhe dou pancadas.

Quand t'en iras-tu? Je m'en irai sur-le-champ.—Nos voisins s'en iront-ils bientôt? Ils s'en iront, quand ils auront fini de parler.—Que deviendrons-nous si nos amis s'en vont? Je ne sais pas ce que nous deviendrons s'ils s'en vont.—Me faut-il aller au théâtre? Il ne faut pas y aller, car il fait très mauvais temps.

106.º

Estes meninos porque não estão trabalhando? O (*leur*) mestre lhes deo murros, de modo que não querem trabalhar.—Elle porque deo-lhes murros? Porque elles forão desobedientes.—V. deo um tiro? Dei trez.—Em que V. atirou? Atirei n'um passaro.—V. disparou a espingarda sobre este homem? Disparei-lhe uma pistola.—Porque lhe disparou uma pistola? Porque elle me deo uma facada.—Quantos tiros V. deo neste passaro? Dei dous tiros sobre elle.—Matou-o? Matei-o do (*au*) segundo tiro.—V. matou este passaro com o (*du*) primeiro tiro? Matei-o no (*du*) quarto.—Quantos tiros derão os inimigos sobre nós? Elles atirarão sobre nós diversas vezes.—Matarão alguém? Não matarão ninguém.—V. tem vontade de atirar neste passaro? Estou com vontade de atirar n'elle.—V. porque não atira nesses passaros? Não posso, estou com o dedo me doendo.—O capitão quando atirou? Elle atirou quando os soldados atirarão.—Em quantos passaros V. atirou? Atirei em todos (*tous ceux*) que avistei, mas não pude matar nenhum (*pas tué un*), porque a minha espingarda não vale nada.—V. bebeo deste vinho? Bebi, e fez-me bem.—O que fez de meo livro? Botei-o em cima de seo bahu.—Devo responder-lhe? V. me ha de responder, quando chegar a sua vez.—Toca a meo irmão agora (*Est-ce le tour de mon frère*)? Quando chegar a vez d'elle, eu lhe perguntarei; porquanto «cada um por sua vez».—V. deo um passeio hoje de manhã? Dei um passeio pelo jardim.—Aonde foi seo tio? Foi dar um passeio.—Porque está correndo? Eu corro, porque estou vendo o meo melhor amigo.—Quem corre atraz de nós? O nosso cão corre atraz de nós.—V. enxerga aquelle passaro? Enxergo-o atraz da arvore (*derrière l'arbre*).—Seos irmãos porque se forão embora? Forão-se embora, porque não quizerão ser vistos por aquelle homem cujo cão elles matarão.

Tirez-vous sur les oiseaux que vous voyez sur les arbres ou sur ceux que vous voyez dans les jardins? Je ne tire ni sur ceux que je vois sur les arbres, ni sur ceux que je vois dans les jardins; mais sur ceux que j'aperçois sur le chateau derrière le bois.—Avez-vous jeté un coup d'œil sur cet homme? J'ai jeté un coup d'œil sur lui.—Vous a-t-il vu? Il ne m'a pas vu, car il a mal aux yeux.—Où courez-vous si vite (*com tanta*

pressa)? Je vais au concert; si vous voulez venir avec moi, courons (*corranos*).—V. NOTAS a pag. 83 e 161.

L. quadragésima-oitava. — Quarante-huitième Leçon.

<i>Ouvir fallar</i> (em, de).	<i>Entendre parler</i> (de).
V. tem ouvido fallar de seo irmão?	Avez-vous entendu parler de votre frère?
Ouvi fallar delle.	J'en ai entendu parler.
V. almoçou ha muito tempo?	Y a-t-il longtemps que vous avez déjeuné?
Que tempo ha } Que tempo faz } que V. almoçou?	Combien de temps y a-t-il que vous avez déjeuné?
Não ha, não faz muito tempo que almocei.	Il n'y a pas longtemps que j'ai déjeuné.
Ha, faz muito tempo que.	Il y a très-longtemps que.
Ha, faz pouco tempo que.	Il y a peu de temps que.
A quanto tempo, a que tempo V. ouvio fallar de seo irmão (Que tempo, quanto tempo faz que V. ouvio &c.)?	Combien de temps y a-t-il que vous avez entendu parler de votre frère?
A um anno ouvi fallar nelle (Ha um anno que ouvi fallar nelle; faz um anno que &c.).	Il y a un an que j'ai entendu parler de lui (que j'en ai entendu parler).

Só ha um anno que.	Il n'y a qu'un an que.
Ha mais de um anno que.	Il y a plus d'un an que.

Obs. 125.^a Como em Portuguez, antes de um numero diz-se em Francez *plus de*.

Mais de nove.	Plus de neuf.
Mais de vinte vezes.	Plus de vingt fois.
Apenas ha (fazem) seis mezes que.	Il y a à peine six mois que.
Ha algumas horas.	Il y a quelques heures.
Ha meia hora.	Il y a une demi-heure (49).
Fazem dous annos.	Il y a deux ans.
Ha duas horas e meia.	Il y a deux heures et demie (49).
Ha quinze dias.	Il y a quinze jours.
Quinze dias.	Quinze jours.

Ha meia hora que eu espero.	Il y a une demi-heure que j'attends.
Ha meia hora que elle chegou.	Il y a une demi-heure qu'il est venu.

(49) *Demie* he um adjectivo no feminino concordando com *heure*; este adjectivo he invariavel antes dos substantivos, como *une demi-heure*, *meia hora*, etc. (V. N. 21)

Ha muito (tempo) que V. está em França?	Y a-t-il longtemps que vous êtes en France?
Fazem trez annos que elle está em Pariz.	Il y a trois ans qu'il est à Paris.
Ha dous annos que móro aqui.	Il y a deux ans que je demeure ici.

Que tempo faz que [a quanto tempo] V. tem este cavallo?	Combien y a-t-il que vous avez ce cheval (<i>Em lugar de</i> : Combien de temps &c.)?
Ha cinco annos que o tenho.	Il y a cinq ans que je l'ai.

Obs. 126.^a Depois de *combien*—em taes casos se suprime *de temps*.

Desde quando?	Depuis quand?
Desde quando está elle aqui?	Depuis quand est-il ici?
A que tempo está elle aqui?	Depuis trois jours.
A tres dias; na tres dias.	Depuis un mois.
A um mez; de um mez para cá.	Je l'ai vu plus de vingt fois.
Vi-o mais de vinte vezes.	Il y a six mois que je lui ai parlé.
Ha seis mezes que fallei com elle.	Il y a six mois que je ne lui ai parlé.
Ha seis mezes que não fallo com elle.	

Obs. 127.^a O presente do indicativo em Portuguez precedido de—*que*—significando—*depois que, desde que*—traduz-se em Francez pelo preterito indefinito. Em taes casos *não* traduz-se por *ne* somente.

Ha mais de um anno que não ouço (que não tenho ouvido) fallar nisso.	Il y a plus d'un an que je n'en ai entendu parler.
Tem chovido muito depois que não o tenho visto (que não o vejo).	Depuis que je ne vous ai vu, il a plu très-souvent.
Desde que vi-o, tem chovido muito.	Depuis que je vous ai vu, il a plu très-souvent.

Obs. 128.^a A lingua franceza tem uma syntaxe mais rigorosa do que a portugueza; por isso he necessario mostrar como as transposições portuguezas desapparecem no Francez, tomando as palavras sua ordem natural.

Acabar de	} * <i>Venir</i> 2 de.
Neste instante, inda agora.	
Nesse instante eu vi seo irmão.	Je viens de voir votre frère.

Obs. 129.^a Quando se quer exprimir uma acção recente-

mente passada, usa-se muitas vezes do verbo **venir* seguido immediatamente da preposição *de* e do infinito do verbo que se quer empregar.

Elle acaba de escrever.	Il vient d'écrire.
Elle acabou agora de escrever.	Il vient d'écrire.
Os homens chegarão neste instante.	Les hommes viennent d'arriver.
Ha muito que este homem está esperando?	Y a-t-il longtems que cet homme attend ?
Chegou neste instante.	Il ne fait que d'arriver.

Obs. 130.^a Deve-se notar que, nos exemplos acima, em Portuguez se usa do preterito e em Francez do presente. *Ne faire que de*, equivale á *venir de*, acabar de, &c., e he differente de *ne faire que* (não fazer senão), como :

Elle só faz cantar.	} Il ne fait que chanter.
Elle vive cantando.	
Elle está sempre a cantar.	
Eu o vi neste instante.	Je viens de le voir.

Fazer quanto he possivel.	Faire de son mieux.
Hei de fazer como melhor poder (quanto me for possivel).	Je ferai de mon mieux.
Elle fará todo o possivel.	Je ferai ce que je pourrai.
	Il fera de son mieux.

<i>Gastar, depenser.</i>	<i>Dépenser</i> 1.
V. quanto gastou hoje?	Combien avez-vous dépensé aujourd'hui ?
Elle tem cincoenta escudos por mez (mensaes) para gastar.	Il a cinquante écus par mois à dépenser.

Acharão-se os cavallos (forão achados)?	Les chevaux ont-ils été trouvés ?
---	-----------------------------------

Obs. 131.^a O participio passado, formando verbo passivo, concorda, como em Portuguez, com o sujeito do verbo. Assim sendo o sujeito um nome do plural, o participio passado toma um s (*Obs.* 47 e 80).

Acharão-se ; forão achados.	Ils ont été trouvés.
Onde ? Quando ?	Où ? Quand ?
Os homens forão vistos.	Les hommes ont été vus.
Os nossos meninos forão elogiados e recompensados, por (terem sido) quietos e assiduos.	Nos enfants ont été loués et récompensés, parcequ'ils ont été sages et assidus. (V.n.48).

Por quem forão recompensa- dos ?	De qui ont-ils été récompen- sés ? (V. n. 35.)
Por quem fomos censurados ?	De qui avons-nous été blâmés ?

<i>Passar.</i>	<i>Passer 1.</i>
Diante, adiante, perante.	Devant.
Adiante, antes, primeiro.	Avant.

Obs. 132.^a *Avant* denota prioridade, ordem no tempo ; *devant* exprime a ordem nos lugares, e significa *na presença de, perante* (V. Liç. 27 e Obs. 61).

Passar por diante de alguém.	Passer devant quelqu'un.
Passar por um lugar.	Passer devant un endroit.
Um lugar.	Un endroit.
Passai pelo theatro (por diante do theatro).	J'ai passé devant le théâtre.
Elle passou diante de mim.	Il a passé devant moi.
Almocei primeiro que V.	J'ai déjeuné avant vous.

Passar o tempo em alguma cousa.	Passer le temps à quelque- chose.
Em que passa o tempo ?	'A quoi passez-vous le temps ?
Passo o tempo <i>em</i> estudar.	Je passe le temps à étudier.
Elle em que passou o tempo ?	'A quoi a-t-il passé le temps ?
Em que havemos de passar o tempo ?	'A quoi passerons-nous le temps ?

Antes de vir (antes que venha).	Avant (que) de venir.
Antes de V. (primeiro que V.).	Avant vous.
Passo primeiro do que elle.	Je passe avant lui.
Eu passo por diante d'elle.	Je passe devant lui.
Quero ver primeiro se elle vem.	Je veux d'abord voir s'il vient.
Primeiro (primeiramente).	D'abord.

<i>Deixar de, descuidar-se de, es- quecer-se de ; faltar ; care- cer ; perder a occasião.</i>	<i>Manquer 1</i> (exige <i>de</i> antes de um infinito).
O negociante deixou de trazer o dinheiro.	Le marchand a manqué d'ap- porter l'argent.
V. faltou á sua vez.	Vous avez manqué votre tour.
Elle perdeo a sua vez.	Il a manqué son tour.
V. deixou de vir hoje de ma- nhã á minha casa.	Vous avez manqué de venir chez moi ce matin.

<i>Prestar, servir, ser bom para</i> <i>alguma cousa.</i>	<i>Être bon à quelque chose.</i>
--	----------------------------------

Para que presta isto ?	'A quoi cela est-il bon ?
Isto não presta para nada.	Cela n'est bon à rien.
O vadio (birbante).	Le vaurien.
He bôa a espingarda que V. comprou ?	Le fusil que vous avez acheté est-il bon ? (Obs. 128).
Não presta. Não vale nada.	Il ne vaut rien.

Lançar, botar, deitar fóra.	Jeter 1 (rejeter).
V. botou fóra alguma cousa ?	Avez-vous jeté quelque chose ?
Não hotei nada fóra.	Je n'ai rien jeté (Obs. 78).

THEMAS.

107.^o

V. ouviu fallar de alguém? Não ouvi fallar de ninguém, porquanto hoje de manhã não sahi. — Não ouviu fallar de um homem que matou o soldado? Não ouvi fallar, não.—V. tem ouvido fallar de meus irmãos? Tenho ouvido fallar.—Seo primo de quem ouviu fallar? Ouvio fallar do seo amigo que foi para a America. — Ha muito tempo que elle ouviu fallar d'elle? Não ha muito tempo que elle ouviu fallar d'elle.—Que tempo faz? Só faz um mez. — Ha muito que V. está em Paris? Ha trez annos.—Ha muito tempo que seo irmão está em Londres? Ha treze annos que elle está lá.—Que tempo faz que V. jantou? Ha muito que jantei, mas não faz muito tempo que cêei.—Que tempo faz que V. cêou? Ha meia hora.—Que tempo faz que V. tem estes livros? Ha trez mezes que os tenho. — Que tempo ha que seo primo sahio? Ha mais d'um anno que elle partio.—Qu'he do homem que lhe emprestou dinheiro? Não sei o qu'he d'elle, porquanto ha muito que não o tenho visto. — Faz muito tempo que não tem ouvido fallar do soldado que deo uma facada em seo amigo? Faz mais de um anno que não ouço fallar n'isso.—Que tempo faz que V. está aprendendo francez? Não ha senão dous mezes que estou aprendendo. — V. já sabe fallar? V. está vendo que começo a fallar.—Ha muito tempo que V. não tem visto o moço que aprendeo allemão com (*chez*) o mestre, em cuja caza [*chez qui*] nós aprendemos? Ha quazi um anno que não o vejo.—Que tempo faz que este menino comeo? Fazem cinco minutos que comeo.—Que tempo faz que seo amigo está no Recife? Está ha um mez e dous dias.—Quantas vezes V. vio o imperador [*l'empereur*]? Vi-o mais de dez vezes, quando estive no Rio de Janeiro (*Rio-Janeiro*). — V. quando encontrou meo irmão? Encontrei-o ha quinze dias.—Onde o encontrou? Encontrei-o diante do theatro.—Elle fez-lhe mal? Elle não me fez mal nenhum [Obs. 24], pois he um rapaz muito bom.—Onde estão as minhas luvas? Botarão-n'as fóra.

Y a-t-il longtemps que les enfants des gentilshommes anglais apprennent le français? Il y a trois ans qu'ils l'apprennent, et ils ne commencent pas encore à parler.—Pourquoi ne savent-ils pas le parler? Ils ne savent pas le parler, parce qu'ils l'apprennent mal.—Pourquoi ne l'apprennent-

ils pas bien? Ils n'ont pas un bon maître, de sorte qu' ils ne l'apprennent pas bien.—Combien y a-t-il que ces enfants ont bu? Ils ont bu il y a un quart d'heure.—Attends-tu quelque chose? J'attends mon livre.—N'est pas pauvre qui a peu, mais qui desire beaucoup.

108.º

Achárão-se os carneiros? Achárão-se.—Onde forão achados (Obs. 110)? Forão achados atraz do bosque, do lado de cá do caminho.—V. foi visto por alguém? Não fui visto por ninguém.—V. espera alguém? Não espero ninguém.—Estou esperando meo primo o capitão.—V. não o vio? Vi-o hoje de manhã; elle passou por meo armazem.—O que espera este moço? Está esperando dinheiro.—O imperador passou por aquí (*par ici*)? Elle não passou por aquí, mas pelo theatro.—Elle não passou pelo castello? Passou, mas não o vi.—Em que V. passa o tempo? Passo o tempo em estudar.—Seo irmão em que passa o tempo? Elle passa o tempo em ler e em jogar.—Este homem passa o tempo em trabalhar? He um vadio; passa o tempo em beber e em folgar.—Seus meninos em que passão o tempo? Passão o tempo em aprender.—V. póde pagar-me o que me deve? Não posso pagar-lhe, porquanto o negociante deixou de me trazer o meo dinheiro.—V. porque almoçou sem mim? V. deixou de vir ás nove horas, de modo que almoçámos sem V.—O negociante trouxe-lhe as luvas que V. comprou-lhe (*chez lui*)? Elle deixou de m'as trazer.—Lh'as vendeo fiado? Pelo contrario, vendeo-m'as a dinheiro a vista.—V. conbece aquelles homens? Não os conheço, julgo porem (50) que (51) são (52) vadios, porquanto passão o tempo em jogar.—V. porque deixou de vir á casa de meo páe hoje de manhã? O alfaiate não me trouxe a casaca que me prometteo, de modo que não pude ir.—Quem he esse homem que agora lhe fallou (que acaba de lhe fallar)? He um negociante.—Quem são esses homens que chegarão agora? São Russos.—Onde jantou seo tio hontem? Jantou em casa.—Quanto gastou? Gastou dous mil reis.—Quanto elle tem por mez para gastar? Tem noventa mil reis por mez para gastar.—V. quanto gastou hoje? Não gastei muito; só gastei dous francos.—Todos os dias V. gasta tanto quanto isto? As vezes gasto mais que isto.—Ha muito tempo que este homem está esperando? Elle chegou neste instante.—V. quer fazer o meo thema? Quero.—V. poderá fazello bem? Fal-o-hei como melhor poder.

Le cordonnier que vient-il d'apporter? Il vient d'apporter les souliers qu'il nous a faits.—Jetez-vous votre chapeau? Je ne le jette pas, car il me va très-bien.—Cet homme pour-

(50) Em Francez a conjuncção—*mais*—está sempre no principio da oração.

(51) Em Portuguez occulta-se a conjuncção—*que*—depois de certos verbos, como *julgar*, *pedir*, &c; mas em Francez se deve sempre explicar essa conjuncção.

(52) O infinito pessoal portuguez que se poder converter em outro modo prece-dido de *que*, traduz-se em Francez por este ultimo modo. Assim: *julgo serem vadios*—se pode converter em: *julgo que são vadios*. Portanto as phrases portuguezas: *julgo serem vadios*, *julgo que são vadios*, *julgo são vadios*, se traduzem em Francez por: *je crois que ce sont des vauriens*. Veção-se as notas 29 e 51.

ra-t-il faire cela ? Il pourra le faire, car il fera de son mieux. — Qu'avez-vous vu aujourd'hui ? J'ai vu aujourd'hui beaucoup de monde à cheval et en voiture. — Tu as lu bien des livres, tu as voyagé dans bien des pays, tu as vu bien du monde ; quel profit (*proveito*) as-tu tiré de tout cela ? J'ai appris à bien parler, je connais bien des pays, et je suis parvenu à bien connaître les hommes.

**L. quadragesima-nona. — Quarante-neuvième
Leçon.**

<i>Longe, distante.</i> Que distancia ? Que distancia váe d'aqui a Olinda ?	<i>Loin.</i> Quelle distance ? Quelle distance y a-t-il d'ici à Olinda ?
---	--

Obs. 133.^a O verbo impessoal *y avoir* traduz os verbos *ir, ser, haver*, tratando-se de distancias.

He longe d'aqui á Olinda ? He longe. Não he longe. Quantas milhas são ? São tres milhas. Uma milha. Ha perto de duzentas milhas de Londres á Paris. Ha cerca de cem milhas de Berlin á Vienna.	Y a-t-il loin d'ici á Olinda ? Il y a loin. Il n'y a pas loin. Combien de milles y a-t-il ? Il y a trois milles. Un mille. Il y a près de deux cents milles de Londres á Paris. Il y a environ cent milles de Berlin á Vienne.
---	---

<i>De.</i> De Veneza. De Lisboa. De Pernambuco. Eu sou da Bahia. Eu sou do Rio de Janeiro. De que paiz he V. ? V. he de França ? Sou.	<i>De.</i> De Venise. De Lisbonne. De Pernambuco (Fernambouc). Je suis de Bahia. Je suis de Rio-Janeiro. De quel pays êtes-vous ? Êtes-vous de France ? J'en suis (Obs. 48).
---	--

O Parisiense. He um Parisiense. Elle he Parisiense.	Le Parisien. C'est un Parisien. Il est Parisien.
---	--

O imperador ; o rei. O philosopho. O preceptor.	L'empereur ; le roi. Le philosophe. Le précepteur.
---	--

O professor.		Le professeur.
O estalajadeiro.		L'aubergiste.
<hr/>		
V. he inglez ?		Êtes-vous Anglais ?
D'onde vem ?		D'où venez-vous ?
Venho de Roma.		Je viens de Rome.
<hr/>		
<i>Fugir, correr, evadir-se, ir-se embora, escapar-se.</i>		* <i>S'enfuir</i> 2. p. pres. <i>s'enfuyant</i> : p. pass. <i>enfui</i> .
Eu fujo, corro, evado-me, &c.		Je m'enfuis.
Tu foges, corres, te evades, &c.		Tu t'enfuis.
Elle foge, corre, se evade, &c.		Il s'enfuit.
V. porque váe fugindo ?		Pourquoi vous enfuyez-vous ?
Fujo porque estou com medo.		Je m'enfuis parceque j'ai peur.
<hr/>		
<i>Assegurar, asseverar.</i>		<i>Assurer</i> 1.
Assevero-lhe que elle chegou.		Je vous assure qu'il est arrivé.
<i>Chegar.</i>		<i>Arriver</i> 1 (être).
<hr/>		
<i>Saber (ouvir dizer).</i>		* <i>Apprendre</i> 4 (como * <i>prendre</i>) (V. n. 40).
V. não soube nada de novo ?		N'avez-vous rien appris de nouveau ? (V. Obs. 6, 35 e 78)
Eu não soube nada de novo.		Je n'ai rien appris de nouveau.
O que ouvio dizer (sabe) ?		Qu'avez-vous appris ?
Ouvi dizer (sei) que.		J'ai appris que.
<hr/>		
<i>Acontecer, succeder, so-brevir.</i>		<i>Arriver</i> 1 (Verbo impessoal).
A felicidade, a ventura.		Le bonheur.
A infelicidade, a desgraça.		Le malheur.
Succedeo uma grande desgraça.		Il est arrivé un grand malheur.
Succedeo-lhe uma grande desgraça.		Il lui est arrivé un grand malheur.
O que lhe aconteceu ?		Que vous est-il arrivé ?
Não me aconteceu nada.		Il ne m'est rien arrivé.
Eu encontrei seo irmão.		J'ai rencontré votre frère.
O que aconteceu ?		Qu'est-il arrivé ?
<hr/>		
O pobre homem.		Le pauvre homme (Obs. 58).
Cortei-lhe o dedo.		Je lui ai coupé le doigt.
V. quebrou o pescoço ao homem.		Vous avez cassé le cou à l'homme.
<i>Arruinar, deitar alguém á perder.</i>		<i>Casser le cou à quelqu'un</i> (Fig.).
Elle quebrou o braço.		Il s'est cassé le bras (Obs. 108).

<i>Lamentar, lastimar, compadecer-se de.</i>	* <i>Plaindre</i> 4 : p. pres. <i>plaignant</i> ; p. pass. <i>plaint</i> .
Eu lastimo, tu lastimas, elle lastima.	Je plains, tu plains, il plaint.
V. se compadecede este homem?	Plaignez-vous cet homme ?
Compadeço-me d'elle de todo meo coração.	Je le plains de tout mon cœur.
De todo meo coração.	De tout mon cœur.
<i>Queixar-se de.</i>	* <i>Se plaindre</i> 4 <i>de.</i>
V. se queixa ?	Vous plaignez-vous ?
Não me queixo.	Je ne me plains pas.
V. se queixa de meo amigo ?	Vous plaignez-vous de mon ami ?
Queixo-me (d'elle).	Je m'en plains. (Obs. 48).
Não me queixo (d'elle).	Je ne m'en plains pas.

<i>Ousar, atrever-se á.</i>	<i>Oser</i> 1. (Obs. 72).
Estragar ; amimar.	Gâter 1.
<i>Servir.</i>	* <i>Servir</i> 2 ; p. pr. <i>servant</i> ; p. pass. <i>servi</i> .
Tu serves ?	Sers-tu ?
Eu sirvo.	Je sers.
Elle serve.	Il sert.
V. serve ?	Servez-vous ?
Servir alguem.	Servir quelqu'un.
Elle o servio ?	Vous a-t-il servi ?
Elle esteve ao seo serviço ?	A-t-il été à votre service ?
Que tempo faz que elle o serve ?	Combien y a-t-il qu'il vous sert ?
Que tempo faz que elle está a seo serviço ?	Combien y a-t-il qu'il est à votre service ?
O serviço.	Le service.

Servir para (prestar). | * *Servir* 2 *á.*

<i>Offerecer.</i>	* <i>Offrir</i> 2 ; <i>offrant</i> ; <i>offert</i> .
V. offerece ?	Offrez-vous ?
Eu offereço, tu offereces, elle offerece.	J'offre, tu offres, il offre. (Lic. 24).

<i>Confiar</i> (á, de).	<i>Confier</i> 1 (à).
V. confia de mim o seo dinheiro ?	Me confiez-vous votre argent ?
Confio.	Je vous le confie.
Confiei deste homem um segredo.	J'ai confié un secret à cet homme.
O segredo.	Le secret.
Guardar o segredo de alguma cousa.	Garder le secret de quelque chose.
<i>Confiar em.</i>	<i>Se confier</i> à (en, dans).

Guardar segredo a respeito de alguma cousa.	Garder le secret sur quelque chose.
Guardei segredo (d'isso).	J'en ai gardé le secret.

Ter cuidado de alguma cousa.	{ * Avoir soin } de quelque chose.
Tomar cuidado de alguma cousa.	
V. tem cuidado de seus vestidos ?	Avez-vous soin de vos habits ?
Tenho cuidado.	J'en ai soin. (Obs. 48).
V. quer tomar cuidado de meo cavallo ?	Voulez-vous prendre soin de mon cheval ?
Quero.	Je veux en prendre soin.

<i>Dissipar, desperdiçar.</i>	<i>Dissiper</i> (gaspiller) 1.
<i>Deixar.</i>	<i>Laisser</i> , 1.
Elle dissipou sua fortuna toda.	Il a dissipé tout son bien.
Elle não deixou nada aos filhos.	Il n'a rien laissé à ses enfants.

<i>Impedir, não deixar.</i>	<i>Empêcher</i> 1 (de antes de inf.).
V. não me deixa dormir.	Vous m'empêchez de dormir.
Comprar, fazer compras, fazer despesas.	Faire emplette (subst. fem. ; exige de antes de um substantivo.)
Que compra V. fez (o que comprou) hoje ?	Faire des emplettes.
Comprei dous lenços.	De quoi avez-vous fait emplette aujourd'hui ?
V. fez compras hoje ?	J'ai fait emplette de deux mouchoirs.
V. comprou alg ^a cousa hoje ?	Avez-vous fait des emplettes aujourd'hui ?
Fiz. Comprei.	J'en ai fait.
A compra.	L'empiette (fem.).

Encantador, muito amavel, lindo.	Charmant .
Muito bem.	Très-bien, extrêmement bien.
Ás mil maravilhas.	'A merveille.
Este chapéo lhe assenta admiravelmente.	Ce chapeau vous va à merveille.
Este vestido diz muito bem em V.	Cet habit vous va très-bien.
Tem muita graça, he lindissimo, he encantador.	C'est charmant.

THEMAS.

109.º

Que distancia ha de Paris á Londres ? Ha perto de duzentas milhas.— He longe d'aqui á Escada ? He longe.— He

longe d'aqui á Sergipe ? Ha cerca de cento e cincoenta milhas d'aqui á Sergipe.—He mais longe da Bahia ao Rio de Janeiro, do que de Pernambuco á Bahia ? He mais longe.— V. pretende ir breve á Paris ? Pretendo ir breve.— Porque váe d'esta vez (*cette fois*) ? Para comprar bons livros e boas luvas, e para ver meus bons amigos.— Ha muito tempo que V. não váe lá ? Ha perto de um anno que lá não vou (Obs. 75 e 127).—V. não váe este anno á Italia ? Não vou, porquanto he muito longe d'aqui á (*en* Obs. 90) Italia.—Quem são esses homens que chegarão agora ? São philosophos — De que paiz são ? São de Londres.— Quem he esse homem que sabio agora ? He um Inglez que dissipou sua fortuna toda na França.— Seus meninos quanto dinheiro gastarão hoje ? Gastarão mui pouco ; só gastarão quinhentos reis.— O rei passou por aqui ? Elle não passou por aqui, porem pelo theatro.— V. o vio ? Vi-o.—Foi a primeira vez (*la première fois*) que o vio ? Não foi a primeira vez, pois o tenho visto mais de vinte vezes.— Porque este homem váe fugindo ? Váe fugindo, porque está com medo.— V. porque váe fugindo ? Vou fugindo porque estou com medo.— De quem está V. com medo ? Estou com medo do homem que não gosta de mim.— Elle he seo inimigo ? Não sei se elle he meo inimigo ; porem eu temo a todos aquelles que não gostão de mim, pois se me não fazem mal, não me hão de fazer bem.— V. faz mal em fugir diante (*devant*) deste homem, pois eu lhe assevero que he um homem muito de bem, que nunca fez mal á ninguem.— De quem seo irmão ouvió fallar ? Elle ouvió fallar d'um homem á quem aconteceu uma desgraça.

Quelle distance y a-t-il de Berlin à Paris ? Il y a p ès de cinq cent trente milles de Berlin à Paris.— De quel pays êtes-vous ? Je suis Espagnol et mon ami est Italien. — Etes-vous de Bordeaux ? Non, je suis Parisien. — Où avez-vous dîné hier ? J'ai dîné chez l'aubergiste. — Avez-vous dépensé beaucoup ? J'ai dépensé un écu et demi. — Avez-vous peur de mon cousin ? Je n'ai pas peur de lui, car il n'a jamais fait de mal à personne.

110 °

Seus discipulos porque não fizerão seus themas ? Asseguro-lhe que fizerão ; e V. engana-se, se julgar que não os fizerão.—V. o que fez de meo livro ? Assevero-lhe que não o vi.—Seo tio já chegou ? Ainda não chegou.—V. quer esperar até que elle volte ? Não posso esperar, porque tenho muito que fazer.—Não soube nada de novo ? Não soube nada de novo.—Chegou o Imperador ? Dizem que chegou.—O que lhe aconteceu ? Aconteceo-me uma grande infelicidade.—Qual ? Encontrei o meo maior inimigo, que me deo uma paolada.— Então compadeço-me de V. de todo meo coração.— V. porque lastima este homem ? Lastimo-o, porque V. deitou-o á perder.— V. porque se queixa de meo tio ? Queixo-me d'elle, porque elle cortou meo dedo.—Este homem serve-o bem ? Elle serve-me bem, mas gasta muito de mais.—V. quer tomar esse criado ? Quero tomal-o, se elle quizer servir-me.—Posso tomar aquelle criado ? V. pode tomal-o, por-

quanto elle me servio muito bem.—Que tempo faz que elle está fóra (*hors*) de seo serviço? Não ha senão dois mezes.—Servio-o por muito tempo? Servio-me durante seis annos.—V. me offerece alguma cousa? Não tenho nada que offerecer-lhe.—O que lhe offereceu o meo amigo? Offereceu-me um livro.—Os Parisienses offerecerão-lhe alguma cousa? Offerecerão-me vinho, pão e boa carne.—V. porque lastima o meo visinho? Lastimo-o, porque elle confiou seo dinheiro de um negociante de Paris, e este (*et que* (53) *celui-ci*) não quer lh'o restituir.—V. confia alguma cousa á este homem? Não confio nada delle.—Elle já lhe guardou alguma cousa? Eu nunca delle confiei nada, de modo que nunca me guardou nada.—V. quer confiar seo dinheiro de meo pãe? Quero confiar-lh'o — Que segredo lhe confiou meo filho? Não posso confiar de V. o que elle confiou de mim, porquanto elle me pediu que (*m'a prié d'en*) guardasse segredo.—V. á quem confia seus segredos? Não os confio á ninguem, de modo que ninguem os sabe.—Seo irmão foi recompensado? Elle foi, pelo contrario, punido; eu lhe peço porem que guarde segredo, pois ninguem sabe.—O que lhe succedeo? Dir-lhe-hei o que lhe succedeo, se V. me prometter que guarda (guardar) segredo.—V. me promette guardar segredo? Prometto, porquanto lastimo-o de toáo meu coração.—V. quer tomar cuidado de meus vestidos? Quero tomar cuidado d'elles.—V. toma cuidado do livro que lhe emprestei? Tomo cuidado.—Quem ha de tomar cuidado do meo criado? O estalajadeiro tomará cuidado.—V. bota fóra seo chapéo? Não o boto fóra, porquanto me assenta admiravelmente.—Quem estragou meo livro? Ninguem o estragou, porque ninguem ousou tocar nelle (*le toucher*).

Votre fils a-t-il eu mes couteaux? Il m'assure qu'il ne les a pas eus.—Votre ami vend-il son habit? Il ne le vend pas, car il lui va extrêmement bien —Aurez-vous les livres qu'a le marchand français? Je les aurai.—Qui vous les donnera? Personne, mais je les acheterai.—'A qui ce chandelier d'argent appartient-il? Il appartient au menuisier anglais, dont le fils vous a donné des présents.

Lição quinquagesima.—Cinquantième Leçon.

<p>A gente. A gente virá d'aqui a pouco? D'aqui a pouco, breve. Ha de vir d'aqui a pouco. Uma rabeca. Tocar rabeca.</p>	<p>Le monde. Le monde viendra-t-il bientôt? Bientôt. Il viendra bientôt. Un violon. Jouer du violon.</p>
---	--

Obs. 134.^a *Jouer*, significando *tocar* (instrumento), exige *du, de la*; significando *jogar, brincar*, exige *au Ex*:

(53) No principio das phrazes subordinadas á uma conjunção terminada em Francês em *que* (como *parce que, lorsque &*), repete-se a conjunção *que*, como no exemplo acima e nos mais cazos que apontaremos.

Jogar cartas.	Jouer aux cartes.
Jogar xadrez.	Jouer aux échecs
O cravo (instrumento).	Le clavecin.
O cravo (flor).	L'œillet (masc).
Tocar piano.	Jouer du piano.
Que instrumento V. toca?	De quel instrument jouez-vous?

Tocar. | *Toucher 1.*

<i>Perto de, visinho de, proximo á, ao pé de, ao lado de.</i>	<i>Près de.</i>
Junto á mim.	Près de moi.
Junto á elles.	Près d'eux.
Junto ao fogo.	Près du feu.
Junto ás arvores.	Près des arbres.
Prximo á ir.	Près d'aller.
V. onde móra?	Où demeurez-vous?
Moro junto ao castello.	Je demeure près du chateau.
O que está fazendo junto ao fogo?	Que faites-vous près du feu?

<i>Dansar.</i>	<i>Danser 1.</i>
Cahir.	Tomber 1 (<i>être</i> , auxiliar).
Deixar cahir.	Laisser tomber.
Elle deixou cahir alguma coisa?	A-t-il laissé tomber quelque chose?
Elle não deixou cahir nada.	Il n'a rien laissé tomber.
Cahirão-me as luvas.	J'ai laissé tomber mes gants.

<i>Refer, conservar.</i>	<i>*Retenir 1 (como *tenir Lic. 39).</i>
Approximar-se, chegar-se para junto.	S'approcher (<i>exige de</i>).
V. aproxima-se do fogo?	Vous approchez-vous du feu?
Approximo-me.	Je m'en approche.

Communicar alguém, ter entrada com alguém, tratar.	Approcher quelqu'un.
He um homem intractavel.	} C'est un homme qu'on ne peut approcher.
He um homem com quem não se pôde ter entrada.	

Eu afasto-me do fogo.	Je m'éloigne du feu.
<i>Afastar-se, retirar-se para longe, desviar-se.</i>	<i>S'éloigner 1 (exige de).</i>
Afasto-me (desse lugar).	Je m'en éloigne.
Esse homem porque se afasta do fogo?	Pourquoi cet homme s'éloigne-t-il du feu?
Elle afasta-se porque não está com frio.	Il s'en éloigne parce qu'il n'a pas froid.

<i>Recordar, recordar-se.</i>	<i>Se rappeler</i> (compl. dir. V. Obs. 53 sobre a mudança do <i>l</i> em <i>ll</i> antes de <i>e</i> mudo).
V. recorda-se d'isso?	Vous rappelez-vous cela?
Recordo-me.	Je me <i>le</i> rappelle.
Seu irmão recorda-se d'isso?	Votre frère se rappelle-t-il cela?
Recorda-se.	Il se <i>le</i> rappelle.
V. recorda-se das palavras?	Vous rappelez-vous les mots?
Recordo-me.	Je me les rappelle.
V. recordou-se das palavras?	Vous êtes-vous rappelé les mots? (V. Obs. 77 e 80).
Recordei-me.	Je me les suis rappelés.
Não recordei-me.	Je ne me les suis pas rappelés.
V. recordou-se (d'ellas)?	Vous les êtes-vous rappelés?
V. recordou-se.	Vous vous les êtes rappelés.
Elle recordou-se (dellas)?	Se les est-il rappelés?
Recordou-se.	Il se les est rappelés.
Nós recordámos-nos (d'ellas).	Nous nous les sommes rappelés.
Elles recordarão-se.	Ils se les sont rappelés.

*Lembrar-se.**Relembra-se.*

V. lembra-se deste homem?	* <i>Se souvenir</i> 2; ou * <i>Se ressouvenir</i> 2 (pedem a prep. <i>de</i> ; conj. como <i>venir</i> , Liç. 24 e 33).
Lembro-me (delle).	Vous souvenez-vous de cet homme?
V. se lembra disso?	Je m'en souviens.
Lembro-me (disso).	Vous souvenez-vous de cela?
De que lembra-se V.?	Je m'en souviens.
Não me lembro de nada.	De quoi vous souvenez-vous?
	Je ne me souviens de rien.

Avivar lembranças do tempo passado.	Rappeler les souvenirs du temps passé.
A lembrança.	Le souvenir.

Obs. 135.^a O verbo *-se rappeler-* requer um accusativo ou regime directo; só antes de um infinito he que admitte a preposição *de*: recordo-me ter visto, *je me rappelle d'avoir vu*, &c. Este verbo he composto de *re* e *appeler*.

Assentar-se, sentar-se.

V. assenta-se?	* <i>S'asseoir</i> 3 p. pres. <i>s'asseyant</i> ;
Assento-me.	p. pres. <i>assis</i> .
Tu te assentas.	Vous asseyez-vous?
Elle se assenta.	Je m'assieds.
	Tu t'assieds.
	Il s'assied.

Eu me assentarei.	Je m'assiérai, ou } V. Lic. 45.
Elle sentou-se junto ao fogo.	Je n'asseierai. }
Elle está sentado junto ao fogo.	Il s'est assis près du feu.
Estar sentado.	Il est assis près du feu.
	Être assis.

<i>Querer antes; preferir; gostar mais.</i>	<i>Aimer mieux.</i>
V. quer antes ficar aqui do que sahir?	Aimez-vous mieux rester ici que de sortir?
V. prefere ficar aqui á sahir.	
Eu antes quero ficar aqui do que sahir.	J'aime mieux rester ici que de sortir.
Eu prefiro ficar aqui á sahir.	
Elle antes quer folgar do que estudar.	Il aime mieux jouer que d'etu- dier.
V. gosta mais de escrever do que de fallar?	Aimez-vous mieux écrire que de parler?
V. antes quer escrever do que fallar?	
V. prefere escrever á fallar?	
Eu antes quero fallar do que escrever.	J'aime mieux parler que d'écrire.
<i>Antes—do que.</i>	<i>Mieux—que de.</i>

Obs. 136.^a O comparativo—que, do que — antes de um infinito he em Francez que de (V. n. 37).

V. gosta de cantar?	Aimez-vous à chanter (Obs. 45).
V. gosta mais de cantar do que de dansar?	Aimez-vous mieux chanter que de danser?
Gosto de uma e outra cousa.	J'aime à faire l'un et l'autre.

Obs. 137.^a Emprega-se o verbo faire para evitar a repetição de um verbo antecedente (N. 16).

V. gosta de peixe?	Aimez-vous le poisson (Obs. 45).
Gosto mais de carne de vacca do que da de carneiro.	J'aime mieux le bœuf, que le mouton.
V. gosta mais de pão do que de queijo?	Aimez-vous mieux le pain que le fromage?
V. prefere pão á queijo?	
Não gosto de um nem de outro.	J'aime ni l'un ni l'autre.
Gosto tanto de chá quanto de café.	J'aime tout autant le thé que le café.
Igualmente tanto, outro tanto.	Tout autant.
Vitello, carne de vitello.	Du veau.
Um vitello, vitellos.	Un veau, des veaux (Obs. 17).

<i>Depressa.</i>	<i>Vite.</i>
<i>De vagar, lentamente.</i>	<i>Lentement. Doucement.</i>
<i>Alto, em voz alta.</i>	<i>Haut, à haute voix (fem.).</i>
Seo mestre falla alto ?	Votre maître parle-t-il haut ?
Elle falla alto.	Il parle haut.
Devemos fallar alto para aprendermos (54) francez.	Pour apprendre le français, il faut parler haut.
Mais depressa.	Plus vite.
Não tão depressa.	Pas si vite.
Com menos pressa.	Moins vite.
Mais devagar.	Plus doucement.
Tão depressa quanto V.	Aussi vite que vous.
Elle come mais depressa do que eu.	Il mange plus vite que moi.
V. aprende tão depressa quanto eu ?	Apprenez-vous aussi vite que moi ?
Eu aprendo mais depressa do que V.	J'apprends plus vite que vous.
Não o comprehendo, porque V. falla muito depressa.	Je ne vous comprends pas, parceque vous parlez trop vite.
Fallar muito baixo.	Parler tout bas.

Vender barato.	Vendre à bon marché.
Vender caro.	Vendre cher.
Elle vende barato ?	Vend-il à bon marché ?
Elle não vende caro.	Il ne vend pas cher.
Elle me vendeo muito caro.	Il m'a vendu fort cher.
He dado, he de graça.	C'est un marché donné.
<i>Tão—que.</i>	<i>Si—que.</i>
<i>Tão—quanto.</i>	<i>Aussi—que. (Obs. 73).</i>
Esse homem vende tudo tão caro que [a gente não pode] não se pode comprar nada á elle.	Cet homme vend tout si cher, qu'on ne peut rien acheter chez lui.
V. falla tão depressa que o não posso comprehend.	Vous parlez si vite que je ne puis vous comprendre.
Comprar alguma cousa á alquem.	Acheter quelque chose à quelqu'un.
Eu lh'o comprei (á elle).	Je le lui ai acheté (55).

Tanto, os,—que.	Tant—que.
Tanto, os—quanto.	Autant—que.
Euescrevi tantos bilhetes que não posso mais escrever.	J'ai écrit tant de billets, que je ne puis plus en écrire.
V. receia sahir ?	Craignez-vous de sortir ?
Estou com receio de sahir.	Je crains de sortir.

(54) O infinito pessoal portuguez precedido de—*para*—significando,—*em orden á, á fim de*—he em Francez o infinito precedido de *pour*.

(55) Acheter quelque chose à quelqu'un, significa não só comprar alguma cousa á alquem, como tambem—*comprar alguma cousa para alquem*. Ex: comprei este cavallo á seo irmão, j'ai acheté ce cheval à votre frère, isto he: je l'ai acheté de lui; eu comprei um bolo para o meo menino, j'ai acheté un gâteau à mon enfant, isto he: je l'ai acheté pour lui. Para evitar confusão deve-se traduzir—*comprar á—por—acheter de*.

<i>Escapulir-se, ir-se embora.</i>	<i>Se sauver</i> 1; * <i>s'enfuir</i> 2 (Lic. 49).
Salvar-se; escapar.	<i>Se sauver.</i>
V. escapulio-se? V. retirou-se?	<i>Vous êtes-vous sauvé?</i>
Não escapulí. Não retirei-me.	<i>Je ne me suis pas sauvé.</i>
Este homem porque se escapulio?	<i>Pourquoi cet homme s'est-il sauvé.</i>
Elle escapulio-se porque teve medo.	<i>Il s'est sauvé parcequ'il a eu peur.</i>
Quem se escapulio? Quem fugio?	<i>Qui s'est enfui?</i>
Elle escapulio-se. Elle fugio.	<i>Qui s'est sauvé?</i>
	<i>Il s'est enfui.</i>
	<i>Il s'est sauvé.</i>

THEMAS.

111.º

V. toca rabeça? Eu não toco rabeça, mas sim cravo.— Teremos um baile de noute? Havemos de ter um.— A que horas? À onze horas, menos um quarto.— Agora que horas são? São quasi onze horas e a gente não tarda (*va bientôt venir*).— V. que instrumento toca? Eu toco piano (*du piano*).— Mas que instrumento ha de tocar? Eu tocarei rabeça.— Se V. tocar rabeça, eu tocarei piano.— Haverá muita gente no nosso baile? Deve haver muita.— V. dança (*futuro*)? Eu hei de dansar.— Seus meninos dansarão? Dansarão, se quizerem (*trad. por: se isso lhes agradar*).— V. em que passa o tempo neste paiz? Passo o tempo em tocar e ler.— Em que se entremem seo primo? Entremem-se em tocar rabeça.— Alguem dança quando V. toca? Muita gente dança quando eu toco.— Quem? Primeiro os nossos meninos, depois os nossos primos e finalmente os nossos visinhos.— Vmcs. se divertem? Assevero-lhe que nos divertimos muito.— De que (*qui*) se compadece V.? Compadeço-me de seo amigo.— Porque V. se compadece d'elle (*le*)? Compadeço-me d'elle, porque está doente.— V. me offerece alguma cousa? Eu lhe offereço uma optima espingarda.— O que lhe offereceo meo pãe? Offereceo-me um livro utilissimo (*très-utile*).— V. a quem offereceo seos cavallos? Offereci-os ao capitão do navio inglez.— V. offereceu seo lindo cãesinho á esses meninos? Offereci-lhes, porquanto d'elles gosto de todo meo coração.— Cahio-lhe alguma cousa? Não me cahio nada, porem meo primo deixou cahir dinheiro.— Quem o apanhou? Apanhãrão-n'ó.— Entregãrão-lh'ó? Entregãrão, porquanto os que o apanhãrão não quizerão guardal-o.

Quelqu'un vous a-t-il plaint? Personne ne m'a plaint, parceque je n'ai pas été malade.— Pourquoi avez-vous donné un coup de poing à ce garçon? Parcequ'il m'a empêché de dormir.— Quelqu'un vous a-t-il empêché d'écrire vos thèmes? Personne ne m'a empêché de les écrire, mais j'ai empêché quelqu'un de faire du mal à votre cousin.— Fait-il chaud aujourd'hui? Il fait très-chaud.— Qu'avez-vous dit à l'aubergiste aujourd'hui? Je ne lui ai rien dit, mais j'ai pris mon chapeau et mon bâton et puis je m'en suis allé.— Qui sont

ces hommes ? Ces hommes que vous voyez là-bas (*acólá*) sont nos amis.—Autant vaut être bien battu que mal battu.

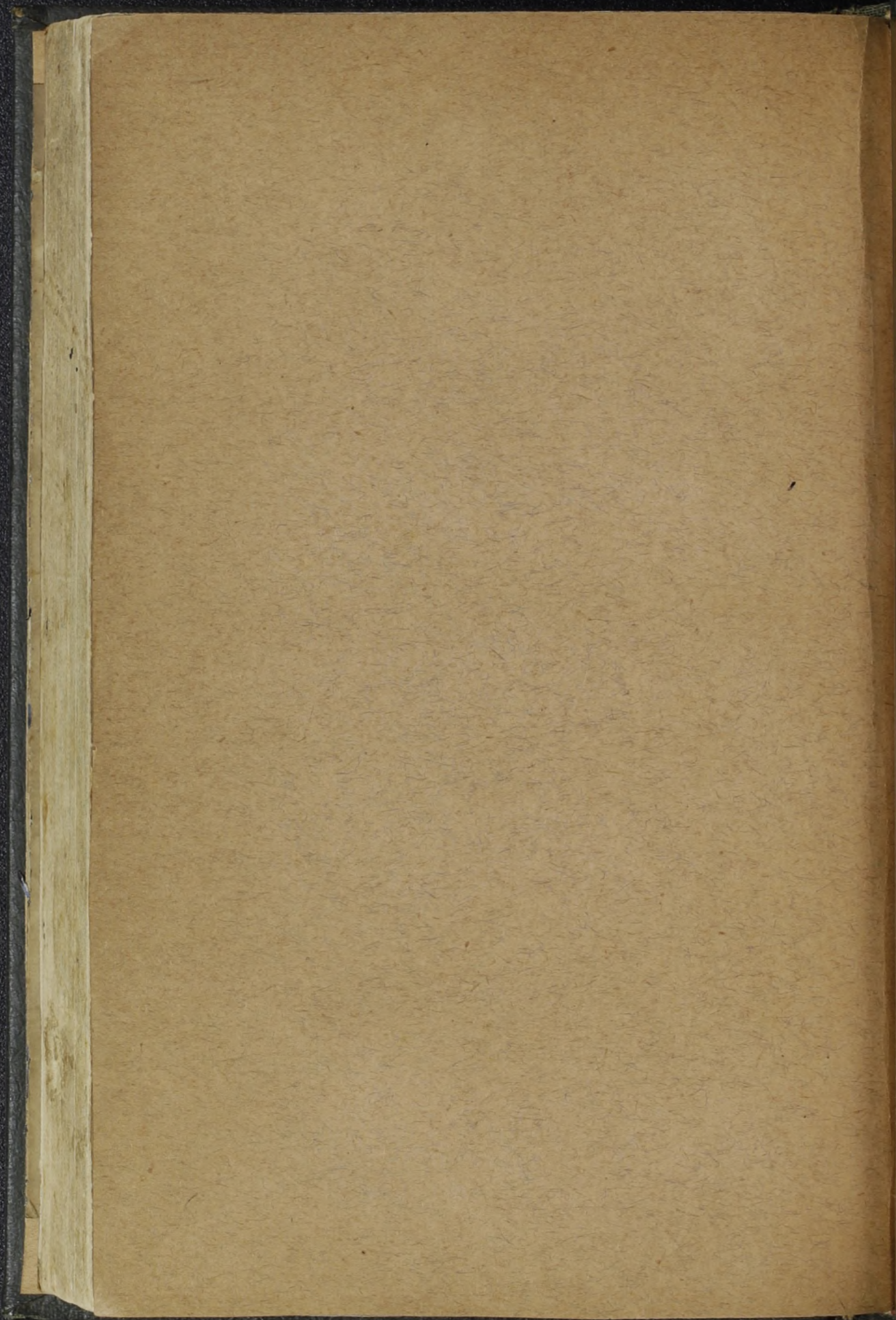
112.º

Está fazendo frio hoje ? Está fazendo muito frio.—Quer approximar-se do fogo ? Não posso approximar-me, porque receio queimar-me.—Seo amigo porque se afasta do fogo ? Elle afasta-se porque está com medo de se queimar.—V. afasta-se do fogo ? Afasto-me.—Porque se afasta ? Porque não tenho frio.—Seus meninos porque se approximão do fogo ? Approximão-se porque estão com frio. — Quem está com sede ? Aquelle rapazinho, cujo pae lhe emprestou um cavallo, está com sede.— Elle tambem está com frio ? Está com muito frio.—Porque não se aquece ? Porque o pae não tem dinheiro para comprar lenha.— V. quer dizer-lhe que venha a minha casa aquecer-se ? Digo (*je veux le lui dire*).— V. lembra-se de alguma cousa ? Não me lembro de nada.— De que se recorda seo tio ? Recorda-se d'aquillo que V. lhe prometteo.— O que lhe prometti ? V. prometteo-lhe ir á França com elle pelo inverno. — Pretendo ir (*le faire*) se não fizer muito frio de mais.— V. porque se afasta do fogo ? Ha hora e meia que estou sentado junto ao fogo, de modo que já não tenho mais frio.— Seo amigo não gosta de estar assentado junto ao fogo ? Pelo contrario, elle gosta muito de estar sentado junto ao fogo, mas somente (*seulement*) quando tem frio.—V. quer sentar-se ? Quero sentar-me.— Seo pae onde se senta ? Elle senta-se junto á mim.— Onde me assentarei ? V. pode assentar-se junto á mim. — Seos parentes se recordão dos seus amigos velhos ? Recordão-se d'elles.— V. recorda-se destas palavras ? Não me recordo.— V. recordou-se disto ? Recordei-me.— Seo tio recordou-se destas palavras ? Recordou-se.— V. recordou seus themas ? Recordei-os, porquanto os aprendi de cór, e meus irmãos recordarão os d'elles, porque os aprenderão de cór.—Faz muito tempo que V. não vê (não tem visto) seo amigo de Paris ? Vi-o ha quinze dias.

T'approches-tu du feu ? Je m'en approche, parce que j'ai très-froid. — Avez-vous froid ou chaud ? Je n'ai ni froid ni chaud.— Peut-on s'approcher de votre oncle ? On peut l'approcher, car il reçoit tout le monde. — Vous asseyez-vous près du feu ? Je ne m'assieds pas près du feu, car j'ai peur d'avoir trop chaud.— Vous rappelez-vous mon frère ? Je me le rapelle. — Vos ecoliers aiment-ils à apprendre par cœur ? Ils aiment mieux lire et écrire que d'apprendre par cœur.— D'où venez-vous ? Je viens de chez mon frère.

NOTA. O infinito pessoal portuguez não tem relativo em Francez ; a sua traducção pois depende de certas circumlocuções, que exigem o uso de palavras que ainda não estão bem conhecidas, e de verbos em outros tempos e modos. Por isso ainda não se póde explicar a traducção de todos os casos em que se emprega esse infinito ; entretanto algumas notas irão esclarecendo os poucos casos em que o temos empregado. (V. not. 29. — NOTA á pag. 83 e 164).





094.4
059 L

